Assinatura no País
ANO .. .. Cr$ 220,00
SEMESTRE .. .. Cr$ 130,00

DIARIO DE PERNAMBUCO

24 páginas - 2 secções
Preço: Cr$ 1,00

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

Orgão dos "Diarios Associados"

A. J. de Miranda Falcão, fundador

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

N. 274 — ANO 125

DOMINGO, 27 DE NOVEMBRO DE 1949

AGITADA REUNIÃO DO CONSELHO NACIONAL DO P.S.D.

Intransigente contra a fórmula mineira o sr. Agamenon Magalhães

Forte discussão com o sr. Benedito Valadares – Vetado pelo presidente da Republica o nome do sr. Afonso Pena Junior – Importantes declarações do general Góes Monteiro

RIO, 26 (Meridional) — O primeiro a falar na reunião do PSD foi o general Gois Monteiro, procurando esclarecer o desenvolvimento dos acontecimentos no caso da aprovação da proposta do sr. Benedito Valadares. Em torno dessa questão, falaram os srs. Benedito Valadares e Agamenon Magalhães, com intervenções de outros presentes.

A certa altura, retirando-se do plenario, o sr. Felinto Muller declarou-nos que a reunião se desenvolvia num ambiente de cordialidade. Após a ligeira exposição do sr. Agamenon Magalhães sobre a extensão e interpretação da formula mineira, ficou resolvida a primeira preliminar, aliás a mais importante: o partido se pronunciaria, hoje, definitivamente, sobre a formula mineira, aceitando, rejeitando-a ou modificando-a.

Quando falava o sr. Agamenon, verificaram-se alguns apartes ainda sobre a extensão da formula, a sua base eleitoral, modos de consulta aos demais partidos, etc. A seguir, o sr. Agamenon interpela o sr. Benedito Valadares sobre a viabilidade dos nomes por ele apresentados anteriormente, dizendo que os mesmos não possuem base eleitoral. Acentua então o sr. Valadares que, quando trouxe a proposta, trouxe tambem a palavra da UDN mineira, dizendo que qualquer nome seria por ela aceito. Só levou nomes viaveis. As secções mineiras do PR e da UDN não votarão em qualquer nome. Levarão uma lista aos seus diretorios nacionais para que estes estudem e emitam sua opinião.

O general Gois Monteiro disse, então, que tinha a certeza de que o PSD, disciplinado como é, aprovaria os 4 nomes.

Entretanto, não poderia ter a mesma certeza quanto ao PR e á UDN. Ela, por antecipação, podia dizer que não ficariam satisfeitos. Em resumo, precisava se saber se o PSD aceitava ou não a formula mineira.

A reunião prosseguiu. As perspectivas são de que os trabalhos continuarão depois da meia noite.

A' reunião estiveram presentes somente 2 governadores: Moisés Lupion, do Paraná; e Carlos Lindenberg, do Espirito Santo. O ambiente era de expectativa geral.

Durante a reunião, que se realiza debaixo de rigoroso sigilo, iam se colhendo informações esparsas e tirando conclusões. Era dado como fato ter a UDN, pelos seus lideres maximos, os governadores Otavio Mangabeira e Milton de Campos, deputado Prado Kelly, senador José Americo e outros, após a reunião de hoje, votado preliminarmente a formula mineira, apresentando em substituição o nome unico do sr. Afonso Pena Junior, que posteriormente teria sido vetado pelo proprio presidente da Republica.

Outra informação era de que o sr. Nereu Ramos renunciaria mesmo á presidencia do Partido Social Democratico, caso as deliberações do Partido pudessem atingir diretamente qualquer das atitudes que ele anteriormente assumira no desempenho de missões que lhe foram atribuidas. Antes da sessão, o general Gois esteve reunido com varios jornalistas, fazendo uma declaração sensacional, cuja interpretação não foi dada e cujo alcance inicialmente não se pode aquilitar.

RECUSA

RIO, 26 (meridional) — Fomos informados de que, na conferencia que manteve com o presidente da Republica, o governador Milton de Campos apresentou o nome do sr. Afonso Pena Junior como candidato de conciliação nacional. O presidente teria, entretanto, recusado a sugestão. A proposito, soubemos que antes de embarcar para aqui, o governador Milton de Campos telefonou de Belo Horizonte para o sr. Afonso Pena Junior, pedindo-lhe uma hora para conversar sobre assunto importante. Este ultimo indagou, então, se se tratava da sucessão presidencial. Recebendo resposta afirmativa, disse que recusava discutir esse assunto. Estava disposto a conversar com o governador sobre qualquer cousa menos a respeito da sucessão.

DEBATES

RIO, 26 (Meridional) — Prosseguindo a reunião noturna do Conselho Nacional do PSD, o sr. Benedito Valadares pediu a preferencia para a formula mineira, enquanto o sr. Agamenon Magalhães, protestando, declarou que não via razões para esse regionalismo, pelo que pedia a inclusão de nomes de outros Estados.

ATIVIDADES DO SR. TRIGUEIRO

RIO, 26 (Meridional) — O sr. Osvaldo Trigueiro desenvolveu grande atividade nos ultimos dias, não só tratando diversos problemas de interesse de Estado como participando das "démarches" em torno do problema da sucessão. A viagem do governador mineiro ao Rio é um resultado da visita que o sr. Trigueiro realizou a Belo Horizonte.

Hoje, o sr. Trigueiro voltou a almoçar com o presidente Dutra, tendo antes participado de importante reunião, na qual tomaram parte os governadores de Minas e Bahia e diversos lideres udenistas.

AGAMENON-VALADARES

RIO, 26 (Meridional) — Durante os debates da reunião do PSD defrontaram-se os srs. Agamenon Magalhães e Benedito Valadares. Na ocasião em que os animos se exaltaram, pôde ser ouvido o deputado pernambucano dizer que, se os nomes mineiros não fossem aceitos pela UDN, se tornariam inviaveis. A isso respondeu o sr. Valadares, acentuando que não era nenhuma criança e que não apresentaria aqueles nomes se os mineiros não tivessem previamente se comprometido em acatá-los.

O sr. Celso Machado, membro do diretorio nacional do PSD, ao retirar-se por um instante da sala de debates, declarou á nossa reportagem que a impressão dominante no recinto é de que ainda desta vez aquele diretorio não resolveria a questão dos nomes.

Ao proferir seu voto, o sr. Cirilo Junior disse que não tinha autorização de sua secção partidaria para votar nesta segunda parte, declarando-se, portanto, favoravel á formula mineira, pura e simples, como fôra proposta pelo sr. Benedito Valadares. Identico pronunciamento fez o sr. Henrique Dodsworth, representante da secção do Distrito Federal.

DISCORDOU

RIO, 26 (Meridional) — A certa altura da reunião de hoje, do PSD, assinalou humoristicamente o general Gois Monteiro: "Não entendo nada. E depois ainda dizem que eu é que sou o confuso". Por sua vez, o sr. Cirilo Junior, esclarecendo seu voto, disse que discordara da proposta do sr. Agamenon, no sentido de serem conferidos poderes ao sr. Benedito Valadares para consultar a UDN e PR, porque o que competia ao diretorio nacional era discutir, naquele momento, a formula mineira e não a maneira de encaminhá-la.

PERGUNTA E RESPOSTA

RIO, 26 (Meridional) — O senador Ismar de Goes, ao sair por um momento da reunião, declarou que o sr. Agamenon Magalhães interpelou o sr. Benedito Valadares se a formula mineira era nacional ou regional. O sr. Valadares respondeu que era nacional. Então, o sr. Agamenon, não se conformando, pediu preferencia para a formula Jobim.

RIO, 26 (Meridional) — Reuniu-se, á noite, o Conselho Nacional do Partido Social Democratico. Antes dessa reunião, houve inumeras trocas de idéias entre proceres pessedistas, sendo a opinião dominante que sairá plenamente vitoriosa a formula mineira, ampliada pelos gaúchos. O sr. Nereu Ramos, segundo se assegurava, vinha

(Conclue na 10.ª pagina)



Perigam as relações diplomaticas franco-polonesas



DRAMEN — Isaac Allal, de 11 anos de idade, que foi encontrado chorando entre as chamas dos destroços de um DC-3 holandês, que se chocou contra uma montanha na Noruega, é visto na foto acima depois que foi levado a um hospital desta cidade, a 20 milhas de Os'o. Milagrosamente escapou do desastre no qual pereceram 34 pessoas. Entre os cadaveres encontrados achavam-se dois irmãos de Isaac e uma irmã. O DC-3 estava conduzindo crianças israelitas de Tunis, norte da Africa, a um campo de rehabilitação na Noruega

Represálias e prisões em ambos os países

Mais nove poloneses expulsos de Paris – Os franceses resistirão a força contra a policia de Varsovia – Protestos

PARIS, 26 (U.P.) — As relações franco-polonesas chegaram a um ponto perigoso, esta noite, com uma rapida troca de novas notas diplomaticas, expulsões e detenções na guerra diplomatica de uma semana que ambos os paizes vêm travando.

Uma transmissão da BBC, de Londres, captada nesta capital, anunciou que o embaixador francês, na Polonia, sr. Jean Baelen, deu ordem pessoal á embaixada para que resista á prisão "pela força se necessario fôr".

Um funcionario do ministerio do Exterior francês disse que todos os poloneses detidos ou expulsos da França estavam sob vigilancia policial ha muito tempo. A França tomou a iniciativa hoje, ao anunciar que outros 9 poloneses haviam sido expulsos do paiz sob acusação de sabotadores economicos. Isto eleva a 26 o numero de poloneses expulsos da França em 2 dias.

A Polonia respondeu com informação distribuida pela embaixada polonesa desta capital, dizendo que outros 3 empregados do ministerio do Exterior da França foram detidos em Varsovia em represalia pela "brutal detenção" de empregados diplomaticos poloneses na França.

PRISÕES DE FRANCESES

VARSOVIA, 26 (R.) — O ministro do Exterior interino da Polonia informou ao embaixador da França que as autoridades polonesas ordenaram a prisão do vice-consul francês e dois funcionarios da embaixada francesa em Varsovia, em represalia pela prisão do vice-consul polonês em Lille.

O sr. Stanislaw Leszcycky, ministro interino do Exterior, convocou o sr. Jean Baelen, embaixador da França, afim de conmunicar-lhe essa decisão.

O vice-consul detido, disse, foi o sr. Martin Boites e os dois funcionarios da embaixada são mulheres. Elda Pennone e Sophie Milczynska.

Afirmou o ministro que o caso do sr. Boites não será resolvido, enquanto tambem não fôr o caso do consul geral da Polonia, em Lille.

O sr. Victor Grosz, porta-voz do ministerio do Exterior, disse que o "governo polonês, não podendo tolerar a violação dos privilegios e imunidades dum diplomata polonês, decidiu, com relutancia, adotar represalias contra a prisão, determinando a detenção do sr. Boites.

Não foi revelada a natureza das acusações contra o consul francês.

O ministro Lerisle tambem disse, na sua comunicação verbal ao embaixador francês, que a medida das autoridades polonesas é insignificante em comparação com a prisão em massa de cidadãos poloneses na França, "porem esperamos que estes metodos não continuem."

O embaixador respondeu que as autoridades polonesas tomaram a iniciativa ao prenderem André Robineau, funcionario do consulado francês em Varsovia, "em completo desrespeito ao principio de liberdade individual e aos usos internacionais".

Acrescentou que, no futuro, depois dos incidentes de ontem á noite, quando a residencia particular dum funcionario consular francês foi violada de "maneira caracteristica" pela policia polonesa, os diplomatas franceses serão obrigados a repelir pela força os atos de violencia contra eles praticados.

O embaixador Baelen tambem protestou contra a tentativa de uma delegação de trabalhadores de penetrar nos terrenos da embaixada, afim de falar com o embaixador.

As autoridades reforçaram a guarda policial em torno da embaixada, do consulado e das residencias dos diplomatas franceses.

PROTESTO

LONDRES, 26 (R.) — O radio de Varsovia informou hoje que houve uma manifestação em massa, na capital polonesa, em sinal de protesto contra "a perseguição aos emigrados poloneses na França".

Durante a manifestação foi aprovada uma resolução pedindo a libertação dos detentos poloneses, e a terminação da "perseguição dos poloneses na França e a cessação dos atos contra as mulheres polonesas.

Uma delegação dos manifestantes tentou entregar a resolução ao embaixador da França, que não quiz receber nenhum delegado.

Um funcionario da embaixada dirigiu-se brutalmente aos delegados, mandando-os embora."

VIOLOU O ACORDO

PARIS, 26 (R.) — A França acusou hoje a Polonia de agir contrariamente ao espirito e á letra do acordo franco-polonês de 1925, ao prender André Ro-

(Conclue na 10ª. pagina)

Presos cinco professores portugueses

LISBOA, 26 (U. P.) — Cinco professores da Universidade de Coimbra foram presos pela policia politica sob acusação de atividades comunistas. São eles: Antonio Libanio da Silva, professor de matematica da Faculdade de Ciencias; dr Francisco Britão Amaral, neurologista; drs. Mario Temudo e Albano Cunha, professores de direito e um outro professor de direito.

Protesto contra as autoridades russas em Berlim

Exigida a punição do assassino do sgt. John Staff

BERLIM, 26 (U.P.) — O major-general Taylor, comandante das forças norte-americanas em Berlim, solicitou que as autoridades russas tomem as providencias necessarias para punir o sentinela que matou um sargento norte-americano, ontem á noite. Taylor reforçou seu protesto com uma visita pessoal ao Q.G. sovietico, tendo qualificado o ato de uma brutalidade sem sentido.

Entregou ele pessoalmente a nota de protesto ao coronel Lisarmes. O comunicado norte-americano diz que fontes russas declararam que o comandante sovietico, general Kotidov, se achava doente e não podia avistar-se com Taylor. A vitima era o sargento John Staff, de Illinois.

IMPEDIRAM A REALIZAÇÃO DO "MEETING"

MUNIQUE, 26 (R) — Os comunistas e socialistas da ala esquerda desfizeram, ontem á noite, um meeting da União da Patria em Munique, com gritos de morra Karl Feitensel. A policia escoltou Feitensel, livrando-o da sanha da multidão que, cantando o hino nacional, queria linchá-lo em praça publica.

Mais tarde, esse lider anunciou que formaria uma guarda especial de ucranianos anti-comunistas residentes na Alemanha, afim de impedir distúrbios durante a próxima reunião do Vaterland Averein, em dezembro próximo. E' a segunda vez que os comunistas acabam comicios nacionalistas em Munique.

ACUSAÇÕES DE MOSCOU

LONDRES, 26 (R) — A rádio de Moscou declarou, hoje, que a apresentação do acordo entre o governo de Bonn e os aliados ocidentais ao Parlamento da Alemanha Ocidental significa que o chanceler Konrad Adenauer e seu governo "tencionam tomar parte ativa na materialização dos planos anglo-americanos a respeito da Alemanha, o que constitue uma conspiração contra a paz e a democracia".

A emissora declara que esses planos têm por objetivo: 1.º — perpetuar o regime de ocupação; 2.º — incluir a Alemanha no agressivo Pacto do Atlantico Norte; 3.º — destinar á Alemanha um papel destacado na realização dos designios agressivos dos Estados Unidos; 4.º — reviver o militarismo germânico.

Planos de defesa da Europa Ocidental

Serão estudados hoje, em Paris

Reunião do Comité Militar do Pacto do Atlantico – Truman contrario á divulgação de informações sobre armas atômicas

WASHINGTON, 26 (U. P.) — Com destino a Paris, partiram hoje, de avião, o general Omar Bradley, chefe do Estado Maior do Exercito norte-americano, e o secretario da Defesa, sr. Louis Johnson. Ambos os altos chefes norte-americanos assistirão, na capital francesa, á reunião da comissão militar do Pacto do Atlantico.

PLANO DE SEGURANÇA

PARIS, 26 (U. P.) — Fontes bem informadas indicaram que os chefes da defesa do Pacto do Atlantico, formado por 12 nações, completarão o plano integral de segurança da Europa Ocidental em reunião que será realizada aqui, amanhã. Na proxima segunda-feira, começarão as deliberações preliminares com a presença dos chefes dos Estados maiores da Grã-Bretanha, França e Estados Unidos.

De acordo com fontes francesas, os chefes dos estados maiores das 12 nações estarão reunidos ás 9 e 30 de terça-feira e os ministros da Defesa dos mesmos paises se encontrarão ás 13 e 30 de quinta-feira.

ORDEM DO PRESIDENTE TRUMAN

WASHINGTON, 26 (U. P.) — O presidente Truman ordenou ao secretario da Justiça que atue contra qualquer congressista indiscreto ou outras pessoas culpadas de divulgarem informações secretas sobre armas, especialmente a bomba atomica.

O SENADOR VISADO

WASHINGTON, 26 (U. P.) — Fontes congressistas dizem que o violento ataque do presidente Truman aos violadores da segurança economica implica numa replica ao senador Edwin Johnson, que foi acusado pelo Post Washington, de revelar segredos atomicos numa irradiação de televisão. O sr. Johnson negou o fundamento dessa acusação sob a alegação de que os dados divulgados por ele são do conhecimento publico. Quanto á ordem do presidente Truman, limitou-se a dizer que não tinha comentário a fazer.

REJEITADA

PARIS, 26 (U. P.) — A Assembléia Nacional francesa rejeitou, ontem, por 423 contra 182 votos uma resolução comunista, denunciando o "Plano Marshall" e o Pacto do Atlantico e reafirmando o pacto e a aliança franco-sovietica.

DECLARAÇAO DE SCHUMANN

PARIS, 26 (R.) — Falando, hoje, na Assembléia Nacional, durante os debates sobre a politica externa, o ministro do Exterior, sr. Robert Schumann, declarou que o acordo de Bonn com o governo da Republica Federal Alemã não significava o abandono das normas de segurança. "Demos á Alemanha nova oportunidade de erigir sua propria democracia, mas o controle da ocupação continua existindo da mesma maneira que antes" — declarou ele. "O acordo quadripartite não era possivel. Tivemos de fazer um acordo tripartite. Teremos de concentrar os necessarios instrumentos de paz" — acentuou.

TERMINADA A PAREDE

PARIS, 26 (U. P.) — Terminou, á meia noite, a greve de 24 horas, proclamada pelas federações sindicais. Os primeiros a voltar ao trabalho foram os varredores de ruas. Tambem voltou imediatamente ao trabalho o pessoal do strens suburbanos de Paris, mas os primeiros trens do "Metro" e os onibus só circularam ás 5 horas.

A MAIOR DERROTA VERMELHA

PARIS, 26 (U. P.) — Fontes politicas consideram o fracasso parcial da greve de ontem como a maior derrota sofrida pelos chefes operarios comunistas e socialistas, desde o fim da guerra. O movimento fôra proclamado conjuntamente pelas federações sindicais das duas correntes politicas.

GAZ LACRIMOGENIO CONTRA OS GREVISTAS

PARIS, 26 (R.) — A policia chegou a usar gaz lacrimogênio para dispersar 2 mil grevistas que marchavam em direção á Prefeitura após um comicio monstro.

CONFUSA A SITUAÇÃO DO PANAMÁ

Exigida a renuncia dos chefes policiais – Prossegue a greve geral no pais

CIDADE DO PANAMA', 26 (R) — A situação no país é de caos, uma vez que o comercio está fechado e continua a greve geral. O povo insiste em pedir a renúncia dos comandantes de policia e não ficou satisfeito com a declaração do presidente Arias de que recebeu os pedidos de renuncias e agirá oportunamente.

O fechamento do Banco Nacional, obrigado pelos empregados, criou uma situação de desespero, uma vez que os trabalhadores não poderão receber seus salários. A questão do reconhecimento pelos Estados Unidos preocupa profundamente o governo. Os estudantes convocaram um comicio, apesar da proibição da policia, o que poderá acarretar em graves consequências.

GREVE

PANAMA', 26 (U.P.) — A greve geral contra o dominio policial do Panamá paralizou praticamente hoje as atividades normais do comercio, bancos e instituições educativas. O sr. Arnulfo Arias, que prestou juramento ontem, como terceiro presidente, há cerca de uma semana faz frente á critica, pois o povo exige que aceite a renuncia dos três poderosos chefes de policia.

Todos os armazens, bares e postos de gasolina fecharam suas portas. Muitos veiculos ficaram parados nas ruas por falta de combustivel. Todos os professores de universidades e colegios aderiram ao movimento.

SEM ALTERAÇAO

WASHINGTON, 26 (U.P.) — O porta-voz do Departamento do Estado disse que não se registou nenhuma alteração na atitude desse orgão, em relação ao caso panamenho. Acrescentou que não existem relações diplomaticas com o governo presidido pelo sr. Arnulfo Arias.

O porta-voz salientou que nada foi recebido a partir de meiodia de ontem que pudesse modificar a atitude do Departamento de Estado. Disse ainda que até agora não começaram as consultas com outros governos americanos.

SOLICITARAM EXONERAÇAO

PANAMA, 26 (U.P.) — Pediram demissão o chefe de policia coronel José Antonio Remon e seus dois principais auxiliares. As tentativas de derrubar esses chefes militares causaram a queda dos presidentes Chanis e Chiari, mas agora eles apresentaram suas renuncias ao presidente Arias. Consta que este lhes teria apresentado um ultimatum exigindo que renunciassem imediatamente sob pena dele abandonar o cargo. Arias declarou que decidirá oportunamente sobre os pedidos de demissão.

ASILADO NO HOTEL DOS EE. UU.

PANAMA', 26 (U.P.) — O dr. Daniel Chanis Filho, um dos três presidentes do Panama que foi

(Conclúe na 10ª. pagina)

ESTADO DE EMERGENCIA NA NIGERIA

LONDRES, 26 (U.P.) — O Ministério das Colonias informou que foi proclamado o estado de emergencia na Nigeria, depois do conflito ocorrido ontem entre a policia e os mineiros em greve. Sir John Mac Pherson, governador da Nigeria, decretou o estado de emergencia á tarde, logo em seguida aos disturbios verificados em Portharcout, onde a policia teve de abrir fogo, sendo morto um dos manifestantes. O comunicado oficial diz que Mac "apelou para a colaboração de todas as pessoas interessadas na manutenção da paz na Nigeria"

MALINOVSKY SERIA CHEFE DAS FORÇAS BULGARAS

Possivel nomeação de Stalin – Por traz da cortina de ferro

LONDRES, 26 (U. P.) — O jornal "Daily Graphic" diz prever que Stalin nomeará o marechal Malinovsky comandante em chefe do exercito bulgaro. Malinovsky, durante a guerra passada, reconquistou Rostov e assinou armisticio com a Rumania.

NAO HA' DIFERENÇA

CIDADE DO VATICANO, 26 — O comunismo do marechal Tito pode diferir do comunismo dos outros paises da Europa Oriental em varios pontos, mas, no que se refere á Igreja, "não difere em cousa alguma do de Matyas Rakossi ou de Zapotocky — disse, hoje, a emissora do Vaticano. Rakossi é secretario geral do Partido Comunista e vice "premier" da Hungria, e Antonio Zapotocky é o "premier" da Tchecoslováquia.

O QUE O "PRAVDA" DIZ

PARIS, 26 (U. P.) — O "Pravda", orgão sovietico, afirma hoje que os exploradores e navegadores russos foram os pioneiros de muitas descobertas e invenções habitualmente atribuidas aos paises da Europa Ocidental.

Diz o mesmo jornal que o navegador russo Kinitin descobriu a India 30 anos antes de Vasco da Gama. Adanta que o mesmo navegador descobriu a America 25 anos antes que Colombo. Em seguida, assegura que foram os navegantes russos que descobriram a America do Norte, a Antartica e muitas ilhas do Pacifico.

"VIL TENTATIVA DE CALUNIA"

BELGRADO, 25 (R.) — A agencia Tanjug classifica, hoje, a nota da Albania em resposta á denuncia da Iugoslavia do tratado de amizade e colaboração entre os dois paises como "mais uma vil tentativa de caluniar a Iugoslavia".

Varias noticias de ultima hora

MANIFESTAÇÕES VERMELHAS NA INDIA

CALCUTA', 26 (R.) — O Congresso de Paz da India, patrocinado pelo Congresso Sindical, que é dominado pelos comunistas, encerrou-se, esta noite, com um grande comicio dos "amigos da União Sovietica". Em seguida, realizou-se um longo desfile no qual manifestantes conduziam cartazes de protesto contra "a politica de neutralidade" do governo e apelando para que o povo se "revolte contra a autoridade". Não se verificaram incidentes.

SUGERIDO O CONVITE A JOHN LEWIS

WASHINGTON, 26 (U. P.) — Os técnicos em assuntos trabalhistas do governo instaram para que as empresas de leste e oeste do país convidem o sr. John Lewis para reiniciar negociações sobre um novo contrato na industria do carvão. Fontes trabalhistas declararam que os peritos das empresas julgam que semelhante convite representa uma solução para que seja suspensa ou adiada a greve dos mineiros marcada para quinta-feira proxima.

AS FEIRAS NA FRANÇA

PARIS, 26 (R.) — Lado a lado com o sucesso das feiras em toda a França hoje se trava uma batalha entre defensores das antigas feiras e das modernas. No outono, quando se acendem cedo as luzes e as feiras nas ruas fazem grandes negocios, intensifica-se a batalha, sobretudo sob a forma de cartas ás municipalidades e á imprensa. A favor das feiras do tipo tradicional estão os que não podem dormir devido ao barulho á noite, feito pelas modernas feiras e aqueles que dizem que os barulhentos divertimentos mecanicos modernos estão matando as antigas feiras, as quais, desde tempos imemoriais, têm produzido atores itinerantes, artesãos e vendedores de uma variedade infinita de mercadorias.

Um tanto estranho, á primeira vista, é o fato de as autoridades educacionais favorecerem as modernas feiras. E' que toda renda proveniente das barracas nas feiras de ruas destina-se aos fundos de previdencia das

(Conclúe na 10ª. pagina)

NÃO SE FIZERAM PREPARATIVOS

TOQUIO, 26 (U.P.) — O consul norte-americano em Peiping, sr. Edmund Clubb, informou aos funcionarios lanques aqui que ainda não foram feitos preparativos para transferir o consul Ward, da China. Segundo se diz, o sr. Clubb informou ao chefe de serviço diplomatico, que ainda não há indicios sobre que itinerario Ward tomará ou quando o mesmo partirá.

WASHINGTON, 26 (U.P.) — Varias nações ocidentais pretendem protestar contra a prisão do consul norte-americano Ward pelos comunistas chineses. Os protestos serão entregues ao governo de Peiping, a despeito do fato de Ward haver sido libertado. Todavia, as nações decidiram formular protesto de qualquer maneira, uma vez que se trata de uma questão de principios.

Os comunistas violaram a praxe diplomatica, prendendo Ward e 4 auxiliares, sob acusação de que teriam espancado um empregado chinês, acusação essa que o Departamento de Estado não acredita seja verdadeira.

HOMENS, COISAS E LETRAS

UM RETRATO DE RAINER MARIA RILKE

José Lins do REGO

(Para o "D. P.")

No prefacio às cartas de Madame Eloni Bey, Edmond Jahoux nos dá o depoimento da mulher do editor de Rilke, a Madame Kippenberg, que do poeta conservou a seguinte impressão:

"Rilke não era nem alto e nem esbelto. Tinha a cara alongada, olhos de um azul claro, como olhos de menino, cabelos escuros. Muitas vezes os seus olhos mudavam de expressão, e não me pareciam mesmo que fossem o centro da sua fisionomia. O nariz muito comprido, cheio de personalidade, dava-lhe a semelhança com um nobre cachorro de caça. A boca, com bigode ralo como de um chinês louro. Esta fisionomia de Rilke mudava de aspecto e de côr com rapidez espantosa. E assim Rilke mudava de cara. Os olhos variavam do brilho, iluminavam-se e apagavam-se conforme as impulsões do seu coração."

Este era o Rilke que muito bem viu a mulher do seu editor. E para ver um homem, nos seus mais particulares detalhes, nada como olhos femininos.

Há um Rilke que se propagou através de deformações de admiradores e fanaticos. Mas este vai se tornando como o Goethe das conversas, ora um Deus, ora um monstro.

Viaja para Sergipe o secretário de Agricultura

Afim de representar este Estado no ato inaugural da Exposição Agro-Pecuaria de Sergipe, viaja, hoje, para Aracaju', o sr. Barros Barreto, secretario de Agricultura, devendo regressar amanhã.

APROVADA A CONSTITUIÇAO DA INDIA

NOVA DELHI, 26 (R.) — A Assembleia Constituinte da India aprovou, hoje, a Constituição da Republica indiana, que será inaugurada a 26 de janeiro de 1950. Prolongados aplausos saudaram a aprovação da Carta Magna indiana que governará os 323 milhões de habitantes do país.

A Assembléia manifestou sua aprovação ao documento historico por meio de voto oral, havendo apenas uma voz dissidente, a do antigo membro da Liga Muçulmana, sr. Mohani, que gritou: "Não". O sr. Mohani, durante os debates, manifestara-se a favor de uma constituição baseada na da União Soviética.

JOGO PROIBIDO



KELLY — O Cristiano não estava na Ilha, general?
Dutra — Na "Federal", não. Só se está na "clandestina"...
(Charge de Augusto Rodrigues — Distribuida pela agencia Meridional).

Noticias de Pernambuco e do Nordeste

AUMENTO PARA O PESSOAL DA GREAT WESTERN

RIO, 26 (Meridional) — O senador Naves Filho voltou, hoje, a procurar o presidente da República e o ministro da Fazenda, para falar soore o aumento do pessoal da Great Western.

O representante pernambucano vem se esforçando grandemente no sentido de obter rápida solução para o caso.

NO T. F. R.

RIO, 26 (Meridional) — Encontra-se na Secretaria do Tribunal Federal de Recursos, com vista á Sociedade de Moagens de Recife Ltda., embargo em apelação civel procedente de Pernambuco, em que são embargantes a mesma Sociedade e a União Federal, e embargados os mesmos.

NOVOS FEITOS

RIO, 26 (Meridional). — Deu entrada na Secretaria do Tribunal Federal de Recursos, aguardando preparo, apelação civel procedente de Pernambuco, sendo apelante Alvares de Carvalho & Cia. Ltda., sendo apelada a União Federal.

ESTRADAS PARA A PARAIBA

RIO, 26 (Meridional) — O presidente da República autorizou o Ministério da Viação a aplicar ainda no corrente ano a dotação orçamentária de Cr$... 300.000,00, consignada para ultimação da construção da rodovia que ligará o municipio de Princesa Isabel ao de Teixeira, na Paraiba.

PODEM PERMANECER NO PAIS

RIO, 26 (Meridional) — O diretor geral do Departamento do Interior e Justiça, do Ministério da Justiça, despachou o pedido de permanência definitiva no Brasil, de Yvan Shuim Pan e Filhos, chineses, residentes em Recife, esclarecendo que os interessados deverão, se desejarem, dirigirem-se ao presidente da República, instruindo o pedido com a documentação atualmente exigida para fins de permanência, inclusive com o passaporte de que se serviram para ingressar no Brasil.

INTIMADOS PELA JUSTIÇA CARIOCA

RIO, 26 (Meridional) — O Diario da Justiça do dia 25 publicou edital do Juizo de Direito da 6.ª Vara Criminal, intimando Eunice da Silva, natural de Pernambuco, a comparecer naquele Juizo no dia 13 de dezembro, ás 13 horas, a fim de responder ao processo contra ela instaurado como acusada de ser incursa no art. 129, do Código Penal; e edital da 19.ª Vara Criminal, intimando Aurelio Camilo Franco, natural da Paraiba, a comparecer naquele Juizo dentro do prazo de cinco dias para apelar da sentença que o condenou a opagamento da multa de Cr$ 300,00, e taxa penitenciária de Cr$ 30,80, como incurso no art. 19 da Lei de Contravenções Penais.

Psicoteste

Você é um «catalizador»?

Um catalisador é um substancia quimica cuja presença estimula uma reação em outras substancias. Que papel desempenha você, meu amigo, nos grupos de que faz parte? E' um fator inerte ou um estimulante catalizador, um individuo que produz reações ativas e construtivas?

O "catalizador" é um elemento importantissimo em qualquer organização ou grupo social. Você tambem poderá desempenhar este papel, se procurar instruir-se, desenvolvendo convenientemente sua personalidade, corrigindo defeitos de caráter e ambiente.

"Conte 3 pontos para "Sim", 1 para "A's vezes" e 0 para "Não", depois calcule o total).

1 — Você é um individuo animado, otimista e bem humorado?

2 — E' um lutador incansavel não desanima quando tudo parece contra você?

3 — Tem coragem de tomar decisões extremas e age com altivez e ousadia nos momentos criticos?

4 — Raciocina rapidamente numa contingencia, servindo de exemplo que os demais seguem?

5 — Procura fomentar o espirito de camaradagem, amizade e cooperação nos grupos de que faz parte?

6 — Quando é forçado a corrigir ou censurar uma pessoa, procura fazê-la compreender que você reconhece suas boas qualidades?

7 — Tem coragem de tomar a palavra para defender pessoas inocentes, ignorantes ou fracas que estão sendo atacadas em sua presença?

8 — Tem coragem de confessar que está errado, quando reconhece seu erro ou sua ignorancia, quando não está ao par do assunto discutido?

9 — Mesmo que seus problemas pessoais, suas doenças, etc., sejam sérios, procura suportá-los estoicamente, sem estar se queixando e aborrecendo os outros?

10 — E' desses sujeitos capazes de animar uma festa ou uma reunião social?

14 e 30 pontos: você é um "catalizador" sem a menor sombra de duvida. Tem uma personalidade interessante, estimulante e bem definida, caráter forte e uma grande dóse de confiança em si. 4 a 13 pontos: se examinar detidamente as perguntas a que responde "não", descobrirá a causa de sua falta de vibração. Com uma contagem menor, além de não ser um "catalizador" serve de estorvo aos grupos de que faz parte.

Ha um seculo

O QUE O "DIARIO DE PERNAMBUCO" PUBLICAVA NO DIA 27 DE NOVEMBRO DE 1849

Recife, 26 de novembro de 1849

Do officio do general commandante das armas datado a 23 do corrente, consta que na quase certeza de ter fallecido no ataque do Couceiro o indio Mauricio que, com o titulo de capitão, figurava entre os bandidos das matas como chefe de grande monta, já pelo seu genio turbulento, já pela pratica que tinha daquelles lugares, já finalmente pela influencia que exercia sobre os de sua raça, os quaes he muito de presumir que se retirem logo que lhes falte a direcção de semelhante caudilho.

AVISOS DIVERSOS

Carlos Hardy, ourives, na rua Nova n. 32,

acaba de receber de França um sortimento de obras de ouro de lei, como sejam adereços, meios ditos e pulseiras: tambem recebeu um grande sortimento de chapéos de setim e gorgurão do ultimo gosto e de differentes côres e preços; chapéos de palha da Italia; ditos muito finos, abertos e fechados; armações de chapéos de todas as côres, muito faceis de se cobrirem; fitas, flores, pennachos, pennas para chapéos; camisinhas de cambraia para senhora, muito bem bordadas; luvas de seda com dedos e palmas de côres; toucas de lãa para senhora e meninas; meias de seda para meninas; cassa franceza muito fina: tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

VENDAS

Vinho de Bordeaux

das mais superiores qualidades; bem como vinho de Champanha da nova marca Estrella, já muito apreciavel, tanto aqui como na Europa; vende-se em casa de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz n. 10.

Vendem-se diversos escravos e moleques, sendo um delles cozinheiro

molecotes: pretos para o campo; ditos para armazem de assucar, um dito marinheiro; um pardo optimo para pagem; um dito sapateiro, o qual se troca por uma preta quitandeira; um dito para trabalhar em algum sitio; 3 pardas com habilidades; duas pretas moças com algumas habilidades; todos estes escravos os seus donos deram ordens para se venderem muito barato: na rua das Larangeiras n. 14, segundo andar.

LOTERIA DO GUADALUPE

Desengano

Seja qual for o numero de bilhetes que fiquem por vender, as rodas desta loteria andam impreterivelmente no dia 14 de dezembro proximo futuro. Os bilhetes que estão actualmente a venda nos lugares do costume vender-se-hão somente até o dia primeiro do dito mez, em que passarão ao dominio de uma sociedade.

DECLARAÇÕES

O Illm. Sr. director do lyceu desta cidade manda fazer publico que, tendo o Exm. Sr. presidente da provincia em 22 do corrente supprimido a cadeira de primeiras lettras de Itapiçuma, e removido o respectivo professor, Germiniano Joaquim de Miranda, para a cadeira da mesma disciplina de Goianna, que estava ha muito vaga, fica, por este motivo, sem effeito o edital pelo qual foi posta a concurso a dita cadeira de Goianna.

Secretaria do lyceu, 26 de novembro de 1849. — **Januario Alexandrino da Silva Rabello Caneca**, professor de desenho e secretario.

TERRENO NO RECIFE (PERNAMBUCO)

Vende-se no melhor ponto de Recife magnifico terreno medindo aproximadamente 3.000 metros quadrados. Serve tanto para construção de edificio comercial como de apartamentos. Para melhores informações favor escrever para Caixa Postal n. 566, para Zeisler.

(6012)

ADVOGADO CRIMINAL

Dr. MARIO PESSOA

PROFESSOR CATEDRATICO NA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

Residencia: Rua Carlos Porto Carreiro n. 229 — (Derby)



EM MEMÓRIAS DAS VITIMAS DA INTENTONA COMUNISTA DE 1935

Missa campal, no Parque 13 de Maio — Romaria civica aos tumulos dos defensores da Legalidade, no Cemiterio de Sto. Amaro — Oradores

Promovida pelo Comando da 7.ª Região Militar, realizar-se-á, hoje, ás 8 horas, uma missa campal, no Parque 13 de Maio, em homenagem á memoria das vitimas da intentona comunista de 1935.

Logo após, formar-se-á uma romaria civica ao Cemiterio de Santo Amaro, para visitar os tumulos dos defensores da legalidade. Falarão, no momento, varios oradores.

Em nome do governo do Estado, falará, o secretario do Interior e Justiça, sr. Dirceu Borges. Especialmente convidado pelo general Americano Freire, falará o vereador Wandenkolk Wanderley que, por ocasião da investida subversiva dos bolchevistas, neste Estado, desempenhava as funções de chefe do Gabinete de Investigações Policiais.

O arcebispo metropolitano está recomendando aos parocos da Arquidiocese que interessem seus paroquianos a participarem dessa solenidade.

— Finalizando a serie de palestras que, sobre a data, vêm sendo pronunciadas ao microfone da Radio Clube de Pernambuco, falou, ontem, o professor Joaquim Amazonas, reitor da Universidade do Recife.

O padre Batista Cabral, diretor do Colegio Estadual, falou, ante-ontem, pelo microfone dessa emissora.

PEQUENOS SEGREDOS DO MUNDO

A "DEUSA DA FORTUNA" — Orquideas, tal é o "menú" de uma jovem indiana de 19 anos, que pretende ser a encarnação de "Laksshim!", a deusa da fortuna. A nova "Lakshimi" se instalou perto do templo de seu "irmão Ganessh", deus da fortuna, e dizem que há 90 dias ela se alimenta somente de petalas de flores e em particular de orquideas selvagens que nascem em abundancia em torno do templo. Os medicos que a examinaram e a radiografaram encontraram-na de perfeita saude. (AFP).

ESTERILIZAÇAO DA PENICILINA—O dr. James R. Killian, presidente do Instituto Tecnologico de Massachussetts, anunciou a descoberta de um sistema para esterilizar a penicilina com raios catódicos de alta voltagem. Com o metodo, o biótico poderá ser esterilizado diretamente em recipientes de cristal sem que nada peresm de sua potencia ou outras propriedades. Acrescentou que os raios destroem inteiramente toda a bacteria ou outros contagios, elevando a temperatura da substancia em apenas quatro graus centigrados. (UP.)

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

APARTAMENTOS EM BOA VIAGEM

Alugam-se no Edificio Boa Viagem, recentemente construido, na Avenida Beira-Mar, junto ao numero 4120, apartamentos com duas salas, terraço envidraçado, quatro quartos, armarios imbutidos, cozinha, dois sanitários, lavandaria e garage. Podem ser vistos diariamente até ás 11 horas da manhã. Informações no Edificio Armando Bastos, 2º andar, na sede da Companhia de Seguros Phoenix Pernambucana.

(6905)

GRANDE STOCK DOS AFAMADOS ARTIGOS

RENNER



PARA AS FESTAS DO FIM DE ANO; EM ROUPAS PRONTAS, CALÇAS PARA USO DIARIO, ESPORTIVO E PASSEIO, CALÇAS, SMOKINSGS E TRAJES PARA RECEPÇÕES E DE TODOS OS TIPOS DAS REPUTADAS "ALPERCATAS RENNER", PARA ADULTOS E CRIANÇAS.

Visitem os exclusivistas

RENNER

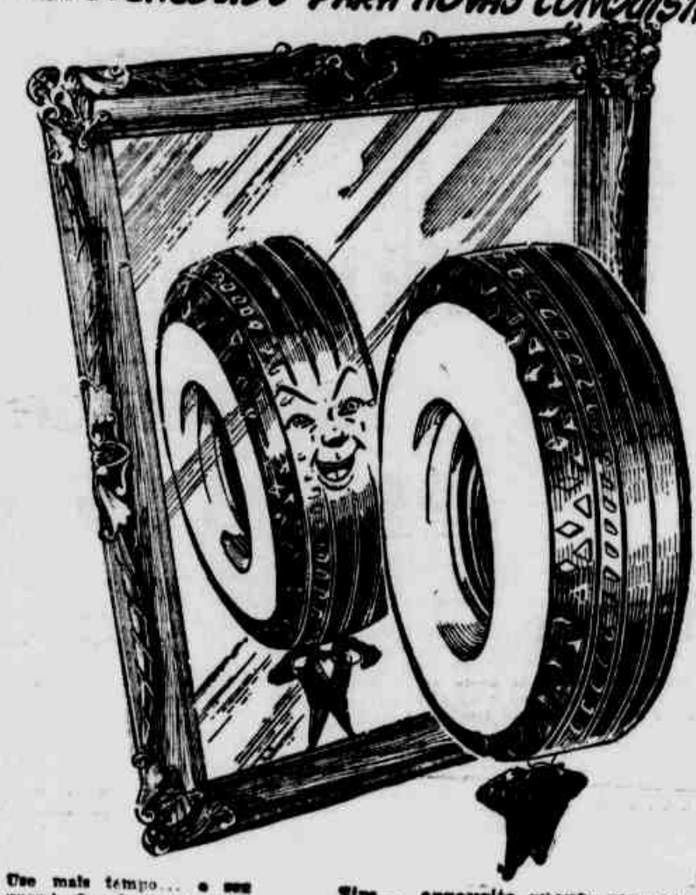
CYSNEIROS & CIA.

Rua Duque de Caxias, 281 — Recife



REALIZOU-SE SEXTA-FEIRA ULTIMA A INAUGURAÇAO DO "ROOF GARDEN & DANCING" DA RADIO JORNAL DO COMMERCIO. O acontecimento constituiu a nota elegante da cidade neste fim de ano, atraindo toda a alta sociedade de Pernambuco. Artistas nacionais e estrangeiros apresentaram-se em numeros especiais, funcionando um perfeito serviço de buffet e bar. As fotos acima mostram aspectos da assistencia que compareceu á inauguração

REJUVENESCIDO PARA NOVAS CONQUISTAS!





Use mais tempo... o seu pneu! O adagio é certo: tempo é dinheiro. Pague menos por esse novo tempo!



Um pneu tyresolado é um pneu novo com economia superior a 50%. Isto é, mais economia para você!



Uma nova camada de borracha de qualidade! E quando essa camada também gastar-se... venha pôr outra... e mais outra!...



Não confunda Tyresoles com outros sistemas! TYRESOLES é um processo a frio que é mais seguro!



TYRESOLES não é usado só em Pernambuco. Antes Rio e São Paulo experimentaram-no, aprovando-o. Agora... em 10 cidades brasileiras você encontra em uso o processo TYRESOLES.

Sim... aproveite quanto for possivel a rodagem do seu carro! Não jogue mais fora os seus pneus... enquanto fôr possivel **tyresolar** uma... duas... três vêzes ou ainda muito mais!

O nome **TYRESOLES** indica a existência de um moderno sistema de regeneração dos pneus, de aplicação no mundo inteiro.

Com menos da metade do preço de um pneu novo... você tem o seu pneu gasto pronto inteiramente para nova e igual quilômetragem. Tem um pneu novo com menos dinheiro!

Comece, hoje mesmo, a pensar nesta grande economia que surge para você... com Tyresoles! Rejuvenesça o pneu de seu carro para novas conquistas... automobilisticas!

UM PROCESSO INGLES. USADO PELOS NORTE-AMERICANOS!

TYRESOLES é uma conquista da tecnica inglesa. Em toda a Europa o sistema TYRESOLES é o preferido e só na Inglaterra funcionam 36 fabricas.

Sua patente foi adquirida pelos norte-americanos com exclusividade nas três Americas, Norte, Centro e Sul, e só os Estados Un'dos 350 fabricas disputam a maior soma de preferência dos automobilistas.

Acompanhe todos os detalhes da sensacional Corrida da Boa Viagem, domingo proximo, num serviço de TYRESOLES para você: No Rádio Clube de Pernambuco (em colaboração com outras firmas) e no Rádio JORNAL DO COMMERCIO (com exclusividade).





TYRESOLES do Nordeste Ltda.

TYRESOLES não tem filial!

Rua Bispo Cardoso Ayres, 208
(Transversal á rua do Principe)
Telefone, 3442 — End. teleg. SOLES

MAIS QUILOMETRAGEM PARA O SEU PNEU... SI FOI TYRESOLES QUE O FEZ NOVO EM FOLHA!

Org. Norte Brasileira

CARVALHO & CIA.

EDIFICIO ALMARE

Av. Guararapes, 154

Caixa Postal, 465 -- End. teleg. ALMARE

RECIFE PERNAMBUCO

KAISER-FRAZER

Vencedor do 2.º Circuito de Bôa-Viagem

Acabamos de receber mais 36 unidades dos famosos automoveis

KAISER-CUSTON

Super de luxo Modelo 1950

PREÇO DE VENDA: Cr$ 100.000,00

Importante

Recebemos recentemente uma grande remessa de peças sobressalentes para os carros KAISER-FRAZER de valor superior a Cr$ 500.000,00, sendo isto uma garantia a mais para a nossa distinta clientela.

Recife, 9 de setembro de 1949.

Ilmos. Srs.
CARVALHO & CIA.
Nesta.

Presados senhores:

Atendendo a uma consulta feita por vv. ss. a respeito de minha viagem Recife-Rio-Recife, é com grande satisfação que vos envio todos os dados desta confortavel viagem feita em um carro KAISER.

Parti do Recife com seis pessoas, inclusive bagagem, ás 4 horas do dia 11 de agosto p. passado, e atingimos o Rio de Janeiro ás 2 horas do dia 14, percorrendo, portanto, 2.500 quilometros em 70 horas.

E' preciso frisar que 33 horas foram rodadas e 37 horas paradas, em dois pernoites, alimentação e abastecimento.

O primeiro pernoite foi feito em Feira de Santana — Bahia, com a distancia de 890 quilometros, o segundo em Teofilo Otoni — Minas, com 810 quilometros. E finalmente a chegada ao Rio com 800 quilometros.

Assim sendo, a distancia total de 2.500 kims. percorrida em 33 horas, resulta uma media horaria de 76 kims., com o consumo de 500 litros de gazolina e 12 litros de oleo, sendo que 6 litros de oleo foram trocados em Feira de Santana.

O consumo de combustivel foi de 5 quilometros por litro, em virtude da alta velocidade, pois, para fazer a media de 76 quilometros, é necessario percorrer varios quilometros, numa velocidade que varia de 120 a 140 quilometros.

Mesmo nesta velocidade o KAISER nunca passou de sua temperatura normal, e todas as vezes que era preciso atingir a uma elevação qualquer da estrada, o motor sempre atendia eficientemente, aumentando a velocidade nas subidas, de acordo com a aceleração empregada.

Em certo trecho da estrada, cerca de 170 kims. dos quais 90 kims. em linha reta, o KAISER fez este percurso em uma e meia horas, o que resulta numa velocidade media de 113 kims. Ainda assim a temperatura não se elevou; apenas o consumo aumentou, gastando 45 litros de combustivel, o que representa media de 3,7 kims. p/litro, em virtude da alta velocidade desenvolvida.

A volta foi feita mais demoradamente, pois paramos em varias cidades, inclusive Salvador, que é uma variante de estrada.

Todo este percurso de ida e volta atingiu a 5.500 quilometros, não tendo o KAISER, sofrido o menor acidente ou pane, a não ser tres pneumaticos que se partiram e os amortecedores que chegaram descarregados.

Desta forma, creio que descrevi sumariamente toda a viagem, ficando vv. ss. de parabens, por distribuirem um automovel, que representa conforto, eficiencia, economia e segurança.

Subscrevo-me atenciosamente,

de vv. ss.

a) APRIGIO DE MIRANDA CASTRO

O NOVO KAISER-CUSTON

super de luxo revela inigualavel beleza, tanto exterior como interiormente, apresentando mais de 100 melhoramentos e vantagens.

Motor de 112 HP com carburação dupla.
Economisador de combustivel.
Chassis reforçado com amortecedores de dupla ação de molejo suave.
Estufamento de couro.
Lindas e escolhidas cores.

No KAISER—Custon 1950 v.s. encontra todas as qualidades que se possam desejar num carro de classe.

Primeiro...
em linhas modernissimas.
em aperfeiçoamentos tecnicos.
em conforto, segurança, durabilidade.
em economia de combustivel, aliás o mais economico de sua classe.

★

DOCUMENTOS QUE COMPROVAM A "PERFORMANCE" DO KAISER-FRAZER

Damos abaixo, com justo destaque, dois expressivos testemunhos das altas qualidades e performances dos automoveis KAISER-FRAZER. Transcrevemos as honrosas cartas que nos vêm de ser enviadas gentilmente por dois possuidores satisfeitos dos carros KAISER-FRAZER.

Assinam-nas os srs. APRIGIO DE MIRANDA CASTRO, proprietario da EMPRESA DE TRANSPORTES BRASIL, e JOSE' DE LUCENA E MELO, alto comerciante neste Estado.

★ ★ ★

INFORMAMOS que as fabricas KAISER-FRAZER estão empenhadas na remodelação das suas instalações, preparando-se para o lançamento do novo modelo KAISER-POPULAR que será entregue ao publico em JUNHO de 1950, conforme anuncia a revista BUSINESS WEEK, edição de setembro ultimo.

Com este novo empreendimento fica patente novamente a enorme capacidade do industrial Henry KAISER, verdadeiro pioneiro da industria americana. Está se fazendo sentir novamente no mercado automobilistico a concorrencia e chegou o momento do lançamento do KAISER-POPULAR, ha muito esperado.

A empresa KAISER-FRAZER faz parte do emporio industrial de Henry KAISER, que se compõe de mais de quinze organizações e fabricas.

★ ★

Recife, 22 de setembro de 1949.

Ilmos. srs.

CARVALHO & CIA.

Nesta.

Assunto: Viagem ao Rio num KAISER.

Presados senhores:

Conforme lhes comuniquei pessoalmente, viajei num automovel KAISER-FRAZER ao Rio de Janeiro, afim de assistir ao ultimo Sweepstake, de onde regressei completamente maravilhado com a grande resistencia e economia em combustivel do mesmo automovel.

Apezar de viajar com mais cinco passageiros e com cerca de 150 quilos de bagagem, todo o percurso foi realizado sem qualquer anormalidade.

Em alguns trechos desenvolvi velocidade superior a 120 kims. não tendo notado qualquer aumento de temperatura, o que é muito comum em carros de outras marcas.

Desejo salientar que apezar de, em certas ocasiões, aumentar estas velocidades, o consumo de gazolina foi inferior a um litro para cada cinco quilometros percorridos.

No que se refere a lubrificantes, o consumo foi minimo, apenas tendo mandado trocar o oleo do carter de dois a dois mil quilometros.

Autorizo sua firma a fazer desta carta o uso que julgar conveniente.

Muito cordialmente,

a) JOSE' DE LUCENA E MELO

DIARIO DE PERNAMBUCO

(Orgão dos Diários Associados)

FUNDADO EM 1825 — Diretor ANIBAL FERNANDES

Redação e administração: Praça da Independencia — Recife — Sucursais: Rio de Janeiro — Serviços de Imprensa Ltda., Pr. Getulio Vargas, 2 (Ed. Odeon - sala 802); São Paulo — Serviços de Imprensa Ltda., Rua 7 de Abril, 241 - Alagôas — Rua do Comercio, 18 - 1.º and. Maceió, Paraíba — Av. João Machado, 1075, João Pessôa, Av. Maciel Pinheiro, 97 - 1.º and., Campina Grande; Rio Grande do Norte — Av. Rio Branco, 515, Natal.

A correspondencia de ordem comercial deve ser endereçada ao gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO. Para anuncios procure o Dep. de Publicidade. TELEFONES: Direção e redação 6659. Gerencia 6027. Assinaturas: No País: Ano Cr$ 220,00, semestre Cr$ 120,00. No exterior: Ano Cr$ 400,00. Semestre, Cr$ 240,00. Pagamento adiantado. - Cobrador autorizado: JOSÉ FLORIO.

DOMINGO, 27 DE NOVEMBRO DE 1949

A LIÇÃO BEM APRENDIDA

Reafirmando a sua integral confiança ao chefe da secção local do Partido Social Democratico, Agamenon Magalhães, a quem ratifica os poderes para tomar em seu nome as decisões que se fizerem necessarias, na reunião do Conselho Nacional, o pessedismo pernambucano, tendo á frente o governador Barbosa Lima Sobrinho, entregou-se de pés e mãos atados a uma das expressões maximas do queremismo.

Isso é o que ele mesmo queria: poder deliberar á vontade e da maneira pela qual melhor lhe parecesse. Por isso, para que a presença do sr. Barbosa Lima, no Rio? Acaso o sr. Barbosa Lima tem raizes em Pernambuco? Não foi um absenteista, durante 25 anos?

O sr. Agamenon sempre quiz reduzir o sr. Barbosa a esse melancolico papel: um mero preposto, um simples mandatario. E porque não foi outra cousa que um preposto, a quem o "outro" passou as devidas procurações com as ressalvas conhecidas, é que o governador de Pernambuco não ata nem desata. Ele é apenas a sombra do "outro". O "outro", sim, o "outro" decide e resolve.

Todo mundo sabe o papel que o sr. Agamenon tem desempenhado em todo esse demorado problema presidencial: o papel do homem do Estado Novo, que não tendo podido montar a sua barraca junto ao governo federal tudo faz por sabotar e torpedear esse mesmo governo.

Desde o inicio, todos sabemos o que ele deseja: pôr o sr. Nereu Ramos no Catete. E' que o sr. Nereu seria a recomposição dos quadros do "queremismo", de que ele seria a "Eminencia Parda".

Quando o vice-presidente da Republica, rompendo o ritmo do trabalho, que vinha sendo feito para a solução presidencial, decidiu tomar contactos e realizar demarches, nesse dia todo mundo ficou sabendo qual era o objetivo do seu esforço: apunhalar pelas costas o general Dutra e reduzi-lo a uma quantidade desprezivel.

Foi para isso que veiu o sr. Nereu Ramos a Pernambuco. E nas poucas horas que aqui passou, ensinou ao sr. Barbosa Lima o que devia fazer, promovendo mais tarde um simulacro de reunião do Partido. Ditou-lhe tambem os telegramas e até a resenha para a imprensa. O sr. Barbosa Lima tomou boa nota de tudo e acaba de demonstrar que aprendeu bem o que lhe tinham ensinado.

O PUNHAL BOLCHEVISTA

O dia de hoje relembra a traição bolchevista, o punhal vermelho erguido na treva sobre o coração do Brasil, soldados e oficiais mortos da calada da noite, rajadas de metralhadoras desferidas sobre camaradas indefesos. O golpe foi vibrado de surpresa. Ninguem o esperava. Tambem naquele tempo se dizia: o comunismo é apenas um pretexto. Ninguem tenha medo do papão. Nada acontecerá.

E os capitães que não cuidaram devem ser apontados hoje como responsaveis tambem pela chacina. A sua exagerada boa fé, o seu alheiamento aos problemas, o seu desinteresse é que facilitaram a obra maldita.

No dia de hoje celebramos os herois daquela jornada terrivel, os que tombaram de surpresa, os que de repente se viram diante da morte, empurrados para o sacrificio pelos seus proprios companheiros transviados.

A lição de 27 de novembro deve estar bem presente diante de nós. Porque a cada hora ela pode ser renovada. O russo não atacará jamais, avisando. O comunista não assaltará jamais, dizendo a que vai. Um e outro, no plano internacional e no plano nacional, vibrarão o golpe, dentro da noite. Si a guerra não arrebentou ainda é que o russo não está suficientemente preparado. A sua quinta coluna não está ainda bem adextrada. Mas no dia em que perceber ter chegado mesmo a hora de atacar, então o ataque será desferido, sem dó nem piedade. Novos Pearls Harbours aparecerão da noite para o dia. Pearls Harbours muito mais sangrentos, muito mais extensos, muito mais perigosos.

Ninguem pense que, por ter sido derrotados em 35, os comunistas do Brasil perderam a esperança de atacar de novo. Silenciosamente, eles estão se preparando. Estão infiltrados no governo, na Assembléia, na Camara Municipal, nos gabinetes dos secretarios de Estado, nas repartições publicas, em toda a parte, atuando e conspirando. Alexandre Kerenski não acreditava nisso. Mas o papel dos Kerenski foi sempre esse: não acreditar nunca.

Hoje, pela manhã, estejamos todos no 13 de Maio, e junto aos tumulos dos mortos e dos martires: eles mereceram bem da Patria e de seus concidadãos pelos quaes sucumbiram.

A COLABORAÇÃO DA POLICIA MILITAR

Teve a mais ampla repercussão o telegrama que o general Americano Freire enviou ao comandante da Força Policial, pondo em relevo a decidida atuação dessa entidade em defesa do regimen, na jornada de 27 de novembro de 1935.

Nenhuma das palavras empregadas pelo comandante da Região, para exaltar o papel da Policia Militar, está ali por simples formula de cortezia. Bravura e estoicismo — diz o general; e foi com a bravura e com o estoicismo de soldados e oficiais da Força Policial que se conseguiu prontamente esmagar a rebelião no nascedouro.

O Exercito Nacional transmite á corporação militar do Estado uma mensagem altamente expressiva, quando assinala a sua "admiração" pelo que naquele momento realizou, para destroçar os assassinos e os traidores bolchevistas.

A Policia Militar é apenas uma reserva do Exercito. Não dispõe dos elementos que o Exercito possui. Não tem o seu preparo tecnico, nem poderia ter. Mas com os recursos que contava, com o coração e com o braço, consagrados ao serviço da causa publica e da Patria, alcançou plenamente todos os seus objetivos.

A sua contribuição de sangue ressalta, hoje, como um simbolo do seu heroismo, de sua dedicação, e de sua firmeza de ideais democraticos. Por isso, o comandante da Região lhe estende a mão, nesta hora, para exaltar o seu papel decisivo e para exprimir-lhe a convicção de que, sejam quais forem as vicissitudes do futuro, poderá contar com ela. Teremos de contar sempre com todos aqueles, que ainda não perderam a fé nos ideais democraticos, que são tambem ideais de humanidade; que não põem a sua esperança em regimens que se apoiam exclusivamente na tecnica da violencia, na tecnica da traição, na tecnica da escravisação de todas as consciencias.

O Exercito, a Policia Militar e o Povo de Pernambuco estão unidos, nesta jornada, porque a cada um cabe uma parcela, na vitoria da causa da legalidade. Temos a certeza de que todos estarão do mesmo modo irmanados, si amanhã o diabolico plano bolchevista tentar outra vez a escalada do poder.

Humilhação para a America

Austregesilo de ATHAYDE
(Para os "D. A.")

O presidente da Republica do Panamá foi deposto por um "pronunciamiento" da policia. Chegou o chefe da organização preservadora da ordem e despediu o primeiro magistrado, com a facilidade de quem manda embora um criado, em país sem leis trabalhistas...

O acontecimento está impressionando seriamente a America e todos os grandes jornais o comentam. E' que parece a uma degradação, mesmo para um continente em que os "pronunciamientos" nunca faltaram.

• • •

Quando são os generais que depõem os governos e neles se instalam, ainda vá. Coroneis, majores e capitães teem realizado a façanha com exito. Conhece-se até caso de sargento. Mas tudo do Exercito, dentro da dignidade das classes armadas. Policiais não haviam, ainda, tomado a iniciativa de afrontar a democracia americana. Eis o que está parecendo excessivo.

• • •

O fenomeno mais alarmante não é o da categoria inferior da autoridade que destruiu o regime no Panamá e sim a sua repetição em outros paises americanos.

Acreditava-se que a guerra com as suas experiencias o tivesse consolidado. Observa-se, nestes ultimos dois anos, que a ditadura é mesmo um mal congenito. O que nos cumpre é ficar vigilantes, para ver se ao menos entre nós não haverá uma fatal reincidencia

O ESTILO DO ASSALTO

ASSIS CHATEAUBRIAND

RIO, 26 — Teve lugar, ontem, a inauguração do transmissor de 50.000 watts da Rádio Tupi de São Paulo. A solenidade realizou-se em Interlagos, com a presença das autoridades paulistas e do sr. J. Brandão, presidente da Comissão Federal de Rádio. Foi madrinha do áto a sra. Walter Moreira Sales. Abrindo a cerimonia da inauguração, o sr. Assis Chateaubriand proferiu as seguintes palavras:

Uma das alegrias que experimentamos hoje, é deitar no céu de São Paulo este novo transmissor, tendo dentro da nossa casa de maquinas o homem singular pela sua vocação civica, o animador esplendido, com cujo entusiasmo e cuja flama partimos, faz 16 anos, para esta expedição celeste. Do modesto e pequeno salão de trabalho do "Ribeiro's Club", sairam a Campanha Nacional de Aviação, a qual já deu quase um milhar de aviões ao Brasil, como emergiu a primeira Tupi do Rio de Janeiro, instalada em 1935, mãe fecunda de 21 filhos, de ondas longas e curtas e mais dois equipamentos de televisão em marcha.

— "Samuel Ribeiro — dissemos ao Animador, em 33, logo depois da revolução de São Paulo: — "a liberdade só se afirma quando sustentada por indoles emancipadas. Sòmente lograremos a plenitude do ideal democratico, formando espiritos livres, isentos dos êrros e dos preconceitos da ignorancia. Liberdade e educação publica constituem um binomio. Os "Diarios Associados" já lutam na terra. Mas as vias telúricas não nos bastam. Pretendemos agora ocupar as estradas do firmamento, a-fim-de despertar as almas e aquecer os corações dos brasileiros, para que êles sejam homens livres, dignos desta pátria. Vamos educar."

Era qualquer coisa como se liliputs de Cristovam Colombo colocassem Fernando de Casteja. Nosso Palos de Moguer, o porto de embarque, era a Praça Ramos de Azevêdo, ali na barranca do Tamanduateí, o enterrado vivo. Partiu a monção, sob o patrocinio de Samuel, o Catolico, e 12 anos depois a segunda Tupi, fundada em 1947, é este transmissor de 50 kilowatts, com três campanhas positivas, póde dizer-se agasalhadas com confiança pelo povo de São Paulo: a da aviação civil, a da criança e a da educação artistica do povo.

Fazer o rádio em grande, em 1934, quando principiou a rêde Tupi-Guarani, era trazer ao broadcasting nacional um testemunho de amor, de tenacidade e de fé. E' preciso olhar na face dos nossos acionistas, o que são a paciencia interminavel á esta encantação, que é a esperança. Todas as agencias de publicidade americanas, com escritorios no Brasil, entre 1934 e 1941 nos diziam que esperavam a radiodifusão em se uestilo, ou fôsse no estilo yankee, para apoiá-la com o incentivo com que a propaganda cobre e estimula o radio, désde o seu aparecimento, nos Estados Unidos. Trouxemos ao Brasil Martha Eggerth, Pedro Vargas, Josephine Becker, Agostin Lara, Dajos Bella, Lucienne Boyer (em colaboração com a "Urca") e não encontravamos quem os quisesse patrocinar, a não ser alguns amigos, que por simples deferencia pessoal conosco, se dispunham a fazê-lo. Imaginai que Carmen Miranda cantava na Tupi, sem patrocinador!

Transmissores de 10 e 20 kilowatts palpitavam solitarios. Não perdemos, porém, a fé no rádio, e, ao cabo de dez anos de luta porfiada, triunfava-se da apatia do ambiente.

Estas nossas rádios são forças essencialmente politicas, pois que elas existem para educar o povo e ajudar a formar a democracia. Dizemos, ufanos, que temos uma função publica por excelencia. Interessam-nos todos os problemas que dizem de perto com a educação popular, com as atividades politicas do cidadão, o que, por sua vez, é uma norma condicionadora da convivencia e um sintoma de vitalidade coletiva. Onde não se ensina o povo a ler, e praticar o regime do govêrno representativo, êle não está preparado para bem fazer a escolha dos seus mandatarios. Se educar é dirigir, nós outros nos orgulhamos do esforço que produzimos aqui, a-fim-de preparar os paulistas e os brasileiros para se desvelarem pela solução dos seus problemas de base. O rádio e a imprensa são orgãos modeladores das tendencias e da vontade do povo, que lhes determinam modos de pensar e de agir, fixando idéias, fórmas de vida e de govêrno, e

(Conclúe na 10ª. pagina)

O trabalho nordestino

Coelho de SOUZA

RECIFE, novembro. — No sul do paiz, de São Paulo para baixo, formou-se a convicção de que o nordeste vive na miseria, decorrente da falta de trabalho, da inferioridade mestiça.

Erros de visão, ou manifestação de má fé, resultantes do desconhecimento do Brasil pelos brasileiros; espirito daquele "patriotismo local", que Williams explica, psicologicamente, ou manobra eleitoral...

A inferioridade racial, sugestão de preconceito aristocratico com que muitos concebem a ideia de raça é tese que, hoje, nenhum estudioso decente das ciencias sociais leva a serio; seria mesmo interessante verificar como reagiriam nos tropicos os homens de raça europeia "pura"!

Depois, não é exato falar em indolencia, quando, na realidade, existe é dificuldade em trabalhar por força de um regimen social patriarcal, feudal e latifundiario, que subsiste em seus aspectos economicos, sem embargo do progresso politico.

Já Nabuco, na campanha de oitenta e quatro, reinvidicava uma reforma que assegurasse aos moradores livres "uma independencia honesta, algumas braças de terra que eles pudessem cultivar como proprias".

Por isso, é tão falso supor ausencia de trabalhos, no norte, quanto negar a intensa laboriosidade do sul.

Alem do latifundio, o nordestino enfrenta outro inimigo terrivel: o clima; enquanto o agricultor sulino é favorecido pela região subtropical, que lhe permite trabalhar cantando e lhe paga, generosamente, a fadiga — o nordestino sua e geme, num esforço que a sêca e a chuva, alternadamente, anulam.

A iniciativa do homem do nordeste, no campo da industria, é, tambem, de maior vulto.

Visitamos dois centros industriais, em Paulista e Goiana, não permitindo a angustia do tempo alcançar Catende, as fabricas Brito, etc.

As fabricas de tecidos do primeiro nucleo empregam, em Pernambuco, onze mil operarios e na Paraiba, sete mil; Goiana é uma cidade que vive dos teares do coronel Zé Albino Pimentel, que na sua industria coloca cerca de mil e quinhentos trabalhadores; nos dois centros ha uma obra de assistencia social integral que poderia servir de modelo ao ministerio do Trabalho, porque é objetiva e não demagogica.

E todo esse proletariado é "pelo duro", bem crioulo — como de resto, se verifica no parque industrial de Minas Gerais, do Estado do Rio e do Distrito Federal...

Em Paulista e Goiana os estudantes gauchos foram alvo de homenagens que industrialistes menos hospitaleiros e independentes destinariam só a hospedes oficiais.

Da Baía volta-se mais brasileiro, sentimentalmente; de Pernambuco volta-se mais brasileiro, realisticamente, isto é, com mais fé no Brasil total — do norte ao sul, povoado por homens capazes, filhos de portugueses, de alemães, de italianos, "puros" ou mestiços.

Foram estas as palavras com que nos despedimos, quando o avião já sobrevoava os arredores de Porto Alegre, de regresso á rotina...

Em tôrno dos começos da Nova Lusitânia

Gilberto FREYRE

Sobre o velho Duarte Coelho quem ultimamente apareceu com informações de interesse não só para todo o pernambucano como para todo o brasileiro do norte e mesmo do sul — tal a importancia que se deve atribuir á Nova Lusitania na formação social do Norte e talvez do Brasil inteiro — foi o historiador paulista J. F. de Almeida Prado no seu ensaio **Pernambuco e as Capitanias do Norte do Brasil (1530-630), S. Paulo, 1939-1941.**

Aí diz o sr. J. F. de Almeida Prado: "Em que pese a opinião de Capistrano de Abreu, repetida pelos seus discipulos sobre a conjetura de serem em geral os **donatários da pequena nobreza, dentre pessoas práticas da India, afeitas ao viver largo da conquista, porventura coactas nas malhas aconchegadas da pragmática metropolitana**, os contemplados nos parecem personagens dos mais em vista ou mais influentes na côrte" (1º tomo, p. 162)... "Duarte Coelho descendia de fidalgos envolvidos nos sucessos culminantes de Portugal" (p. 163)... "Casara-se Duarte Coelho com D. Beatriz de Albuquerque, parenta do grande Afonso"... "A estirpe no Brasil, prosperou e ganhou vulto, cobiçada em matrimonio pelas melhores casas do reino" (p. 165)... "A esposa (de Duarte Coelho) acompanhara-o, noticiando Louzada, escrivão da Torre do Tombo, que o donatário seguira para a America com numerosa comitiva, tendo feito grandes gastos com o transporte de amigos, parentes e agregados dos Coelhos, Albuquerque e Meneses, assim como com o necessario á conquista, defesa e arroteamento da terra. Auxiliou-o a liberalidade do govêrno, concedendo isenção de direitos sobre ferro e outros materiais encomendados fora do reino" (p.p. 168-169).

Para o bem informado historiador paulista houve Nova Lusitania, capitania de começo nitidamente aristocrático, a preocupação de formação de casta. Preocupação que — recorda o sr. Almeida Prado — foi frequente entre os portugueses que "iam outrora para o oriente e lá estreitavam laços de amizade ou interesse" (p. 170). O caso de Duarte e de Afonso de Albuquerque, pois Duarte — acentua o pesquisador paulista, baseado em Jaboatão — havia feito na India "fiel companhia" a Jorge de Albuquerque, "o qual fê-lo casar com a sua sobrinha Brites, **filha de Lopo de Albuquerque, a quem chamavam o Bode, e de sua mulher D. Joanna de Bulhão**..." (pag. 171).

De Jerônimo, irmão de Dona Brites que acompanhou Duarte Coelho ao Brasil e foi um dos seus colaboradores principais na obra de organização militar, em particular, e social, em geral, da Nova Lusitania, escreve o sr. Almeida Prado: "Chamaram-lhe o Adão da capitania, titulo que supomos produzido pelo seu desvelo em povoar a Nova Lusitania, o que não é muito de admirar num descendente de Lopo de Albuquerque. Saira melhor que o avô, mais prolifico e feliz, por que em vez de o apodarem com feia alcunha, adorna-o Bento Teixeira na Prosopopéia com a alvinitente designação de "Branco Cisne Venerando". Transferindo-se de Portugal a Igarassu' e Olinda, começou logo a procriar uteis mamelucos, sem os quais os portugueses não podiam se manter, nem progredir no lugar. Da união com a filha do cacique Arcoverde, escura Leda do Branco Cisne, batizada Maria do Espirito Santo, teve oito filhos conhecidos que foram os mais velhos da sua prole brasileira" (p. 172). E numerosos outros, como se sabe, de outras mulheres brancas e de côr, inclusive os onze da legitima, D. Felipa de Melo, "protegida da rainha casamenteira D. Catarina".

Salienta o historiador Almeida Prado que muitos dos portugueses que acompanharam Duarte á America "deixavam no reino as consortes até saber no que dava a aventura em que arriscavam". Mas "quando aumentava a segurança e o conforto das novas povoações"... "resolviam chamá-las para junto de si". Vieram também de Portugal virgens "para desposarem solteirões empedernidos... espécie particularmente daninha, semeadora da desordem e maus exemplos na sociedade" (p. 175).

Como se vê, as recentes pesquisas do historiador paulista em torno do assunto — um assunto de que o sr. Almeida Prado pode falar sem bairrismo nenhum, tendo o fato de reconhecer na formação da Nova Lusitania traços aristocraticos (que só nesta parte da America portuguesa foram salientes no primeiro seculo de colonização) o valor de uma confirmação objetiva de velhas afirmativas porventura prejudicadas por excessos subjetivos — vêm em apoio de conclusões de historiadores brasileiros mais antigos, especializados no assunto. Historiadores como Fernandes Gama, Oliveira Lima e Pereira da Costa, pois a Nova Lusitania não parece ter sido assunto da predileção de Capistrano de Abreu nem mesmo de Varnhagen. Vêm também em apoio de interpretações de estudiosos mais recentes do assunto, para os quais a colonização portuguesa do Brasil se fez grandemente, e em virtude da escassez de brancos — especialmente de mulheres brancas — com elementos dotados de especial ardor sexual e enorme energia procriadora como o famoso "Cisne branco", sobrinho de Albuquerque alcunhado "o Bode".

Não parece que na época se dissesse maliciosamente de um homem em Portugal ou na Asia ou na Africa portuguesa que era bode com qualquer intenção de caracterizar-lhe a condição étnica de mestiço ou de "cabra". O intuito era só o de acentuar-lhe a constante superexcitação sexual ou a extraordinaria atividade procriadora. No seculo XIX é que se viria a dizer com intenção dupla ou dobrada malicia de um Antonio Peregrino Maciel Monteiro — o ilustre e elegante pernambucano que foi o Barão de Itamaracá, celebre por seus muitos amores ou por suas muitas conquistas — que era um "bode cheiroso".

Nos seculos XV e XVI parece que o sentido malicioso de "bode" na lingua portuguesa era um só; e com êsse sentido unico é que teria sido dado ao pai de D. Brites ou Beatriz e tio do "Adão pernambucano" ou "Cisne Branco", Jerônimo de Albuquerque.

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

Nomeações de novas professoras — Pagamento no Tesouro, amanhã

O governador do Estado assinou, ontem, os seguintes atos:

transferindo na sub-consignação n. 21, a verba não utilizada de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros), destinada á construção de um predio escolar no Distrito de Upatininga, municipio de Aliança, para a sub-consignação n. 6, reservada ás obras em andamento de um Grupo Escolar, na séde do mesmo municipio, sendo operada a dita transferencia, dentro da mesma consignação n. 502.8892 — Material Permanente, constante do Quadro 502, Departamento de Obras e Fiscalização dos Serviços Publicos, da Lei de meios em execução;

aposentando a professora Clara Ressureição Cordeiro, da cadeira n. 81, 4.ª entrancia, padrão "D", localizada no Grupo Escolar Joaquim Nabuco, da Capital, de acordo com o art. 188, do decreto n. 671, de 28 de outubro de 1941, visto contar mais de 35 (trinta e cinco) anos de bons serviços prestados ao Estado;

nomeando de acordo com a Lei n. 549, de 22 de julho do corrente ano, a professora Dalva Moura Lins, classificada em concurso, para a regencia efetiva da cadeira n. 81, 4.ª entrancia, padrão "D", localizada no Grupo Escolar Joaquim Nabuco, da capital, presentemente vaga;

nomeando a professora Neusa dos Santos Tavares para a regencia interina da cadeira n. 330, 4.ª entrancia, padrão "D", localizada no Grupo Escolar Matias de Albuquerque, da capital, durante o impedimento da efetiva, Estelita Saraiva da Silveira, que se encontra licenciada com os proventos de aposentadoria.

— O governador do Estado recebeu os seguintes telegramas:

De Rio: "Prazer comunicar ilustre amigo estou transferindo primeira parcela Acordo para construção cento cinquenta predios rurais corrente ano. Transferindo tambem Acordo mobiliário para mais cem escolas. Saudações atenciosas. (a) Murilo Braga, Diretor INEP".

De Rio Formoso: "Acabo receber comunicação sr. secretario Viação haver vossencia autorizado execução serviços abastecimento água esta cidade intermédio Departamento Saneamento Estado. Tenho honra comunicar vossencia população recebeu agradavel noticia possuida verdadeiro jubilo pedindo meu intermédio agradecer verdadeiro ato justiça proporcionado povo esta cidade merecedora amparo governo vossencia. Rio Formoso não poderia esperar de vossencia outra atitude no caso de abastecimento dágua desta cidade cuja execução espero seja iniciada dentro poucos dias. Atenciosas saudações. (a) Amaro Tavares de Albuquerque — Prefeito.

De Rio Formoso: "Camara Municipal agradecida e sensibilizada autorização por V. Excia. abastecimento dágua desta cidade pelo Departamento Saneamento por conta empréstimo Banco Brasil, fez transcrever ata trabalhos reunião hoje telegrama de comunicação do secretário Viação ao prefeito deste municipio. Atenciosas saudações. (a) Americo de Siqueira Brito".

Do Rio: "Comunicamos amigo apresentamos conseguimos aprovação Comissão e plenário Senado seguintes emendas interesse nosso querido Estado: Ministerio Agricultura — despesas localização imigrantes em Petrolandia, 2 milhões, instalação pequena industria secção fomento duzentos mil, cultura batatinha em Tacaratu' duzentos mil, captação água Craibeiras duzentos mil, irrigação Coripós duzentos mil, agro-pecuários Vertentes, Parnamirim e Igarassu' novecentos, manutenção ambulatório pesca Itamaracá duzentos, captação termas Fazenda Nova quatrocentos, aumento verbas nucleo agro-industrial dois milhões e quinhentos mil, Florestal Serra Negra trezentos mil, custeio entreposto pesca Recife quatrocentos mil, equipamento matadouro Petrolandia dois milhões, instalação e canalização agua irrigação Petrolandia três milhões, instalação ambulatório pesca Itapissuma trezentos mil, Escola Iniciação Agricola Igarassu' oitocentos mil, eletrificação estrada ferro Jatobá a Piranhas cinco milhões. (a) Apolonio Sales — Etelvino Lins".

Do Rio: "Comunicamos caro amigo aprovada emenda cinco milhões apresentamos financiamentos Cooperativa Caroá. Abraços. (aa) Apolonio Sales — Etelvino Lins".

DIRETORIA DA DESPESA DO ESTADO

A Diretoria da Despesa do Estado pagará, amanhã, das 12 ás 15,30, aos funcionarios tabelados no 1.º dia, a saber:

Assembléia Legislativa do Estado de Pernambuco, Auditoria da Policia Militar do Estado, Conselho Penitenciário, Consultoria Juridica do Estado, Contadoria Geral do Estado, Diretoria da Despesa do Estado, Diretoria de Rendas da Capital, Diretoria de Rendas do Interior.

(Conclúe na 10ª. pagina)

O Momento Internacional

Em todo esse episodio do Panamá deve haver algum movel oculto e que ainda não foi revelado. Si o presidente Arias foi depurado, no pleito a que concorreu e no qual se diz eleito, porque não foi o caso em tempo debatido? Porque só muito tempo depois é que veiu a ser o assunto outra vez aberto, quando um golpe ilegitimo, partido da policia local, apeou do poder ao chefe da nação?

Algo deve estar errado em tudo isso; ou então o Panamá não passa de uma republica de opereta, como de opereta eram os antigos reinos balcanicos.

A cousa se torna ainda mais delicada com a inesperada declaração do Departamento de Estado americano de que não reconhece o novo governo, alegando que houve desrespeito á Constituição.

Afinal, de todo esse complicado "imbroglio" panamenho se verifica que o coronel Ramon é que manda e desmanda, no Panamá. Ele é que depoz Arias, em 1941, e é ele ainda que o eleva de novo á presidencia da Republica.

Contados os votos da eleição, o ano passado, fôra considerado eleito o sr. Arosemana. Mas tendo este falecido, passou o governo para as mãos do sr. Chanis. Este acusa o coronel Ramon de ter o monopolio dos contratos da carne e parece que em torno de tudo isso gira a questão.

De sorte que, da mesma maneira que se não apurara a eleição de Arias, o ano passado, desta vez tudo se apura; e pelo melhor.

Não pode haver cousa mais divertida. O fato concreto é que Ramon é que manda, Ramon é que tem a Policia nas mãos; e si Arias desgostar a Ramon, terá de ir embora outra vez.

O Departamento de Estado está achando que tudo isso não é bastante serio, nem digno; e por isso, apezar das declarações de Arias de que não é anti-americano como não é anti-ninguem, acaba de afirmar que não manterá relações com esse governo.

Para o Panamá é sempre perigoso estar de mal com os Estados Unidos, porque o Panamá é uma consequencia do Canal; e o Canal é uma obra do exercito americano.

O número dos cardeais

Costa REGO

(Exclusividade do DIARIO DE PERNAMBUCO)

O Santo Padre vai reunir proximamente em Consistório o Sacro Colégio para a designação dos três cardeais legados a latere que devem no proximo ano, em 24 de dezembro, abrir as portas nas basilicas de São João de Latrão, de Santa Maria Maior e de São Paulo.

A natureza desse Consistorio, sabe-se, é toda especial e não força o Papa á nomeação de novos cardeais para as vagas existentes. Sem embargo, a idéia de completar o Sacro Colégio nas comemorações do Ano Santo apresenta-se razoável. A dificuldade está na distribuição dos chapéus cardinalicios pelos diversos paises que os pleiteiam em favor de seus respectivos prelados.

A tradição era que fosse de italianos a maioria dos cardeais. A pressão exterior do mundo católico induziu entretanto o Sumo Pontifice a sacrificar êsse critério. Hoje, os cardeais italianos continuam sendo os mais numerosos, mas sem formar, como outrora, a maioria.

Neste sentido, podemos figurar a composição do Sacro Colegio em seis categorias. Na primeira categoria encontra-se a Italia, com vinte e sete cardeais; na segunda, a França, com sete; na terceira, a Espanha e os Estados Unidos, com cinco; na quarta, a Alemanha, com quatro; na quinta, a Polonia, o Canadá, o Brasil e a Argentina, com dois; e, finalmente, na sexta, os paises de um só cardeal; a Grã-Bretanha, a Belgica, a Holanda, a Siria, a Armênia, a Australia, o Chile, o Peru', Cuba e a China.

A observação que nos cabe fazer é que é injusta para o Brasil a quinta categoria. De acordo com os indices demográficos, teriamos direito legitimo á segunda. Somos, de fato, a maior população católica do mundo, em seguida á da Italia, e a unidade brasileira, que nunca perdemos, apesar de nossos desatinos, é obra dos portuguêses, não só porque eles a construiram, mas ainda porque tiveram a sabedoria de chantá-la com os marcos do cristianismo.

Não se acham, todavia, no Brasil os embaraços de Pio XII em relação á maneira de completar agora o Sacro Colegio. Esses embaraços, assinalados em todas as partes do mundo, representam verdadeiramente o poder da Igreja. O mundo reconhece que só a Igreja o leva aos caminhos da salvação. Não pleitêa cardeais como ornamento, porém como expressões da unica força em que deposita confiança e que deseja presente no seio dos povos. E' a irradiação da Igreja o fenômeno diante do qual nos encontramos.

Não seria então mais acertado aumentar o numero dos membros do Sacro Colégio?

Esse numero é de setenta, desde Xisto V, ou seja desde 1586. Aumentá-lo seria violar o espirito conservador, prudente e cauteloso, da Igreja. Mas Xisto V mesmo o acresceu, na proporção de mais do dobro, em consequencia de um fenomeno analogo ao de agora.

Vale, é certo, no Sacro Colégio, que o poder se condense e não que se dilua. [illegible] também, contudo, que esse [illegible] se afirme em todos os lugares.

Na America Latina, por exemplo, há paises onde o chapéu cardinalicio, até hoje ainda não conferido a nenhum de seus prelados, contribuiria como ajuda necessaria á luta que eles sustentam contra as obras da irreligião e da anarquia.

Colocado o problema nestes têrmos, e não se admitindo venha o Sacro Colégio a possuir mais de setenta cardeais, resta a solução de tirá-los de uns paises em beneficio de outros. Continuaria por conseguinte a diminuir o numero, em primeiro lugar, dos cardeais italianos, sem exclusão dos franceses, dos espanhóis, dos americanos, dos alemães.

O Papa, só ele, sabe o que fazer na conjuntura. De qualquer modo, o que fizer haverá de condicionar-se á manutenção do prestigio da Igreja no seculo em que todas as instituições parece falirem para que ela unicamente reja pelos corações o destino da sociedade.

COUSAS da CIDADE

MAIOR FREQUENCIA NOS ESTABELECIMENTOS OFICIAIS

Ter-se-á para o ano de lutar por uma maior frequencia ás classes dos estabelecimentos oficiais; e um trabalho de persuasão precisa ser feito junto aos pais de familia. Si queriam o ensino secundario gratuito, porque não frequentam o Ginasio e a Escola Normal?

Ha muitas vagas no Ginasio, sobretudo nos cursos de Colegio e nos cursos noturnos. Dir-se-á: o Ginasio é muito exigente, o Ginasio reprova, o Ginasio tem professores que reprovam por sistema.

Admitamos para argumentar que isso aconteça. Mas acaso não ha tambem que considerar a responsabilidade do aluno?

O Estado de Pernambuco, dentro dos recursos atuais, não pode fazer, no municipio do Recife, mais do que está fazendo pelo ensino secundario; e por isso é escusado estarem apelando para "bolsas", nos estabelecimentos particulares. Só depois de lotadas as classes dos estabelecimentos oficiais é que poderemos pensar nisso.

Agora, para o interior é que se devem voltar as vistas do governo, porque aí o campo está realmente abandonado.

A criação do curso noturno não foi um simples pretexto de elevar os vencimentos dos professores, porque na verdade prestou este ano relevantes serviços. Poderá prestar ainda mais, para o ano, desde que a frequencia seja maior e desde que as classes sejam devidamente preenchidas.

Nada de facilitar com as tais "bolsas", havendo no Ginasio classes, apenas com meia duzia de alunos. — Z.

Faculdades e concursos

Estevão PINTO

(Especial para o "D. P.")

O discurso que o deputado Magalhães Melo proferiu, recentemente, em uma das sessões da nossa Assembléia Legislativa, justificando a urgencia da instalação imediata da Faculdade Estadual de Filosofia, parece que esgotou o tão debatido assunto. Mas, embora o autor, em seu ensaio, que não tem nada de enfatico ou de demagogico, estude os principais aspectos do problema, nem por isso estamos impedidos de prosseguir nos comentários. E' o ensaio do deputado Magalhães Melo, antes, dos mais ricos de sugestões. Dêsses que arrastam a gente ao debate da questão.

Quando se começou a falar na instalação da Faculdade de Filosofia, a primeira objeção a surgir foi a de que se tratava de uma inutilidade. Ou, quando muito, de uma iniciativa perfeitamente adiavel. Em suma, alguma coisa assim como um objeto de luxo, que o comprador só adquire quando está em bôas condições. Mas, o caso era que não se tinha em vista nenhuma economia nas despesas confiadas ao erário publico. Pelo contrario. Houve até certo deputado que mandou distribuir a verba, destinada á instalação da Faculdade, por outros serviços, de certo julgados mais importantes, como, por exemplo, o de auxiliar xarangas ou bandas de musica do interior. Por outro lado, o parecer do prof. Lourenço Filho, oportunamente difundido pela imprensa, mostrou os verdadeiros fins da instituição objeto de critica. A Faculdade de Filosofia representava a "cúpola do ensino universitário" — outros chamam-na a espinha dorsal, — cabendo-lhe, entre outros, o encargo que eu chamaria de dar um balanço nos conhecimentos cientificos da humanidade. Estavamos diante da necessidade de manter, ao par das escolas universitarias de cunho profissional, centros de estudos que, "sem a premente preocupação da utilização imediata ou técnica", procedessem á constante revisão dos elementos básicos da nossa civilização. Daí aquele paradoxo de Ortega e Gasset, citado pelo deputado em questão, a saber, de que é preciso civilizar êsse novo bárbaro, o profissional, tanto mais sábio quanto mais inculto. Verdade essa com uma velhice, no Brasil, de mais de setenta anos, pois remonta ao tempo do velho Ruy, que, repetindo Bersot, salientava a necessidade de ensinar a ciência, nos seus diferentes graus de profundeza, em todas as idades e a todas as diversas classes sociais. Sem o exclusivismo pela especialização.

Chegando-se á evidencia de que a Faculdade de Filosofia não era nenhum objeto de luxo, outro reparo surgiu logo de pronto — a existencia de duas Faculdades mantidas por instituições particulares. Consequentemente, a conveniência de o Estado livrar-se dêsse onus, já distribuido, tão comodamente, pelas duas referidas Faculdades. Mas, pergunta-se, não é dever do Estado assegurar o ensino gratuito, em todos os seus graus (arts. 132 e seg. da Const. de 46)? Onde fica o beneficio de um ensino assim ministrado? Poderão as Faculdades livres, que vivem exclusivamente de taxas pagas pelos alunos, conseguir um dos seus objetos, qual seja o de realizar pesquisas nos varios dominios culturais?

Que se pode esperar da produção de professores, obrigados á renovação continua de seus estudos, mas pagos á razão de salários equivalentes aos de muitos operarios de baixo nivel de vida? Que resultados, enfim, esperam obter as Faculdades livres, de seus alunos, quando se sabe que a prosperidade dêsses institutos está condicionada á permanência dos próprios escolares. E escolares que, quando reprovados, abandonavam os estudos ou procuram imediatamente outros estabelecimentos menos rigorosos?

Finalmente, em face da inconsistencia do segundo argumento, surgiu, sem demora, um terceiro: o govêrno pretendia suprir, de maneira efetiva, os cargos vagos, sem obedecer á norma constitucional estabelecida para o provimento das cátedras.

Ora, admitindo-se, só para argumentar, que de fato fôsse essa a intenção do govêrno, nem por isso havia motivo para tanta celeuma. E' o que se depreende do estudo do deputado Magalhães Melo. 'Os Estados e o Distrito Federal (preceitua o art. 171 da citada Constituição) organizarão os seus sistemas de ensino". E é o que decorre ainda de todo o texto constitucional, onde se vê a posição, de certo modo autônoma, de cada um dos Estados no que diz respeito ás bases e diretrizes da educação. Sobretudo tendo-se em vista que o nosso sistema federativo tem por caracteristica um elevado grau de descentralização. Cumpre ainda observar que o Tribunal Federal de Recursos, procurando dirimir a controversia suscitada por ocasião de ser criada a Secretaria daquele mesmo Tribunal, decidiu que a aplicação do inciso da Carta Magna só tinha razão de ser quando se verificassem vagas nos serviços já organizados. Do mesmo modo têm decidido outros Tribunais de Justiça do país, fixando a norma, em harmonia com a tradição e o direito consuetudinário, de que, para os cargos ou cadeiras criadas em virtude de reforma, dá-se plena liberdade de ação ao Estado.

(Conclúe na 10ª. pagina)

FATOS DIVERSOS

Grande cheia no Capibaribe

Todas as providencias visando acautelar as populações ribeirinhas — Ocorrencias policiais

As 20.30 horas de ontem, o delegado Apulcro de Assunção, de plantão na Segurança Publica, recebeu aviso de Limoeiro, comunicando a descida de grande cheia para o Recife. Seria maior que a ocorrida, há poucos dias. O aviso não se referia a qualsquer danos e sugeria apenas medida de precaução, afim de que as populações ribeirinhas ficassem advertidas.

Imediatamente, o delegado colocou-se em contacto com a Cia. de Bombeiros e os comissariados de policia da Torre, Cordeiro, Iputinga, Caxangá e Varzea.

As populações desses arrabaldes localizadas ás proximidades das margens do Capibaribe ficaram advertidas sobre o assunto.

DE OLINDA

EM JUIZO O INQUERITO CONTRA O PREFEITO

Incorreu em abuso de poder e infringiu o Codigo Penal, diz a Comissão de Justiça da Camara

Já foi encaminhado ao juiz de Direito desta comarca o inquerito administrativo instaurado pela Camara Municipal de Olinda contra o prefeito Manuel Regueira, afim de apurar as denuncias formuladas contra o chefe do executivo olindense pelo subprefeito José Mario Serrano e concernentes a irregularidades no serviço de arrecadação de taxas e impostos municipais.

O inquerito foi procedido pela Comissão de Legislação e Justiça, composta pelos vereadores Rinaldo Alves, Antonio Marques Dourado e José Ferreira, este ultimo substituindo o vereador Nivaldo Machado. Os peritos nomeados pela comissão para proceder um exame pericial na escritura da prefeitura, não puderam desempenhar-se desse encargo, em virtude de a isto ter se oposto o prefeito do municipio, conforme consta dos autos do inquerito.

Do relatorio daquela comissão em torno do rumoroso caso, destacamos a parte final segundo a qual o mesmo foi instaurado "por determinação de resolução aprovada unanimemente, constante do inquerito, resolução essa decorrente de denuncia apresentada á Camara pelo sr. José Mario Travassos Serrano, subprefeito do municipio, referente a desvio de dinheiros publicos, como seja a falta de autenticidade e fiscalização nos ingressos do Cinema "Olinda". O denunciante apresentou "2 ingressos, um do Cinema "Duarte Coelho", devidamente autenticado e outro do Cinema "Olinda", sem autenticidade. Por força do Orçamento em vigor (lei 50), é cobrada sobre tais ingressos uma taxa de 10 °/° sobre o valor dos mesmos. A assinatura do sr. Jubal Caldas, secretario da prefeitura, aparece no ingresso do Cinema Duarte Coelho, situado na praça do Varadouro.

Chega-se á conclusão — diz o relatorio — de que a direção da empresa Cinema Olinda recolhe aos cofres do municipio o que bem entende. Merece acrescentar-se ainda que o gerente da empresa Cinema Olinda, negou-se a fornecer esclarecimentos a esta comissão, conforme consta dos autos, enquanto o gerente da outra empresa, onde a prefeitura mantem fiscalização, prestou os esclarecimentos solicitados. Conclue-se pela existencia de indicios veementes da existencia de desvios dos dinheiros publicos. Em face do que determina o art. 129, III, da Constituição do Estado (in verbis: "São atribuições do prefeito: administrar e superintender todos os estabelecimentos, obras e serviços municipais"), a Comissão, de posse de tais documentos, achou que poderia atender melhor ao esclarecimento completo da denuncia, pedindo á Camara que fosse designado um técnico em contabilidade para servir junto á Comissão, no sentido de examinar os livros de recolhimento, comprovantes e despesas da prefeitura, o que, por uma resolução da Camara, foi aprovado unanimemente, conforme consta do presente inquerito. O primeiro contabilista nomeado, dr. José Higino Ribeiro Campos, não aceitou a incumbencia, tendo sido designados para substitui-lo os contabilistas Antonio Castanha Acioli e João Pimentel Evangelista. No dia e hora designados pelo presidente da Comissão para se proceder a vistoria, o mesmo compareceu acompanhado pelo escrivão do inquerito e pelos vereadores integrantes da mesma Comissão, mas o sr. Prefeito, pessoalmente, impediu que se procedesse a verificação consubstanciada pelo oficio de fls., sendo consequentemente a atitude do sr. Manuel Nicolau de Lira Regueira um indicio veemente de culpabilidade, estando o mesmo, pelo fato de não se proceder a fiscalização na arrecadação do imposto no Cinema Olinda, incurso nos arts. 132 e seguintes do Codigo Penal. Viu-se a Comissão forçada pela impossibilidade de meios, em face da recusa do sr. prefeito e de ainda haver o mesmo ameaçado os funcionarios que prestassem esclarecimentos a esta Comissão, incorrendo assim o prefeito em abuso de poder previsto nos arts. 54, 62 e 112 da lei n.° 445 (Lei de Organização Municipal). Concluindo, a Comissão é de parecer que o presente inquerito seja remetido ao sr. dr. Juiz de Direito da Comarca, por força do que determina o art. 54 da lei 445 (Lei de Organização Municipal)."

Funcionou no inquerito como escrivão o sr. Manuel Ribeiro Cavalcanti de Albuquerque Filho.

Semanada do Rotary

Na séde do Atlantico reuniu-se ante-ontem o Rotary Clube de Olinda, sendo os trabalhos presididos pelo dr. Silvio Mota e secretariado pelo sr. Manuel Valença Filho.

O rotariano Alcindo Pedrosa fez uma palestra sobre folclore. Foi prestada uma homenagem ao Libano pela passagem da sua data nacional, aprovando-se tambem um voto de pezar pelo desaparecimento da sra. Flora Assunção Gonçalves.

A' sessão estiveram presentes, como visitante, o sr. Adelmar Paiva, do clube de Arcoverde; como convidados os srs. Barreto Guimarães e José Alves de Oliveira, bem como os seguintes rotarianos olindenses: Adolfo Manta, Alcindo Pedrosa, Amadeu Couceiro, Edesio Barreto, Heraclito Buarque, Jaime Fonte, João Batista de Carvalho, José Neves, José Moreira, José Brasileiro, Lourinaldo Gouveia, Luiz Gonzaga, Luiz Sabino Pinho, Manuel Valença Filho, Silvio Mota, Raimundo Diniz, Severino Mendonça e Marinho Barreto.

Aniversarios

Faz anos hoje a srta. Inalda Peixoto de Castro, filha do tenente Pedro Peixoto de Castro, da oficialidade do 7.° Regimento de Obuzes, aquartelado nesta cidade, e de sua esposa sra. Juracy Carvalho de Castro.



— A menina Maria do Socorro, filha do sr. Teofilo Maciel Monteiro, funcionario dos Correios e de sua esposa sra. Olga de Lima Monteiro, festeja hoje o seu aniversario natalicio.

"Guaiamum na Vara"

Escreveu o sr. J. A. Barreto Guimarães: "Clidio Nigro, Reginaldo Toledo, Jubal Caldas, Arlindo Siqueira, Edgar de Barros, Josafá Rosas, Braulio Rocha, Fernando Neto e tantos outros que integram a diretoria do "Guaiamun na Vara", já estão se movimentando afim de que esta simpatizada agremiação carnavalesca faça, no proximo ano, mais uma das suas vitoriosas apresentações.

Nos dias dedicados aos festejos de Momo, sempre o Bloco Guaiamun na Vara colocou a velha Olinda numa posição de destaque. Não são poucos os foliões que têm nele o bloco de sua predileção. E eis o que me conduz a solicitar do comercio e das familias olindenses o mais decidido apoio a a mais ampla colaboração ao Guaiamun na Vara.

Já este ano, em consequencia de enormes dificuldades financeiras, não tivemos a satisfação de encontra-lo percorrendo as ruas da cidade com a sua magnifica orcidade com a sua magnifica orquestra, o seu incomparavel cordão e o seu entoado côro vocal. Para que tal fato não se reproduza, é que aguardam os seus diretores a ajuda de todos os olindenses".

S. B. de Artistas e Operarios

Em sua sede á rua Bernardo (Conclúe na 10ª. pagina)

ATLANTICO OLINDENSE

Concurso para escolha da Madrinha do Clube em 1950

Voto em ....

Votante ....

RENDIMENTO ESCOLAR

Recebemos do Serviço de Verificação do Rendimento Escolar da Secretaria de Educação e Cultura.

"Este Serviço avisa aos interessados que a nota para a promoção dos alunos das escolas, cujos alunos se submeteram a testes, será a soma dos pontos obtidos nos mesmos, obedecendo á seguinte norma: 1ª série — nota 60 (isto é, só passarão os alunos que obtenham nota acima de 59); 2.ª, 58; 3.ª, 42; 4.ª 45 e 5.ª 36".

ENCONTRADO O CORPO DE CARLOS ALBERTO

RIO, 26 (Meridional) — Na praia do Leblon, um banhista encontrou um corpinho de criança. Imediatamente, foi chamada a policia e membros da familia do sr. Aloisio de Bastos, verificando-se que se tratava do corpo do menino Carlos Alberto, há dias desaparecido. Partes do corpo da criança foram devoradas pelos peixes.

mercadorias: uma duzia de cerveja; duas duzias de guaraná em garrafas grandes; oito garrafas pequenas do mesmo produto, além da importancia de Cr$ .. 220,00. Os prejudicados estiveram na Permanencia Geral da Policia e ali foram ouvidos pelo comissário Francisco Antonio Sobral, que mandou tomar por termo suas declarações, sendo as queixas registradas para os fins convenientes.

Atropelamento de um menor

A's 11.20 de ontem, á rua Vidal de Negreiros, no bairro de São José, o onibus chapa 9039, da linha Ibura-via Areias, dirigido em velocidade por um profissional de nome não identificado, atropelou o menor de 9 anos, de nome Lambert Coelho, escolar e residente á rua Imperial n.° 768, no mesmo bairro.

Consumado o acidente, o motorista responsavel preferiu incorrer em mais outra infração pois não socorreu sua vitima, posteriormente removida para o S. P. numa ambulancia desse hospital.

Inteirou-se do caso o inspetor de transito n.° 90, que notificou os nomes das testemunhas para instauração do respectivo inquérito.

Relaxamento na Prontidão de Luz

Pela madrugada de ontem, rebentou um fio condutor de energia elétrica na rua Arnaldo Pimentel onde, por sinal, muitas familias tem crianças que sempre estão brincando no leito da mesma via publica.

De manhã, quando alguns interessados se aperceberam do fato, trataram de solicitar, imediatamente, providencias á Prontidão de Luz, que se comprometeu mandar um carro para fazer o reparo. A turma demorou e novos telefonemas foram feitos para aquele departamento da Tramways, cujos responsaveis terminaram se aborrecendo e não atenderam mais a quem que falasse sobre á rua Arnaldo Pimentel.

O fato é que, até depois das 22 horas de ontem, não tinha aparecido na mencionada rua nenhum carro da Tramways para fazer o serviço, achando-se desse modo as pessoas ali residentes em risco de sofrer qualquer acidente grave. Essa historia foi-nos contada por um grupo de pessoas prejudicadas as quais estiveram na redação do DIARIO, pedindo-nos um registro para tão grave desidia.

Grave desastre de caminhão em Moreno

A' tarde de ante-ontem, á descida da ladeira Mata dos Padres, no municipio de Moreno, o caminhão chapa 14.001, dirigido em velocidade por um profissional de nome não identificado e que procedia do municipio de Brejo da Madre de Deus, capotou após o motorista perder o controle da direção.

Como consequencia do desastre, morreu imediatamente o operário em transportes de nome Manoel Lourenço, que residia no suburbio de Afogados e cujo cadaver foi removido para séde do municipio de Moreno, sendo ali inhumado na manhã de ontem.

Além de sair morto aquele trabalhador, ficaram ainda gravemente feridos dois jornaleiros, posteriormente transportados para o Hospital Regional de Vitoria de Santo Antão.

A Delegacia do Transito, nesta capital, recebeu comunicação do desastre, através de um oficio que a autoridade policial de Moreno endereçou ao sr. José de Mélo, respectivo delegado. Foram notificados os nomes das testemunhas, achando-se instaurado o inquérito.

ALÔ CAMPINA GRANDE! — Quer fazer voltar aos seus cabelos brancos a côr natural? Use LOÇÃO INOVAÇÃO, á venda em todas as farmacias. (6793)

BALANÇAS
Em todos os tipos
para todos os fins
CASA DAS BALANÇAS
Camboa do Carmo 158
Tel. 7311

Palacete no Espinheiro
Vende-se uma linda casa, de dois pavimentos com finissimo acabamento, tendo 5 quartos internos, 2 externos, 3 quartos sanitarios, sendo dois de luxo e um para empregado, 4 terraços, sendo um para refeições em estilo colonial, salas amplas, capela, depositos para carvão e lenha, garage, lavandaria, etc. Vende-se com telefone. A tratar na mesma Avenida João de Barros n. 1380 — ESPINHEIRO. (6819)



A CASA LONDRES
ALFAIATARIA
Avisa aos seus amigos e freguezes que acaba de receber um grande e variado sortimento de CASEMIRAS leves NACIONAIS E INGLESAS, TROPICAIS INGLESES LUSTROSOS, LINHOS IRLANDESES em diversas côres, dispondo sempre de um grande sortimento de GRAVATAS FINISSIMAS.
NOTA: — O CORTE E AS CONFECÇÕES COMO SEMPRE ESTÃO SOB A DIREÇÃO TECNICA DE SEU PROPRIETARIO INACIO DOS SANTOS
RUA NOVA, 306
MATIAS DE ALBUQUERQUE
306 — FONE 6965





Onibus VOLVO para 40 passageiros sentados. Motor Diesel e a gasolina -- 110 HP. -- Carrosseria Grassi.

Temos a receber, dentro de breves dias, uma remessa de ônibus VOLVO, para entrega imediata.

Os ônibus VOLVO são sempre os preferidos na cidade pelo confôrto, rapidez e segurança que oferecem.
Concorra, com vantagem, nos transportes urbanos, melhorando a sua emprêsa com a aquisição de ônibus VOLVO. Máximo confôrto e economia máxima.

VOLVO NORTE DO BRASIL, LTDA.
A SUÉCIA COOPERANDO NO PROGRESSO DO BRASIL
Distribuidores exclusivos para todo o norte do país:
Produtos VOLVO
AUTOMÓVEIS — CAMINHÕES — ÔNIBUS — TRATORES
Escritórios — Depto. de Vendas — Assistência Técnica
RUA FLORIANO PEIXOTO, 141 (antiga Detenção) — Telefone, 6378 — End. Teleg.: NORTEVOLVO — Cx. 1061
RECIFE — PERNAMBUCO
"STOCK" COMPLETO E PERMANENTE DE PEÇAS
Org. Norte Brasileira

VESTIDOS E CHAPEUS

MME. BETTY comunica a toda sua distinta clientela que estão expostas a venda tanto os toilettes do desfile como tambem toda a maravilhosa coleção de vestidos e chapeus que trouxe do Sul. Preços razoaveis. Rua das Flores, 129 — 1.º andar — Edificio S. Marcos

Diario social

RETRATO DO DIA



Apuleu, que faz anos amanhã. E' filho do medico José do Rego Vieira e de sua esposa sra. Maria do Carmo Brum Vieira

ASTRAL DO DIA

por HAGA SWAMI

Domingo, 27 de novembro de 1949.

Urano garante sensacionais curas por eletricidade, grandes descobertas e invenções, aproveitamento das forças da natureza, originalidade, humorismo sadio. A tarde é favorecida pela Lua, que protege o lar, a familia e viagens.

OS NASCIDOS HOJE — Sabendo manter a independencia, poderá ser muito uteis, graças ao espírito laborioso e inventivo.

2.ª feira, 28 de novembro de 1949.

A Lua e Venus radiam otimos elementos à tarde, para o lar, a familia, amizades, amores, uniões, modas, joias, artes e diversões. Ha bons fluidos tambem para generos de primeira necessidade, liquidos e viagens.

OS NASCIDOS HOJE — Gozam vida calma e serena, realizando feliz consorcio.



O PRATO

SOPA ESPANHOLA DE VERDURAS

1 colher de manteiga, 3 alhos porros cortados bem finamente, um pedaço de repôlho, 1 cenoura, 2 batatas cortadas em pedaços pequenos, um punhado de ervilhas, outro de feijões verdes, sal, pimenta, 3 conchas de caldo. Derreta numa caçarola a manteiga e acrescente-lhe os alhos porros, o repôlho e a cenoura. Mexa isto bem e deixe cozinhar durante cinco ou seis minutos. Adicione-lhe então as batatas, as ervilhas e os feijões verdes, temperando tudo com sal e pimenta. Cubra a verdura com o caldo e faça a sopa ferver lentamente, com a caçarola tapada.

A SOBREMESA

TRIPAS DOURADAS A MARY CLIFFORD

1 quilo de tripas de rês, 2 cebolas, sal, louro, azeite, 1 pimentão, 1 tomate, orégão (manjerona), pimenta, pimentão, môlho inglês, 3 colheres de queijo ralado, 100 gramas de manteiga, 4 colheres de farinha de trigo, 1 chicara de leite, noz moscada. Cozinhe as tripas com uma das cebolas partida em duas partes, sal e louro. Uma vez cozidas, passe-as pela maquina de picar. A' parte, frite no azeite o pimentão, o tomate e a outra cebola, tudo picado, temperando-os com sal, pimenta e pimentão. Acrescente a êste refogado as tripas e faça-as fritar com um pouquinho de môlho inglês e 1 colher de queijo ralado. Novamente à parte, com a manteiga, a farinha de trigo e o leite, faça um môlho branco cremoso, temperando-o com sal, pimenta e noz moscada. Ponha a metade deste môlho branco numa travessa de forno, por cima dêle as tripas e, por último, o resto do môlho branco. Polvilhe a travessa com o restante do queijo ralado e leve-a ao forno para dourar.

Tia Dorothy

ROBERT DE MONTESQUIEU

Robert de Montesquieu deixou perto de quarenta volumes, entre prosa e verso e uma "gaudy" tradição de elegancia. Deve a fama muito mais aos alfinetes que aos volumes. Pouco ligava aos livros. Seu unico desejo, sua verdadeira preocupação era não perder a primazia nos salões que mantinha com requintes femininos no Pavillon des Muses, em Neilly, e no Palais des Roses, em Vesinet. Foi sempre um primeiro sem segundo em cousas de elegancia. Um soneto seu não atingiria grande eco, mas meio Paris discutia a preferencia de suas gravatas e, certamente, toda a cidade amanheceria de luto, na vespera, de fumo no braço se, porventura, ele fosse visto.

Esse gosto "flamboyant" pelo geral foi realmente o traço mais distinto do temperamento de Robert de Montesquieu. Em todos os sentidos era um "grand seigneur", um faisão de linda plumagem. Gostava dos atritos guerreiros à D'Artagnan — de quem se dizia consanguineo — atritos, esses, que se lhe traziam algum reclame tambem lhe traziam algumas feridas. Vaidoso como um herói de balada, era dos que gastaram horas e horas na escolha de um fraque. Dava conselhos sobre golas e coletes com uma autoridade que invejaria ao proprio Brummel. Em poucas palavras, o mais ataviado e corretamente vestido dos homens do seu tempo. E. de Clermont-Tonnerre fala de "sa belle taille cambrée" e de "son noble front auréolé de cheveux ondés". Para E. de Clermont-Tonnerre, Robert de Montesquieu era "um personnage inimitable".

A Marcel Proust deve a circunstancia de ter ficado na historia da literatura francesa da primeira decada deste seculo. Sua intimidade com o futuro criador de Swan tem sido objeto dos mais variados comentarios e no Robert de Montesquieu et Marcel Proust o mesmo E. de Clermont-Tonnerre aborda o assunto com indiscreção inequivoca. (De Montesquieu é a frase: "je voudrais que l'admiration pour moi allat jusqu'au désir physique").

Se é certo que Proust deu-lhe a imortalidade quando acomodou sua fanfarronice na pele de Charlus, não é menos certa, nem menor sua contribuição para o lançamento do autor de Guermantes. Foi Montesquieu quem o levou ao Palais Rose, onde pontificavam os mais ofuscantes satelites da epoca: Mirbeau, Anatole France, Barrès, Remy de Gourmont e os Goncourt. Foi pela sua mão que o jovem Marcel foi introduzido naquela antecamara da celebridade. Naquele tempo era impossivel conquistar os sucessos do espirito sem o competente estagio "chez" Mme. de Callavet ou "chez" Montesquieu. Esse contacto com os salões foi sumamente proveitoso ás veleidades literarias de Proust. Mas, tambem, muito sintomatico do carater de Montesquieu — homem mais susceptivel a dar favores do que a recebê-los.

Já no fim da vida, foi atacado pela mania da fotografia. Empertigado como um espectador de acrobacias aéreas, posava para os fotografos com a arrogancia de quem tem um escultor pela frente, de quem vai servir de ornamento publico ás praças.

Outro intimo seu foi Gabriel d'Yturri, a quem dedicou um soneto celebre no "Les Hortensias Bleus". Gabriel era figura obrigatoria em todos os seus duelos e fóra do papel de padrinho de Montesquieu ainda, hoje, não se sabe direito com que credenciais se apresentava naquele mundo.

Do seu duelo com Henri Regnier (genro do Heredia, o cubano, que lhe prefaciou o "Parcours du Rêve au Souvenir") sobreveio-lhe uma arranhadura de mau carater que o levou á cama por varios dias. A gravidade afetada, então, foi-lhe bastante rendosa pelo ruido que suscitou. Isso depois indignaria ao proprio Regnier — homem por demais avesso a isso de trabalhar para a gloria do proximo. — P.

"BAZAAR"

No proximo dia 3 de dezembro se realizará no British Country Club, o tradicional "Bazaar", organizado pela "British Legion", filial do Recife, em beneficio dos mutilados das duas ultimas grandes guerras. Serão instaladas barracas de premios, sorteios, surpresas, jogos. Depois de findo o "Bazaar" será realizado um baile.

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoritas: Enilde Cardoso, filha do sr. Luiz Cardoso e de sua esposa, sra. Umbelina Cardoso; Albertina Freire de Carvalho, irmã do sr. Renato Freire de Carvalho; Julia, filha do sr. Eugenio Saraiva de Andrade e de sua esposa, sra. Servula Araujo de Andrade.

Os senhores: Alberto Augusto de Morais Pradines; Armando Moreira; Nestor Nina de Carvalho; Pedro Alexandrino da Silva Junior; Wilson Paiz Sandes;

(Conclúe na 11ª. pagina)



O sr. e sra. Antonio Campos... receberam, ontem, as pessoas de suas relações de amizade, por motivo da primeira comunhão de seu filho Fernando José Simões Barbosa Campos...ana. — O cliché fixa um aspecto da reunião, vendo-se os meninos em redor da mesa.

Vida Religiosa

DIA DA IGREJA

27 DE NOVEMBRO — No dia de hoje se comemora a 1.ª dominga do Advento.

EPISTOLA (Rm. 13, 11-14) — Meus irmãos: E' chegada a hora de despertarmos do sono; porque mais proxima está a nossa salvação do que quando recebemos a fé. Passou-se a noite, e o dia se aproxima. Abandonemos, pois, as obras das trevas, e revistamo-nos das armas da luz. Caminhemos honestamente como de dia, não entregues a glotonerias e ebriedades, não em deshonestidade e dissoluções, não em contendas e ciumes; mas revesti-vos de Nosso Senhor Jesus Cristo.

EVANGELHO (Lc. 21, 25-33) — Naquele tempo disse Jesus a seus discipulos: Haverá sinais no sol, na lua e nas estrelas; e na terra estarão os homens consternados pela perturbação que ha de causar o bramido do mar e das ondas, mirrando-se os homens de terror, na espectação das coisas que hão de vir sobre todo o mundo; porque serão abaladas as virtudes do céu. E então verão o Filho do homem vir sobre uma nuvem, com grande poder e majestade. Quando, pois, começarem a suceder estas coisas, olhai e levantai as vossas cabeças, porquanto se avizinha a vossa redenção! E lhes propôs esta parabola: Olhai para a figueira e para as demais arvores. Quando começam a produzir fruto, conheceis que está proximo o verão. Assim tambem, quando virdes suceder estas coisas, sabei que está proximo o reino de Deus. Em verdade vos digo que não se acabará esta geração, sem que tudo isto aconteça. O céu e a terra passarão, mas não hão de passar as minhas palavras.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto hoje, durante todo o dia, na basilica de N. Sra. do Carmo e, amanhã, na matriz das Graças.

MISSAS

Por alma de Manoel Antonio do Monte, serão celebradas missas amanhã, na igreja de N. Sra. de Fatima.

Os atos são da iniciativa de pessoas da familia do extinto.



Uma Constante Ameaça à Saude!

TENHA sempre à mão um vidro de LYSOFORM. Lave o ferimento ou arranhão com LYSOFORM diluido: evita a infecção, acelera a cicatrização e não forma crostas. Os tecidos lesados se refazem de modo salutar e rápido.

Solução para 1 litro dágua: 2 a 3 colheres, das de sopa (correspondentes a 2-3%)



LABORATORIOS LYSOFORM S/A
Rua Tuquari, 1338
São Paulo

LYSOFORM
ANTISSEPTICO — DESODORIZANTE

...enam - Casa de Amigos

PREOCUPAÇOES BRITANICAS QUANTO AO JAPAO

WASHINGTON, 26 (R) — O sr. Harold Wilson, presidente do Board of Trade — Ministério da Indústria e Comércio — declarou que o governo britanico está "seriamente preocupado com a revivescencia da concorrência japonesa nos mercados mundiais".

O sr. Wilson, que chefia a delegação britanica á conferência da Organização Alimentar e Agricola da ONU, formulou tal declaração, respondendo a uma pergunta durante uma entrevista coletiva que concedeu à imprensa. Frisou bem a palavra seriamente para deixar inconfundivelmente patenteada a preocupação de seu governo. Disse que a Grã-Bretanha sustentava o ponto de vista de que deve opôr-se a qualquer competição desleal do Japão, baseada nos métodos empregados pelos japoneses antes da guerra. Achava que a economia japonesa devia abrir seus novos caminhos sem a ajuda de quem quer que seja.

CLINICA ESPECIALIZADA

Dr. Gonçalves Fernandes

Docente-Livre de Clinica Psiquiatrica da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio

ANGUSTIA OBSESSÕES FOBIAS
Disturbios Nervosos e da SEXUALIDADE
Desajustamento da Criança e do Adulto.
Psicoterapia Analitica dos casos indicados.

ELETROCHOQUE ELETROTERMIA E ELETRORADIAÇÃO
ONDAS CURTAS FEBRE ARTIFICIAL

Cons. Edificio Almare, sala 801 — 2.º Av. Guararapes, 154, das 15 ás 18 horas. Res. Conde da Boa Vista, 529 — RECIFE

TEATRO

DIVERSOS ASSUNTOS

O Teatro do Estudante de Pernambuco encenou a peça de Ibsen, "Quando Despertarmos de Entre os Mortos", sob a direção de Hermilo Borba Filho. Infelizmente não pude ver a representação, pois estive muito ocupado no dia de ontem. Mas ainda terei oportunidade de assisti-la para falar da interpretação que, para mim, deve ter sido excelente, pois estava confiada a verdadeiros atores, como Genivaldo, Ana Canen e Tereza Leal. A peça é de grande conteúdo artistico, com muita dramaticidade, mas toda dosada de vida, conseguindo transmitir ao espectador, um sentimento de realidade. A escolha foi das melhores.

— A Companhia Barreto Junior continua encenando a comedia francesa de Mirabeau "O Mundo é uma Bola", em três atos. Da peça já falei. Confirmo minhas palavras. Não é "chanchada", ao contrario, dá-nos um exemplo do que é o verdadeiro teatro sem fazer chorar, mas oferecendo ao publico retalhos do drama cotidiano. Vale ressaltar a interpretação de Lenita Lopes, no papel de Valentina, uma jovem de dezoito anos e de Joval Rios, em um dos seus melhores papeis, o Philippe.

— Os internados no Sanatorio do Sancho promoveram ontem, um festival no auditorio daquela casa de saude. E' interessante verificar assim a influencia do teatro entre a massa, ver como as criaturas felizes e infelizes se voltam para a arte de representar em busca de um lenitivo para as suas contrariedades ou para quebrar a rotina da vida cotidiana. Os doentes do Sancho escaram a vida, por outro prisma, mas no teatro, vêm-se iguais aos outros, com a mesma alegria nos labios e o coração transbordando de felicidade. Grande força tem o teatro.

— Diversos assuntos temos ainda, mas um de cada vez. Poderemos falar ainda da proxima montagem de "Carlota Joaquina", de novos lançamentos dos conjuntos amadoristas, muita coisa ainda. Mas por hoje vamos ficar por aqui. Os outros assuntos dependem de tempo para serem abordados de outra vez. Por hoje é só. L. M. F.

TEATRO DE BONECOS, NO CLUBE INTERNACIONAL

Exibe-se, hoje, no Clube Internacional do Recife, a convite do seu presidente, dr. Pereira Borges, o Teatrinho de Bonecos, dirigido, em Catende, pelo medico Wilmar Mayrinck.

Serão levadas as seguintes peças: O Boato de Pelopidas Soares; O Chapeuzinho vermelho, adaptação de Wilmar Mayrinck e Haja pau, de José Morais Pinho.

A tecnica de luz está confiada a Humberto Melo. Cenarios de Mano. Maquinista, Manoel Viana. Equipe de movimento: José Maciel, Mano e Wilmar. Equipe de som: Terezinha Vieira, Laurita Carvalho, Glauce Carvalho, Milton Junior e Pelopidas Soares.

O espetaculo terá inicio ás 16 horas.

DR. GOMES RAMALHO
ADVOGADO
...ED. ALMARE...

PLANTÃO DE FARMACIAS

De acordo com a tabela aprovada pelo Departamento de Saude Publica, estarão de plantão, hoje, as seguintes farmacias:

Sto. Antonio — Fernandes; Boa Vista — Nacional; São José — Imperial e São José; Soledade — Roial; Capunga — Capunga; Afogados — Pacheco; Areias — Estancia; Barro — Central; Pina — Pina; Tegipió — N. Sra. do Pilar; Casa Amarela — Vera-Cruz; Tamarineira — Oriente; Madalena — S. Filho; Zumby — Ipanema e Caldas; Iputinga — N. Sra. do Carmo; Cordeiro — Cordeiro; Caxangá — Sanitaria; Hipodromo — Ferreira; Campo Grande — J. Lobo; Peixinhos — São Roque; Encruzilhada — Democrata; Arruda — Arruda; Agua Fria — Agua Fria; Fundão — Modelo; Pombal — Lobo; Sto. Amaro — Sto. Amaro.

— Incorrerá em pena de multa a farmacia que funcionar em dia de domingo sem que esteja incluida na tabela de plantões.

ARTES E ARTISTAS

SOCIEDADE DOS AMIGOS DA ORQUESTRA SINFONICA

No proximo domingo, 4, ás 20.30, no Teatro do Derby, a Orquestra Sinfonica do Recife, comandada por Vicente Fittipaldi, proporcionará aos socios da Sociedade Amigos da Sinfonica mais um concerto.

O programa organizado não terá a participação do violinista italiano Giovani Porcheddu, como solista do concerto de Beethoven, em virtude das partes de orquestra, que se encontram no Rio, não terem chegado no devido tempo.

Será então apresentado o seguinte programa:

I — Schubert — Sinfonia Inacabada — 1.º movimento.

II — Mozart — Concerto em dó maior para piano e orquestra (1.ª audição no Recife). Solista, Josefina de Aguiar.

III — Fabini — A ilha dos salgueiros (1.ª audição no Recife); Sibelius — Alla marcia (da suite Karelia).

As inscrições ao quadro social continuam abertas, na Joalharia Cruzeiro, á rua Nova n. 290.

A partir de quarta-feira, 30, no mesmo local, os socios poderão procurar os ingressos gratuitos a que têm direito.

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Na Posta Restante deste jornal ha cartas para as seguintes pessoas:

E — Edson Xavier de Andrade.
F — Francelino.
G — Gerson de Souza Chaves.
J — José Armando Teixeira, José Lopes de Melo, João Silva, Justino Americo.
M — Moça Alemã.
— Telegramas para Beatriz Martins e Zé Pedro.
— Documentos dos srs. Osman Silveira e Oscar João da Silva.

DR. MOACIR DOS ANJOS

Avisa aos seus clientes e amigos que, por motivo de força maior, cancelou a viagem que pretendia realizar. Edif. Trianon, 5.º — salas 511 — 12 — 13 — 14 — 15 — 16. Hora marcada. Fone 7551. (6906)

George Boulanger

O VIOLINISTA DE FAMA MUNDIAL



— o —

Sabado, 26 — Th. ALMARE
Domingo, 27 — Th. do DERBY

— o —

Horario — 20 horas — Ingresso: Cr$ 30,00

— o —

A venda no Teatro Almare

(6037)

Radio



NEIDE E CRUCHO

FORTALEZA — Brilhantes temporadas vêm-se realizando ao microfone famoso da Ceará Radio Clube, com a presença de grandes astros e estrelas do "broadcasting" nacional e estrangeiro. Encontro vestigios da passagem por aqui de afamados artistas. E esses vestigios se acham na retumbancia de suas temporadas, na magnifica impressão deixada no espirito de milhares de ouvintes da grande estação cearense, impressão de um modo geral inesquecivel.

Trazendo constantes novidades para o seu grande publico, a PRENOVE se enquadra mais e mais no programa que se traçou de bem servir ao povo. E por isso não mede esforços e não olha sacrificios nesse terreno. Bem como — não subestimando a prata de casa — mantém um "cast" dos melhores da região, com excelentes artistas e um corpo tecnico de primeira qualidade. Esses principios é que têm feito sua grandeza, impondo-se a cada dia ao conceito geral dos ouvintes.

Agora mesmo, após um luzidio desfile, ainda se encontram em Fortaleza dois grandes cartazes do radio nacional e internacional: a pequena cantora Neide Maria, a "menina de ouro do radio pernambucano" e Chucho Martinez, a "voz orgulho do Mexico".

Somente esses dois nomes ao microfone de uma emissora chegam bem para testemunhar o apreço da estação por seus ouvintes. Neide Maria é uma gloria do radio recifense, onde foi descoberta ha pouco tempo e já constitue motivo de orgulho para os radio-escutas da terra de Nabuco. Já nasceu artista e como artista se firmou desde que fez seu "debut" numa festa de caridade, para crianças pobres. E', hoje, ao lado de Paulo Molin e de outros nomes de Pernambuco, uma estrela de primeira grandeza no "broadcasting" mauricio. Sua atual temporada no Ceará serve apenas para confirmar-lhes os dotes artisticos, demonstrados precocemente. A's primeiras audições na terra de Iracema, assenhoreou-se do publico que a vê e ouve com o respeito e a admiração devidos aos autenticos astros. Está no fim sua temporada, sua vitoriosa temporada em Fortaleza, onde vai deixar saudades e de onde levará saudades tambem, pois gostou imensamente desta bela cidade e de sua gente amiga. Mas voltará brevemente.

Por outro lado, Chucho Martinez, a mais bonita voz masculina que o Mexico lendario já nos mandou, está mais uma vez ao microfone famoso da Ceará Radio Clube, atendendo ás imposições do publico, que exigiu sua volta por alguns dias mais.

Fez sua "reentrée", para deleitar os ouvintes da PRENOVE com sua voz bonita, macia e suave. Tambem conquistou o publico cearense de modo espetacular. E deixará saudades, levando-as igualmente...

No domingo, pela manhã, Neide Maria — cantando para a meninada fortalezense, aliás o seu publico por excelencia — registrou um dos mais retumbantes exitos já verificados em programas de auditorio da Ceará Radio Clube, ... embargo de todos os seus programas ao microfone famoso ... constituido em autenticos sucessos. Despedir-se-á amanhã à noite, do Ceará, devendo embarcar no dia seguinte para Natal, onde atuará ao microfone da Radio Poti do Rio Grande do Norte, para novos e justos exitos artisticos.

Neide Maria — convém esclarecer de logo — não vem a esta região unicamente como artista das mais capazes que o é, em verdade; sobretudo pelo sentimento com que vive as paginas que interpreta. Ela é, antes de tudo, uma embaixatriz mirim da criança pernambucana, trazida ao Ceará e levada ao Rio Grande do Norte pelos "Diarios e Radios Associados" como elemento de aproximação entre os Estados nordestinos, justamente pelos laços mais sensiveis que são as crianças. — J.

"O LOBO DA NOITE"

Um programa da Tupi destinado à juventude — Empolgantes aventuras em serie — Todo o "cast" radio-teatral da G-3 mobilizado — Herois e bandidos

Uma serie de aventuras empolgantes vai ser irradiada pela Tupi a partir do proximo dia 5 de dezembro. Trata-se de um programa dedicado especialmente à juventude que terá oportunidade de acompanhar através os lances verdadeiramente sensacionais dessa grande produção seriada, toda uma sequencia admiravel de heroismo e desassombro.

Inspirado nos dramas do "far-west" americano, O Lobo da Noite reflete a vida ardua e perigosa que levaram os pioneiros da civilização quando tudo faziam para que a Justiça imperasse naquelas regiões onde a lei respeitada era unicamente a do mais forte.

CENAS EMPOLGANTES

Correrias alucinadas pelos descampados do oeste, assaltos à mão armada, sequestros, lutas de vida e de morte, tudo isso movimentando-se em torno de um maravilhoso romance de amor, fazem com que O Lobo da Noite seja uma serie de aventuras que monopolizará o interesse dos nossos jovens sintonizadores.

A direção radioteatral da Tupi há varios dias vem realizando longos e importantes ensaios afim de oferecer uma interpretação perfeita desse trabalho. Convem destacar que em O Lobo da Noite assumirá relevante importancia o trabalho de sonoplastia, emprestando realismo ás suas passagens mais impressionantes.

Os capitulos de O Lobo da Noite serão irradiados diariamente, de segunda á sexta-feira, das 18 ás 18.15 horas, e constituirão uma oferta do Guaraná Petiz.

RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO

Programa para hoje:

8.00 — Bom dia, ouvinte; 8.05 — Ritmos variados; 9.00 — Hora luterana; 9.15 — Cont. Ritmos variados; 9.45 — O cantor do dia; 10.00 — Miscelanea sonora; 12.00 — Hora certa; 12.05 — Audição com o baritono Airton Farias; 12.20 — Gravações; 12.30 — 1.º noticiario do Mensageiro do ar Boa Noite; 12.35 — Album sonoro; 12.40 — Nosso ritmo, nossa musica; 13.00 — Jornal vespertino A-8; 13.15 — Deslumbramento Valery; 13.30 — Divertimentos Guararapes; 15.30 — Parada musical A-8; 17.30 — Raios de Luz; 17.45 — Três ritmos diferentes; 18.00 — Meditação e Prog. da Comisão de Fé e Moral; 18.30 — Voz da Profecia; 18.00 — Céu ou Inferno. Transmissão diretamente do palco do Teatro do Derby; 20.00 — Audição Jacaré L. B. C.; 20.30 — Apresentação do Conjunto 21 de Fevereiro, dir. do dr. Joaquim Martins; 21.00 — George Boulanger; 21.30 — Jornal esportivo A-8; 22.00 — 2.º noticiario do Mensageiro do ar Boa Noite; 22.05 — Ritmos dansante; 23.00 — Despedida. Hino Nacional Brasileiro.

Amanhã:

7.55 — Bom dia, ouvinte; 8.00 — 1.º noticiario do Mensageiro do ar Boa Noite; 8.05 — Jornal matutino A-8; 8.30 — Ritmos variados; 9.00 — Desfile musical ianque; 9.30 — Brasil cantando; 10.00 — Retalhos de melodias; 10.30 — Meu Buenos Aires querido; 11.00 — Ritmos variados; 12.00 — Hora certa; 12.05 — Um instante musical; 12.10 — Bingo musical; 12.15 — Prog. da Movelaria Confiança; 12.30 — 2.º noticiario do Mensageiro do ar Boa Noite; 12.35 — Album sonoro; 12.45 — Prog. da Casa Flor de Lys; 13.00 — Jornal vespertino A-8; 13.30 — Ritmos variados; 14.00 — Clube do ouvinte; 16.00 — Escolha sua musica; 18.00 — Meditação; 18.05 — Cont. da novela de Anselmo Domingos "A vida de Santa Barbara"; 18.20 — Um pouquinho de tudo; 18.30 — Palestra sobre a Cruzada Nacional de Educação; 18.35 — Cont. de Um pouquinho de tudo; 18.55 — Boa noite, ouvinte; 19.00 — Jornal esportivo A-8; 19.15 — Joia musical para você; 19.25 — 3.º noticiario do Mensageiro do ar Boa Noite; 19.30 — Programa Nacional de Radio; 20.00 — Prata de casa, com Zé do Carmo (violão), pianista James de Morais, trompetista Severino Revoredo e Grupo Gente de Casa; 20.30 — Serenata; 21.00 — Estréia do soprano Salomé Parisio; 21.30 — Jazz sinfonico, dir. de Nelson Ferreira; 22.05 — Cont. da novela "Voltaremos a viver"; 22.40 — Jornal vespertino A-8; 23.00 — Despedida.

Associações

SOCIEDADE PERNAMBUCANA DE COMBATE A' TUBERCULOSE

A presidente da Sociedade Pernambucana de Combate á Tuberculose convida todas as suas companheiras de diretoria para uma reunião que se realizará no dia 29 do corrente, ás 16 horas, na Escola de Serviço Social, á rua Conde da Boa Vista n. 1512.

ASSOCIAÇAO POLITECNICA

O presidente dessa associação está convidando os engenheiros diplomados pela Escola Politecnica de Pernambuco para uma reunião, hoje, ás 16 horas, em sua séde, á rua da Aurora n. 363, 1.º andar, afim de tratar de assuntos de interesse.

MUNDO DE LUZ E SOM

CARTAZ DO DIA

ART e TRIANON — Hoje — "Fabiola", com Michele Morgan.

ART — Amanhã — "O homem que eu amo", com Loretta Young.

PARQUE — Hoje — "Capitão do mar", com Lionel Barrymore.

Amanhã — "Desfile de pascoa", com Judy Garland e Fred Astaire.

MODERNO e BOA-VISTA — Hoje — "Caminho da redenção", com Joan Crawford.

Amanhã — "Deus lhe pague", com Arturo de Cordova.

ROIAL — Hoje — "Meu unico amor", com Ida Lupino.

Amanhã — "A mortalha de sêda", com George Brent.

POLITEAMA — "O medico e o monstro", com Ingrid Bergman e Spencer Tracy.

TORRE — "Minha rosa silvestre", com Dennis Morgan.

IDEAL — "Caminho do Rio", com Dorothy Lamour, Bing Crosby e Bob Hope.

ELDORADO — "Dois prontos de sorte", com Abbott e Costello.

REAL — "A grande valsa", com Miliza Korjus.

ESPINHEIRENSE — "Casanova aventureiro", com Arturo de Cordova.

S. MIGUEL — "Tarzan, o homem macaco", com Johnny Weissmuller.

POPULAR — Hoje — "O estranho mago" e a 6.ª serie de Garras de ferro".

Amanhã — "Taça de amargura".

ENCRUZILHADA — "Brasil".

S. JOSE' — "Amei um assassino".

IMPERIO — "Romance em alto-mar".

DUARTE COELHO — "Pecadora", com Emilia Guiu.

RIVOLI — "O homem de 8 vidas", com Virginia Mayo e Danny Kaye.

GLORIA — "A volta dos homens máus", com Randolph Scott.

CORDEIRO — "Esta é fina", com Mesquitinha.

ESTANCIA — "As 5 covas do Egito", com Anne Baxter e Franchot Tone.



O senhor precisa conhecer o novo e mais moderno duplicador já surgido: THÉLEMA.

E' uma conquista da industria brasileira que passa a concorrer com a maior vantagem com todos os similares estrangeiros.

Para os seus serviços internos que exijam um bom mimeografo, prefira THÉLEMA. E para comprova-lo solicite uma demonstração sem compromisso aos distribuidores.

VANTAGENS DO THÉLEMA:

Construção solida: Inteiramente fabricado em ferro e aluminio com lindo acabamento.

Perfeição no funcionamento: Ausência de mecanismos complexos, o **Thélema** é facil e simples. Qualquer pessoa pode trabalhar com o duplicador. Equipado com alimentador automatico de papel faz uma tiragem horaria de 3.000 exemplares.

Custo barato: E' o duplicador de classe mais barato no Brasil. E o senhor pode adquiri-lo tambem a prazo.

Garantia: Provido de uma garantia da fabrica contra qualquer defeito.

Entre as numerosas aplicações do THÉLEMA destacamos:

Jornais escolares — Testes em geral — Aulas técnicas — Boletins escolares — Cadernos didáticos — Questões de ensino — Cantos orfeônicos — Cartas-Circulares — Folhetos de propagandas — Boletins em geral — Prospétos ilustrados — Formularios de estatistica — Mapas demonstrativos — Ordens de serviços — Avisos internos — Boletins de produção — Cartazes c/preços — Desenhos de máquinas — Relatórios diversos — Fichas em geral — Listas de preços — Tabelas.

Duplicadores

THÉLEMA

Produto de laboriosos anos de aperfeiçoamento — Qualidade — Eficiencia — Simplicidade — Preço baixo

Solicitem informações aos unicos distribuidores:

BAHIA & CIA.

Rua Gervasio Pires, 141 — RECIFE

REVENDEDORES NO RECIFE:

CASA IMPERIO
Rua da Imperatriz

OLIVEIRA & BACALHAU
Rua da Palma

ALFREDO FERREIRA FILHO
Praça Joaquim Nabuco



FLANDRIA

"AS MELHORES"

Distribuidores

SOCIERGE

Rua da Moeda, 149 - 1.º - Fone 9422

(6911)

MURIONGO

BEBAM: Vinho São Jorge

Aguardente Rancho (de Pura Cana)
Vinho Genipapo — Conhaque de alcatrão
QUATRO BONS PRODUTOS MURIONGO

Muriongo Indústria e Comércio Ltda.

Rua D. Sebastião Leme. 173 — Fone 26870

(6446)

GRATIS PARA VOCÊ

1.º Prêmio — UM refrigerador "LEONARD", UMA radiola "CLIPPER" automatica, UM finissimo aparelho de porcelana "COBART" com 90 peças e UMA enceradeira elétrica.

2.º Prêmio — Cr$ 2.000,00 em mercadorias

3.º Prêmio — Cr$ 1.000,00 em mercadorias

4.º Prêmio — Cr$ 1.000,00 em mercadorias

5.º Prêmio — Cr$ 1.000,00 em mercadorias

PRIMEIRO SORTEIO: 21 de Dezembro de 1949, pela Loteria Federal

GANHE êstes valiosos prêmios, INTEIRAMENTE GRATIS, comprando e gastando o que lhe é necessário somente nas casas abaixo mencionadas, que estão distribuindo os

Boletins Seculo XXI

CASA REAL
Louças e cristais .. .. — Pr. do Mercado, 10

CASA LONDRES — Alfaiataria .. .. — Rua Nova, 266

LIVRARIA EDITORA MÉDICO CIENTIFICA. — R. Martins Junior, 91

PANIFICAÇAO E CONFEITARIA GLÓRIA .. — Av. João de Barros, 2000

BAR E RESTAURANTE GAMBRINUS .. .. — Av. Marquês de Olinda, 222

CASA AGUIA DE OURO — Joias e Relógios .. — R. Cambôa do Carmo, 51

FORTUNATO RUSSO, SOBRINHO & CIA.
— Linhos e Tropicais .. .. — Rua da Penha, 3/9

MERCEARIA E PADARIA BRASIL .. .. .. — Est. de Belém, 817 - C. Gde.

LIVRARIA E TIPOGRAFIA CENTRAL .. .. — Rua Nova, 370

A ILUMINADORA
— Materiais elétricos em geral .. .. — R. Duque de Caxias, 355

FARMACIA E DROGARIA FERNANDES ... — Rua Nova, 356

EMPRESA E RESTAURANTE LEITE S/A. .. — Pr. Joaq. Nabuco, 147/153

ARMAZEM B B B — Tecidos em geral .. .. — R. Duque de Caxias, 257

PERFUMARIA ORIENTAL .. .. — Rua Nova, 233

CASA SPORT — Material para atletismo ... — Rua da Imperatriz, 282

POSTO TEXACO
Combustivel e Lubrificantes .. .. — Av. João de Barros, 1179

SORVETERIA BOTIJINHA .. .. — Pr. da Independência, 31

CASA RECORD LIMITADA .. ..
Rádios e discos em geral .. .. — R. Cambôa do Carmo, 96

A NOVA COLUMBIA
Especiarias, Frios e Bar .. .. — R. 1.º de Março, 64 - fundos

A SAFIRA BRANCA — Joias e Relógios .. .. — Rua Imperatriz, 107

PADARIA E PASTELARIA GLOBO .. .. .. — Av. Santos Dumont, 174 —

LEIA o DIARIO DE PERNAMBUCO e recorte o cliché SECULO XXI

FREQUENTE assiduamente o AUDITORIO da sua P R A 8 e receba muitos BOLETINS SECULO XXI — Quanto mais BOLETINS, maiores serão as suas possibilidades.

Ouça as AUDIÇÕES SÉCULO XXI, às quartas e sábados, através da PRA-8, das 20 às 20,30 horas.



POLITICA

(Conclusão da última página)

dade, o que resulta no apoio unanime dos seus companheiros de partido. Saudações. (a) Barbosa Lima Sobrinho.

NOTA DA BANCADA DA UDN

A bancada da UDN forneceu aos jornais a seguinte nota oficial:

"Os deputados que representam, na Assembléia do Estado, a União Democrática Nacional, tendo em vista o que ficou esclarecido pela entrevista concedida ao **Jornal do Comercio**, desta capital, a 25 do corrente, pelo deputado Gilberto Osório de Andrade, concordam em que os representantes dos três partidos integrantes da bancada da Coligação Pernambucana passem a exercitar as suas atividades parlamentares sob a égide de cada um dêsses partidos, cada um dos quais com o seu respectivo lider.

Outrossim, reafirmam a sua atitude imutavel de defesa dos interesses do povo e de combate e vigilancia em face do atual govêrno de Pernambuco, aliás de acôrdo com o programa de ação que tem sido invariavelmente cumprido pela UDN.

A bancada da UDN salienta, ainda, que conservará na sua liderança o deputado Gilberto Osório de Andrade, em quem continua a depositar a sua confiança, testemunhando e aprovando os esforços que fez, em todas as oportunidades, a prol da unidade e da fidelidade da antiga bancada da Coligação (aa) — Antonio Heraclio do Rêgo, Lael Sampaio, Santa Cruz Valadares, Pio Guerra, Mario Lira, Diocleciano Pereira Lima, Diomedes Gomes Lopes, Carlos Rios, Inácio Lemos, Vieira de Menezes, Aderval Torres, José Mixto de Oliveira, Julio de Melo e Gilberto Osório de Andrade".

ANEXOS DO ORÇAMENTO, ETC.

(Conclúe na 11ª. pagina)

publica para 1950, cuja remessa á sanção presidencial deverá ser feita até 30 do corrente, sob pena de ficar automaticamente prorrogada a lei de meios vigentes na forma da Constituição.

Em tão curto prazo, terá a Camara de pronunciar-se sobre as emendas do Senado aos anexos dos ministerios considerados como os de maior interesse, a saber: Educação: possibilitando a apresentação das emendas para a construção das escolas, hospitais e concessão de auxilios; Viação — construção de estradas, agencias postais telegraficas e outras obras; Agricultura — postos agro-pecuários.

Para a sessão de amanhã, estão programadas as emendas do Senado aos anexos de Educação e Saude, poder judiciário Ministerio da Fazenda e Tribunal de Contas. Como de habito, no decorrer do expediente possivelmente alguns deputados aproveitarão o ensejo para discursos de natureza politica.

MEU CONTACTO, ETC.

(Conclusão da última página)

uma pessoa que não estivesse muito familiarizada com a teoria marxista e a pratica stalinista. Na exposição anterior Alexandrov tinha tentado harmonizar o militarismo do regime atual com o anti-militarismo de seus precursores. Tratava-se agora de saber como Alexandrov iria fazer a metamorfose da ditadura em democracia e do super-Estado em supressão pura e simples do govêrno. Desta vez eu estava desafiando o magico para tirar da sua cartola uma girafa e uma baleia.

(Continúa)

DISSIDIO DOS COMERCIARIOS

RIO, 26 (U.P.) — Fracassaram os esforços de conciliação no dissidio coletivo dos comerciarios. No Tribunal Regional do Trabalho, o representante dos patrões rejeitou a proposta de aumento de 40 por cento. Recusou igualmente um aumento de 30 por cento, proposto pelo juiz presidente. Este determinou então que os autos baixassem á Procuradoria, para prosseguimento do feito, o que quer dizer que o aumento será decidido pela Justiça do Trabalho.

REGRESSA DOS EE. UU. O GAL. CESAR OBINO

RIO, 26 (Meridional) — Está sendo esperado aqui o sr. Cesar Obino, chefe do Estado Maior das Forças Armadas, que esteve em visita a varios paises da Europa e Estados Unidos.



Fazem-se chaves em 1 minuto, consertos em fechaduras e cadeados de todas as marcas, cilindros novos Yale, molas, maçanetas, fechaduras para tampas de gasolina de FRAZER, KAIZER, MERCURY etc. Unica distribuidor oficial da Yale. Rua 1.º de Março, 90, Casa Luso Brasileira - ao lado da Flor de Lys.

(45889)

HARMONICAS — ACORDEONS — SANFONAS

A preços mais baratos no Brasil. Enviamos grátis metodo para aprender rápido e facilmente. Importamos direto: "Scandalli", "Sopprani", "Hohner", "Stradella", etc. Ex. Teclados Piano: Desde Cr$ 1.500,00 ou 80 baixos — Cr$ 5.050,00. Peçam lista dos modêlos e preços. Envíem Cr$ 3,00 para a resposta ao Maior Deposito do Brasil. — CASA ACORDEON — Rua Gustavo de Lacerda, 106 — Pça. Tiradentes — Rio de Janeiro.

TRANSFERENCIA DO OBSERVATORIO DE GREENWICH

LONDRES, 26 (R) — A transferência do observatório de Greenwich, o marcador do tempo mundial, de sua séde velha de 273 anos, em Londres, para Hurtsmonceaux, em Castle Sussex, será concluida em fins de 1953. Esse fato foi revelado por sir Harold Spenser Jones, astronomo real. A séde atual fica em Greenwich Park, 6 milhas a sudeste de Londres, na margem direita do Tamisa. Terá o observatório em Hurtsmonceaux um telescópio novo de 98 polegadas que será o segundo em tamanho do mundo.

CRESCEU A POPULAÇAO DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 26 (R) — De acordo com os últimos cálculos feitos, a população dos Estados Unidos deve ter ultrapassados dos 150 milhões de habitantes — anuncia o Bureau Federal de Censo.

CURIOSO ASSALTO A UM LOJISTA

NOVA YORK, 26 (R) — Um bandido, tremendo muito, assaltou um logista do distrito de Brox, em Nova York, declarando: "Estou desesperado. Minha mulher e meus filhos estão morrendo de fome". Na mesma hora, o negociante ofereceu-lhe **o que quizesse no armazem** para alimentar sua familia, mas o bandido mesmo assim, o amarrou e robou-lhe 152 dolares.

"Não procurei impedir que ele levasse o dinheiro — declarou a vitima á policia, acrescentando que não gostava de vêr ninguem com fome, principalmente no dia da Eucaristia".

REUNIAO DOS DIPLOMATAS OCIDENTAIS

ESTAMBUL, 26 (R.) — Representantes diplomaticos americanos em 10 paises do Oriente Médio e Próximo reuniram-se hoje, nesta cidade, para conferenciar, sob a presidencia do sr. Georgio Maghes, chefe da Divisão re Assuntos do Oriente Próximo do Departamento de Estado. A reuniáo foi classificada como mais uma conferencia de rotina da séde que ora se realiza entre os diplomatas americanos no mundo inteiro. Reunião semelhante dos representantes na Europa teve lugar, recentemente em Londres.

Todo mundo está dizendo:



CIGARROS BEVERLY, POR FAVOR!

BEVERLY é um cigarro que agrada em cheio... por sua fumaça fresca e suave... por seus fumos cuidadosamente selecionados.

Acenda um BEVERLY—de ponta a ponta desfrute o prazer de um ótimo cigarro... e diga também: "Cigarros BEVERLY, por favor"

LISOS E COM PONTA

CIA. DE CIGARROS CASTELLOES

COMBATE AO INSTITUTO DA HILEIA AMAZONICA

RIO, 26 (Meridional) — Na Comissão de Plano de Valorização da Amazonia, o sr. Artûr Bernardes voltou a combater a criação do Instituto da Hileia Amazonica. Estava presente a sra. Heloisa Alberto Torres. O sr. Artur Bernardes acentuou os perigos que representam para a segurança nacional a entrada de estrangeiros no Brasil, sem fiscalização direta, sustentando que tal instituto representará um verdadeiro protetorado internacional na Amazonia em prejuizo de nossa soberania.

Referiu-se aos interesses internacionais voltados para a Amazonia. Proximamente, a comissão ouvirá a sra. Heloisa Alberto Torres que, presente á reunião, esboçou a defesa da convenção e seus propositos.

CAFE' BRASILEIRO NA AUSTRALIA

CANBERRA, 26 (U.P.) — Chegou á Australia uma partida de 60 mil sacas de café brasileiro sendo a primeira das grandes transações para aquisição de café que estão em curso entre a Australia e o Brasil. Outras grandes partidas chegarão dentro de duas ou três semanas. Essas transações não dependem de quaisquer pagamentos em dolares devido a um arranjo especial segundo o qual os pagamentos são feitos em moeda australiana.

PEDIDA A RETIRADA DOS IRAQUIANOS

TEERAN, 26 (R) — O governo persa resolveu ordenar a retirada de todos os nacionais do Iraque residentes neste país, em sinal de represalia contra o tratamento inamistoso dos cidadãos persas no Iraque.

ESPERADA A COMISSAO BRASILEIRA

COPENHAGUE, 26 (U.P.) — Espera-se que a comissão brasileira, dirigida pelo general Mario Bittencourt Sampaio, venha á Dinamarca, dentro em breve visitar os estaleiros. A comissão provavelmente visitaria — caso venha até a Dinamarca — o grande estaleiro **Burmeister Ogarin** e outros.

NÃO SOFRA DO ESTOMAGO

Coma tudo bebendo a Agua de Mesa São Benedito, magnesiana e bicarbonatada, engarrafada viva na fonte, em Iraci, municipio de Quipapá. Depósito á rua de São João, 389. Distribuição rápida na cidade.

(6763)

SENSACIONAL!

Dentro dos sabonetes "Protetor" ou "Sonho das Ninfas" você encontrará o escudo da sorte para ter direito a um Radio ou uma Frigidaire absolutamente gratis.

Grande e original concurso que a firma Comercio Industria Araujo S/A de João Pessoa, Estado da Paraíba, oferece aos seus freguezes de todo o Brasil

E NÃO ESQUEÇAM JAMAIS:

O "PROTETOR" E' A SENTINELA DA SAÚDE

E O "SONHO DAS NINFAS", UMA CARICIA PARA A SUA PELE

Endereço: Rua Visconde de Inhaúma, 88

JOÃO PESSOA — ESTADO DA PARAÍBA

(6662)

CAMPEONATO DE AMADORES

Santa Cruz e Nautico no prelio decisivo de hoje

No estadio dos Aflitos a interessante disputa – Batista da Conceição o árbitro escolhido – Providencias da Federação

Programado pela **Federação Pernambucana de Desportos**, está marcada para a tarde de hoje, no estadio dos Aflitos, o terceiro jogo da serie "melhor de três" pela decisão do campeonato de amadores, entre os quadros do Nautico e do **Santa Cruz**. As duas partidas anteriores foram disputadas com muito entusiasmo pelos contendores e o empate de 1x1, registrado em ambas, surpreendeu a todos, pois que os alvi-rubros eram cotados como favoritos. Os tricolores lutaram sempre com muita fibra, na Ilha dos Aflitos, evidenciando que estão com uma **equipe** capacitada a alcançar o titulo maximo.

Hoje, portanto, na falta de outro jogo de sensação, voltemos as vistas para a contenda dos amadores, empenhados numa "negra" que se pronuncia sensacional. As duas **equipes** formarão com todos os seus titulares, aparecendo o sr. Batista da Conceição na direção do prelio.

PROVIDENCIAS DA FPD

Para o jogo decisivo do certame de amadores o poder competente da FPD tomou as seguintes providencias:

Campo do Nautico.
Juiz — Batista da Conceição.
Juizes de linha — José Barbosa e José Francisco.
Horario — 15.15, com 10 minutos de tolerancia.
Delegado — o representante do **Ibis**.

SERVIÇO DOS PORTÕES

Para os jogos de hoje, o Departamento de Finanças desta Federação escalou para os serviços dos portões os bilheteiros e porteiros abaixo, os quais devem estar no campo do Nautico, ás 13 horas: Barbosa — Duda — Campelo — Fernando — Agripino — Samuel — Ferreira — José e Nezinho.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DESPORTIVA

Jogo de amadores (3.ª partida).
SANTA CRUZ x NAUTICO.
Campo dos Aflitos.
Delegado — José Alves Casado.
Juiz — Batista da Conceição.
Juizes de linha — José Barbosa e José Francisco.
Horario — 15.15, com 10 minutos de tolerancia.

PEÇA ESTE LIVRO!



128 PÁGINAS — 90 GRAVURAS
Usinas Chimicas Brasileiras S/A
CAIXA POSTAL, 74 — JABOTICABAL
Estado de São Paulo — Brasil

11 DE CAMPO GRANDE x TRIANON ESPORTE CLUBE

Jogarão hoje á tarde, no campo do Arruda, os dois times acima.

O jogo será uma revanche para o 11 de Campo Grande, que no ultimo encontro com o Trianon, foi derrotado pelo escore de 2x0.

CAMPEONATO SUBURBANO

Importante a rodada no campo do Giquiá

Favorito o Oriental na peleja com o Guanabara – Sensacional o prelio entre o Estudantes e o Iolanda – Providencias

Em prosseguimento ao campeonato suburbano da zona sul, bastante retardado, mais uma importante rodada de dois jogos será disputada á tarde de hoje, no estadinho de Giquiá. O certame vai pouco a pouco tomando um aspecto decisivo, possivelmente em favor do **Atlantico**, indiscutivelmente o quadro mais arregimentado da zona. Os maritimos, lutando pelo tetra-campeonato, apareceu na liderança da tabela, juntamente com o **Yolanda** e o **Estudantes**, que ainda possuem serios obstaculos a romper.

Oriental x Guanabara é o primeiro jogo da rodada. Uma peleja em que os pupilos de Feijó aparecem como favoritos absolutos, pois que os guanabarinos não estão aparecendo com destaque este ano. Em seguida, teremos o duelo sensacional entre os lideres **Yolanda** e **Estudantes**, tornando-se dificil apontar qual o provavel vencedor.

Qualquer que seja o resultado porém, beneficiará a turma do **Atlantico**.

Para estes jogos foram tomadas as seguintes providencias:

ORIENTAL x GUANABARA.
Campo do **Iolanda**.
Juiz — Lindolfo Messias.
Juizes de linha — José Gomes da Silva e Joaquim Antonio de Lira.
Juiz para os 2os. quadros — Manuel Bruno.
Horario — 13.40 para os 1os. quadros e 8 horas para os 2os., ambos com 10 minutos de tolerancia.
ESTUDANTES x YOLANDA.
Campo do **Yolanda**.
Juiz — João Martins da Paz.
Juizes de linha — Oscar Macedo e Severino Pereira.
Juiz para os 2os. quadros Alberto Augusto dos Santos.
Horario — 15.15 para os 1os. quadros e 9.40 para os 2os., ambos com 10 minutos de tolerancia.
Delegado — o representante do **Locomoção**.

INTEIRAMENTE GRATIS

SÉCULO

O DIARIO DE PERNAMBUCO, o mais antigo jornal da América Latina, fechou contrato com a EMPRESA SÉCULO XXI BONIFICADORA DE PROPAGANDA LTDA., com sede no Distrito Federal e agencia nesta capital, para distribuir, GRATUITAMENTE, com seus inúmeros leitores, os BOLETINS SÉCULO XXI.

ATENÇÃO

VINTE E CINCO RECORTES do clichê acima dar-lhe-ão direito a um BOLETIM SÉCULO XXI para concorrer aos cinco primeiros prêmios da Loteria Federal, extração de 21 DE DEZEMBRO DE 1949, a saber:

1.º Prêmio — UM refrigerador "LEONARD", UMA radiola "CLIPPER" automatica, Um finissimo aparelho de porcelana "COBART" com 90 peças e UMA enceradeira elétrica.

2.º Prêmio — Cr$ 2.000,00 em mercadorias a criterio do sorteado

3.º Prêmio — Cr$ 1.000,00 em mercadorias a criterio do sorteado

4.º Prêmio — Cr$ 1.000,00 em mercadorias a criterio do sorteado

5.º Prêmio — Cr$ 1.000,00 em mercadorias a criterio do sorteado

Os leitores, tanto da capital como do interior poderão concorrer desde já aos prêmios indicados, permutando os 25 recortes acima por um BOLETIM SÉCULO XXI, no escritório comercial do DIARIO DE PERNAMBUCO. O prazo para esta permuta encerrar-se-á, impreterivelmente, às 18 horas do dia 20 de dezembro do corrente ano.
No dia do sorteio o DIARIO DE PERNAMBUCO recolherá a um estabelecimento bancário desta praça os BOLETINS SÉCULO XXI que sobrarem da distribuição com os seus leitores e, caso aos mesmos corresponda algum prêmio sorteado, será êste entregue à Colonia dos Lazaros da Mirueira.

Leia o DIARIO DE PERNAMBUCO e concorra, GRATUITAMENTE, aos prêmios acima enumerados, o primeiro dos quais é constituido de objetos de apreciavel valor expostos numa das vitrines do edificio ALMARE nesta capital.

DIRETORIA DA PRODUÇÃO ANIMAL

QUATRO GRANDES LEILÕES DE ANIMAIS

A DIRETORIA DA PRODUÇÃO ANIMAL, da SECRETARIA DE AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMERCIO, avisa aos srs. criadores, que fará realizar quatro grandes leilões de animais em:

CARPINA no dia 5 de dezembro de 1949.
CARUARU' no dia 14 de dezembro de 1949.
ARCOVERDE no dia 21 de dezembro de 1949.
SERRA TALHADA no dia 9 de janeiro de 1950.

LOTES DE TERRENOS À RUA MARQUES DO PARANÁ (CAFUNDÓ), E À ESTRADA DE BELEM

DECLARAÇÃO

Os abaixo assinados, herdeiros habilitados no inventario dos bens deixados por D. Isabel Benigna Ferreira, tendo conhecimento de que a inventariante, D. FRANCISCA FERREIRA CORRÊA DE ARAUJO, está vendendo, como se proprietaria fosse, os bens do aludido espolio, vêm declarar, para conhecimento de terceiros, que o sitio denominado "Cafundó", á rua Marquês do Paraná, no Espinheiro, e o sitio á estrada de Belem, distrito de Campo Grande, continuam em estado de indivisão, não podendo qualquer dos lotes ser vendido sem o assentimento dos herdeiros e autorização do exmo. sr. Juiz de Direito da 6ª. Vara Civel da Capital.

A mencionada senhora, para alienar os aludidos terrenos da herança inventariada, está se utilizando de um alvará expedido pelo exmo. dr. Juiz da 10ª. Vara Civel, no inventario dos bens deixados por João de Barros Corrêa de Araujo, tambem co-proprietario dos terrenos em lide, alvará que S. Excia. já determinou fosse recolhido a Cartorio e que, de modo algum autoriza a venda dos lotes em causa.

Declaram outrossim, que ingressarão brevemente em juizo com a ação competente para anular a venda de dois lotes de primeiro daqueles terrenos ao sr. Virgilio Tertuliano Barbosa.

Os interessados, para maiores esclarecimentos, poderão dirigir-se ao Dr. PELAGIO SILVEIRA, no Edificio dos Bancarios, sala 603, fone 6870.

Recife, 25 de novembro de 1949.
José Placidinio Ribeiro, pp. de Gilberto Monteiro Pessoa
Maria Augusta Pessoa Ribeiro
Maria das Gracas Castelão Ferreira
Maria de Lourdes Castelão Pereira

Reconheço a firma de José Placidinio Ribeiro. Recife, 25 de novembro de 1949. Em testemunho (sinal) da verdade. O Tabelião Publico (a) **Gastão da Franca Marinho**.

(46488)

A GL.: DO GR.: ARQ.: DO UNIV.:

Gr.: Bem.: e Gr.: Ben.: Loj.: Cap.: "RESTAURAÇÃO PERNAMBUCANA"

De ordem do Pod.: Ir.: Ven.:, levo ao conhecimento dos OObr.: do Quad.: das LLoj.: da obediencia do Gr.: Or.: do Brasil e dos MM.: RReg.:, que a partir da proxima terça-feira, 29 do corrente, as SSess.: desta Off.:, passarão a realizar-se nas TERÇAS-FEIRAS, ás 19 1/2 horas no local do costume.

Or.: de Recife, 27 de novembro de 1949 E.: V.:
C.: C.: S.:, 18.: — Secr.:

(6914)

CABELOS BRANCOS?

Loção Inovação, não é oleo nem graxa e usa-se como qualquer loção. Use um vidro uma vez e compre outro depois de três meses. A venda em Recife na Drogaria Villaça, e em João Pessôa e Campina Grande nas boas farmacias e casas do genero.

(6835)

O Clássico "Francisco Pereira da Silva" atração de hoje no Prado da Madalena

El-Tigre, Pacatuba, Dinamico e Gauleza num sensacional duelo de 1.400 metros – Outras disputas interessantes nos seis pareos do "meeting" – Programa, montarias e condições dos parelheiros

Em prosseguimento ao calendario turfistico de 1949, prestes a encerrar-se, o Joquei Clube de Pernambuco promoverá á tarde de hoje, no hipodromo da Madalena, mais uma animada reunião, que consta de um programa de seis pareos. A sociedade pernambucana voltará a reunir-se na praça de corridas da rua Carlos Gomes, prestigiando o turfe e tornando o nosso Prado um ambiente social preferido das tardes dominguceiras. Neste sentido, é que se tem feito observar a ação do desembargador Orlando de Aguiar, trabalhador incansavel pelo progresso do nosso turfe.

Do programa organizado para hoje teremos uma serie de atrações. As atenções dos aficionados, porém, voltam-se para o 4.º pareo, onde será disputado o Classico "Francisco Pereira da Silva", na distancia de 1.400 metros e com a dotação de 3.000 cruzeiros. Nesta prova estão inscritos os parelheiros El Tigre, Pacatuba, Dinamico e Gauleza, tornando-se dificil apontar um favorito neste duelo de forças equivalentes.

PROGRAMA DA REUNIÃO

O programa de seis pareos está assim organizado:

1.º PAREO — 900 metros — Premio Rubi — Dotação de Cr$ 2.000,00.

	Ks.	Montarias
1 — Boré	48	— Desconhecida
2 — Mungunba	45	— Capiassa Junior (aprendiz)
3 — Vitoria	50	— Agnaldo Santos
4 — Ipiranga	50	— Venceslau Pereira

CONDIÇÕES: — Apesar das decepções constantes, com que vem Ipiranga, presenteando ao publico turfistico, este mostra-se renitente em indicá-la para a frente de todo o pelotão. Acreditamos que esta insistencia tenha seu paradeiro hoje, com a correspondencia por parte da dirigida de Venceslau, da confiança que lhe depositam os catedraticos. A segunda posição está entre Vitoria e Boré, sendo mais provavel que a primeira tenha mais possibilidades, pois o segundo vem de parado, não se conhecendo o seu estado de apuro.

2.º PAREO — 1.000 metros — Dotação de Cr$ 2.000,00.

	Ks.	Montarias
1 — Pif-Paf	54	— Manuel Silva
2 — Rubi	50	— José Columbia
3 — Brahma	48	— Desconhecida
4 — IX	48	— Malaquias Luiz
5 — A Suma	54	— Antonio Silva

CONDIÇÕES: — Tanto a distancia, quanto a turma, estão francamente do agrado do Pif Paf, que se constitue uma parada facil nesta prova, pois não tem um adversario de categoria. Apenas A Suma tem qualidades para desbancar a nossa favorita, no entanto a distancia lhe straiçôa. E' a indicada para a dupla. Rubi e Brahma não têm possibilidades de exito. Quanto a Ix, acontecendo algum incidente de corrida com os nossos indicados, pode furar na segunda posição.

3.º PAREO — 1.300 metros — Premio Condor — Dotação de Cr$ 2.000,00.

	Ks.	Montarias
1 — Pecadora	50	— José Silva (aprendiz)
2 — Salomé	54	— Capiassa Junior (aprendiz)
3 — Caramuru'	48	— Venceslau Pereira
4 — Condor	48	— José Columbia

CONDIÇÕES: — A barbada do dia é Condor. O potro de Luciano Costa parece que anda com algum nojo do chão; está voando. Para a dupla, apenas Pecadora tem estado para secundar o favorito, pois Caramuru' e Salomé estão aí somente por farra. E', pois, um pareo sem atrativos, a terceira prova da domingueira.

4.º PAREO — 1.400 metros — Classico Francisco Pereira da Silva — Dotação de Cr$ 3.000,00.

	Ks.	Montarias
1 — El Tigre	48	— Manuel Silva
2 — Pacatuba	46	— Venceslau Pereira
3 — Dinamico	50	— José Tavares
4 — Gauleza	54	— Belarmino Pereira

CONDIÇÕES: — Pela corrida de domingo, Dinamico não pode perder na turma em que vai disputar. E' verdade que ganhou por palheta para Pacatuba, e em condições especialissimas, no entanto em 900 metros. Na distancia de hoje, que é de seu inteiro agrado, deve ser uma parada facil, e a "vovó" não deve nem figurar. Gauleza é a indicada para a dupla.

5.º PAREO — 1.000 metros — Premio Silencio — Dotação de Cr$ 2.000,00.

	Ks.	Montarias
1 — Silencio	54	— Belarmino Pereira
2 — Rolinha	50	— José Silva (aprendiz)
3 — Piriguá	48	— José Columbia
4 — Malaguena	54	— Venceslau Pereira

CONDIÇÕES: — Dois apenas são os animais que poderão finalizar na posição de honra da quinta prova: Malaguena e Silencio. Neste duelo está evidenciada a grande superioridade da dirigida de Venceslau que domingo ultimo finalizou com uma bela performance, quando atravessou o disco com pequena diferença de Condor. Apesar da fé de alguns apostadores, Rolinha não está acreditada pelos catedraticos.

6.º PAREO — 1.200 metros — Premio Galatéa" — Dotação de Cr$ 2.000,00.

	Ks.	Montarias
1 — Bom Tom	50	— José Silva (aprendiz)
2 — Macujina	46	— Antonio Silva
3 — Dinamo	54	— José Tavares
4 — Margot	54	— Agnaldo Santos

CONDIÇÕES: — Esta prova se constitue uma parada facilima para Dinamo, que vem de expressiva vitoria. Apesar da pequena distancia, Margot é a nossa indicada para a segunda posição, pois Macujina deverá se esbagaçar na luta dos primeiros 500 metros, esgotando as reservas que poderia economizar para o final do duelo. Se no entanto fôr corrido em reserva poderá furtar a posição de Margot.

Jack Dempsey e Genne Tunney

Cap. Justino VIEIRA

(Secretario da Confederação Brasileira de Pugilismo)

Ambos foram dois autenticos valores e ainda, nos dias de hoje, constituem grandes atrações populares. Seus estilos diferiam em tudo. Dempsey já em menino lutava para haver sangue, com verdadeira furia. Os companheiros da vizinhança, os colegas de escola temiam a agressividade do garoto-dinamite. Sua mocidade cheia de privações fizeram-no embrutecido e ele com sacrificio e vontade de vencer fes-se lutador-reserva de qualquer adversario e essa situação o levou a enfrentar adversarios, em situações desvantajosas, pois fazia parte do seu contrato não recusar. Essa escola ativa deu-lhe uma resistencia de aço e educou-o no sistema de que toda a ferocidade é pouca. Por isso mesmo, aproveitava todas as vantagens de combate e seu lema era: uma luta é uma luta!...

Genne Tunney tinha outras maneiras e não experimentou as mesmas situações dificilimas. Ainda não era conhecido e já ambicionava "saber lutar como o campeão Jack Dempsey. Muitas vezes assistira-o lutar, tirando ensinamentos de defesa e de ataque, jogo de pernas e esquivas. Fez, enfim, dele o seu mestre na arte de combater. Contudo sempre teve em mente que "uma tecnica apurada é superior e supera a mais desenfreada violencia".

E foi com essa firme convicção que enfrentou o Leão de Utah, numa epoca que lhe era toda favoravel, pois o campeão, ha três anos, poucas vezes lutara e sua resistencia e combatividade já não tinham o mesmo fogo sagrado que o empolgava nos grandes momentos de luta. Esta circunstancia acrescida do aprimoramento tecnico, jogo de pernas, ambição de ser campeão, resistencia e vigor fisico, colocaram Tunney na quase obrigação de vencer o combate, embora a opinião geral não acreditasse no "tecnico de tablado". E, nas duas lutas tudo aconteceu como previra Genny Tunney...

EVANGELISMO

IGREJA PRESBITERIANA DO RECIFE

Com preleção doutrinaria pelo pastor, haverá culto matutino, no templo da igreja referida, á praça Joaquim Nabuco, seguindo-se a meditação biblica do dia, acerca do **Serviço cristão e a patria**, segundo os vs. 1-6, do Salmo XXIII.

A **União da Mocidade Presbiteriana**, como de praxe, reunir-se-á ás 18.15, no pavilhão social.

Antecedido de exercicios devocionais haverá, ás 19.30, culto e pregação do Evangelho.

CONGREGAÇÃO PRESBITERIANA DO PINA

O serviço religioso desse nucleo cristão, sediado á rua Cel. Rebelinho n. 120, realizar-se-á á hora comum, sob a direção do rev. Natanael Beuttenmuller que ministrará, á tarde, esclarecimentos doutrinarios sobre a atuação evangelica na comunhão social, em face da Escritura Sagrada.

A' noite, o ex-missionario brasileiro em Portugal falará sobre um momentoso tema.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resultado fornecido pela Casa da Fortuna, extração em 26|11|49:

07341 — S. Paulo — 2.000.000,00
21622 — Pouso Alegre — 400.000,00
26830 — S. Paulo — 200.000,00
22029 — Rio — 100.000,00
20439 — S. Paulo — 80.000,00
13990 — Uruguaiana — 60.000,00

Os bilhetes de numeros 28703 — 10662 — 23727 — 06673 e 17036 estão contemplados com Cr$ ..... 20.000,00 cada um.

Todos os bilhetes inteiros terminados em 1, estão premiados com Cr$ 400,00.

MAÇONARIA

LOJA CONCILIAÇÃO

De ordem do presidente convido todos irmãos do Grande Oriente de Pernambuco, ou de outros Estados com obediencia ao Grande Oriente do Brasil, a comparecerem a Loja Conciliação á Rua Conde da Bôa Vista, 145, para abrilhantarem a festa de iniciação no proximo dia 29 do corrente.

Traje do Ritual.
Recife, 26.11.949.

O Secretario.

(6901)

AMISTOSOS NOS SUBURBIOS

Tacaruna e Ibis num prelio de sensação

Em Salgadinho entre tricolores da zona norte e rubro-negros do "passaro-preto" – Como formarão os dois quadros

Campeão de sua zona, o **Tacaruna** receberá, hoje, em seus dominios a visita do "Passaro-Negro", ora em trabalho de arregimentação para o campeonato de 50.

O encontro, que vem atraindo invulgar interesse, é uma especie de revanche, pois na ultima vez em que se defrontaram os dois adversarios de hoje o placard registrou um empate de 2x2.

E' de esperar-se que ao campo do Salgadinho acorra uma multidão de aficionados, prestigiando, com sua vibração, esse duelo entre o rubro-negro suburbano e os tacarunenses.

Na preliminar entre os segundos quadros dos mesmos clubes, o **Tacaruna** surge como favorito.

OS QUADROS

Os quadros preliantes devem jogar assim constituidos:

TACARUNA: Matuto — Paraiba — Toinho I — Lero — Siqueira — Toinho II — Pipa — Antonio — Moura — Zépequeno — Adalberto.

IBIS: Durval — Renato — Pessoa — China — Rubinho — Duca — Raimundo — Tovar — Ivaldir — Walter — Carlito.

A preliminar será disputada pelos amadores do Ibis e o quadro secundario do Tacaruna.

ESPIRITISMO

UNIÃO ESPIRITA DE PERNAMBUCO

Realizar-se-á, na proxima quinta-feira, ás 19.30, na União Espirita de Pernambuco, á rua 2 de Janeiro n. 375, no Sitio do Cardoso, uma reunião de estudos doutrinarios, devendo ser comentado um trecho do **Evangelho, segundo o Espiritismo.**

IGREJA JOANA D'ARC

Realiza-se, hoje, ás 16 horas, na Igreja Espirita Joana d'Arc, á rua 2 de Janeiro n. 375, no Sitio do Cardoso, uma reunião doutrinaria, a cargo do Nucleo Feminino da Igreja, devendo ser comentado um trecho do **Evangelho, segundo o Espiritismo.**

Amanhã, ás 19.30, haverá uma reunião de estudos doutrinarios, devendo ser comentado um trecho do **Livro dos Espiritos.**

NUCLEO DE EDUCAÇAO OLINDINA RIBEIRO

Realiza-se, hoje, ás 16.30, no Nucleo de Educação Espirita Olindina Ribeiro, á rua Tomar Ribeiro n. 86, em Beberibe, uma reunião doutrinaria. Será comentado um trecho do **Evangelho, segundo o Espiritismo.**

GRUPO ESPIRITA REGENERAÇAO

Na proxima quarta-feira, ás 19.30, á rua Vidal de Negreiros n. 66-1.º, servirá de lição, nesse Grupo, uma mensagem do **Evangelho, segundo o Espiritismo** e do **Livro dos Espiritos.**

Preencherá a hora regulamentar, o sr. Januario Batista do Amaral, que fará uma palestra doutrinaria.

LIGA ESPIRITA DE PERNAMBUCO

A Liga Espirita de Pernambuco, por seu Departamento Feminino, levará a efeito, amanhã, ás 15.30, em sua séde á rua Marechal Deodoro n. 171 no Feitosa, o encerramento festivo do ano letivo das Escolas Profissional "Ferreira Lima" e Primaria "Bittencourt Sampaio", assim como a exposição de trabalhos manuais, arte culinaria e entrega de diplomas ás concluintes.

Nessa oportunidade, será tambem inaugurado, oficialmente, o seu templo.

CENTRO REDENTOR

O Centro Redentor, á Treze n. 276, Estancia, realiza sessões publicas de limpeza psiquica, ás 20 horas das terças, quintas e sabados.

ESCOLA ESPIRITA MARIA DE NAZARE'

Nesta Escola realiza-se hoje ás 8 horas, a reunião dominical dos Legionarios do Quilo, ás 9 haverá aula de moral crista para as crianças, e ás 15 horas, visita a Liga Espirita de Pernambuco.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos, nos Correios e Telegrafos, telegramas para as seguintes pessoas: dr. Agripino Ferreira Almeida — Alexandre C. Nascimento — Carlos Alvaro Guimarães — Ceci Figueiredo — Olimpio Zira — Severino Quirino — Severino Rodrigues — Zé Rodrigues, Imperador 263 — Luiz Pereira Araujo — Laudair Duarte — Gilberto Batista — Abigail, Vila Lavadeiras — Anunciada, Uriel Holanda 670 — Combate — Meiboica — Masar — Sodeco.

— Na Western Telegraph: José Barbosa de Almeida, Grande Hotel — Nelson Vieira, Hotel Luzo-Brasileiro para Adamastor Oliveira — prd 8 Carlito, Ouricuri — Dinarte Maris Junior, D. Bosco 459 — Tenente Savaget Pana — Tenaj para Guilherme.

VIDA ESCOLAR

FACULDADE DE MEDICINA

Estão sendo convidados todos os odontolandos de 1949 para uma reunião, amanhã, ás 14 horas, na Faculdade de Medicina, na qual serão debatidos assuntos relativos á formatura.

ESCOLA DE ENGENHARIA

Realizam-se, amanhã, nessa Escola, as seguintes provas parciais: Curso de Engenharia Civil e Curso de Engenharia Industrial:

1.º ano — Calculo Infinitesimal (1.ª turma) ás 14 1|2 horas. 3.º ano — Mecanica aplicada (1 a 35) ás 7 1|2 horas; 4.º ano — Estabilidade das construções, ás 8 horas. 5.º ano — Fisica industrial, ás 8 horas.

GINASIO PINTO JUNIOR

O diretor do Ginasio Pinto Junior está convidando as alunas do 3.º ano ginasial, turma C, a comparecerem á Escola, terça-feira proxima, ás 8 horas, afim de se submeterem á prova de Ciencias.

ENSINO SUPLETIVO

A Divisão do Ensino Profissional, Rural e Supletivo está chamando a atenção dos professores para a necessidade de preenchimento do quadro existente no verso do Boletim Mensal referente ao mês de novembro e colocação das provas escritas de exames, em Pastas onde se contenham os seguintes dizeres: nome da escola, nome do professor, local da escola, distrito escolar, municipio e Estado; anexação da copia do termo de exame, á Pasta de provas escritas; e preenchimento em quatro vias do modelo n. 4, destinado a lista nominal de alunos aprovados.

Os documentos citados deverão ser entregues, como de direito, aos inspetores escolares, na reunião do proximo dia 1.º de dezembro.

— Estão sendo avisados os professores do ensino supletivo que é expressamente vedada a permanencia de alunos menores de 15 anos, nos cursos mantidos pela Campanha de Educação de Adultos. Assim sendo, não deverão constar das listas de alunos, aprovados em exames, ou receberem qualquer certificado de curso supletivo, menores daquela idade.

INSTITUTO DE EDUCAÇAO

Continuam abertas, até o dia 30 proximo, ás inscrições para os exames de admissão da 1.ª epoca, no horario de 8 ás 16 horas (cursos diurnos e noturnos).

ESCOLA POLITECNICA

Realizam-se, amanhã, as provas parciais das seguintes cadeiras: Geometria Descritiva, Desenho Técnico, Mecanica Aplicada, Termodinamica, Organização das Industrias e Geologia Economica, obedecendo aos horarios afixados na portaria da Escola.

RADIO EDUCAÇAO

Comemorando o encerramento do ano letivo, será irradiado, na proxima terça-feira, 29, ás 16 horas, o programa infantil **Até para o ano**, elaborado pelo setor de Radio Educação, da Divisão de Extensão Cultural e Artistica.

COLEGIO D. BOSCO

A's 15 horas de hoje, realiza-se a inauguração dos trabalhos manuais do Colegio D. Bosco, á rua Imperial n. 897. Para o ato estão sendo convidados professores e pais dos alunos.

FUNEBRES

JOAQUIM MOREL MOREIRA

7.º DIA

Dr. Sérgio Morel, esposa e filho, Noé Rangel do Rêgo Barros, esposa e filhos, Francisco Nascimento de Oliveira, esposa e filhos, Luiz Alves da Silva, esposa e filhos, Dr. Paulo Gonçalves dos Santos, Plinio Corrêa de Araujo, Vicente Medeiros e familia, Ernestina Medeiros Dourado e Manoel Almiro de Medeiros, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar, no proximo dia 29 do corrente (terça-feira) ás 7 1|2 na Matriz de Santo Antonio, por alma de seu inesquecivel pai, sogro, avô e cunhado JOAQUIM MOREL MOREIRA.

Desde já agradecem penhorados a todos que comparecerem a êste ato de piedade cristã. (46464)

FLORA DE ASSUNÇÃO CAVALCANTI

(Viuva Carlos Gonçalves)

7º DIA

Viuva Albino Neves de Andrade, filhos e netos, Joaquim Gonçalves de Andrade Maia e familia, Madre Carolina Gonçalves (ausente), viuva Sergio Gonçalves da Costa Maia, viuva Octacilio Gonçalves, filhos e netos, viuva Justino Gonçalves, filhos e netos (ausentes), padre Manoel Gonçalves da Costa Lima, Augusto Arruda Silva Rodrigues e familia, Edgar de Toledo e familia (ausentes), Luiz Gonçalves da Costa Lima e familia, Manoel Dias dos Santos e esposa, Presciliano da Mota Silveira e familia, Silvio da Mota Silveira e familia, Severino Patrocinio Barbosa e familia, Luiz Gonçalves da Mota Silveira e familia, Raul da Mota Silveira e filhos, convidam seus parentes e amigos para ás missas do 7.º dia que, por alma de sua inesquecivel mãe, sogra, irmã, avó e tia — FLORA DE ASSUNÇAO CAVALCANTI — farão celebrar em Olinda na Igreja de S. Francisco ás 7 horas, e no Recife na Igreja da Madre de Deus ás 8 horas da proxima segunda-feira, 28 do corrente.

Desde já agradecem penhorados a todos que se dignarem comparecer a este ato de piedade cristã.

BERNARDINO SOARES DA SILVA

(DINO)

30º. DIA

Evangelina Fonseca Soares, Waldecy, Edileuza e Joacir Fonseca Soares, Moacir Fonseca Soares, esposa e filha, Jandira Soares de Andrade e filhos, José Lourenço Soares Brandão e esposa, ainda sob a dolorosa impressão do brusco golpe por que passaram com o desaparecimento de seu inesquecivel esposo, pai, sogro e avô — Bernardino Soares da Silva, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar pelo descanso eterno de sua alma, no proximo dia 28 (segunda-feira) ás 7 1|2 horas na matriz de Santo Antonio, e ás 6 horas na matriz de Belem.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a estes atos de piedade cristã. (46363)

MANUEL ANTONIO DO MONTE (Bigé)

30º. DIA

Maria Rita do Monte, Isabel Maria do Monte, Margarida Maria do Monte e Maria do Rosario M. do Monte, dolorosamente constristadas com o desaparecimento do seu mui querido e inesquecivel filho, irmão, esposo, chefe e amigo Manoel Antonio do Monte (Bigé), convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas de trigesimo dia que mandam celebrar na proxima segunda-feira, 28 do corrente, ás 6.30 na Igreja de Nossa Senhora de Fatima (Colegio Nobrega) e ás 7.30 na Matriz do Barro.

Agradecem antecipadamente aos que comparecerem.

(46566)

José Alves dos Santos

30.º DIA

Virginita Amaral Alves dos Santos, viuva Sebastião Muniz do Amaral e filhos, Dr. Paulo Amaral e familia, Dr. Newton Pimentel e familia, Luiz de França Alves dos Santos e familia e familia Alves dos Santos (ausente) convidam seus parentes e amigos para ás missas que por alma de seu querido ZEZICO, mandam celebrar ás 7.30 horas de amanhã (segunda-feira), na Concatedral da Madre de Deus. A todos que compareceram ao enterro e ás missas, e enviaram pesames, sinceramente agradecem.

(46462)

pelos municípios

CRONICA DO INTERIOR

Samuel Soares

GARANHUNS DE ONTEM E DE HOJE

Toda a gente de Pernambuco, e aliás do Nordeste, deve ter conhecimento das condições privilegiadas que Garanhuns possue e que a tornam um ponto de preferencia, no Estado, para estações de vilegiatura e de repouso.

Seu clima excelente, sua altitude, sua aprazibilidade, são alguns dos elementos sempre invocados como justificativa para os que sonharam ou sonham com transformá-la num centro de turismo capaz de atrair muita gente não apenas desta como de outras regiões do país. Porque, em verdade, é bem custoso encontrar-se, pelo Brasil afora, um clima de amenidade tão estável, um lugar que reuna, a um só tempo, as vantágens naturais que Garanhuns oferece.

Houve uma epoca em que a cidade serrana viu-se sacudida por um impulso de renovação e de progresso que a tornou seria disputante do titulo de primeira cidade do interior do Estado, concorrendo com Caruaru' que parecia ir ficando aquem em muitos dos aspectos que deve possuir um centro na verdade atraente e progressista.

Além de condições naturais que, ainda agora, lhe proporcionam vantágem apreciavel, Garanhuns expandia-se como centro comercial importante, como ambiente cultural assás desenvolvido que justificavam, e muito bem, o entusiasmo com que aquele titulo era defendido.

A criação da diocese, em 1919, a existência de estabelecimentos de ensino secundário numa fase em que isto era quase monopolio das capitais, a manutenção de varios jornais, inclusive um diário, e até de revistas, o funcionamento de organizações artisticas de acentuado bom gôsto, a estruturação de sociedades esportivas e de recreio, a instalação de sanatórios e de bons hoteis, e muita coisa que não precisamos enumerar, porque de todos sobejamente conhecidas, figuravam entre as credenciais magnificas com que a cidade se apresentava aos visitantes, envolvendo todos e deles conquistando a vantagem de uma propaganda constante e entusiastica, que partia espontaneamente de quantos ali se demoravam por algum tempo.

O garanhuense tomou-se, assim, de justo orgulho que chegou a determinar e a impor iniciativas arrojadas e uteis ao progresso local. Observou-se, durante vários anos, uma verdadeira febre de construções e de reconstruções, cada um procurando oferecer seu contigente á prosperidade coletiva.

A seu turno, algumas administrações municipais empenharam-se em realizações de certo vulto para qualquer localidade matuta. E há menos de um decênio, chegámos a observar a obra assás notavel levada a efeito, em beneficio da cidade, pela administração de Celso Galvão, a nosso ver, o maior prefeito que Garanhuns já possuiu no que respeita a serviços pertinentes á melhoria do seu aspecto urbanistico.

Garanhuns firmou-se, destarte, no conceito de tôda a gente como a melhor cidade do nosso interior, conquista que, sob alguns aspectos, é justo lhe seja ainda respeitada.

Todavia, em que pese aos encantos naturais da aprazivel terra de Simoa Gomes e a bondade proverbial de sua gente, Garanhuns apresenta-se, agora, com uma situação bem distante daquele esplendor de outrora. Esta, lamentavelmente, a impressão que nos ficou da ligeira visita que lhe fisemos, há poucos dias, e que nos leva ao pesar de manifestá-la de público com a esperança de que uma nova era de prosperidade volte a impulsionar o ambiente garanhuense tão fertil de atrativos e de privilegiados recursos.

Eis o que nos propomos a fazer para o próximo comentário.

O interior em marcha

(Serviço informativo da "Edson Press", dirigida por Edson Marinho Trigueiro, para o "D. P.")

TIMBAUBA 26 — Convidado pelo Jet Sport Club jogará amanhã, nesta cidade, o forte esquadrão do "Colombo" de Limoeiro.

AMPLIFICADORA RODRIGUES

TIMBAUBA, 26 — Decorreu animado o festival realizado na sexta-feira passada pela Amplificadora Rodrigues, que inaugurou um novo alto-falante adquirido recentemente, nos Estados Unidos.

Destacaram-se na festa o poeta Joaquim Rezende e as cantoras Ester Marinho, Marli de Souza, Severina Ramos, Marlene Vieira e Risoleta Marinho.

Como locutores do programa, serviram os srs. José Gomes, Ismael Rocha e Laércio Domingos.

FESTA DE CAMUTANGA

TAMBE' 26 — Continuam animados os preparativos para a festa do Coração de Jesus, na vila de Camutanga que se realizará, este ano sob os auspicios do industrial José Albino Pimentel.

Convidados especialmente, comparecerão o monsenhor José Marques da Fonseca, o conego Fernando Passos, os prefeitos de Timbauba, Pilar, Aliança e Tabaiana.

COLAÇÃO DE GRAU

TIMBAUBA, 26 — Realizar-se-á amanhã a colação de grau dos alunos concluintes do curso comercial mantido pelo "Externato Timbaubense". Entre estes figura o jovem Lauriano Montarroios, filho do sr. Virgilio Montarroios, coletor estadual, e de sua consorte sra. Antonieta Montarroios.

CENTENARIO DA "SABOEIRA"

GOIANA, 26 — Está sendo esperado aqui, pois que virá associar-se ás comemorações que serão levadas a efeito pelo centenario da banda "Saboeira", o orfeão do Ginasio **Agnes Erskine** do Recife, dirigido pelo professor Alvaro de Holanda.

CONCURSO DE LOCUTORES

TIMBAUBA 26 — A Amplificadora Rodrigues estabeleceu um concurso para saber qual o melhor locutor da cidade. A primeira apuração ofereceu o seguinte resultado: 1.º lugar, José Ulisses, José Gomes e Edson Marinho; 2.º lugar, Fernando Xavier; 3.º lugar, Geraldo Cotias; 4.º Ismael Rocha; 5.º Paulo Sotero; 6.º, Lauriano Montarroios e 7.º Laercio Domingos.

COLEGIO DA ESCADA

ESCADA 26 — Realizou-se, no sabado passado, o encerramento do presente ano letivo no Colegio N. S. da Escada.

O ato se revestiu de carater festivo e foi bastante concorrido.

VISITANTE

TABAIANA, 26 — Em visita a parentes e amigos, encontra-se aqui o sr. Antonio Lucena de Melo, comerciante na cidade de Campo Largo, no Estado do Paraná.

CARNAVAL

CAMPINA GRANDE, 26 — Causou viva satisfação em nossos circulos as declaração do general Mendes de Morais, prefeito do Distrito Federal, quanto á realização do Carnaval na data marcada.

ESCOLA DE SAMBA

TIMBAUBA — Falando á **Edson Press**, o sr. Brivaldo Gonçalves, diretor da escola de samba "Boemios", declarou que não poupa esforços para que este ano sua agremiação carnavalesca seja um dos maiores sucessos do carnaval pernambucano.

1.º Congresso Nacional dos Municipios Brasileiros

Reunem-se, terça-feira proxima, ás 15 horas, na Secretaria do Interior e Justiça, os membros indicados pelo Congresso das Municipalidades de Pernambuco para integrarem a Comissão Estadual do 1.º Congresso Nacional dos Municipios Brasileiros e que se encarregará de receber e coordenar as teses, sugestões e monografias que a delegação pernambucana apresentará áquele conclave.

A comissão reunir-se-á sob a presidencia do sr. Dirceu Borges, que está solicitando o comparecimento de todos os membros.

Pavoroso incendio em Garanhuns

GARANHUNS, 26 — (Do correspondente) — Pavoroso incendio destruiu totalmente a Alfaiataria Morais, Casa Marias Dias, além de outros estabelecimentos. Os prejuizos causados pelo sinistro são grandes. Graças aos esforços empregados pela policia, não se registrou verdadeira catastrofe, em vista de grande quantidade de inflamaveis nos predios vizinhos que foram isolados.

REGISTRADORAS

VENDEM-SE DIVERSAS MARCA NATIONAL, USADAS, PROPRIAS PARA LOJAS PEQUENAS, BARS, ETC. AO PREÇO DE 2.500,00 CADA. OTIMA OPORTUNIDADE AOS SRS. COMERCIANTES DO INTERIOR. TRATAR LOJAS 4400 — RUA NOVA — RECIFE, COM A GERENCIA.

(15493)

MORENO

Visita do Governador — Fechamento do comercio — Verbas para chafarizes — Abrigo para passageiros — Diversas

J. Carneiro da CUNHA

(Para o "D. P.")

A VISITA DO GOVERNADOR — Afim de tomar parte nas homenagens tributadas pelos morenenses ao prefeito Antonio Lemos Sobrinho, no transcurso do segundo aniversario de sua administração, esteve nesta cidade, no ultimo domingo, o governador Barbosa Lima Sobrinho, que se fez acompanhar de numerosa comitiva, destacando-se os secretarios de Estado, srs. Gercino Pontes, Barros Barreto e João Roma. Recebido pelas autoridades municipais, diretorio do PSD, escolares, familias e operariado das fabricas locais, foi s. excia. saudado pelo promotor publico dr. José Cavalcanti Padilha, dirigindo-se em seguida á matriz, onde assistiu á missa congratulatória celebrada pelo pe. Edmundo Kleipool. Da igreja, foi o governador conduzido á Prefeitura, ao local onde será construido o Forum, ao Grupo Escolar do Estado e ás sedes dos clubes esportivos. Na Prefeitura, foi-lhe conferido o titulo de Cidadão Morenense. Em toda parte recebeu s. excia. as maiores provas de cortezia da população do Moreno. Respondeu a todos os discursos, mostrando-se interessado na solução dos nossos principais problemas. A banda musical da Fabrica e uma fração da Policia Militar de Pernambuco abrilhantaram as festividades.

FECHAMENTO DO COMERCIO — Terminada a missa, com a presença do governador do Estado, o pe. Egidio van Well, vigario desta Paroquia, solicitou a s. excia. o fechamento do comercio, aos domingos, a exemplo do que se verifica em quase todas as cidades pernambucanas. Problema dos mais complexos, voltam-se para ele as vistas dos comerciantes e comerciarios, ansiosos por uma justa solução das autoridades competentes.

VERBAS PARA CHAFARIZES — A Camara Municipal do Moreno aprovou o credito de quarenta mil cruzeiros para a compra de bombas eletricas e tanques de amianto destinados ao fornecimento dagua, através de chafarizes, aos habitantes do alto do cemiterio e bairro Sto. Antonio.

ABRIGO PARA PASSAGEIROS — A partida dos onibus da emprêsa do sr. José da Costa, no oitão do **Bar São João**, está mal localizada. A fila de passageiros fica exposta á chuva e ao sol, e não seria fóra de proposito que se construisse, na praça da Bandeira, ao lado da **A Aviadora**, um abrigo de cimento armado, tipo **taboleiro da balança**, onde se vendessem refrigerantes, guloseimas e revistas. A idéia é excelente. E as companhias de oleo e gasolina poderiam transformá-la em realidade. A Camara Municipal ai está, cheia de boa vontade em prol do engrandecimento da Eucaliptolandia.

"MADEIRA RUBRA" — Circulará na proxima quinta-feira mais um numero do apreciado mensario **Madeira Rubra**, apresentando magnificos trabalhos assinados por Alfredo Bandeira Junior, Isnard Brandão, Ulisses Diniz, Julia Tabosa de Almeida, Eduardo da Silva Castro, José do Patrocinio Oliveira, Paulo Matos, Milton Campelo, Anatanael Luna, Moacir Campelo e outros intelectuais pernambucanos. Publicará completa reportagem sobre a recente visita do governador Barbosa Lima Sobrinho.

FORUM — Por ocasião da visita do governador Barbosa Lima Sobrinho, foi lançada a pedra fundamental do edificio do Forum, a ser construido no oitão da Prefeitura. O dr. Luiz Gonzaga Nobrega, juiz de direito da Comarca, pronunciou vibrante oração, fazendo-se ouvir, tambem, o dr. Luiz Cabral de Melo, da comitiva governamental.

O QUE VAI PELA PREFEITURA — O prefeito Antonio Lemos Sobrinho conseguiu com a direção da **Société Contonnière**, o seguinte: fornecimento gratuito de luz eletrica para o Grupo Escolar do Estado e escola **John Tattersall**, no bairro de Sto. Antonio, prolongamento da **Vila Tattersall**; madeiramento para a coberta da capela que se está construindo no bairro de Sto. Antonio; terreno para a construção da **Vila das Lavadeiras**; ajardinamento, construção de 17 bancos de cimento e 4 postes com 5 lampadas cada um, na praça da Bandeira; licença para a construção de 4 predios destinados a escolas municipais.

FUTEBOL — Incluida na programação das homenagens prestadas ao governador do Estado e prefeito Antonio Lemos Sobrinho, realizou-se no ultimo domingo interessante tarde esportiva promovida pelo **Société Esporte Clube**. Foi competidor do gremio local, o **União Esporte Clube**, da fabrica da Macacheira, no Recife, que se apresentou com os melhores jogadores da FPD, dentre eles Guaberinha, Dawson, Cancio, Valdeque e China. Apesar dos enxertos, o clube visitante perdeu a partida pela contagem de 3 x 2, sob a arbitragem de Guaberão, que veio a convite do **União**.

O **Société**, que não recorreu a elementos estranhos á cidade, comemorou ruidosamente a bonita vitoria alcançada sobre o congenere da Macacheira.

Moreno, 22-11-1949.

ALIANÇA

Exibição, hoje, do Grupo Teatral de Amadores do Atlético — Será representada "A Carta", de Pelopidas Soares — Convite do prefeito Zilde Maranhão

Conforme vinha sendo anunciado, o **Grupo Teatral de Amadores** do Atletico realizará, hoje, ás 19 horas, no palco do Edificio D. Vital, nesta cidade, um festival artistico, no qual será apresentado **A Carta**, original de Aristoteles Soares.

A presente excursão do **Grupo Teatral de Amadores** é patrocinada pelo sr. Zilde E. Maranhão, prefeito local, sendo a renda bruta do espetaculo revertida em beneficio da Escola Paroquial, dirigida pelo padre Petronilo Pedrosa.

A Carta será encenada com a seguinte distribuição: "Pacifico" — Diomedes Corrêa; "Eva" — Zaire Pais Barreto; "Consuelo" — M. Socorro Antunes; "Matilde" — Zeneide Pais Barreto; "Joana" — Silvia Menezes; "Marta" — Maria Leopoldina; "Paulo" — Zaldo Just; "Juquinha" — Adelgicio Correia; "Zira" — Nilda Antunes; "Pancracio" — João Antonio Guerra de Holanda. Ponto: Leni Antunes; contra-regra: B. A. Gonçalves; Maquinaria: Otoniel Barros Correia; Cenarios: Idealização de Eros Gonçalves e J. Bonifacio. Direção geral de Jaques Gonçalves.

E' o seguinte o programa de recepção aos amadores do Atletico: 12 horas, almoço regional, oferecido pelo sr. Zilde E. Maranhão; 18 horas, os visitantes serão recepcionados pelo pe. Petronilo Pedrosa; 19 horas, espetaculo em beneficio da Escola Paroquial, pelo G.T.A.A., após o espetaculo, jantar oferecido pelo dr. Augusto de Holanda, juiz de Direito da comarca de Aliança; partida para o Recife.

A embaixada do Grupo Teatral de Amadores está assim constituida: representantes de grupos amadoristas do Recife, jornalistas especialmente convidados, diretoria do **Atletico** e componentes do corpo cenico do G.T.A.A.

A excursão será presidida pelo sr. Antonio Batista de Souza, presidente do Atletico Clube de Amadores, secretariada pelo sr. Moacir Vasconcelos. Orador, João Antonio Pessoa Guerra de Holanda. Direção feminina: sra. Maria Leopoldina Barros Correia.

PALMARES

Natal das Crianças Pobres — Festa da Padroeira — Campo de aviação — Preço dos generos — Diversas

NATAL DAS CRIANÇAS POBRES — Terão as crianças pobres de Palmares o seu Natal assegurado. Um grupo de senhoras da nosa melhor sociedade está em campo angariando donativos para tal fim, á semelhança do que vem ocorrendo em anos anteriores. Serão previamente fichadas todas as crianças pobres da cidade e, no dia designado, receberá cada uma delas o seu presente de Natal, que constará de vestidos, sapatos, objetos de utilidade e bombons. E' uma norma cristã e humana que não podia ser interrompida. Daí os aplausos com que todos estão recebendo a atuação das dignas senhoras que tomaram a frente de tão louvavel iniciativa.

FESTA DA PADROEIRA — Celebrar-se-á com desusada pompa a festa de N. Senhora da Conceição, no proximo dia 8 de dezembro. E' juiz da festa o sr. Zenobio de Melo, presidente da Camara Municipal, que está envidando esforços no sentido do maior brilho das solenidades religiosas e profanas a serem levadas a efeito naquele dia. A 27 deste, haverá o hasteamento da bandeira, que sairá da residencia da juiza respectiva, sra. Mirian Lessa Ferreira, esposa do dr. Diogenes Lessa, juiz de direito da comarca. Será pregador o padre Antonio Alves. Tocarão duas bandas musicais, inclusive a "Banda dos Ferroviarios da Great Western", desta cidade. Armar-se-ão barraquinhas, carrousseis, pastoris e outros entretenimentos populares. Haverá tambem um teatrinho ao ar livre.

COLAÇAO DE GRAU DAS PROFESSORAS DE 1949 — Será muito festiva a cerimonia da colação de grau das professoras de 1949 da "Escola Normal Nossa Senhora de Lourdes", desta cidade. O ato se realizará a 10 de dezembro proximo, perante a Congregação de Professores daquele educandario. A' noite haverá um grande baile no "Clube Literario dos Palmares", em homenagens ás novas professoras. Para o mesmo foi contratada a "Jazz" do "Bando Academico", do Recife. Outras solenidades estão sendo programadas para o dia das professoras.

CAMPO DE AVIAÇAO — Vão ser iniciados os trabalhos do Campo de Aviação a ser construido pela Prefeitura no "Engenho S. Manuel". Será para a cidade um grande melhoramento. A area comporta a "aterrissage" de aparelhos de grande capacidade, tornando-nos em contacto facil com a capital do Estado e com os demais centros do país.

IRA' PARA ESCADA O POSTO DE HIGIENE — Diz-se, com certa segurança que será transferido para a cidade da Escada o nosso antigo Posto de Higiene. E' que, transferidos para o SESP os nossos serviços de saude, ficará sem mais finalidade aquele departamento, visto como o SESP passará a estabelecer tambem um serviço identico. O antigo edificio passará a servir de "Casa da Justiça". A "Casa da Criança Santa Clara" já está sendo adaptada para a localização dos diversos serviços a cargo do SESP.

CURSO DE VISITADORAS DO SESP — Terá inicio no proximo mês de dezembro um curso de visitadoras a cargo do SESP. Para dito curso serão aceitas senhorinhas, com idade determinada e mediante condições pre-estabelecidas. Terão preferencia as tituladas pela Escola Oficial. O curso será realizado em regime de internato no edificio do extinto "Pavilhão de Tuberculose", que se não chegou a inaugurar. Dito "Pavilhão" é um dos edificios que passaram ao controle do SESP. As crianças terão de logo vencimentos, fardamento e demais utilidades e, uma vez classificadas, passarão a exercer a função de visitadoras. O curso terá duração de 6 meses, devendo estar ultimado em junho de 1950.

PREÇOS DE GENEROS DE NECESSIDADE — E' assustadora a situação em materia de preços de generos de necessidade. Reina verdadeira preocupação a respeito. As classes menos favorecidas estão a pasar fome. Vende-se farinha de mandioca a 35 cruzeiros por cuia, feijão a 60, açucar refinado a 4 cruzeiros por quilo e assim todos os produtos alimentares estão desmesuradamente elevados. Apezar disto as feiras teem sido movimentadas. A Prefeitura tem tomado certas providencias no sentido de evitar a alta frequente de preços. Tudo, porem, é improficuo. O que ocorre é a falta de produtos. Qualquer medida posta em pratica se torna inutil e até concorre para o afastamento dos vendedores. A unica providencia acertada seria a aquisição de certas mercadorias nos centros produtores e a sua venda a retalho pela propria municipalidade.



Senhorita Lenita Fontes Cintra, concluinte do curso pedagogico do "Ginasio Santa Sofia", em Garanhuns, e filha do sr. Joaquim Cintra Valença e de sua esposa, sra. Vitoria Fontes Cintra, da sociedade de São Bento do Una

CABROBÓ

A construção do predio da Prefeitura

M. Simões de PAIVA

(Para o "D. P.")

Aproxima-se o dia em que este municipio possuirá um prédio proprio para a sua séde. Durante todo o tempo de sua vida como municipio, que vem a Prefeitura funcionando em prédios particulares, obrigando-se o poder executivo, a incluir, anualmente, na despesa orçamentaria, uma verba destinada ao pagamento dos seus alugueis mensais. prefeitos que têm governado o municipio, somente um deles teve a iniciativa de construir um paço municipal, tendo mesmo chegando ainda á iniciar a sua construção.

Tal fato sucedeu no exercicio de 1933 ou no ano seguinte, quando dirigia os destinos do municipio o senhor Pedro Dantas Sobrinho.

O interessante é dizer-se que nesta época era orçada a receita municipal, na importancia apenas de treze mil cruzeiros. Daí se concebe o que seja a atuação de um bom administrador, de um homem que deseja o melhoramento e o progresso de sua comuna.

Porque com uma receita orçamentaria tão diminuta, o senhor Pedro Sobrinho mantinha escolas pagas pelo municipio, trazia as estradas inter-municipais bem conservadas e iniciou o predio da Prefeitura, o qual não concluiu por ter deixado subitamente o governo.

Contudo deixou em cofre a quantia de mais de cinco mil cruzeiros, destinados á sua finalização.

Restava, pois, aos seus sucessores o dever precipuo de ultimarem a obra, não só pela sua grande unidade para o municipio, como ainda por já ter sido dispendido nela uma determinada quantia, oriunda dos cofres da edilidade.

Mais não foi assim, desde que faltou-lhe o tino administrativo e a noção economica dos bons governantes. Sobrevieio-lhes a idéia obscurantista dos retrogrados, deixando cair por terra todo o esforço e inutilizando o dinheiro gasto nos trabalhos já realizados.

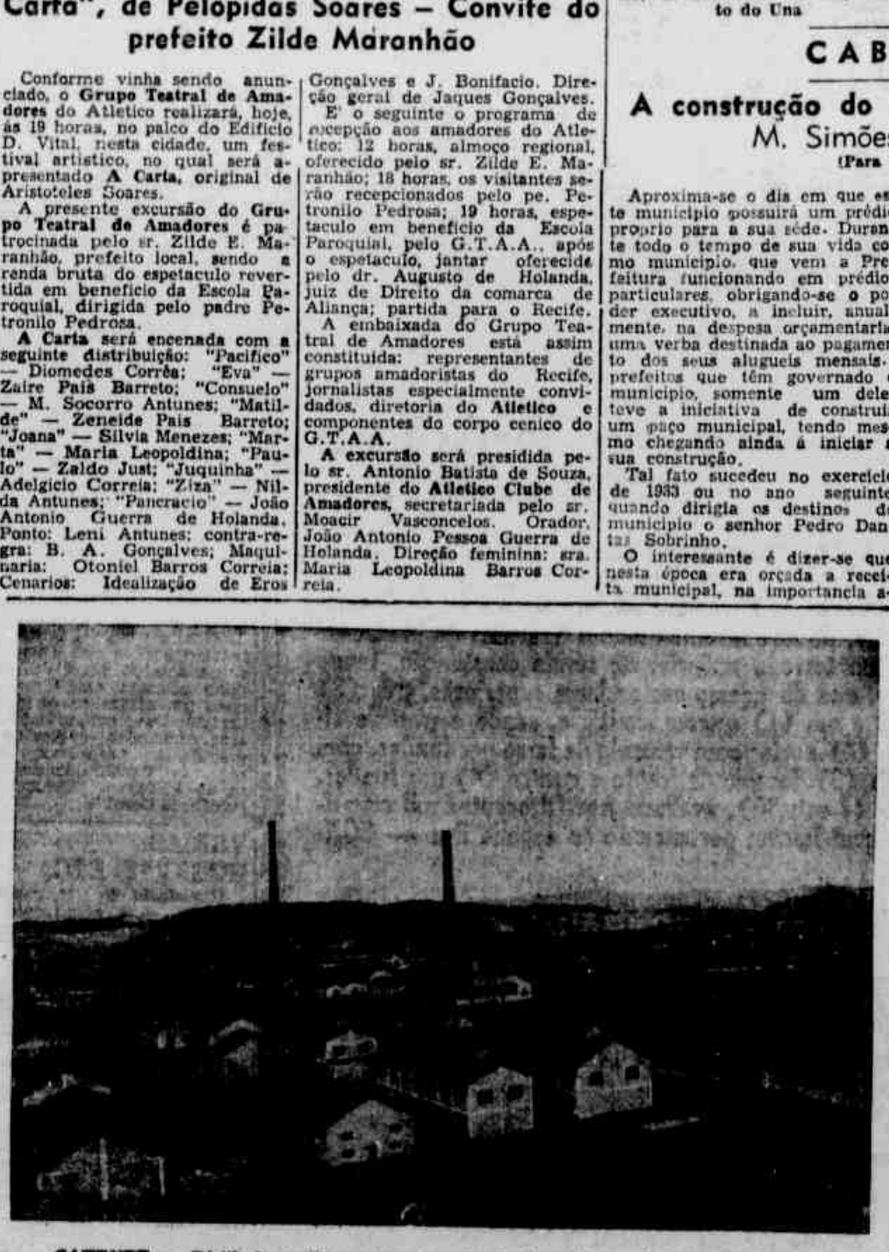
Somente agora, depois de um interregno de quinze anos, já quando o municipio dispõe de uma receita de duzentos e oitenta mil cruzeiros, levou á Camara de Vereadores o atual prefeito José Freire de Alencar, uma mensagem pedindo a abertura de um crédito de oitenta mil cruzeiros para inicio da construção do prédio da prefeitura.

Aprovado que foi o referido crédito contratou este a construção do mesmo com o construtor licenciado **José Lopes da Silva**, pela importancia de cento e trinta mil cruzeiros, já tendo o mesmo iniciado o serviço que está em bom andamento.

O que lamentamos é a inexperiencia do Prefeito, em deixar que um edificio desta especie, seja construido fora do alinhamento da rua como o está sendo, sem observancia do plano urbanistico da cidade, sem nenhuma justificativa que o autorize.

Desta forma cabe-nos de um lado louvarmos a sua bôa vontade de ligar o seu nome á terra, com a realização de uma obra de tão grande utilidade, e por outro lado, lamentar sua falta de visão para o futuro, em construir um edificio tão oneroso aos cofres municipais, para ser posteriormente demolido por outro administrador que se esmere pelo gôsto estético e pelo embelezamento da cidade.

Devem pois, os senhores vereadores, a quem a lei faculta o poder de legislar sobre o código de posturas municipais, corrigir tamanha irregularidade, inadimissivel pois, nesta era de civilização que atravessamos.



CATENDE — Distilaria e Usina Catende. Ao fundo, vista parcial da cidade

ASSUNTANDO...

Zeno COVA

1935. Novembro. A "ALIANÇA NACIONAL LIBERTADORA", que congregava os "democratas" de então, preparara o ambiente revolucionário. Somente os "fascistas", os "reacionários" poderiam dizer que eram comunistas os elementos que compunham a "ALIANÇA NACIONAL LIBERTADORA". Da mesma forma, somente os "fascistas e reacionários" ousam afirmar que são comunistas ou "inocentes uteis" os "patriotas" do "Manifesto contra a Lei de Segurança", de "o petróleo é nosso" (isto é, "russo") das "campanhas pró Paz", das "Liberdades democráticas". Em 27 de novembro, parecia chegado o momento para a colheita. HARRY BERGER recebia ordem de comandar os lacaios da Russia para a tomada do Poder. E as metralhadoras cantavam em varios pontos do país, afim de que a U. R. S. S. aumentasse de uma unidade as Republicas Federadas. Governava o Estado de Pernambuco um dos mais brilhantes intelectuais pernambucanos, o eminente mestre ANDRADE BEZERRA. Alguns Secretários eram apontados como simpatizantes da ideologia comunista, mas o governo os mantinha para não incidir na classificação ultrajante de "reacionário". E o sangue pernambucano foi derramado. Atos de bravura entraram para a História. Mas entrou para História tambem a demonstração de irresponsabilidade de muita gente grande. Muito capitão entrou para a categoria daqueles que gritam: "Eu não cuidei..."

Vamos prestar homenagem á memória dos que tombaram na repulsa á escravização da Pátria a uma potencia estrangeira... Em sã consciencia, podem os nossos dirigentes dizer que são dignos do sacrificio dos nossos patricios? Dolorosa interrogação! Os problemas que interessam á coletividade são descurados. Os grupos dominantes se empenham na partilha dos proventos licitos e ilicitos, de tal forma que não encontram tempo para pensar em cousas outras. Mais de três anos decorridos da vigência da Constituição Federal, ainda não temos uma Lei definindo os crimes de responsabilidade, significando isto que estamos em pleno regime da IRRESPONSABILIDADE. O presidente da Republica, os governadores dos Estados, os prefeitos dos municipios podem proceder da forma que entenderem. Não existe uma Lei que puna os seus crimes. E eles, melhor dito, muitos deles se aproveitam direitinho do regime de irresponsabilidade. Aqui, ali, acolá um estupido anti-comunismo teórico é, na prática, o maior colaborador dos que se colocaram a serviço do imperialismo russo, oferecendo as legendas partidárias, os melhores cargos de administração, muitas posições de relêvo nas redações dos jornais, para que os "anti-fascistas" preparem o terreno afim de que um BERGER qualquer levante, em terras brasileiras, o pavilhão da foice e do martelo...

Nas células comunistas haverá tambem comemoração ao 27 de novembro. De punhos fechados, muitos humildes operários brasileiros erguerão vivas ao camarada Stalin. E os dirigentes da luta pela Ditadura do proletariado escarnecerão dos que dizem combatê-los, quando na realidade são os seus melhores colaboradores. Os que estão infiltrados nos postos governamentais farão os seus relatórios. Haverá discussão sobre os melhores métodos de desmoralização do regime. Serão apontados aqueles contra os quais é mister intensificar campanhas de descrédito. Haverá moções de aplausos aos que estiverem desempenhando bem o papel de "inocente util". Serão escolhidas as turmas de pixadores. Os deputados, os vereadores, eleitos nas legendas dos Partidos que dizem defender a DEMOCRACIA receberão novas tarefas a desempenhar para maior glória da Russia Soviética. E a preparação do ambiente revolucionário continuará, com vigor maior. Em 1935, na hora H surgiu um patriota com a coragem dos heróis de Guararapes: MALVINO REIS. Na segunda hora H., quem será o MALVINO REIS para a defesa de Pernambuco?

Garanhuns, 22 de novembro de 1949.

MAMONA

ANNIBAL GOUVEIA & CIA. LTDA.

— Insc. 414 — Recife —

COMO FABRICANTES DE OLEOS DE RICINO, PAGAM SEMPRE PREÇOS ACIMA DA EXPORTAÇAO.

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

Os boletins de ns. 53 e 54 do D. E. R. inserem, entre outras, as seguintes notas:

VARIANTE DA RODOVIA BR-25 — O diretor-geral do D. E. R. e o diretor da Divisão de Estudos e Projetos percorreram, recentemente, a zona da variante da rodovia BR-25, mais conhecida como tronco central, no trecho entre Vitoria e Gravatá.

A variante visa evitar a atual travessia da Serra das Russas que, percorrendo um trecho de escasso potencial economico, atinge a quota elevada, descendo, depois, mais de duzentos metros para atingir a cidade de Gravata.

Numa estrada como esta em que o trafego diário ultrapassa de muito a ordem de meio milhar de veiculos, tal circunstancia contraindica o traçado atual, obrigando o estudo de outro mais conveniente.

DIVISAO DE ESTUDOS E PROJETOS — Foram organizados orçamentos para as seguintes construções:

1)—Ponte de 8 metros sôbre o riacho "Peixe", na rodovia Caruarú-Cupira;

2)—Ponte de 80 metros sôbre o rio "Serinhaem", no engenho "Pau Sangue";

3)—Ponte de 15 metros sôbre o rio "Monjope";

4)—Boeiros para a estrada Cupira-Lagêdo.

Serviços executados:

1)—Desenho de locação do eixo da rodovia litoral-norte;

2)—Idem das curvas de nivel de uma variante na estrada Caruarú-Cupira;

3)—Idem das curvas de nivel da estrada Garanhuns-Aguas Belas;

4)—Idem do perfil longitudinal da estrada Paudalho-Gloria de Goitá;

5)—Idem das secções transversais da estrada Garanhuns-Aguas Belas;

6)—Idem da zona central da cidade de Goiana;

7)—Construção de 2 boeiros na variante de Russinha;

8)—Avaliação da terraplenagem da rodovia Arcoverde-Garanhuns.

ASSISTENCIA AOS MUNICIPIOS — Durante a ultima quinzena foram pagas as quotas provenientes do Fundo Rodoviario para 1949 aos municipios de Altinho, João Alfredo, Olinda e Taquaritinga do Norte.

Ao Conselho Rodoviario foram remetidos os processos relatvos a Alagoinha, Paudalho, Garanhuns, Serinhaem, Panelas' Barreiros e Arcoverde, enquanto aguardam elemento os referentes a Moreno, Flores, Manissobal, São Lourenço, Gameleira, Pesqueira e Timbaúba.

Foram aprovados pelo Conselho os processos de São Joaquim do Monte Araripina, Macaparana, Carpina e Cabrobó.

"RODOVIA" — Estão circulando, aqui, os ns. 112, 113 e 114 de "Rodovia", revista especializada em propaganda e técnica rodoviaria que se edita na Capital Federal sob a responsabilidade do sr. Reinaldo Reis, e referentes aos meses de maio a julho do corrente ano.

MUTILADO



O sr. e sra. Rinaldo Brito Silva receberam on tem as pessoas de suas relações de amizade, por motivo da primeira comunhão do seu filho Luiz Augusto Bandeira de Brito Silva. A recepção teve lugar na residencia dos avós de Luiz Augusto, sr. e sra. Tancredo Bandeira. — O clichê fixa um aspecto dos pequenos convidados, reunidos em torno do balanço da casa

PERIGAM AS RELAÇÕES, ETC.

(Conclusão da 1ª pagina)

pineau, funcionario consular francês em Varsovia, na semana passada.

A nota do governo foi entregue á embaixada da Polonia, nesta capital.

ILUDIDA A POLICIA

VARSOVIA, 26 (R.) — Um porta-voz da embaixada da França declarou que a intervenção do embaixador Baelan, na manhã de hoje, impediu que dois policiais poloneses prendessem um quarto funcionario da embaixada: madame Helene Louisell.

Madame Louisell foi acordada por dois policiais, porem fechou a porta e telefonou para a embaixada. O embaixador vestiu-se apressadamente e, em companhia de outros diplomatas franceses, seguiu para a sua residencia.

O adido comercial Jean Saillens que mora no mesmo edificio, deteve os policiais numa palestra, enquanto madame Louisell, segurando no braço do embaixador, desaparecia por uma escada não vigiada e se dirigiu para a embaixada.

Quando o sr. Saillens pediu a um dos policiais que lhe mostrasse a carteira, este replicou: "Não é preciso".

Pediu então que exibisse a ordem de prisão, ao que o policial respondeu: "Ainda não ha, mas vai haver."

ATOS DO GOVERNO FEDERAL

RIO, 26 (Meridional) — O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça — Nomeando, oficiais administrativos, classe H, Luci Estelita Nóbrega e Valter de Souza Homens.

Na pasta da Educação — Readmitindo João Roberto Moreira no cargo que exercia da classe J da carreira de técnico de educação, e nomeando, engenheiro, classe K, Armando Cesar Leite, e, técnico de educação, classe J, Cândida Luisa Corne de Carvalho, Cora Bastos Freitas, Margarida Ribeiro Diniz e Maria Pompeia Rache Leal Costa.

CONFUSA A SITUAÇÃO, ETC.

(Conclusão da 1ª pagina)

reconhecido ha dois dias pela Assembléia Nacional, está alojado no Hotel Tivoli. Este pertence ao governo dos Estados Unidos, e fica em Ankon na zona norte-americana do canal. Ouvido pela **United Press**, Chanis declarou que continuará acreditando ser ele o presidente constitucional do Panamá, até que lhe provem o contrario.

ANTI-DEMOCRATICOS

LA PAZ, 26 (U.P.) — O ministro do Exterior boliviano declarou que o governo de seu país considera os acontecimentos politicos do Panamá contrários aos metódos democraticos. Afirmou que os "sucessos do Panamá constituem uma prova da ignorância das decisões adotadas pelo Supremo Tribunal e pela Assembléia Nacional que mantiveram Chanis como presidente da Republica.

FICARA' NA EXPECTATIVA

CIDADE DO MEXICO, 26 (U.P.) — O México esperará por uma decisão que revele a verdadeira vontade do povo panamenho, antes de reconhecer qualquer governo do Panamá. Essa declaração foi feita, á noite, pela chancelaria mexicana.

FERIDO NO CONFLITO

BOGOTA', 26 (U.P.) — Durante o tiroteio ocorrido ontem, no centro desta capital, quando um grupo em que se achava o lider liberal Dario Echandia foi alvejado pela policia, saiu ferido entre varios outros um irmão do sr. Dario, Vicente Echandia. Depois do incidente, centenas de pessoas concentraram-se na praça onde está situada a estatua de San Martin. Outro grupo reuniu-se nas vizinhanças da residencia do sr. Echandia, em torno do qual foi colocada uma forte guarda.

FIZERAM ATERRISSAGEM FORÇADA

BOGOTA', 26 (R) — Acaba de saber-se que 4 aviões, que com toda certeza são de nacionalidade equatoriana, foram obrigados a fazer uma aterrissagem forçada, ontem á noite, nas ruas de Puerto Buenaventura, depois de voarem 4 horas sobre a povoação, aparentemente perdidos. Ficou comprovado que se esgotou o combustivel. Desconheceram-se maiores detalhes.

CRISE NA ADMINISTRAÇAO ARGENTINA

BUENOS AIRES, 26 (U. P.) — O prefeito Sires e o secretario da Saude Publica Pinero renunciaram ontem á noite. Não foram esclarecidos os motivos dessas demissões.

ELEIÇOES

BOGOTA' 26 (UP) — Serão realizadas amanhã as eleições presidenciais na Colombia. O sr. Laureano Gomez, conservador, tem sua vitoria assegurada, pois é o unico candidato presidencial. O governo informa que continua adotando todas as medidas para a normal realização do pleito.

BOGOTA' 26 (R) — O jornal "El Diglo" publicou a seguinte nota oficial: "Ontem á tarde, na Praça San Martin, um grupo de cerca de duzentas pessoas caminhava para o centro da cidade, quando alguns acompanhantes começaram a dar vivas e improvisar uma manifestação. Uma patrulha da policia travou luta com os manifestantes, ficando feridos o cabo Jesus Antonio Picon, que comandava a patrulha, os cidadãos Alejandro Stankoff e Vicent Echaledia, que faleceu horas depois, e dois outros não identificados que morreram imediatamente. O governo lamenta o ocorrido e mandou abrir um inquerito".

Dores nas Costas Desaparecem Rapidamente

Se V. sofre de dores agudas ou sensação dolorosa nas costas ou nas espáduas, V. precisa eliminar os germes em seus rins, causadores dêsses sofrimentos. Outros sintomas de desordens nos rins e no aparelho urinário são: urina escassa e ardente, freqüentes levantadas noturnas, dores nas pernas, lumbago, nervosismo, enxaquecas, tonteiras, reumatismo, perda de apetite e de energia, inchação dos tornozelos, etc. **Cystex** ajuda a eliminar êstes transtórnos, removendo sua causa. Começa a agir em 24 horas e acaba com os transtórnos rpidamente. Peça **Cystex** em qualquer farmácia sob nossa garantia de que o aliviará. Experimente-o e verá como se sentirá melhor em pouco tempo. Nossa garantia é sua maior proteção.

Cystex no tratamento de: CISTITES, PIELITES E URICEMIA

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

(Conclusão da 4ª. pagina)

Diretoria de Fiscalização de Rendas, Departamento de Educação, Imprensa Oficial, Instituto Médico Legal, Juizos e Membros po Magistério Publico, Palácio do Governo, Palácio da Justiça, Procuradoria Fiscal, Procuradoria dos Feitos da Fazenda, Procuradoria Geral do Estado, Secretaria de Agricultura, Industria e Comercio, Secretaria da Fazenda, Secretaria do Interior e Justica, Secretaria da Seguranca Publica, Secretaria de Saude e Assistencia Social, Secretaria do Tribunal de Justiça, Secretaria de Viação e Obras Publicas e Serviço de Tomada de Contas.

POLICIA MILITAR DE PERNAMBUCO

O comandante da Policia Militar dirigiu ao governador do Estado o seguinte oficio:

"O "Jornal Pequeno" vem atacando de maneira insólita a minha administração a frente da Policia Militar do Estado.

Tal campanha se funda na negação de todas as realizações concretizadas em beneficio da Corporação, na adulteração da verdade, na inverosimilhança de fatos que são apresentados como reais, num flagrante contraste com a voz geral da imprensa, dirigida e orientada no interesse publico e com a palavra dos chefes militares que têm passado pelo comando da 7.ª R. M. — gens. Regueira, Pinto Guedes, Freitas Almeida, Mazza, Casteio Branco, Candido Caldas, Tavora, Bina Machado e mais recentemente S. Excia. o sr. general Americano Freire.

Têm essas criticas merecido a unica atitude compativel com a elevação de propositos que orienta a minha ação e tambem o decoro do alto cargo que desempenha — o desprezo.

Acontece, porém, que tal obra gratuita e achincalhe a autoridade de quem não sendo politico, mas tão somente soldado vivendo dentro das normas rigidas da disciplina e dos regulamentos militares, consciente das responsabilidades que lhe assiste como comandante de uma corporação armada que tem por dever precipuo a preservação da ordem publica, a defesa das instituições, da familia, vem dia por dia, mais se degradando, a ponto de constituir uma ameaça a disciplina e aos proprios fundamentos da Corporação.

Sinão vejamos: O Cmt. é "mandado para a Russia", nivelado a um "Solano Lopes", não passa de um "energumeno", um "megalomano", um "deshonesto" e muitos outros adjetivos; os seus oficiais, detentores dos comandos mais elevados são alcunhados de — rapa coco, rizão e outros baldões; o alto prelado da igreja — bispo D. Ricardo Vilela, que ministra com proficiencia e dedicação os sadios principios da religião de Cristo na tropa, não passa de um "cocaineiro", auxiliares diretos do comando são "comunistas" ladrões, etc., os soldados são uns "miseraveis" espoliados pelo seu chefe um "agiota" que lhe nega tudo.

Joga-se dessa forma os subordinados contra os superiores, fomenta-se a insubordinação, desmoraliza-se a autoridade, desagrega-se a disciplina, destroe-se a camaradagem, cria-se o descontentamento na tropa, faz-se tôboa raza de tudo.

Tal atitude constitue genuina técnica comunista, mirando os alicerces da corporação, de uma corporação que tem o direito de viver a margem dessa campanha dissolvente, entregue as suas altas finalidades para poder amanhã, e Deus nos livre disso, coesa, disciplinada, brava e patriotica defender a dignidade da familia pernambucana, como o fez em 1935.

A origem dessa campanha difamatória remonta ao ano de 45, quando secretario de Segurança Publica, tive que responsabilizar êsse mesmo jornal, por haver vilipendiado a honra militar de um alta patente do Exercito — s. excia. sr. gen. Valentin Benicio da Silva — então Cmt. da 1.ª R. M., taxando-o de "fascista", solapador da integridade da Pátria e isto porque verberou aquela autoridade, em uma ordem do dia aos seus soldados, o criminoso levante de 35, quando companheiros de farda foram traiçoeira e vilmente trucidados dormindo, para que se implantasse por esses processos, uma ideologia internacional no nosso Brasil, neste Brasil onde a liberdade plantou seu ninho e a felicidade encontrou seu paraiso.

Ante o exposto sr. governador, venho na salvaguarda do patrimonio moral da Policia Militar, de tão grandes e respeitaveis tradições, com 124 anos de relevantes serviços ao Estado e ao Brasil, encarecer de V. Excia. as providencias cabiveis para responsabilizar os autores dessa campanha dissolvente.

Junto o ultimo dos artigos publicados no citado órgão, assinado por um inexistente Ten. J. Canudos para ilaqueando a opinião publica dar a impressão degradante do nivel de indisciplina reinante na Corporação, onde um oficial se permite dizer do seu comandante, dos seus camaradas, cousas de tal gravidade. Atenciosas saudações. (a) **Osvaldo Passos Viriato de Medeiros**, Coronel Comandante Geral".

VARIAS NOTICIAS, ETC.

(Conclusão da 1ª. pagina)

escolas — e atualmente essa fonte, apenas em Paris, contribue com perto de 50 milhões de francos por ano para o custeio das despesas de campos de férias, cantinas nas escolas, equipamentos esportivos, etc.

REUNIAO DOS LIDERES SINDICAIS

LONDRES, 26 (U. P.) — Os lideres sindicais de países livres de todo o mundo se reunirão nesta capital segunda-feira. Nessa reunião, que prosseguirá durante varios dias, será fundada uma confederação mundial de sindicatos, livre da dominação comunista e da federação russa.

ESPERADO EM ROMA O CARDIAL CAMARA

CIDADE DO VATICANO, 26 (R.)—D. Jaime de Barros Camara, cardial arcebispo do Rio de Janeiro, deverá chegar a Roma, por via aérea, a 6 de dezembro, afim de assistir ás cerimonias da inauguração do Ano Santo, na vespera de Natal, segundo foi anunciado aqui.

DE OLINDA

(Conclusão da 3.ª pagina)

Vieira de Melo, reune-se hoje, ás 16 horas, a diretoria da Sociedade Beneficente de Artistas e Operarios de Olinda.

Para essa sessão que será presidida pelo sr. Olavo Viana, está sendo solicitado o comparecimento de todos os diretores.

Exposição de trabalhos

Nas Escolas Reunidas o ato terá Marcolino Botelho e no Grupo Escolar Duarte Coelho encerrar-se hoje as exposições de trabalhos manuais dos alunos desses estabelecimentos de ensino.

Nas Escolas Reundas o ato terá lugar ás 16 horas, e no Grupo Escolar, ás 19 horas.

Religião

MISSAS — Haverá missas hoje ás 7 horas, no Bomfim; ás 8 horas, na Sé e ás 8.30 na igreja do Carmo.

BATISADOS — Haverá batisados na matriz de S. Pedro, hoje, ás 9 e 16 horas.

MISSAS FUNEBRES — Na igreja de São Bento, amanhã, ás 7 horas, serão celebradas missas de 7.º dia pelo descanso eterno de Flora Assunção Gonçalves. Os atos são de iniciativa da familia da pranteada extinta.

— Na igreja da Sé, ordena-se hoje, o padre André Maria, da Congregação dos Sacerdotes do Coração de Jesus, e filho do sr. José Marcelino Vasconcelos e de sua esposa, sra. Ana Florentina Leite, já falecida.

O novo sacerdote cantará sua primeira missa em Lagoa dos Gatos, sua cidade natal, no dia 9 de dezembro proximo.

Cruzada Espirita Olindense

Em sua séde, á rua Prudente de Morais reune-se, hoje, ás 19 horas a Cruzada Espirita Olindense.

Nessa sessão de desenvolvimento, que será presidido pelo sr. Francisco Bezerra fará o mesmo uma palestra sobre um tema escolhido no "Livro dos Espiritos".

Cartaz

OLINDA — matinée — Serenata de vaqueiro", com Roy Rogers, e o seriado "O capitão America".

Na soirée — "A manhã — "A sentença", com Ann Sheridan.

DUARTE COELHO — Hoje e amanhã — "A pecadora", com Emilia Guiu e Ramon Armengod.

Plantão de farmacia

De plantão hoje, a Farmacia Santo Antonio, á praça João Lopa.

AGITADA REUNIAO, ETC.

(Conclusão da 1.ª pagina)

exigindo a retirada de seu nome da lista complementar dos gauchos.

Afirmava-se a existencia de um movimento no sentido da inclusão dos nomes do governador Walter Jobim e ministro Adroaldo Mesquita naquela lista. A's 21.45, soubemos que o sr. Nereu Ramos leria uma importante carta enviada pelo governador Walter Jobim. Outra noticia corrente anunciava a disposição do sr. Nereu de deixar a presidencia do partido.

DEIXARIA O PARTIDO

RIO, 26 (Meridional) — Informa-se que o sr. Nereu Ramos está disposto a tomar uma decisão extrema caso o pronunciamento do Conselho Nacional do PSD venha representar uma desconsideração e desapreço á sua pessoa. A decisão será a renuncia irrevogavel.

O sr. Nereu Ramos considerará a aprovação da proposta do sr. Benedito Valadares, tal qual é formulada originalmente, como uma ofensa pessoal e não continuará á frente do partido.

OPINIAO DO SR. LUPION

RIO, 26 (Meridional) — Chegou aqui o governador Moisés Lupion, que á tarde conferenciou demoradamente com o presidente Dutra. Ouvido pela **Meridional**, declarou que o PSD paranaense apoia por unanimidade a formula mineira. Perguntado sobre a possibilidade da "formula Jobim", respondeu que a "formula Jobim" foi cumprida. Os emissarios credenciados pelo partido ou partidos do acordo consultaram as demais agremiações, como sucedeu com referencia ao sr. Ademar de Barros, consultado pelo sr. Cirilo Junior. O mesmo se deu com o sr. Getulio Vargas.

"Preferimos, entretanto — continuou — a formula mineira, porque reforça sobretudo o acordo inter-partidario".

"Quanto á situação do Paraná — disse — aguardamos a solução do problema da sucessão de ambito nacional, para só depois encararmos a sucessão estadual. Acredita numa solução harmoniosa para o problema estadual.

NAO CONCORDA

RIO, 26 (Meridional) — Acabamos de apurar que o sr. Nereu Ramos declarou que, em hipotese alguma, concorda com a inclusão do seu nome na formula mineira, ampliada pelos gauchos.

O ESTILO DO ASSALTO

(Conclusão da 4ª. pagina)

de gosto artistico. Têm um poder descomunal que exercido no sentido do bem comum, excluem as piores influencias dos demagogos, dos ignorantes e dos ambiciosos.

Nossa linha é a de assalto: o assalto e permanente levado aos bastiões negros da tirania e da intolerancia — os dois simbolos barbudos da escravidão do homem e dos povos, e os adversarios crueis da sua redenção espiritual.

São as mãos niveas de Helena Moreira Sales, madrinha desta cerimonia, que vão mandar ao empireo as ondas da Tupi. A india tupiniquim da nossa taba agitando os bôrés e sacudindo as penas, sauda a senhora branca, a feiticeira pequenina, que nos leva para o alto, para as estrelas, na flor de seu sorriso e nas asas da sua esperança.

CITY HOTEL

do Rio de Janeiro

E' O QUE LHE CONVEM!

- Diárias a partir de Cr$ 100,00 com todas as refeições, em restaurante com ar condicionado.
- Cozinha internacional.
- Apartamentos confortáveis com ou sem refeições.

CATETE 238

End. telegráfico RIOTELCITY

Rede telefônica 25-7353

Faculdades e concursos

(Conclusão da 4ª pagina)

Que essa é realmente uma praxe tradicional e uniforme, não resta a menor duvida. Não me consta, v. g., que nenhum professor das Faculdades de Filosofia, atualmente funcionando em Pernambuco, tenham satisfeito, até hoje, a exigência do concurso de titulos e de provas. O mesmo acontece com a Escola de Engenharia, com a Escola de Quimica, com a Escola Superior de Agricultura.

Procurando explicar certo professor de uma das nossas faculdades superiores, fervoroso adepto dos concursos, a sua situação de catedratico sem a tal prova, respondeu-me êle que **se tinha gerado com a escola.** A frase é oportuna e poderá ser adotada por todos os professores das referidas Faculdades ou Escolas. E com muita mais razão o poderão fazer os futuros professores da Faculdade Estadual de Filosofia — se fôr essa a praxe a seguir — principalmente quando se vê ter sido a sua gestação tão laboriosa e dificil.

O conselheiro Ruy, que continua a ser uma fonte inexgotavel de sabedoria, escreveu uma das suas melhores paginas sôbre isso que Pontes de Miranda chama a "superstição do concurso". Depois de apreciar os sistemas seguidos em vários países estrangeiros, — a França, a Alemanha, a Italia e outros, — remata melancolicamente: "Eis aí modelos que assaz nos devem desiludir dêsse prestigio infundado, que circunda entre nós a idéia de concurso, apesar dos gravissimos abusos que essa instituição tem alimentado. Por toda a parte, nos países que acabamos de percorrer, encontramos o profundo sentimento de falibilidade extrema dêsse processo de verificação de capacidade". E conclue: "Dêste modo justifica-se a exclusão do concurso, no provimento das cadeiras". O concurso (diz um cientista, para cuja opinião Ruy apelou repetidamente) é um modo de provimento **"que a Alemanha não aceita em parte alguma;** e cremos que os nossos vizinhos têm razão". Arguisamente observa Cousin, tambem citado pelo célebre baiano, que, nos concursos, tudo quanto mais se admira e a memoria, a afoiteza e a presença de espirito. "As pacientes investigações do laboratorio (acrescenta finalmente Pouchet) "não contrabalançarão nunca as vantagens de um espirito flexivel, ligeiro, que colha nos livros, á direita e á esquerda, a ciência dos outros, e saiba assoalhá-la com aparato, ante um auditorio muitas vezes predisposto" Oitenta porcento dos nossos melhores professores do ensino secundário e superior não têm concurso; a reciproca talvez seja verdadeira. Em resumo, não é através do processo de concurso, aparatoso, superficial e ilusorio, que se apuram as qualidades mais positivas do professor — a probidade, o espirito de justiça, a clareza o poder de comunicação, o senso de responsabilidade, a tolerancia sem a condescendencia, a assiduidade, o interesse pelo aluno, o espirito critico, o entusiasmo pelo saber, etc. Nos Estados Unidos, os professores são geralmente contratados e a sua estabilidade no cargo depende de um estagio probatorio, depois do qual são examinados os seus trabalhos, a sua conduta ou tirocinio, assim como o rendimento dos alunos que lhe fôrem confiados.

O vozerio provocado pela instalação da Faculdade Estadual de Filosofia é um dêsses fatos que colocam o Recife no pé de igualdade de qualquer aringa africana. Isso, de certo modo, está de acôrdo com o grau cultural da nossa população.

O Brasil ainda estava a povoar as suas capitanias e, na ilha de Santo Domingo, já se tinha criado a primeira universidade americana. Três outras foram instaladas na mesma época, — a do México, a de Lima e de Santa Fé de Bogotá. E, nos fins do século XVIII, o numero das universidades era elevado a dezessete. A do Brasil é, talvez, a mais recente e não conta ainda vinte anos.

Uma coisa assim era mesmo para causar espanto.

REFRIGERADORES

Consertos e pinturas. Serviço perfeito e garantido.

Rua Conde da Boa Vista, 249

(46500)

A. TEIXEIRA — LEILOEIRO OFICIAL

Escritorio: Praça do Mercado n. 19 — 1.º andar — Esquina —

LEILÃO JUDICIAL

MASSA FALIDA DA FIRMA R. SANTOS

Quarta-feira, 14 de Dezembro — ás 15 horas — na Rua Paula Batista n. 145, entrada pela Rua Antonio Castro —— CASA AMARELA

Cinco (5), Dinamos eletricos, uma maquina para serrar madeiras, Uma plana para madeiras, Um banco com serra circular redonda, Uma maquina para serra de fita, Um caixão com ferragens diversas, Uma prensa para madeiras, Duas chaves trifasicas, Quatro mil (4000), Telhas de barro francesas, Mil e setecentos (1.700) Telhas de barro comuns, cento e três (103) linhas, Cento e três (103) estacas, Dezoito (18) bancos de marceneiro, em mau estado, Cento e cincoenta (150) caibros pequenos, Cento e oitenta caibros e ripas e pequenos pedaços de madeira, Vinte e quatro (24), pedaços de madeira, Quatro (4) Bureauxs em mau estado, Três (3) armações de poltronas, Uma armação de cristaleira, Uma armação de estante para livros, Três divisões de tabiques, Cento e noventa e cinco (195) metros de fios eletricos usados e tudo mais presentes ao ato do Leilão.

Affonso Teixeira, Leiloeiro Oficial, cumprindo o mandado do Ilmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da nona vara, em substituição do Dr. Juiz de Direito da oitava vara, venderá em leilão publico judicial, no dia, hora, e local acima declarado, tudo o que acima e descreve, pertencente á Massa falida da firma R. SANTOS.

Caução 20% no ato do leilão, sem excepção.

A CAMA PERNAMBUCANA

FAUSTINO FILHO & CIA.

GRUPOS PARA TERRAÇOS E JARDINS

Carros-Berço e Velocipedes

QUARTOS COMPLETOS LAQUEADOS

Colchões e Camas Patente faixa azul

Rua Imperatriz, 176 (Junto da Singer)

Fone 2753

MAIA - Leiloeiro Oficial

EM SUA AGENCIA: — RUA DA CONCEIÇÃO, 78 TERÇA-FEIRA, 20 DE DEZEMBRO DE 1949

ÁS 3 HORAS DA TARDE

"VALIOSO EMPREGO DE CAPITAL"

Grande Leilão Judicial

DE

IMPORTANTE PREDIO RESIDENCIAL E COMERCIAL

ESPOLIO DE: — CONSELHEIRO DOUTOR DELFIM MARTINS FLORES

A TRAVESSA DA MADRE DE DEUS, 118 FREGUEZIA DO RECIFE

JOSÉ DE AZEVEDO MAIA, Leiloeiro Oficial, devidamente autorizado, em cumprimento ao mandado do Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da Décima Primeira Vara e do Civel, da Comarca do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, Venderá em Publico Leilão Judicial, a requerimento do Snr. Dr. Procurador dos Feitos da Fazenda Estadual, no dia 20 de Dezembro, em sua Agencia, ás 3 horas da tarde, o predio de três (3) pavimentos, de alvenaria, situado á Travessa da Madre de Deus, numero cento e dezoito (118), freguezia do Recife, edificado em terreno próprio, de sólida construção, tendo no pavimento térreo: duas (2) portas de frente, inclusive a da escada, que dá acesso aos andares superiores, três (3) nos fundos que dá para á Rua Vigário Tenório, com um salão comercial e um (1) quarto sanitário, sendo o piso de cimento. No primeiro (1.º) andar: — três (3) janelas de frente, quatro (4) portas com varanda de ferro nos fundos, com um salão e um (1) quarto sanitário. No segundo (2.º) andar: — três (3) janelas de frente e quatro (4) nos fundos, com um salão. Mede de frente sete metros e trinta e cinco centimetros (7 mts,35), avaliado por Oitocentos mil cruzeiros (Cr$ 800.000,00). Vendendo pelo maior lance oferecido o bem imovel pertencente ao espolio de: — CONSELEIRO DOUTOR DELFIM MARTINS FLORES.

"SNRS. CAPITALISTAS OTIMA OPORTUNIDADE PARA EMPREGAREM SEUS CAPITAIS."

"NÃO PERCAM ESTA OPORTUNIDADE"

INFORMAÇÕES DETALHADAS COM O LEILOEIRO

NOTA: — CAUÇÃO NO ATO DA ARREMATAÇÃO, 20% SEM EXCEÇÃO

AGENCIA: — RUA DA CONCEIÇÃO, 78 FONE: — 4-0-9-0

Anuncio classificados

...ertas pelo reembolso postal

ARTIGOS DIVERSOS

ENSINO SEM EXPLICADOR



Pelo NOVO METODO DE CORTE "VOGUE", para alta Costura, com 365 figurinos, amplas ilustrações sobre a fazenda, e ricamente encadernado por Cr$ 125,00. ESQUADRO numerado "VOGUE", curvo, com escalas de busto, ombros e costas Cr$ 40,00. SUPLEMENTO ILUSTRADO "VOGUE" com mapas e tabelas de medidas Cr$ 25,00. Pedidos pelo reembolso postal para Rio Claro, Rua 6 n. 1322, Caixa Postal 152, Companhia Paulista, Est. de S. Paulo. Matricule-se no Curso por Correspondencia da ESCOLA DE CORTE E COSTURA DE S. PAULO. Em 5 meses uma perfeita modista. Cursos de Cortadeira técnica com diploma de contramestre ou nos Cursos Especializados com diploma de Professora. Para ensino da Arte e Modas, solicite-nos prospectos.

...os especializados para ALFAIATES, pelos modernos Métodos de Corte "Vogue". Ouça às 3as. e 6as. das 9,30 às 9,45, na Radio Nacional, em ondas curtas e longas, o programa dos Métodos de Corte "Vogue".

DIARIO SOCIAL

(Conclusão da 6ª. pagina)

dr. Gilberto Rosas; Gilberto Pessoa; Hildemar Torres.

As meninas: Ciçone, filha do sr. Orlando Batista e de sua esposa, sra. Maria da Conceição Batista; Zelia, filha do sr. João Ribeiro e de sua esposa, sra. Maria José Ribeiro.

Os meninos: Fernando José, filho do sr. Joaquim Pradines e de sua esposa, sra. Irací de Aguiar Pradines; Roberto José, filho do sr. Adonias Batista e de sua esposa, sra. Lourdes Coreia Batista.

AMANHA:

As senhoras: Eulalia de Abreu, esposa do sr. Ricardo de Abreu; Alice de Menezes Santos, esposa do sr. Paulo Santos; Maria de Lourdes Mangueira, esposa do sr. Ernesto Mangueira; Lygia Brasileiro Barros, esposa do sr. Armando Cruz Barros.

As senhoritas: Maria da Conceição Pereira da Silva, filha do sr. Maximiano Pereira da Silva e da sra. Antonia Pereira da Silva, já falecida; Alexandrina Ferreira da Silva, filha do sr. João Ferreira da Silva e de sua esposa, sra. Maria Ferreira da Silva; Helena Xavier de Arruda, filha do sr. Carlos de Arruda e de sua esposa, sra. Eulina Xavier de Arruda.

Os senhores: dr. José Ramos de Castro Vasconcelos; Nobel Teixeira de Brito Lira; dr. Breno Dalla Silveira; F. J. Fernandes Pires; Manoel de Souza Machado; Osnil Joaquim de Lima.

As meninas: Hilda, filha do sr. João Ferreira Leal e de sua esposa, sra. Oscarina Ferreira; Mitizi Manmelo, filha do sargento Manoel de Oliveira Dantas e de sua esposa, sra. Maciara Marina Dantas; Lucí, filha do sr. Sergio Leal e de sua esposa, sra. Albertina Maia Leal.

Os meninos: Arivaldo, filho do sr. Severino Martins Cunha e de sua esposa, sra. Grimauria Pereira da Cunha; Roldão Alexandre, filho do sr. Antonio de Oliveira; Marcos Aureliano, filho do sr. Mario Lira e de sua esposa, sra. Mercês Aguiar de Lira.

NOIVADOS

Estão noivos, nesta cidade, a srta. Nise Fonseca de Gouveia, filha do sr. Afonso Cavalcanti de Gouveia e de sua esposa, sra. Maria de Lourdes Fonseca de Gouveia, e o sr. Paulo Ramos da Silva.

CASAMENTOS

Aristides Silvano Figueiredo Carneiro afixou edital de proclamas dos seguintes contraentes: José Augusto Felix e Berenice Barbosa de Oliveira, solteiros, Pernambuco e Alagoas e residentes nesta cidade; Geraldo de Matos Oliveira e Maria da Gloria de Morais, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; José Eliziario dos Santos e Ana Alves da Silva, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; João Francisco de Lima e Beatriz Maria de Jesus, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Enedino Alvim Rocha e Maria Severina de Mascena, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade, pretendendo casar-se na matriz de Santo Antonio, perante o padre Severino Leite Nogueira; José Maria Dias Ferreira e Maria de Lourdes Monteiro Lima, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Levi Pinto de Castro e Ivete Leite da Silva, solteiros, Alagoas e Pernambuco e residentes nesta cidade; Hilton da Silva Ferreira e Celina Honorina de Melo Travassos, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; José Lins Melo e Alcina Machado da Cunha Cavalcanti, solteiros, Rio G. do Norte e Pernambuco e residentes nesta cidade; Claudio Antonio da Costa e Alicte Maria da Conceição, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Murilo Marinho de Souza e Elizabete Marinho de Barros, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Amaro Marques da Silva e Maria Evangelina da Silva, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Djalma Pimentel Barlavento e Vanilda Negromonte da Cunha Cavalcanti, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Nivaldo Carneiro da Costa e Maria José Bezerra, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade e na de Ribeirão.

— Firmino Jobelino de Siqueira, 2º escrivão de casamentos, afixou no Palacio da Justiça, sala n. 54, 2.º andar, edital de proclamas dos seguintes contraentes: Narcio Raimundo de Melo e Aurea Siqueira Neri, solteiros, naturais deste Estado residentes nesta cidade; Hildebrando Gonçalves de Almeida e Francisco Neri da Silva, solteiros, naturais deste Estado e residentes nesta cidade; João Gomes da Silva e Maria Risalva Lins Torres solteiros, naturais deste Estado e residentes nesta cidade; Geraldo Gonçalves Torres e Arlete Honorina da Silva, solteiros, naturais deste Estado e residentes nesta cidade, pretendendo casar-se na igreja de São José perante o respectivo vigario ou seu substituto autorizado; Manoel Joaquim da Silva e Maria Alves da Silva, ele solteiro, ela viuva, naturais deste Estado e residentes nesta cidade; Terciliano Ferreira e Cleonilda Dias da Silva, solteiros, naturais deste Estado e residentes nesta cidade; Enoch de Souza Maia e Maria José Fernandes, solteiros, naturais deste Estado e residentes nesta cidade; Severino Pereira da Silva e Severina Florencio da Silva, solteiros, naturais deste Estado e residentes nesta cidade; João Ferreira Lima e Maria José Amaral, solteiros, naturais deste Estado e residentes nesta cidade; Francisco Targino de Oliveira e Marieta Barreto Lins, solteiros, naturais deste Estado e residentes nesta cidade; José Claudino da Silva e Edite Barreto Silva, solteiros, naturais deste Estado e residentes nesta cidade; José Caetano Correia e Antonia Arcelina de Paula, solteiros, naturais deste Estado e residentes nesta cidade; José Possidonio do Nascimento e Maria do Carmo da Silva, solteiros, naturais deste Estado e da Parahyba, residentes nesta cidade; Jessé Bezerra de Caetano e Abia Gomes da Silva, solteiros, naturais deste Estado e residentes nesta cidade, pretendendo casar-se na matriz do Cordeiro, perante o conego Antonio de Lima ou seu substituto autorizado.

AUMENTO DE SUBSIDIOS DO PREFEITO NOVAIORQUINO

NOVA YORK, 26 (U.P.) — O prefeito de Nova York, sr. William Odwyer, pediu ao Conselho Municipal da cidade que aumente seus vencimentos de 25.000 para 40.000 dolares anuais. Recomendou, tambem, que os presidentes dos conselhos tenham os vencimentos aumentados de 15.000 para 25.000 dolares por ano. Salientou que a municipalidade tem de pagar vencimentos adequados para que possa ter a seu serviço homens qualificados e competentes.

REPRESENTANTES VIAJANTES

Grande Fabrica de Folhinhas procura vendedores ativos em todas as zonas Mostruário com 100 modelos diferentes

OTIMA COMISSAO E ADIANTAMENTO

Solicite informações agora mesmo à Fabrica Paulista — São Paulo — Caixa Postal, 5.399.

A Tosse e a Sufocação da Asma ou Bronquite Aliviadas em Poucos Minutos

Sofre V. de ataques de asma ou bronquite tão fortes que perde a respiração por momentos e que não pode dormir? Tem que tossir tanto que lhe parece abalar os músculos do estômago? Sente-se débil, incapaz de trabalhar? Tem que evitar as correntes de ar e certos alimentos? Mesmo que esteja sofrendo por muito tempo deve ter confiança nesta nova receita médica chamada **Mendaco**. Tudo o que tem a fazer é tomar 2 pastilhas ás refeições e os ataques desaparecerão. **Mendaco** começa a circular no sangue em poucos minutos, ajudando a promover uma respiração fácil e livre, sono reparador e tranquilo, de maneira que dêsde a primeira noite se sentirá mais jovem e mais forte.

Anos sem Ataques de Asma

Mendaco não produz apenas alivio quasi imediato e respiração livre, mas ajuda também o organismo a defender-se contra os futuros ataques. Por exemplo, muitas pessoas que haviam perdido pêso, que passaram as noites sem dormir e que se sentiam sufocadas com os sucessivos ataques de asma ou bronquite, descobriram que **Mendaco** acabava com os acessos dêde a primeira noite e muitos, já há anos, não voltaram mais a sofrer de asma.

Sinta Alivio Imediato

A primeira dose de **Mendaco** começa a trabalhar através do sangue, ajudando a natureza a acabar com os efeitos da asma e bronquite. Em pouco tempo, **Mendaco** fará com que se sinta anos mais jovem e mais forte. Adquira **Mendaco**, hoje mesmo, em qualquer farmácia; experimente-o e veja como dormirá bem esta noite e como se sentirá melhor amanhã. Nossa garantia é a sua maior proteção.

Mendaco *Acabe com o asma.*

CARRINHOS E FERRAMENTAS

PARA

CONSTRUÇÕES DEMOLIÇÕES ATERROS



SECÇÃO AGRICOLA

DESCONTOS PARA REVENDEDORES

MESBLA

RUA DA PALMA, 251

O TRANSPORTE MAIS UTIL E ECONOMICO!...

Com cr$ 6.800,00 obtera V.S. uma MOTONETA. Este veiculo de consumo reduzidissimo, o tornara independente das filas de Onibus e ainda lhe proporcionara bons passeios em seus dias de folga. Vendas a vista e prazos, nos Agentes

PINTO, IRMÃO E CIA. LTDA.

Rua da União e Aurora, nº 295 - Telefone: 2032

REFRIGERADORES

Consertos e pinturas. Serviço perfeito e garantido.

Rua Conde da Boa Vista, 249

(40500)



EFICIENCIA!

Esta é a palavra de ordem no

IV CIRCUITO DE BOA VIAGEM!

Os certamens automobilisticos exigem EFICIENCIA em todos os setôres. E' a palavra que, como uma alavanca magica, movimenta tudo, centralisa, organiza, completa o êxito. Da conjugação da EFICIENCIA de todos depende, afinal, o alcance dos planos traçados.

Por esse motivo, **SAEL** foi chamada a colaborar no Circuito de Boa Viagem. Em **SAEL** a palavra EFICIENCIA é um lêma que rege todos os seus serviços.

No Circuito de Boa Viagem estamos atentos a dar essa **EFICIENCIA** na mais ampla colaboração aos automobilistas, para o que manteremos, a postos, uma equipe de operários, ajudada pela nossa frota de caminhonetes de serviços e carro-guindaste de socorro, pronto a cooperar a qualquer momento.

★ ★

Servimos cada vez melhor aos automobilistas!

Solicite você tambem o nosso concurso!

POSTO DE SERVIÇOS "SAEL"

Cruz Cabugá - Esquina de Av. Saudade
RECIFE

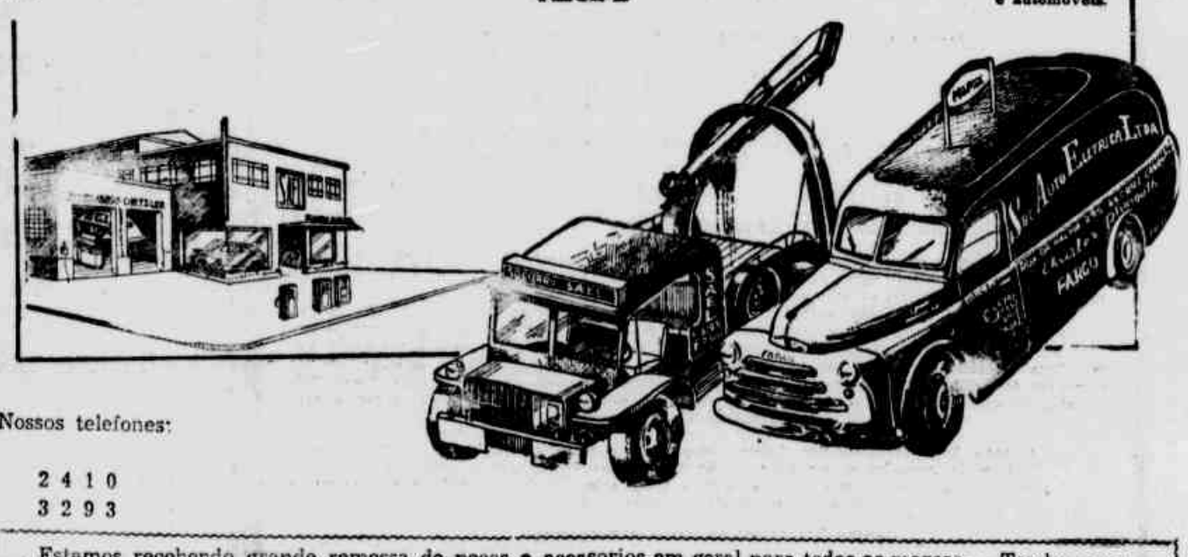
Ouça, no Radio Clube de Pernambuco durante toda esta semana, a começar de amanhã:

INFORMATIVOS "SAEL"

Noticias do Circuito de Boa Viagem, a qualquer momento, cinco vezes por dia.

Atente para esta ordem de SERVIÇOS "SAEL"

1—Direção competente.
2—Eficiencia comprovada.
3—Lubrificação perfeita.
4—Lavagens a jatos de 300 libras de pressão.
5—Oficina modernissima.
6—Peças e acessorios em geral, para todas as marcas de caminhões e automoveis.



Nossos telefones:

2 4 1 0
3 2 9 3

Estamos recebendo grande remessa de peças e acessorios em geral para todas as marcas — Tambem maquinas retificadas para todos os generos e das mais modernas, tornas de bancada, etc. — Aguardem a exposição dos novos caminhões FARGO, recem-chegados.

Org. Norte Brasileiro.

NASCIMENTOS

Na residencia de seus avós, sr. José Euclides Melo e Maria José Melo, á Estrada da Caixa D'agua n. 907, em Beberibe, nasceu a menina Elisete, filha do sr. Moacir Cabral de Arruda e de sua esposa, sra. Lindalva Moura de Arruda.

BATIZADOS

Será batizado, hoje, ás 17 horas, na matriz de Tegipió, o menino Adilson José, filho do sr José Silva e de sua esposa, sra Maria Anunciada da Silva.

Serão padrinhos o sr. Antonio Pereira e esposa, sra. Eunice Pereira e os pais do batizando.

O casal oferecerá recepção as pessoas de suas relações, á noite, em sua residencia, á rua Falcão de Lacerda n. 360, em Tegipió.

DIVERSAS

Será cumprimentado, hoje, por motivo de sua data natalicia, o academico de medicina, Clovis Pessoa de Araujo.

— Por motivo de seu aniversario que decorreu ontem, foi muito cumprimentado o industrial Emilio Talvi.

— Por motivo da passagem amanhã, do aniversario natalicio do senador Vitorino Freire, seus amigos, á frente os srs. Raimundo de Souza Torreão, Ademar de Albuquerque Xavier, José Ferraz Ribeiro do Vale, tenente coronel Rui Santiago e Lourinaldo Gouveia, mandarão celebrar missa gratulatoria, ás 8 horas de amanhã, na matriz de Sto. Antonio.

— Receberá cumprimentos, amanhã, na passagem de sua data natalicia, o sr. Geraldo Morais.

— Pelo transcurso, amanhã, de sua data natalicia, receberá cumprimentos o menino Edenilson, filho do casal Sergio-Dorallce Pereira da Cunha.

— Por motivo de sua recente transferencia do 14.º R. I. para o 23.º B. C., de Fortaleza, os amigos do 1.º tenente José de Lima Meireles lhe oferecerm, hoje, ás 10 horas, na Sertã, um "cocktail".

— Esteve, ontem, em visita a esta redação, o sr. Abilio Pimentel, contador do Banco do Povo S. A., em Nazaré da Mata.

— Foi ontem muito cumprimentada a sra. Cid Sampaio, por motivo do seu aniversario natalicio.

Levantadas Noturnas Envelhecem os Homens

Freqüentes levantadas ou micções noturnas, ardência, resíduos esbranquiçados na urina, dôr na base da espinha dorsal, na ingua, nas pernas, nervosismo, debilidade, perda de vigor, podem ser causados por uma enfermidade na próstata. Esta glândula é um dos mais importantes órgãos masculinos. Para controlar êstes transtôrnos e restaurar rapidamente a saúde e o vigor, siga o novo tratamento científico chamado **Rogena**. Mesmo que seu sofrimento seja antigo, garantimos que **Rogena** o aliviará, revigorizando sua glândula prostática e fazendo com que V. se sinta muitos anos mais jovem. Peça **Rogena** em qualquer farmácia. Nesta garantia é a sua melhor proteção.

Rogena — indicado no tratamento de prostatites, uretrites e cistites.

AO RIO UMA MISSAO AUSTRALIANA

RIO, 26 (Meridional) — Chegou a esta capital a missão comercial australiana chefiada pelo sr. G. Paterson. A missão espera entrar em contacto com os altos funcionarios brasileiros, afim de discutir assuntos de interesse entre a Australia e o Brasil.

— Atualmente no exercicio da presidencia do Centro de Estudos dos Medicos do I. P. S. E. P. e um dos dirigentes da Sociedade Cirurgica, foi eleito, ante-ontem, para a presidencia da Sociedade Oto-rino-laringologica, o dr. Hernani Bérgamo.

FALECIMENTOS

Faleceu, no dia 25 de outubro o sr. Manoel Antonio do Monte, antigo comerciante nesta cidade.

O extinto deixa viuva a sra. Maria Rosario do Monte. Eram suas irmãs as artas. Isabel e Margarida Maria do Monte.

"STANDS" PREMIADOS NA IX EXPOSIÇÃO NORDESTINA DE ANIMAIS E PRODUTOS DERIVADOS

Notável sucesso conseguiram os produtos das Industrias J. B. Duarte S. A., cujo "stand" foi premiado



A magnifica apresentação dos produtos das Indústrias J. B. Duarte S. A. constituiu uma das atrações do importante certame.

Fôra feita interessante alegoria sôbre o Benzocreol, imunizador e preventivo, por excelência, usado há quase meio seculo no país e em tôda a América Latina, contra as moléstias que afligem os animais.

Benzocreol é morte certa para todos os parasitas que atrofiam os animais, trazendo, o seu uso, ...ntemente, o fortalecimento e a beleza à criação.

...tamente com Benzocreol, as Indústrias J. B. Duarte S.A. expuzeram óleos alimentícios ... "Maria" e a gordura de côco "Vida" em lindas vasilhas de aluminio. Trata-se de produtos ... aceitação em todo o Brasil, pelas suas qualidades nutritivas.

Mário d'Aguiar e Cyrillo R. de Sou... respectivamente inspetor geral e agente das Indústrias J. B. Duarte S. A., brindaram a todas as ... que visitaram o "stand" daquela conceituada organização, com amostras dos finissimos óleos "Maria" e "Vida" e do afamado Benzocreol.

Invulgar êxito do "stand" da firma Moura, Perez & Cia. Ltda., diante dos magnificos artigos que expôs



Excelente linha de produtos indispensáveis ao orgulho de sua residência, foram grandemente apreciados pel público que visitou o "stand" da firma Moura, Perez & Cia. Ltda.

Citamos abaixo os que foram objeto de maior interesse por parte do público:

Refrigeradores a querosene, marca "ELECTROLUX". Orgulho da industria sueca.

Ideais para os habitantes do interior, da praia e da cidade.

Economicos — Praticos — Modernos — Sem motor — Sem ruido.

Electrolux, a chama que gela.

Procurem conhecer os novos modelos dos refrigeradores "Electrolux".

Distribuidores exclusivos para este Estado:

MOURA, PEREZ & CIA., LTDA.

Av. Marquês de Olinda, 200 — Recife.

A traição matou, etc.

(Conclusão da ultima pagina)

da fabula dessa solidariedade que a denuncia sustenta: a 13 de fevereiro de 1936, Luiz Carlos Prestes, que já verificara a "mistificação bem intencionada" de Eliezer Magalhães, segundo documento apreendido pela policia, escrevia a um dos seus companheiros dando-lhe instruções do modo por que devia "desmascarar a demagogia de Pedro Ernesto", acrescentando que "a este não deviam absolutamente atacar de frente", e, no mesmo sentido é a carta de 20 de fevereiro de 1936, tambem apreendida pela policia e junta ao processo, escrita a Prestes por outro cabeça do movimento — Lauro Reginaldo da Rocha.

Ao lado do governo, combatendo os revolucionarios, combatido pelos revolucionarios: EIS A PROVA DOS AUTOS. Essa, "a realidade dos fatos" que na palavra autorizada do dr. Raul Machado, é mister que o juiz consulte, para formar livre e dignamente a sua convicção. Diante dela, perante qualquer tribunal do mundo, sob a influencia dos mais variados criterios de julgamento, pode um advogado sem ofensa á honestidade e á inteligencia dos julgadores, admitir a hipotese de uma duvida sobre a sentença absolutoria?

(Continua)

Desnatadeiras e Batedeiras

ALFA-LAVAL

Melhore sua indústria adquirindo máquinas modernas.



Muitas vezes a conservação de máquinas antigas custa mais caro do que adquirir novas.

ALFA-LAVAL, pelo seu alto rendimento, proporciona maior lucro e satisfação a seus possuidores. Práticas, eficientes e de manejo simples, tanto as DESNATADEIRAS como as BATEDEIRAS tornaram-se as preferidas na indústria e nas fazendas. Fornecemos DESNATADEIRAS ALFA-LAVAL, em modelos industriais ou para uso nas fazendas, com capacidade de 45 a 5.000 litros de leite-hora e BATEDEIRAS para 5 a 25 litros de creme.



Distribuidores:

CIA. FABIO BASTOS

Comércio e Indústria

SCHENKER, RODRIGUES & CIA. LTDA.

Rua da Concordia, 333 — Recife

RIO DE JANEIRO - SÃO PAULO - BELO HORIZONTE - PORTO ALEGRE

INEDITORIAIS

Sôbre o desfalque da Delegacia Fiscal

Meus agradecimentos — Minha profissão de fé

Alcides MARROQUIM

Ela que recuperei, por fim, minha liberdade. Para obtê-la, não abusei do meu direito de exigi-la. Não fiz praça da minha condição de vitima nos acontecimentos, nem procurei atirar sôbre o proximo, amigo ou inimigo, conhecido ou desconhecido, a culpa dos meus sofrimentos. Não forcejei a minha liberdade, preferindo suportar serenamente a parte que me coube de aborrecimentos e contrariedades, no aguardo de justiça definitiva e certa.

Não me impacientei, não me lamentei e, o que é mais essencial, não abdiquei dos meus postulados filosoficos e morais.

Os motivos sentimentais e morais que determinaram meu ingresso no Grand-Guignol do Desfalque da Delegacia Fiscal, permanecem inviolados na minha consciencia, como parte inseparavel do meu conceito da vida. Não os repudio e de nada me arrependo pois que nada fiz que me rebaixasse aos meus próprios olhos ou no julgamento dos meus conterrâneos. Se algum êrro cometi que prejudicasse a terceiros, foi por conta de minha inciencia ou da minha ignorancia.

Há circunstancas na vida em que o impulso objetivo de cumprimento dos mais árduos deveres obedece simplesmente ao atendimento de uma inefavel solicitação de consciencia.

Esforcei-me pelo cumprimento dos meus deveres á altura dos acontecimentos, sem a preocupação de aparentar bondade ou de alardear virtudes, mas destemeroso de consequencias que jamais poderiam macular minha conduta.

E' verdade que fui humilhado, injuriado e banido do convivio de min'a familia, dos meus amigos e da sociedade.

As lágrimas de minha mãe; as angustias dos meus parentes; a ansiedade e as preocupações dos meus amigos e conhecidos não conseguiram, porém, abater-me o animo porque me arrimei na minha certeza de que estava pagando o preço da mais rica experiencia que se póde obter na vida.

Foi com este espirito de paciente análise que, durante os interrogatorios policiais e perante a Comissão de Inquérito do Ministerio da Fazenda, assisti de camarote ao desfile de homens e de marionetes. Depois, na minha "Câmara de Reflexões" da Casa de Detenção, relembrei as figuras que passaram diante de mim gemendo surdamente, acorrentadas ao médo e á defesa da própria segurança, no enganoso afã de conservarem as posições alcançadas a preço tão elevado. Pude lêr tristemente nas suas fisionomias o médo avassalador de tudo e de todos. Médo de perderem os seus bens; médo de perderem os seus cargos; de perderem seu nome, seu conforto, sua honra convencional.

A todos concedi meu sorriso tolerante e compreensivo, porque bem sabia que não falavam nem agiam por si mesmos, mas eram pobres vitimas-simbolos da onda de cobardias, de pusilanimidade e de rebaixamento moral que ameaça a presente geração: apanhados de surpreza no torvelinho de acontecimentos inusitados — para mim e no meu caso, falsa experiencia de Bikini — não souberam ou não puderam oferecer a resistencia moral que tanto dignifica os homens e os povos, capitulando ante as fôrças espurias que caracterizam a época de transição que atravessamos.

Vivemos, na verdade, um capitulo critico da historia perlustrada atualmente por uma humanidade enfraquecida e titubeante na sua economia moral e espiritual e, consequentemente, na sua ordem politica e social.

No Brasil, identifica-se nitidamente o desenvolvimento do alarmante fenômeno: há crise de consciencia, crise de caráter, crise de autoridade e de disciplina em todas as camadas sociais. Em seu lugar estabeleceu-se entre nós uma perfeita e etnica inversão de valores:

O subôrno e a fraude; a hipocrisia e a maledicencia; a calunia e a traição; os golpes politicos, comerciais e financeiros; os arranjos domesticos e as negociatas, são moedas postas em circulação com o vistoso cunho de **inteligenica, sagacidade, prudencia, visão politica, visão comercial, etc., etc.**

E' neste ominoso cáos de paixões desordenadas, de falsidades e de mentiras que os homens desprevenidos, os tibios, os ignorantes ou ausentes do sentido moral da vida se afogam ou se perdem. Perdem-se na confusão dos acontecimentos, na insegurança geral, na falta de apôio e de confiança nos orgãos administrativos, nas instituições, nos govêrnos, no regime e aceitam como verdadeiras aquelas dissonantes moedas ou se conformam com os fatos consumados que julgam irremediaveis, sem a coragem das atitudes porque temerosos de afrontarem a força das maquinas montadas com o prestigio politico ou com o poder economico e receiosos de que lhes venha a ser arrebatado o que conseguiram em posições sociais, em posses materiais, em tranquilidade pessoal. Estes homens colaboram efetiva e criminosamente no desenvolvimento, em extensão e profundidade, do relaxamento moral e do afrouxamento de caráter que ora entenebrecem o panorama social de nossa pátria.

Folgo em registrar, no entanto, com alegria e entusiasmo, que não se apagou o fogo simbolico das nossas mais nobres tradições de honra e de beleza moral: desde os primeiros dias de minha estadia na Casa de Detenção, fui surpreendido com o recebimento de inumeras cartas, cartões, telegramas, missivas e visitas pessoais de amigos, de inimigos e desconhecidos, de todas as classes sociais, que expressaram seu apôio e solidariedade ás minhas resoluções e atitudes. Através dessas manifestações que muito me confortaram, tomei contacto com os legitimos sentimentos dos meus conterrâneos e patricios que se não deixaram corromper e que trabalham silenciosamente na preservação das nossas tradições, do contacto deletério da hora que passa. Anotei entre êles operarios, jornalistas, artistas, funcionarios publicos, militares comerciantes e comerciarios advogados e médicos, industriais e industriarios, membros da administração, do clero e da magistratura, agricultores e trabalhadores. São as reservas do brio e da honradez aparentemente sufocadas ou adormecidas mas, na verdade, forças bem vivas e vigilantes esperando a hora do ressurgimento e do triunfo.

Cumpre-me agradecer essas provas de solidariedade menos por mim, que nada fiz de extraordinario para merecê-las, mas pelo que representam como incentivo para a coletividade de todos os bons brasileiros que anseiam pelo restabelecimento da verdadeira ordem em os nossos costumes economicos, sociais e politicos.

Aqui ficam, pois, os meus agradecimentos a todos os homens que souberam e saberão sempre cumprir os seus deveres certos na hora incerta.

Aos outros deixo aqui a certeza de minha tolerante amisade e os conselhos que servirão para encorajá-los e conduzi-los nas proximas ou futuras tempestades que, seguramente e sob as mais variadas fórmas, enfrentarão no decurso da vida.

Não ha contra-tempos nem dissabores que possam abalar o ânimo dos homens fortes e seguros de si mesmos. Fortes e seguros de si mesmos são todos aqueles que encontraram sua verdade na inexoravel lei das consequencias, falando e agindo com a segurança do cuidadoso e consciente agricultor que conhece os frutos que vai colher pela qualidade da semente que plantou.

As humilhações, as injurias, os tropêços e os revezes que sôem ser encontrados na vida pelos homens que se impuzeram uma disciplina espiritual e moral, são os frutos pôdres dos ambientes sociais entibiados e debilitados pelos desajustamentos e inquietações, resultantes da premencia e gravidade dos problemas de toda ordem, que angustiam a humanidade no vasto cenário mundial.

Em tempo algum, no entanto, essas correntes negativas de paixões e de interesses em conflito terão consistencia e fôrça para destruirem o poder dos homens que meditam e que recebem de sua consciencia a sábia orientação de sua conduta na vida.

Eles seguem impavidamente seu caminho porque repousam, além de tudo, na serena confiança de que suas palavras e suas ações encontrarão ressonancias e afinidades na consciencia e no julgamento do povo, dos dirigentes e dos homens que foram escolhidos para a elevada e espinhosa missão de distribuição da Justiça — e porque são possuidos de fé inabalavel, fé na força incoercivel e majestosa de Deus.

AGRICULTURA, COMERCIO E INDUSTRIA S/A.

Assembléia Geral Ordinaria

1.ª CONVOCAÇÃO

De acordo com os dispositivos legais e com os nossos estatutos, são convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria ás 10 (dez) horas do dia 26 de Dezembro proximo, em nossa séde social á Av. Marquês de Olinda n. 303 - 1.º and., nesta cidade, afim de tomarem conhecimento do relatorio da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal e deliberarem sobre a aprovação das contas relativas ao exercicio findo em 31 de Agosto ultimo, e elegerem aquele Conselho e seus respectivos suplentes para o novo ano social.

Recife, 24 de Novembro de 1949
A DIRETORIA
(6847)

MENDES LIMA, S. A. — INDUSTRIA E COMERCIO

Assembléia Geral Ordinaria

1.ª CONVOCAÇÃO

De acordo com os dispositivos legais e com os nossos estatutos, são convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria ás 10 (dez) horas do dia 26 de Dezembro proximo, em nossa séde social á Av. Marquês de Olinda n. 303 - 1.º and., nesta cidade, afim de tomarem conhecimento do relatorio da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal e deliberarem sobre a aprovação das contas relativas ao exercicio findo em 31 de Agosto ultimo, e elegerem aquele Conselho e seus respectivos suplentes para o novo ano social.

Recife, 24 de Novembro de 1949
A DIRETORIA
(6847)



MAIA - Leiloeiro Oficial -

QUARTA-FEIRA, 7 DE DEZEMBRO DE 1949

EM SUA AGENCIA: — RUA DA CONCEIÇÃO, 78 — ÁS 3 HORAS DA TARDE

RENDA ANTIGA: — CR$ 36.000,00 ANUALMENTE — VALIOSO EMPREGO DE CAPITAL

Leilão Judicial

DE

IMPORTANTE PREDIO RESIDENCIAL — ESPOLIO DE: — ALBERTINO HERMINIO DE AMORIM

A RUA MARECHAL DEODORO N.º 112 — FREGUEZIA DAS GRAÇAS

JOSÉ DE AZEVEDO MAIA, Leiloeiro Oficial, devidamente autorizado em cumprimento ao mandado do Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito de Orfãos, Interditos e Menores, nesta Cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, Venderá em Publico Leilão Judicial no dia 7 de Dezembro, em sua Agencia ás 3 horas da tarde, a casa terrea, de alvenaria, situada á Rua Marechal Deodoro, em Campo Grande, freguezia das Graças, desta Cidade, sob o numero cento e doze (112), assento em terreno próprio, todo murado, medindo vinte e dois metros e sessenta centimetros de frente (22,60) e sessenta e seis metros de fundo, (66,00) tendo na parte de frente, gradil e dois portões de ferro, recuada, três janelas de frente, portas e janelas laterais, terraço em um oitão, piso de taco, mosaico e cimento, duas salas conjugadas, quatro quartos internos, banheiro, na dependencia, terraço, cozinha, um quarto, terraço e lavador; externo banheiro, garage, dois quartos e quintal, tem dez (10) metros de frente por doze (12) ditos de fundo, afóra a dependencia, avaliada em quatrocentos e cincoenta mil cruzeiros (CR$ 450.000,00). Vendendo pelo maior lance oferecido o bem imovel pertencente ao espolio de: — Albertino Herminio de Amorim.

SNRS. CAPITALISTAS NÃO PERCAM ESTE LEILÃO — OTIMO EMPREGO DE CAPITAL

INFORMAÇOES DETALHADAS COM O LEILOEIRO

NOTA: — CAUÇÃO NO ATO DA ARREMATAÇÃO 20% SEM EXCEPÇÃO

AGENCIA: — RUA DA CONCEIÇÃO, 78 — FONE: — 4-0-9-0

ENGENHEIRO MECANICO

Oferece seus serviços para montagem e conserto de maquinismos para a industria açucareira, bem como montagem de caldeiras.

Dirigir-se á Caixa Postal n. 197 — Recife.

(6814)

DR. GALILEU FIGUEIREDO

Doenças internas

das 15 ás 18 horas

Imperatriz, 202 - 1.º andar

— Fone 3672 —

AGRICULTURA, COMERCIO E INDUSTRIA S/A.

Assembléia Geral Extraordinaria

2.ª CONVOCAÇÃO

Em virtude de não se ter realizado, em segunda convocação, a reunião convocada para o dia três (3) de outubro proximo passado, ficam convidados os senhores acionistas para se reunirem, em Assembléia Geral Extraordinaria, em terceira convocação, ás 10 (dez) horas do dia dois (2) de dezembro proximo vindouro, na séde social, á rua Vigario Tenorio n. 199, nesta cidade, afim de tomarem conhecimento das renuncias apresentadas pelo diretor-presidente, por membro do Conselho Fiscal e suplentes, e procederem ás respectivas eleições para os cargos vagos e deliberarem sobre a mudança da séde social.

Recife, 24 de Novembro de 1949.
A DIRETORIA
(46433)

DR. JOSE' RENDA

RADIOTERAPIA SUPERFICIAL E PROFUNDA

Tratamento das doenças da pele, dos canceres, das inflamações das glandulas endocrinas pelos RAIOS X

Av. Guararapes — Edificio Trianon — 1.º andar — Salas 101 - 103

(6461)



As mais lindas obras de ferro e de melhor confecção, somente na

SERRALHARIA MODERNA

— De —

JOAQUIM DUARTE

Rua Dr. José Mariano, 819

Telefones, 2511 e 2646

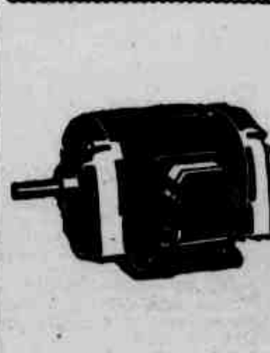
Venesianas INVULNERAVEL — as mais baratas do Brasil

Portas e venesianas INVULNERAVEL — Portas de malha em chapa ondulada — Gradis — Estruturas metálicas — Obras de arte em ferro — Persianas de aluminio COLUMBIA

Org. Norte Brasileiro

AO COMERCIO E AOS BANCOS

Moça com bastante prática de serviços de escritório, sabendo escrever a maquina, bôa caligrafia, sabendo escriturar Diário, Razão, Conta Corrente, Livros Fiscais, extrair faturas, duplicatas, balancetes, etc. Deseja obter colocação em um banco ou escritorio de primeira ordem, garante perfeição e brevidade no serviço. Ordenado Cr$ 1.200,00. Tratar pelo telefone 7338, com SILVA ou escrever para SILVA na Posta Restante dêste Jornal. (6850)



AGENTE PARA O NORDESTE

JULIO MARANHÃO FILHO

EDIF. SULACAP — SALAS 307 a 310

ENDEREÇO TELEGRAFICO "CONCRETO"

TELEFONES: 7408 e 6382 (6917)

DR. AGENOR LOPES

MODERNO TRATAMENTO DA ASMA — Doenças do pulmão, bronchios e pleura. Doenças internas — Pneumotorax artificial — RAIOS X

Consultorio: Rua da Aurora, 87 — Fone 3118

Residencia: — Av. Arraial, 3193 — Fone 28231

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIÁRIOS

O Delegado do IAPI em Pernambuco avisa aos interessados que, a partir de 1-12-49, o horário do expediente da Delegacia e das Agências, aos sábados, será alterado de 9 às 12 para de 7 às 10, devendo o Serviço de Caixa obedecer ao horário seguinte:

a) Caixa Recebedora

de 7,30 às 11 — de 2.ª à 6.ª feira
de 7,30 às 9 — aos sábados

b) Caixa Pagadora

de 7,30 às 9 — de 2.ª à 6.ª feira
Aos sábados não haverá expediente externo.

Recife, 21 de novembro de 1949.

Clóvis Bebaran Monteiro
Delegado



CASAS

Alugam-se 4 casas ainda não habitadas na Rua Felix Cavalcanti (Prado) entrega imediata, 1 sala, 3 quartos, gabinete, copa, cozinha, 1 banheiro, 2 terraços, entrada para automovel, tratar com Moisés — fone 2 8 2 4 4.

(6903)

OSVALDO — LEILOEIRO OFICIAL

ENORME E LUXUOSO LEILÃO!

TERÇA-FEIRA, 29 DO CORRENTE, ÁS 2 HORAS DA TARDE

NOS VASTOS SALÕES DA AGENCIA OSVALDO, A RUA DA AURORA, 65

O LEILÃO SEM PREÇOS LIMITADOS

LUXUOSOS E ARTISTICOS CONJUNTOS PARA SALA DE JANTAR, SALA DE COPA, DORMITORIO, SALA DE VISITAS E TERRAÇO; REFRIGERADOR; RELOGIOS DE PAREDE; MAQUINA DE ESCREVER; BALANÇA AUTOMATICA; RECEPTORES DE RADIO; BATERIA DE ALUMINIO; MIUDEZAS FINAS E GRANDE VARIEDADES DE MOBILIARIOS AVULSOS

Casas — Terrenos — Industrias — Empregos — Profissões — Ponto para negocios — Diversos

PEQUENOS ANUNCIOS

Os anuncios nesta secção são cobrados ao preço de Cr$ 1,00 a linha de tipo 6 Telef. da Gerencia: 6027

CASAS — TERRENOS PROPRIEDADES

ALUGAM-SE quartos a rapazes e moças do comercio, ou a casal sem filhos. Fornece marmita em domicilio. PENSAO DUQUE DE CAXIAS — Rua Mamede Simões nº 144, esquina com à rua da União. Telefone 3166. (2846)

ALUGAM-SE — salas de cerca de 110 metros quadrados, em ótimo local no centro da cidade. Um armazem com 6 metros de frente por 70 de fundos, aproximadamente, prestando-se para escritorio e deposito. Uma casa espaçosa na Estrada do Encanamento, com terreno grande. Outra em Olinda. A tratar com Almeida, no Largo do Paraiso, 306. (45583)

ALUGAM-SE quartos a rapazes, casais, moças, forneço marmitas, aceitamos pensionistas avulsos, a qualquer hora. A tratar: RUA BARAO DE S. BORJA n.º 246 — terreo. Neste mesmo endereço informamos um quarto grande, sendo em outro local, com direito a cozinhar em fogão à gás. (45945)

ALUGAM-SE QUARTOS CONFORTAVEIS — A casais, moças do comercio, professoras, colegiais, ambientes exclusivamente familiar, cozinha de 1.ª. Telefone 3667. Fornecemos marmitas. AV. RUI BARBOSA n.º 870. (45762)

ALUGA-SE a casa n.º 96, sita à RUA BARBARA DE ALENCAR, 1.ª entrada, à direita da Estrada dos Remedios na MADALENA, recuada, oitões livres, com duas salas, 2 quartos, grande cozinha, gabinete sanitario interno, agua encanada e grande quintal, pelo preço de Cr$ 700,00 mensais, sendo seis meses adiantados. Exige-se fiador idoneo. A tratar na mesma. (46179)

ALUGAM-SE duas casas novas, cada uma, com 1 sala, 3 quartos, cozinha, banheiro e sanitario, com jardim, terraço, quintal e oitão livre, À RUA DA REGENERAÇÃO, à altura do n.º 1061. A tratar na RUA DA HORA n.º 402 (das 2 às 3) ou no EDIF. OURO BRANCO — 5.º andar — salas 516 e 517. Fone: 6188.

ALUGA-SE: NA RUA IMPERIAL — Ampla sala de frente, com duas janelas, completamente independentes, lado nascente. Dá-se direito a cozinha. Ver e tratar à RUA IMPERIAL n.º 748. (46224)

ALUGA-SE um quarto para casal ou solteiro, há uma vaga para senhorita em outro quarto de duas pessoas, ambiente inteiramente familiar. Refeições sadias. RUA RIACHUELO n.º 449 — bem perto do centro. (46371)

ALUGA-SE — Otima casa no centro da cidade, sita à RUA FERNANDES VIEIRA n.º 690, com oitão livre, 2 salas, 3 quartos internos e 1 externo, copa, cozinha, 2 saneamentos e grande quintal. Contrato de 1 ano. A tratar na mesma. (46446)

ALUGA-SE bem perto da cidade um otimo quarto com janela em predio confortavel a ambiente puramente familiar, com refeições e tem telefone. RUA CORREDOR DO BISPO n.º 90 — BOA-VISTA. (46446)

ALUGA-SE 1 (uma) otima sala com 3 (três) janelas de frente, a casais com ou sem filhos, dá-se direito a cozinhar. Ver e tratar à RUA BARÃO DE S. BORJA n.º 97 em frente ao Cinema Politeama. (46441)

ALUGAM-SE quartos com janelas, com ou sem refeições. RUA DA AURORA n.º 1085. (46437)

ALUGA-SE uma casa à RUA MANOEL DE B. LIMA (CAMPO GRANDE), com 3 quartos, sala unica, reservado, cozinha, 2 terraços, 1 lavandaria e garage. A tratar à RUA SEBASTIAO ALVES n.º 90. (46435)

ALUGAM-SE quartos, a casal sem filhos e a rapazes de bom comportamento, à AVENIDA DANTAS BARRETO n.º 63 — 1.º andar, lado do Teatro Almare, ponto central. Vende-se a mesma. Trata-se de 7 às 8 horas, com o proprietario. (46239)

ALUGA-SE uma casa na AVENIDA ZEPELIN n.º 42 — ALTO DE SANTA IZABEL (CASA AMARELA), 2 quartos, 3 salas, cozinha, 3 terraços, sanitario e luz, grande quintal com coqueiros e outras fruteiras. Aluguel Cr$ 400,00. A tratar com Lemos — DUQUE DE CAXIAS n.º 316. (46424)

ALUGAM-SE EM CASA DE FAMILIA — Quartos sendo um de frente, com janelas e um de parede, sem janela. Otima casa terrea, agua abundante. A casal sem filhos. Cede-se à cozinha. Ver e tratar à RUA VELHA — entrada pelo oitão que dá para a travessa da Alegria n.º 8. BOA-VISTA. 46234)

ALUGA-SE uma confortavel casa em CAMPO GRANDE, à RUA CORREIA DE BRITO n.º 46, com 4 quartos, 2 salas, 3 terraços, 2 sanitarios, um dos quais completo, corredor, cozinha com otimo fogão, deposito para agua, instalação completa de antena de rádio e garage. Todas as dependencias são estucadas e os quartos têm grade de ferro. Chaves, a qualquer hora, na ESTRADA DE BELÉM n.º 1809, com o sr. Germano. A tratar no EDIF. JORNAL DO COMERCIO — sala 23 — 6.º andar, fone 7536, das 14 às 16 horas. (46379)

ALUGAM-SE — NA MADALENA — Duas casas recem-construidas, com pavimentos superiores e instalação de gás, sendo uma na AV. VISCONDE DE ALBUQUERQUE n.º 294 e a outra na RUA RENATO MEDEIROS n.º 81, para familias de fino tratamento. A tratar na RUA DO RANGEL n.º 113. (46337)

ALUGA-SE a casa muito ampla, da RUA DO PRINCIPE n.º 424. Tratar na mesma. (46401)

ALUGA-SE uma casa moderna, em conclusão, na RUA JOAO COIMBRA — junto 276 — MADALENA, com 3 quartos e 1 externo, 2 WC, sala, copa, cozinha, terraço, toda estucada, voltada para o nascente, por Cr 1.600,00. A tratar na RUA MELQUIZEDEQUE DE LIMA n.º 240 — TORRE. (46404)

ALUGA-SE À RUA BARAO DE ITAMARACA' n.º 455 — ESPINHEIRO, uma otima casa com 2 salas, 4 quartos sendo um externo, garage, 2 sanitarios sendo 1 completo, copa-cozinha, grande terraço, jardim, quintal regular, Aluguel Cr$ 2.800,00. A tratar na mesma ou na RUA TABIRA n.º 109 (oitão do Quartel de Bombeiros). Fone: 3384. (46411)

ARMAZEM — Aluga-se à RUA IMPERIAL n.º 343, com .... 280m2., entrada por duas ruas, em frente à praça Sergio Loreto. Aberto. Tratar no Banco Comercio e Industria de Pernambuco S|A., à AVENIDA RIO BRANCO n.º 155. (6907)

ALUGA-SE ou vende-se o palacete da RUA DO BENFICA nº 198, para residencia alto tratamento, hotel ou grande pensão. Banco Comercio e Industria de Pernambuco S|A., à AVENIDA RIO BRANCO n.º 155. (6907)

ALUGAM-SE APARTAMENTOS— Na RUA DAS MOÇAS n.º 1170 — defronte de 1180, em AGUA-FRIA, composto de sala unica, quarto, cozinha, com agua propria, a tratar com CELSO BEZERRA, na rua da Regeneração n.º 966. Preços ao alcance de todas as classes. (46465)

ALUGA-SE uma casa, bungalow, com 3 quartos, 3 salas, copa, terraço, agua encanada, oitões livres, à RUA D. LUIZ n.º 166 em CAMPO GRANDE Preço Cr$ 650,00. Chaves confronte. (46456)

ALUGA-SE uma boa casa na RUA BELO JARDIM, no oitão do predio n.º 2131, em AGUA FRIA, casa 118, com bons comodos, entrada para carro, caso interesse poderá ser vendida. aluguel Cr$ 850,00. Preço Cr$ 85.000,00. Trata-se na RUA GOMES PACHECO n.º 471 — ESPINHEIRO. (46489)

ALUGA-SE na casa de um senhor que reside somente com um hospede um otimo apartamento constando de uma sala independente, forrada e mosaicada, com janela para rua e um quarto amplo, de parede, contiguo a mesma, a um senhor ou casal sem filhos, dando-se direito a toda casa. A tratar à RUA DO ROSARIO n.º 52 — BOA-VISTA. (46471)

ALUGAM-SE quartos confortaveis, com refeição, em casa de familia, vindo do interior, a rapazes de boa conduta, ou casal sem filhos, à RUA AUGUSTA n.º 270 — bem proximo a Tobias Barreto. (46242)

ALUGA-SE a casa sita à RUA RATECLIFE n.º 120 — BARRO, com duas salas, dois quartos, cozinha, sanitario, quintal grande, oitões livres, luz e agua na porta, pelo aluguel mensal de Cr$ 250,00, a tratar à AVENIDA SATURNINO DE BRITO n.º 280 — CABANGA. (46474)

ALUGA-SE um otimo apartamento, com duas varandas e uma janela confortavel, para qualquer ramo de negocio ou moradia. A tratar na RUA DO HOSPICIO nº 149. (46243)

ALUGA-SE à beira-mar no PINA à RUA COM. MORAIS n.º 235, uma casa de madeira, com 4 quartos, 2 salas, 2 terraços, agua e luz. Tratar com JORGE, fone 9530 ou no Bar Duas Americas à AV. HERCULANO BANDEIRA no PINA, com Rubem. (46467)

ALUGA-SE uma casa de construção moderna, com 3 quartos, 2 salas, terraços, estucada, lavador, jardim, toda murada e uma instalação fluorescente, à travessa João Teixeira n.º 42 — ESTANCIA. Tratar com Pessoa — LIVRAMENTO n.º 105. (46466)

ALUGA-SE: NA RUA IMPERIAL — Ampla sala de frente, com duas janelas, completamente independentes, lado nascente. Dá-se direito a cozinha. Ver e tratar à RUA IMPERIAL n.º 748. (46347)

ALUGA-SE uma casa à RUA S. JOAO n.º 604 — bairro de S. JOSE', com 2 salas, 2 quartos internos, 2 externos, copa, cozinha, sanitario e quintal. Correr e tratar diariamente das 15 às 17 horas, menos aos domingos. 46588)

ALUGA-SE UM APARTAMENTO DE LUXO — Terreo, n.º 3, situado à RUA DO HOSPICIO n.º 639, com 4 quartos, tendo o principal 4,00x4,40 mts., 1 sala unica, 1 hall, 1 saleta, 3 WC, um dos quais completo, 1 cozinha com armario todo em azulejo. Chaves na AV. JOSE' RUFINO n.º 13, informações pelos telefones 6432 e ... 7579. (46459)

ARMAZEM DE MATERIAIS PARA CONSTRUÇAO — Vende-se, otimamente instalado, predio amplo, telefone, carroça, cavalo, grande terreno, galpões, inclusive comodos para pequena familia; magnifica oportunidade a quem desejar estabelecer-se num ramo de lucro certo, em otimo local. Informações fone 28.611.)(6566)

ALUGA-SE — Uma linda casa, recentemente construida, com 3 quartos, copa, sanitario completo, estucada, oitões livres, jardim, etc., sita à nova rua perpendicular à Avenida José Rufino — junto ao n.º 2349 — BARRO (perto da Igreja). Aluguel Cr$ 900,00. Tratar na citada Avenida n.º 2513. (46504)

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto, servido de bastante agua e otimo saneamento, com ou sem refeições, sita à RUA VISCONDE DE GOIANA n.º 351 — BOA-VISTA. (46580)

ALUGA-SE em casa de familia de fino trato, uma grande sala, com 2 janelas de frente e um quarto anexo. Lugar sossegado, por não ter crianças com direito a toda casa e a cozinhar. Ver à RUA IMPERIAL n.º 889 — junto da Escola D. Bosco. (46503)

ALUGA-SE — Uma casa na Vila Arraial (CASA AMARELA), com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, lavandaria, etc. Exige-se contrato de 1 ano e fiador idoneo. Ver e tratar na mesma, à RUA A n.º 197. Entrada pelo oitão da Matriz da RUA DA HARMONIA. (46573)

ALUGA-SE por Cr$ 2.500,00 e taxa dágua mensais, moderna casa, sita à RUA DES. GOES CAVALCANTI n.º 394 — PARNAMIRIM, com portões de ferro batido, janelas com basculantes, grades em todas as janelas, contendo três otimas salas, quatro quartos, banheiro completo em cor verde, com aquecedor à gás, otima cozinha com fogão à gás, dispensa, três terraços, dois quartos e banheiro completo para empregados, cozinha externa com fogão à lenha e carvão, garage, para dois carros pequenos, otimo quintal, tendo a casa telefone, luz e gás ligado, pode-se fazer contrato por dois anos, exige-se fiador idoneo. Ver aos domingos durante todo o dia e nos dias uteis das 2.30 às 5 horas, a casa se encontra vazia. (46564)

ALUGA-SE um sotão em casa de familia. RUA DIREITA n.º 321 — 2.º andar. (46556)

ALUGA-SE a casa n.º 197, da RUA SAMUEL DE FARIAS, nas proximidades do Radio Jornal do Comercio. (SANTANA). A tratar na AVENIDA RUI BARBOSA n.º 735 ou no local, todos os dias. (46495)

ALUGA-SE um otimo quarto terreo, todo forrado, piso de taco, com janela, ambiente calmo e familiar, a rapazes ou moças idoneas. Tratar à RUA DO ALECRIM n.º 416 — esquina para à Praça Sergio Loreto. (46492)

ALUGA-SE — Uma casa recem-construida, recuada, ainda não habitada, com salas, 3 quartos, banheiro, dois terraços, grande quintal, lavandaria, entrada para automovel, em APIPUCOS, com calçamento à porta. A tratar com Denise à RUA DA AURORA n.º 49 — 1.º andar. (46491)

ALUGA-SE otima casa à RUA GOMES TABORDA n.º 224 — PRADO, com 3 quartos internos, 1 externo, 2 saneamentos, garage e grande quintal. A tratar no n.º 234. (46592)

ALUGA-SE uma casa no bairro de S. JOSE', a quem pagar umas despesas. Tratar na TRAVESSA DO CARMO n.º 10. (46246)

ALUGA-SE uma otima casa, de construção moderna, com acomodações para familia de fino trato, à RUA AFONSO CELSO n.º 219 — proximo à Vila dos Comerciarios, podendo ser vista a qualquer hora do dia. Chaves na casa n.º 257 a mesma rua. A tratar à RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 1183. (46593)

ALUGA-SE ampla sala de frente em andar terreo, com duas entradas independentes, localizada no centro do bairro da BOA-VISTA. A casa oferece todo o conforto a casal de fino trato. Pedir informações pelo telefone 9703 a FRANCISCO. (46250)

ALUGA-SE espaçosa sala, pavimento com telefone. RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 107 — 1.º andar. (46571)

ALUGA-SE a rapaz um quarto com varanda e janela, à RUA DA IMPERATRIZ n.º 131 — 2.º andar, por Cr$ 250,00. (46583)

ALUGAM-SE OU VENDEM-SE — Duas casas de alvenaria, recem-construidas, à RUA JOAO TEIXEIRA ns. 94 e 108 — ESTANCIA. A tratar na RUA DO RIACHUELO n.º 547 ou pelo fone 2116. (46581)

ALUGA-SE uma sala de frente, à RUA 1.º DE MARÇO n.º 67 — 2.º andar, defronte do Café Lafaiete, servindo para escritorio ou pequena familia. Entender-se com FREITAS. (46580)

ALUGAM-SE quartos bem arejados em casa de familia, a casal, moças ou senhores que trabalhem fora, na PRAÇA SERGIO LORETO n.º 385 — 2.º andar. (46249)

CASA NA MADALENA — Aluga-se uma casa moderna, na AVENIDA VISCONDE DE ALBUQUERQUE com 3 salas, 4 quartos, 2 gabinetes sanitarios, fogão à gás. Entrada para automovel. Tratar à RUA DR. BERARDO n.º 90 — das 8 às 12 e das 17 às 20 horas. (46501)

CASA NA TORRE — Vende-se moderna, recuada, oitão livre, 3 quartos de tacos e mosaicos, a 2 minutos do terminal do onibus. Ver e tratar à RUA MELQUIZEDECK DE LIMA n.º 154 — somente nos dias uteis das 8 às 9. Telefone 7541. (46554)

CASA NA MADALENA — Vende-se três casas novas, terreno proprio, entrega imediata, tendo cada, 3 terraços, 3 quartos, ampla sala, um hall, completo sanitario, lavandaria, cozinha, com balcão e fogão, toda estucada, oitões livres, com quintal. Preço modico. Ver e tratar à RUA PADRE GABRIEL MOUSINHO n.º 36 (transversal à Estrada dos Remedios). (46579)

CASAS NA BOA-VISTA E MADALENA — Construa a sua casa sem entrada inicial. Temos financiamento para construção de residencias nestes locais desde 50 até 250 mil cruzeiros. Tratar na ORGANIZAÇÃO COELHO, à RUA DO IMPERADOR n.º 235 — terreo. (6913)

CASAS E TERRENOS — Vende-se à vista ou à prazo em otimos bairros. Tratar com Aurelio, à RUA NOVA n.º 270. (Terreo). (6904)

CASA NO PINA — Aluga-se uma com os seguintes comodos: 3 quartos interno e 1 externo, sala unica, copa, cozinha, 2 gabinetes sanitarios, sendo um completo, terraços, jardim e etc. Tratar no Banco Comercio e Industria de Pernambuco S|A., à AVENIDA RIO BRANCO n.º 155. (6907)

CASA EM OLINDA — Aluga-se confortavel bungalow, de construção caprichosa, ainda não habitado, com 3 quartos, sala unica, cozinha com balcão com tampo de granito e fogão DAKO a carvão sem chaminé, sanitario completo, instalação para agua quente e filtro de parede, piso de tacos e mosaicos, dois terraços, quarto e sanitário externos, lavador e carvoeira. Instalação eletrica completa, com tomadas nos quartos bem como para refrigerador, radio, descida de antena e quadro, toda guarnecida de lustro e abajours. Fica situada à RUA CEL. JOAO LAPA — proximo ao Cinema Duarte Coelho. Tratar à RUA 15 DE NOVEMBRO n.º 173 — antiga Ladeira do Varadouro — OLINDA. (46380)

CASAS 4 — Recuadas, muradas, 2 frentes, 3 quartos, 2 salas, sanenadas, colegio junto, no PINA. Preço (!). RUA DA PRAIA n.º 29. (46180)

CASA ANTIGA NA RUA CONDE DA BOA-VISTA N.º 1499, recuada, otimo local, etc. Vende-se por 150 mil cruzeiros. AVENIDA RIO BRANCO n.º 127. Fone: 9104. (6839)

CASA NO ARRUDA — Aluga-se otima e nova residencia, ainda não habitada, com quatro quartos, na Vila Cavalcanti, à AV. BEBERIBE, oitão do n.º 1701. A tratar na AV. RIO BRANCO n.º 193 — 1.º andar. Sala 4. (46484)

CASA EM OLINDA — Aluga-se uma boa casa à PRAIA DO FAROL n.º 1515. Tratar à RUA DES. MARTINS PEREIRA n.º 246 — prolongamento da Avenida Malaquias (AFLITOS). (46480)

CASAS E MERCEARIA —Alugam-se uma casa grande, à RUA CARNEIRO PESSOA n.º 460 e vendem-se diversas casas em diversos bairros e uma mercearia, fazendo bons apurados e com grandes comodos. A tratar à RUA IMPERIAL n.º 1552. (46476)

CASA EM BOA-VIAGEM — Aluga-se à AVENIDA CONSELHEIRO AGUIAR n.º 1670, por traz do segundo jardim, de frente para o nascente, tendo 2 pavimentos, com os seguintes comodos: 1.º andar — 3 grandes quartos, hall e WC, completo, com agua quente; terreo — sala de jantar, quarto, copa, cozinha, quarto para empregados, 2 WC, terraço de empregados, grandes terraços intimo e grande terraço de frente: dependencias — garage, quarto para banho salgado com WC e quarto de empregados. A tratar à AVENIDA CRUZ CABUGA' n.º 247. Fone: 3174. (46297)

CASA NA ESTANCIA (AREIAS) — Aluga-se uma com todo conforto, estucada, com duas salas, quatro quartos, dois sanitarios sendo um completo, com chuveiro eletrico para banho quente e frio, cozinha, garage e dois terraços, pelo preço de mil e oitocento cruzeiros mensal, à RUA PROFESSOR CALDAS FILHO n.º 81. Tratar na OTICA AMERICANA — RUA NOVA n.º 359 — 1.º andar. (46342)

CASA AINDA NAO HABITADA — Aluga-se, bem situada, uma de dois andares, tendo as seguintes acomodações: no terreo — terraços, sala de visitas, sala de jantar, um bom quarto, cozinha, dispensa, sanitario, etc. No andar superior — terraço, três quartos espaçosos, um pequeno quarto para santuário ou rouparia e um sanitario completo. Dependencias constando de garage, banheiro, sanitario, quarto para empregado e lavador. Orientada para o nascente e muito perto do onibu da Autoviária. Tratar à RUA DO HOSPICIO n.º 155, com o sr. Sá. (6515)

CASA — Vende-se uma casa com 4 quartos, 2 salas, 2 terraços, edificada de alvenaria, em terreno proprio, todo murado, medindo 21m. de frente e 75m. de comprimento, com 2 portões de frente, sendo um destes para entrada de automoveis, situada no aprazivel arrabalde do ARRUDA, à RUA DE SÃO BENTO n.º 74. A tratar com LEMOS, à RUA DA CONCORDIA n.º 226 — RECIFE. (46343)

CASA — Aluga-se uma à RUA VICENTE PIZON n.º 143 — CAMPO GRANDE, com sala unica, saleta, 2 quartos, cozinha, banheiro, quarto externo para empregado, garage, 2 terraços, jardim e quintal. Aluguel Cr$ 1.900,00. Exige-se fiador idoneo. Chaves na barraca ao lado. Tratar à RUA 7 DE SETEMBRO n.º 347. Fone: .. 3126. (46591)

CASA EM "BOA-VIAGEM" — Compra-se uma, de 400 a 600 mil cruzeiros. Tratar com Feijó. RUA DO DIARIO n.º 90 — 1.º andar. (46590)

CASAS NO APRAZIVEL JARDIM SAO PAULO — Vendem-se facilitando-se o pagamento, 3 casas acabadas de construir - ainda não habitadas, isentas de imposto por dez anos, com as seguintes acomodações: 3 quartos com piso de taco e mosaico, janelas nos [illegible], sala unica, dois saneamentos, sendo um completo, três terraços, passagem para automovel, cozinha, grande quintal, tanque para lavagem de roupa. Trata-se com o sr. Joca de Lira Ferreira, na AVENIDA MARQUES DE OLINDA n.º 143 — 1.º andar. Fone: 9144. [illegible]

CASA NA BOA-VISTA — Aluga-se casa que se presta a qualquer ramo de negocio e moradia. Tratar à RUA DA MATRIZ n.º 77. (46596)

CASA NO ESPINHEIRO — Aluga-se a de n.º 1609 na AVENIDA JOAO DE BARROS, moderna, com 5 quartos, 2 salas, 2 saneamentos, garage, jardim e amplo quintal. Tratar na mesma. (46431)

CASAS A' VENDA — Vendem-se 2 excelentes casas, uma na CAPUNGA, com terreno 15x70 e outra em CASA AMARELA, com terreno de 30x62. Informações com Ferreira na Secretaria da Associação Comercial de Pernambuco, à AV. RIO BRANCO, nos seguintes horarios das 8.30 às 9 e 16 às 17 horas. (46576)

CASA EM OLINDA — Aluga-se, sob contrato, a casa de n.º 156(à RUA DE S. MIGUEL, em OLINDA. Estando ocupada poderá ser corrida a qualquer hora do dia. A entrega poderá ser feita depois do dia 23 de dezembro. Tratar à RUA CORREDOR DO BISPO, 99 ou pelo telefone 4004. (6934)

CASA NA BOA-VISTA — Aluga-se uma grande casa à RUA 7 DE SETEMBRO n.º 267 — BOA-VISTA, com 4 salas, 5 quartos, saleta, grande cozinha, com 2 fogões, porão habitavel, 2 grandes jardins, garage, prestando-se para grande familia ou repartição. A tratar à RUA DO HOSPICIO n.º 314, a qualquer hora. (46445)

CASA — Vende-se uma casa recentemente construida, com 4 quartos, 2 saneamentos, 2 terraços, sala unica, saleta, cozinha, quintal e entrada para automovel. Facilita-se 50% do negocio. Cr$ 240.000,00. Ver e tratar à RUA CLOVIS BEVILAQUA n.º 99, a qualquer hora. Fone 6676. (46236)

CASA NA BOA-VISTA — Aos Srs. Fazendeiros, Usineiros ou Capitalistas, que desejam uma boa vivenda na cidade. — Vende-se otima residencia edificada em terreno proprio, à RUA DO RIACHUELO n.º 435, com dependencias terrea e superior, como sejam: (na parte superior): 4 quartos, 2 salões, saneamento completo, grande terraço com área descoberta. (Na parte terrea): sala de visitas, sala de jantar, 2 quartos, cozinha, saneamento, lavandaria, quartos para empregados (2), terraço circular ao lado(com entrada para automovel. Preço: Cr$ 800.000,00 (oitocentos mil cruzeiros). A tratar a qualquer hora, à AVENIDA NORTE n.º 2273 — defronte à Estação da Great Western na ENCRUZILHADA. (46474)

DESOCUPADA — Vende-se a casa n.º 110, DA RUA DA CONCEIÇÃO (BOA-VISTA), que, para o efeito, se abre das 8 às 9 horas. Vendem-se, ainda, as casas ns. 4 e 38 da mesma rua. Os interessados, podem dirigir-se tambem à RUA DA PRAIA n.º 29 — fone 6318. (46429)

GARAGE — Aluga-se uma, unicamente para guardar carro de passeio. RUA 7 DE SETEMBRO n.º 347 — BOA-VISTA. (46591)

LOTES NO PROLONGAMENTO DA RUA JOSE' OSORIO — Vendem-se otimos lotes na MADALENA, medindo 12x30, preço Cr$ 30.000,00. Aproveitem esta grande oportunidade. EDIF SEGURADORA — sala 316 — 3.º andar. (46472)

OTIMA OPORTUNIDADE — Traspassa-se uma otima casa, com 3 salas, 4 quartos internos, 3 externos, quarto para empregado e 1 quarto para galinhas, garage, dispensa, cozinha com fogão Inglês, 2 saneamentos, sendo 1 completo, toda murada com fruteiras. Aluguel baratissimo. A tratar na AVENIDA BEIRA-MAR n.º 340 — PINA. (46496)

OPORTUNIDADE — Vende-se um lote de motores eletricos CEB 8,5- 12,5- 13,5- 21,5- sem uso. Preço de oportunidade, a tratar na AVENIDA MARQUÊS DE OLINDA n.º 214. (6840)

OLINDA — Aluga-se à RUA DO FAROL n.º 221, uma casa confortavel, com 4 quartos de tacos, demais dependencias de mosaicos, oitões livres, com bom quintal com coqueiros, sendo 70 metros para o mar. A tratar à RUA JOSE' OSORIO n.º 267 — MADALENA. (46449)

OTIMA CASA — Com 3 salas, 3 quartos, 1 gabinete, cozinha, sanitario, quintal e jardim, na AV. JOSE' RUFINO n.º 626, aluga-se junto n.º 614. (46426)

OTIMA OPORTUNIDADE — Terreno na MADALENA e AV. CAXANGA', perto de agua e luz. Preço unico a vista: Cr$ 30.000,00. Lindas construções em andamento. Local de muito futuro. Tratar com IVAN — EDIF. SEGURADORA — salas 316-17. 3.º andar. (6909)

PERMUTA-SE uma casa em AFOGADOS, de Cr$ 600,00 de aluguel, por outra até Cr$ 700,00, porem que tenha quintal, etc. Resposta para Tavares neste jornal. (46245)

PALACETE NOS AFLITOS — AV. MALAQUIAS n.º 190, com 4 quartos, 3 salas, 3 sanitarios, garage, etc. Vende-se por 450 mil cruzeiros, sendo 130 mil em cinco anos. AVENIDA RIO BRANCO n.º 127. Fone 9104 para mais detalhes. (6871)

POR CR$ 180.000,00 — Vende-se na RUA DA HORA (ESPINHEIRO), uma casa de 1 oitão livre, em terreno proprio, virada para o nascente. Tratar com F. Barros à RUA GERVASIO PIRES n.º 565 (negocio urgente). (46453)

PASSA-SE uma casa, motivo viagem, mobiliario completo, preço a combinar, negocio urgente. ESTRADA DA BOA VIAGEM s|n, lado Agencia dos Correios — BOA VIAGEM. (46451)

PENSÃO RUI BARBOSA — Dispõe de quartos arejados, cozinha de 1.ª para moças do comercio, professoras, casais com ou sem filhos. Aceita-se diaristas. Fornece-se marmitas. Fone 3667. AVENIDA RUI BARBOSA n.º 870. (46493)

PERMUTA-SE a moradia de uma casa no centro da cidade com regular conforto e bom tamanho, por outra sendo grande em OLINDA, que seja nas ruas do Sol, Farol ou adjacencias. Negocio entre proprietarios. A tratar com Carneiro, à RUA DIREITA n.º 156 — RECIFE. (46444)

QUARTOS COM REFEIÇAO — A' RUA 1.º DE MARÇO — 2.º andar, em ambiente quieto e puramente familiar, alugam-se, a rapazes e a casais sem filhos, otimos quartos com refeição abundante e sadia, bem como dão-se refeições avulsas a preços modicos. (46578)

TERRENOS NA BOA-VISTA — Dispomos ainda de alguns lotes de 12 e 15,30, em otimo local, que vendemos em prestações a longo prazo, com ou sem entrada inicial. Preços a partir de Cr$ 40.000,00. Mensalidades a partir de Cr$ 750,00. Vendemos tambem à vista, com financiamento total para construção de casas residenciais desde 50 a 250 mil cruzeiros. Tratar na ORGANIZAÇAO COELHO, à RUA DO IMPERADOR n.º 235 — terreo. (6913)

TERRENO — Vende-se medindo 12,50x38,50, na RUA ENGENHEIRO SAMPAIO (ROSARINHO), defronte ao n.º 90, por preço de ocasião. Local muito construido e com transporte facil. Tratar com Mario na RUA PEDRO HENRIQUE n.º 68 — telefone .. 3270. (46585)

TERRENO — Vende-se um lote em SITIO NOVO, com 12x30, com onibus e bonde a porta, por 30 mil cruzeiros. A tratar: TRAV. DO JASMIN n.º 90 — BOA-VISTA. (46353)

TRASPASSA-SE o segundo andar com moveis inclusive, radio, motivo viagem, aproveite que é bem na pracinha, no coração da cidade. A tratar por cima da Botijinha — PRAÇA DA INDEPENDENCIA n.º 31 — 2.º andar. (46237)

TERRENOS NA MADALENA — Cr$ 30.000,00. Vendem-se otimos lotes no prolongamento da RUA JOSE' OSORIO, medindo 12x30. Oportunidade como esta só aparecem de cem em cem anos. EDIF. SEGURADORA — sala 316 — 3.º andar. (46472)

TERRENO EM BOA-VIAGEM — Esquina direta ao mar, rua dos Navegantes, com Paula Santos, murado, metro e meio acima do nivel da rua dos Navegantes, nascente, absoluto, etc. Vende-se por 250 mil cruzeiros com 20 por 40, local previlegiado. AVENIDA RIO BRANCO n.º 127. Fone: .. 9104. (6839)

VENDE-SE em OLINDA, uma otima casa na AVENIDA SIGISMUNDO GONÇALVES n.º 143 — junto ao n.º 150 com um grande salão, 2 quartos, 1 sala, terraço, aparelho sanitario e bom quintal. Preço Cr$ 70.000,00. Facilita-se o pagamento. Tratar na RUA TOBIAS BARRETO n.º 42. (46582)

VENDE-SE — Uma casa na RUA CLAUDINO DOS SANTOS n.º 144, na VILA DOS REMEDIOS, com as seguintes acomodações: 2 quartos, sala unica, quintal regular, saneamento, terraço, portão de ferro, etc., otimo local: perto do Mercado de Afogados, da feira, do cinema, da farmacia, etc. A tratar na mesma ou na RUA DA IMPERATRIZ n.º 176, com Salvio Azevedo. Fone 2753, n'"A CAMA PERNAMBUCANA".

VENDE-SE ao longo da Estrada dos Remedios, 150 lotes aprovados e isentos de imposto, a preços sem competencia, a prestação sem nenhuma entrada previa. Tratar à RUA DO BOM JESUS n.º 226 — 1.º andar — sala n.º 1. Telefone: 9309. (46394)

VENDE-SE OU ALUGA-SE — Uma casa com 3 quartos, 2 salas, dispensa, cozinha, 2 terraços, oitões livres, terreno proprio, sita à RUA CARLOS DE LAERT n.º 144 na ESTANCIA. Preço para vender 90 MIL CRUZEIROS. Preço para alugar 850 CRUZEIROS. Tratar com Arthur na AV. DR. JOSE' RUFINO n.º 1122 — AREIAS. (6733)

VILA POPULAR A' VENDA — Vende-se por motivo de viagem a preço de ocasião, uma vila de 15 casas populares, recem-construida, com renda garantida, oferecendo ao comprador um otimo emprego de capital. A tratar na OTICA AMERICANA, à RUA NOVA n.º 356 — 1.º andar — diariamente — das 15 às 17 horas. (46363)

VENDE-SE uma linda casa no DERBY, com 3 quartos, 3 terraços, 2 saneamentos, garage e quarto de empregada. Varias mangueiras em um terreno de 40 de frente por 24 de fundo. Tratar com IVAN — EDIF. SEGURADORA — sala 316 — 3.º andar. (6909)

VENDE-SE em VITORIA DE SANTO ANTAO, um sitio com 3 mil pés de laranjeiras, sendo 2 mil Bahia, 500 mimo do céu, 100 limeiras, 150 seleta, 150 peras, 100 cravo, 200 coqueiros, 12 pés de sapotis e outras fruteiras, 16 casas, 1 açude, 2 cercados, todo cercado de avelóz, arame farpado, 1 motor para irrigação. A tratar com João Pinto. AVENIDA BEBERIBE n.º 1803. (46375)

VENDE-SE uma PENSÃO, localizada em predio isolado e recuado, à RUA DO HOSPICIO n.º 659, com dois pavimentos, contendo 21 quartos, todos com janelas, modico aluguel. Facilita-se a terça parte do pagamento. Tratar na mesma, a qualquer hora. (46461)

VENDE-SE uma casa, com 1 sala, 3 quartos, alpendre, cozinha, gabinete sanitario, piso mosaico e taco, nos quartos, estucada, na rua transversal — São Sebastião com o Beco do Fidelis, 50 metros de distancia para a avenida. A tratar na AVENIDA CAXANGA' n.º 1240 — CORDEIRO. (46470)

VENDE-SE uma casa em CAMPO GRANDE, com 5 quartos, 2 salas, cozinha e quintal regular. Terreno proprio. Trata-se com Luiz Barbosa, à RUA MIRANDA CURIO — junto ao 309. (46248)

VENDE-SE À RUA 7 DE SETEMBRO (BOA-VISTA), casa confortavel, moderna, com garage. Procurar CALDAS — FARMACIA VITORIA — RUA NOVA — das 10 às 11. (46241)

VENDE-SE um terreno medindo 15 metros de frente por 30 de fundo, em IPUTINGA. A tratar na RUA DO BOM PASTOR nº 508. (46478)

VENDEM-SE 4 CASAS — Recuadas, muradas, 2 frentes, 3 quartos, 2 salas, saneadas, colegio junto, no PINA. Preço (!) RUA DA PRAIA n.º 29.

VENDE-SE — Uma casa no LARGO DA PAZ. A tratar à AV. JOÃO DE BARROS n.º 1311 — ESPINHEIRO. (46440)

VENDE-SE uma otima casa na RUA PADRE CAPISTRANO nº 107 — HIPODROMO, a cem metros do calçamento e linhas de onibus, composta de sala unica, 3 amplos quartos internos, copa-cozinha, com armarios e revestimentos de azulejos, hall, 2 gabinetes sanitarios sendo um completo, amplo terraço em concreto armado, terraço de serviço, garage, quarto externo, reservatorio dágua e terreno proprio. Tratar no EDIF. ALMARE — AVENIDA GUARARAPES — salas 203-204. Fone: 6880.

PONTO PARA NEGOCIOS

ATENÇÃO — Vende-se um deposito de materiais de construções e carvoaria, com otimo apurado, casa para morada. Aluguel barato. Motivo explica-se ao interessado. Ver e tratar à RUA DO LOGRADOURO n.º 32 — CASA AMARELA — junto a Estação G. W. — diariamente, com GERALDO. (46414)

ALUGA-SE, PARA ESCRITORIO — 2.º andar, com 6 salas amplas, 4 áreas de luz e ventilação, frente para o nascente, altura 7 mts. de pé direito, escada com 5 descansos, no 1.º trecho da RUA DA CONCORDIA n.º 200, área total 150m2., EDIF. FINFA. A tratar na mesma rua n.º 168 — 1.º andar — RECIFE. (46130)

ALUGA-SE PARA ALFAIATARIA — Aluga-se um espaçoso 1.º andar, em predio moderno da RUA NOVA servido por elevador, com instalações de luz para alfaiataria, com 2 mesas-balcão para cortador 3 mesas para oficiais 2 lances de armação envidraçada, gabinete de prova, espaço separado para oficina, tanque para molhar brins, área para enxugar. Tratar com Bastos n'"A PRIMAVERA" à RUA NOVA n.º 378 (6163)

ALUGAM-SE salas para consultorios e escritorios, à RUA DO HOSPICIO, casas comerciais na ENCRUZILHADA. Preços modicos. Tratar à RUA BARÃO DA VITORIA n.º 323, em frente à Estação Central. (46475)

ATENÇÃO! — AGORA CHEGOU A SUA VEZ — Aproveite a ocasião! Negocio rendoso exposto à venda! Não perca esta oportunidade de ser um grande negociante. Uma só casa com (2) dois ramos de negocios! Seja breve, a fim de ficar com a mesma. Só vendo para crer. Tendo que fixar residencia no sul do país, quero chamar a atenção dos senhores comerciantes, ou a qualquer pessoa da cidade ou do interior que deseje se estabelecer com um grande negocio, para esta otima oportunidade que se lhes oferece. O ramo do negocio é "Mercearia e Bar", aliás os mais bem instalados e localizados na linha de CASA AMARELA. Procure empregar o seu capital com inteligencia, dirigindo-se com a maior brevidade possivel à RUA GUIMARAES PEIXOTO n.º 15 — ponto terminal do onibus de TAMARINEIRA. (46425)

C. E. B. — Vende-se um lote de motores eletricos CEB 8,5- 12,5- 13,5- 21,5- sem uso. Preço de oportunidade, a tratar na AV. MARQUES DE OLINDA n.º 214. (6840)

GRANDE OPORTUNIDADE — Vende-se uma mercearia, com pequeno estoque de mercadorias, fazendo otimo apurado. Banca de bicho garantindo o aluguel da casa. Motivo o proprietario ter outro negocio, não podendo estar à frente dos dois. A tratar à RUA MANOEL GONÇALVES DA LUZ n.º 610 — MUSTARDINHA — AFOGADOS. (46329)

NEGOCIO NA ENCRUZILHADA — Vende-se urgente uma casa comercial, com moveis, utensilios e mercadorias no balanço, em otimo ponto, com capacidade para todo ramo de negocio. O motivo da venda é o proprietario ter que residir no sul do país. Negocio urgente, sem intermediario. Facilita-se o pagamento. Melhores informações na RUA DUQUE DE CAXIAS n.º 307 — 2.º andar. (46408)

OFTALMOLOGIA — Consultorio completo, fazendo parte, caixa para refração com 192 lentes, cadeira mesa auxiliar, lavatorio, quadros para visão, iluminados, oftalmoscopio, vaporizador, etc. Vende-se, a tratar à RUA DAS NINFAS n.º 262. (46463)

OTIMO PONTO COMERCIAL — Traspassa-se um junto ao Mercado da Boa-Vista, casa nova, com marquize e porta de aço. Ponto para qualquer ramo de negocio. Informações à RUA DE SANTA CRUZ n.º 123. (46235)

O Melhor Ponto de Estivas em PEIXINHOS, aluga-se com armação, balança e depositos a casa tem comodos para grande familia, a tratar com José Mendes de Oliveira à ESTRADA DE SÃO BENEDITO n.º 2715 — PEIXINHOS. (46362)

POR MOTIVO DE DOENÇA — Vende-se a Farmacia Santa Elisa, sita à AVENIDA BEBERIBE n.º 1701, com pequeno estoque de mercadorias. Está localizada entre os bairros de Arruda e Agua-Fria. Negocio urgente, facilitando-se o pagamento. Tratar na mesma. (6135)

PONTO COMERCIAL — Aluga-se um amplo salão situado na RUA AUGUSTA n.º 555 — esquina da rua São João. A tratar com Abilio na RUA DO BRUM n.º 101 — 1.º andar. (46570)

PASSA-SE o contrato de um estabelecimento comercial, com dois pavimentos, à RUA DA CONCORDIA, informações na mesma rua n.º 321. (46555)

SALA PARA ESCRITORIO — Aluga-se uma de frente com janela em 1.º andar. Tratar na CAMBOA DO CARMO n.º 28 — terreo. (46352)

URGENTE — Vende-se, no CORDEIRO, um excelente negocio de carvoaria, galinhas, ovos, cigarros, etc., no melhor ponto da AV. CAXANGA', contendo os seguintes moveis: 1 carroça manual com grades moveis; 1 carro de mão; 1 fiteiro grande em imbuia, com 2 portas; 1 galinheiro de madeira; 1 balcão; 1 bureau; 1 divisão de madeira e diversos sacos. Vendem-se tambem os moveis em separado. O ponto serve para qualquer outro ramo de negocio. Vende-se urgente, por preço de ocasião e sem intermediario. O motivo explicar-se-á ao interessado. Ver e tratar na AVENIDA CAXANGA' n.º 1582 — das 6 às 18 horas, diariamente. (46483)

VENDE-SE — Por motivo de viagem, uma mercearia, sita à ESTRADA DE BELEM n.º 1201 — CAMPO GRANDE. Ponto de esquina e otima freguezia. A tratar na mesma. (46398)

VENDE-SE uma casa comercial, otimo negocio, localizada, à RUA JERONIMO VILELA n.º 477 (CAMPO GRANDE). O motivo explicar-se-á ao interessado. (46223)

VENDE-SE os utensilios completos para a fabricação de cuscús, e bem assim, um destorcedor de canas e o respectivo motor, um corte MILNERS e duas novilhas de fina raça holandesa. Informa-se na ESTRADA DOS REMEDIOS n.º 154. (46085)

VENDE-SE — O restaurante e padaria Bôa Vista fazendo muito negocio. Aluguel do predio e barato e uma casa na Rua do Jasmim com 2 salas 3 quartos, cozinha, sanitário e pequena área de quintal murado. Tratar no Restaurante Bôa Vista sito à Rua da Matriz n.º 117, com J. Xavier. (46379)

VENDE-SE um otimo ponto com uma pequena mercearia, servindo o mesmo para barbearia ou alfaiataria, etc., cara de esquina com comodo para familia, agua e luz. RUA JOAO ELISIO n.º 414 — AFOGADOS. (46589)

EMPREGOS

AO COMERCIO OU INDUSTRIA — Motorista, dispondo de uma caminhonete e com noções de comercio, oferece seus serviços para entrega, venda e cobrança de mercadorias. Melhor entendimento escreva para posta restante deste DIARIO, para A. A. (46147)

AO COMERCIO IMPORTADOR E EXPORTADOR — Pessoa devidamente credenciada, falando cinco idiomas, com pratica de importação e exportação para qualquer país, oferece os seus serviços a partir do inicio do ano proximo, a uma grande firma desta praça. Cartas a redação deste jornal para ALBERTO. (46330)

AMA — Precisa-se de uma moça de 16 a 20 anos de idade, para copa e arrumação, para familia composta de 3 pessoas, que tenha bom comportamento e apresente conduta. Na RUA AMAPA' n.º 51 — ESPINHEIRO. Entrada no terminal do bonde de Espinheiro. (46575)

AUXILIARES — Temos pedido urgente dos seguintes: Um correspondente, Cr$ 1.200; uma taquigrafa, Cr$ 1.500; um continuo de 19-20 anos, Cr$ 300; um correntista com boa letra, Cr$ 800; uma correntista com letra e conhecimentos de contabilidade, Cr$ 800. Tratar na ORGANIZAÇÃO COELHO, à RUA DO IMPERADOR n.º 235 — terreo. (6913)

BALCONISTA — Precisa-se com pratica de calçados. RUA DO LIVRAMENTO n.º 37 — "A PREDILETA". (46361)

COZINHEIRA E COPEIRA — Precisa-se urgente de uma cozinheira e uma copeira. A tratar na PRAÇA DA BANDEIRA n.º 116. (7623)

COSTUREIRAS — Precisa-se à RUA CARLOS GOMES n.º 571 — PRADO. (46493)

COLOCAÇAO — Moça educada sabendo ler, escrever e com boa caligrafia, deseja uma colocação. Escrever para MARILIA na posta restante do DIARIO DE PERNAMBUCO. (46494)

COSTUREIRAS — Precisa-se, a tratar na TRAV. DO SOUZA n.º 62 — transversal à RUA IMPERIAL. (46499)

EMPREGADO — Precisa-se de um rapazinho, uma moça, para um campo de fruticultura, a uma senhora dou uma casinha, em um sitio para por sentido no mesmo. RUA DAS MOÇAS n.º 524 — ARRUDA. (46420)

EMPREGADO — Precisa-se de um rapaz com pratica de farmacia (manipulação e balcão). Ordenado até Cr$ 500,00. Favor só se apresentar quem estiver em condições. Tratar à RUA DA PALMA n.º 294 — 2.º andar — sala 7. (46598)

(Conclue na 14ª pagina)

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

DIRETORIA GERAL DA FAZENDA

REMESSA DE CERTIFICADOS PARA JUIZO

A DIRETORIA GERAL DA FAZENDA está avisando, mais uma vez, que, no corrente exercício, não **será dispensada a multa regulamentar de 10% sôbre impôstos e taxas**, como vinha sendo feito, no fim de cada exercício.

Outrossim, ficam os contribuintes em atrazo, cientificados de que, no dia 2 de janeiro, do próximo ano, serão remetidas tôdas as contas para a cobrança executiva de todo e qualquer imposto ou taxa.

Recife, 26 de Novembro de 1949.

(6915)

COMARCA DO RECIFE

Edital

Eu, Dr. Oscar Bandeira de Lima Coutinho, Juiz de Direito da Nona Vara em substituição do Dr. Juiz de Direito da Oitava Vara Civel do Recife, em virtude da lei, etc.

FAÇO SABER aos que o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiverem que nos Autos da Concordata Preventiva requerida por AMINADAB DE MELO, proferi a seguinte Sentença: — Vistos, os Autos, etc. AMINADAB DE MELO, estabelecido com Armazem de vendas de fazenda, em grosso á rua da Palma n. 409 e de varejo "ARMAZEM POTIGUAR", á Rua Nova, desta cidade, nos termos da inicial de fls. 2, requereu que ouvido o Dr. Curador das Massas Falidas, se digne determinar a convocação dos seus credores afim de que tomem conhecimento da presente proposta de Concordata Preventiva e deliberem, prosseguindo-se nos termos ulteriores do processo na forma da lei. Instruem a inicial os documentos de fls. 4 a 16. Ouvido, o Dr. Curador das Massas Falidas ofereceu o substancioso e juridico parecer de fls. 17. O que tudo bom e atentamento ponderado, cabe inicialmente proclamar que, em face do que determina a lei de falencias vigente (7661), não compete aos credores deliberar sobre a concessão da concordata preventiva, como pediu o devedor no final da sua petição de fls. 2. Ao contrario, conforme expressou-se o Dr. Alexandre Marcondes Filho na exposição de motivos com que apresentou a sanção o atual Decreto-lei n. 7661, de 21 de junho de 1945, o projeto consagra a concordata como favor concedido pelo Juiz, cuja sentença substitue a manifestação da vontade dos credores na formação do contrato, reservador entretanto, a estar o exame e discussão das condições do pedido do devedor em face das exigencias da lei. "Seja como fôr o caso é que requer-se em a inicial concordata prevetniva juntando o requerente os documentos exigidos pela lei falimentar cujo artigo 156 oferece a concordata preventiva como meio que o devedor tem para evitar a declaração da falencia. A proposta do pagamento está de acordo com o paragrafo 1.º desse artigo, mais acontece que compete ao Juiz apreciar em primeiro lugar, só não ocorre qualquer dos impedimentos enumerados no artigo 140 do referido Decreto-lei n. 7661, que impossibilite a concessão do favor legal. Diz o mencionado artigo 140, que, não pode impetrar concordata: I — O devedor que deixou de arquivar, registrar ou inscrever no registro do comercio os documentos e livros indispensaveis ao exercicio legal do comercio; II — o devedor que deixou de requerer a falencia no prazo do artigo 8.º; III e IV omissos. Como vê-se do n. II do artigo 140, acima transcrito, o fato de não ter o devedor requerido a falencia no prazo do artigo 8.º da lei n. 7661, citada, é impeditivo da concessão da concordata. Quer dizer que não pode ser concedida, conforme a linguagem imperativa do referido inciso. Para maior compreensão da hipotese em estudo, força é transcrever o texto do mencionado artigo 8.º: "o comerciante que, sem relevante razão de direito, não pagar no vencimento obrigação liquida (chamo atenção para o que é meu), deve dentro de trinta (30) dias, requerer ao Juiz a declaração da falencia, expondo as causas desta e o estado dos seus negocios, etc. Infere-se ao texto do artigo 8.º acima transcrito, que o comerciante deve requerer a falencia, dentro de trinta (30) dias se não pagar no vencimento obrigação liquida. Segundo a lição de Miranda Valverde, a que ajude o devedor em a inicial, o comerciante, dentro desse prazo de trinta (30) dias pode requerer a falencia ou propor a concordata preventiva para evitá-la. Mas esse procedimento conforme a lição do renomado comercialista deve ser calcado no que dispõe o artigo 8.º da lei de falencias isto é, dentro de trinta (30) dias a contar do vencimento, de obrigação liquida. No caso em apreço, porém o requerente deixou de pagar a duplicata de que dá noticia a certidão de fls. e, emitida em 8 de fevereiro de 1949, com vencimento para o dia 9 de abril de 1949. Vê-se que o requerente deixou de pagar esse titulo no dia 9 de abril, segundo a aceitavel lição de Miranda Valverde, o devedor podia ter, dentro de trinta (30) dias requerido a sua falencia, ou proposto concordata preventiva, mas tal não fez, deixou decorrer o prazo até que a 8 de outubro proximo passado, após o protesto do referido titulo, é que requereu a concordata. Está assim provado que existe este impedimento e maior por ter havido protesto o que impossibilita a concordata, conforme dispõe o n. IV do artigo 158, do Decreto-lei n. 7661, citado. Em face do que ficou exposto, indefiro o pedido de fs. 2 e, em obediencia ao que determina o artigo 162, do mencionado Decreto-lei n. 7661, decreto a falencia do requerente AMINADAB DE MELO, a partir do meio dia de hoje, ficando fixado o termo legal da falencia no 6.º dia anterior a distribuição do pedido de concordata preventiva, nomeio Sindico a COT. OTHON B. DE MELLO S/A., maior credora domiciliada nesta Praça, ficando marcado o prazo de vinte (20) dias para os credores apresentarem as declarações e documentos justificativos de seus creditos. Cumpra o Escrivão o que determina os artigos 15 e 16 do Decreto-lei n. 7661, de 21-6-1945. Custas pela Massa. P. I. R. Recife, 9 de novembro de 1949. — Oscar B. de Lima Coutinho. DADO E PASSADO nesta cidade do Recife, aos 9 de novembro de 1949. Eu, Antonio de Moraes Dourado, escrivão, fiz datilografar, subscrevo e assino.

Recife, 9 de novembro de 1949.

O Escrivão

Antonio de Moraes Dourado

(46569)

OTAVIO SIMÕES BARBOSA

ADVOGADO

Rua Debret, 33, ss|311-312

RIO DE JANEIRO



Refrigerador Frigidaire

Vende-se um, tamanho sete pés, marca Frigidaire, ainda com garantia de três anos dada pelo fabricante. Preço Cr$ 8.000,00.

Tratar à Rua do Imperador, 512, ou telefone 7309. (46567)

Pequenos anuncios

(Conclusão da 13ª pagina)

EMPREGADO — Precisa-se de um para serviço de limpeza, que tenha prática, para pensão, á RUA DO PAISSANDU' n.º 281 — BOA-VISTA. (46505)

MECANICO DE ENCERADEIRAS — Firma que trabalha com enceradeiras, está precisando de pessoa habil para o serviço eletro-mecânico de enceradeiras eletricas. Quem estiver em condições de preencher a função pode dirigir-se á RUA 24 DE MAIO n.º 34, onde terá melhores informes. (46455)

PRECISA-SE de um rapaz que resida no centro da cidade para serviço de entrega. A tratar na RUA NOVA n.º 346. (46302)

PRACISTA — Escritorio comercial em pleno desenvolvimento de negocios, necessita de um pracista que seja bem relacionado na praça, boa apresentação, trabalhador e bom vendedor. Quem não estiver em condições, favor não se candidatar. Informar para PRACISTA, na posta restante deste jornal, idade, ordenado desejado, referencias, etc. (46418)

PRECISA-SE de um serrador, para serra de fita, que saiba tirar nota de esquadrias, assim como um desempenista habil, tratar na SERRARIA DUARTE COELHO — OLINDA. Favor não se apresentar quem não estiver em condições. (6953)

PRECISA-SE de uma senhora sem nenhum compromisso para companhia de três crianças maiores de oito anos e para pequenas costuras. Tratar na PRAÇA DA BANDEIRA n.º 74 — MADALENA, depois das 11 horas. (46347)

PRECISA-SE de uma bordadeira á mão. RUA DO PROGRESSO n.º 242. (46448)

PRECISA-SE — De Bordadeiras, á mão, tratar na CASA DAS BLUSAS, avenida Manoel Borba, 90. (46458)

PRECISA-SE de rapazes apresentaveis e desembaraçados, comprovada, elegancia e desembaraço. Ordenado Cr$ 1 000,00 e comissões. Tratar á RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 232 — das 9 ás 16, com o sr. Lima.

RAPAZ DE 35 ANOS — Solteiro, reservista. Tem conhecimentos de datilografia, redação, contabilidade. Letra legivel. Dispõe de regular inteligencia e facilidade de assimilação. Já serviu como auxiliar de contabilidade, e como escriturario da Fazenda Federal. Colaborou na imprensa, escrevendo, artigos e comentários. Assim sendo, oferece os seus serviços á industria, ao comercio, aos bancos, etc. Cartas para A. R. CARVALHO — RUA DA AURORA n.º 460 — 3.º andar. (46562)

SENHORA — Com algum conhecimento de escritorio e escreven do á maquina, oferece seus serviços para trabalhar em laboratorio, escritorio de representações, etc., ordenado a combinar, fineza escrever para NICE, posta restante deste jornal. (46574)

SOCIO ATIVO COM CR$ 60.000,00 — Procura-se um com Cr$ .. 60.000,00 até Cr$ 100.000,00, para importação de maquina da melhor aceitação, sem concorrencia, de grande resultado. Cartas para SOCIEDADE na posta restante deste jornal. (46587)

VENDEDOR — Precisa-se de 2 para trabalhar com uma grande industria. Exige-se idoneidade para trabalhar em serviço facil e agradavel. Ensina-se o serviço, dá-se ordenado e comissões. Tratar no EDIF. SEGURADORA — sala 415 — 4.º andar. (46330)

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEIS E CAMINHÕES DE SOTO — Acabamos de receber, motores 4 e 6 toneladas, bem como motores FORD e CHEVROLET legitimos. POSTO DE SOTO — RUA PASSO DA PATRIA n.º 345 — RECIFE. (6843)

AUTOMOVEL — Vende-se por preço de ocasião, uma SEDAN NASH 1941, quatro portas, em perfeito estado de conservação. A tratar no POSTO DE SERVIÇO S. JOSE', á RUA AUGUSTA n.º 540. (46497)

AUTOMOVEIS — Vende-se um carro CHEVROLET 1940 Especial de LUXE, preço Cr$ 16 000,00 com pintura forro novo, motivo viagem, 1 FORD 1933 V-8, aberto, preço Cr$ 12:000,00, com forro, capota e pintura nova, pechincha, 1 caminhão CHEVROLET 41, preço Cr$ 18.000,00. 1 caminhão CHEVROLET 1940, preço Cr$ 16.000,00. 1 motocicleta com sadicar HARLEY-DAVIDSON, preço Cr$ ... 14.000,00. Informa GALVÃO — IMPERIAL n.º 1032. Fone 6788. (46551)

AUTOMOVEL — Não se preocupe em vender ou trocar seu automovel, procure hoje mesmo GALVÃO, á RUA IMPERIAL n.º 1032, que se encarrega de vender ou trocar com maxima rapidez e garantia tendo oficina e garage adaptadas para este fim, fone .. 6788. (46551)

AUTOMOVEIS — Vende-se um VANGUARD, semi-novo, com 14.000 quilometros rodados, usando oleo 30. Ver em frente ao

VENDE-SE

uma casa na Encruzilhada com 3 quartos, 3 salas e um terraço e dois sanitarios. Preço de ocasião Cr$ 50.000,00.

A tratar com João Maia Bezerra na Padaria Brasil. (46572)

Trianon e tratar com o sr. Otavio Coutinho, á RUA NOVA n.º 356 — telefones 6770 e 7030 — DROGARIA. (46487)

ATENÇÃO — Vende-se ou troca-se por um caminhão ou carro de passeio, uma casa com 2 quartos 2 salas e terraço, na RUA MAJOR MARIO PORTELA — MUSTARDINHA — BONGI. A tratar com José Mendes, na RUA DA IMPERATRIZ n.º 76. (46468)

BUICK 39 — Vende-se por 20 mil cruzeiros ou troca-se por carro pequeno. Em otimo estado de conservação e funcionamento. Pintura e forro novos. Queimando oleo 30. Rodagem nova. A tratar no Forte Cinco Pontas com o tenente Rui Bella ou pelo telefone 7512, até o dia 1.º de dezembro. (46558)

BICICLETA PARA MOÇA — Vende-se uma, marca PULLMAN, em estado de nova. Tratar com Francisco, á rua da Amizade, 114 — (Capunga). (6731)

BICICLETAS HERCULES — Com pneus balão, para homens, moças, meninos e meninas. CASA VIEIRA DA CUNHA — CONCORDIA, 228-238. (46486)

CAMINHÃO DODGE 46 — Vende-se 1 em otimo estado, tratar á RUA DO BRUM n.º 27 — terreo. (46410)

FORD 1946 — De quatro portas em estado de novo. FORD 1941. Coupê, completamente equipada e com faixa branca. FORD 1940, quatro portas em otima condições. FORD 1935, quatro portas, por Cr$ 12.000,00. STANDARD 1947, completamente nova, e um PLYMOUTH 1939, quatro portas. Vende-se ou troca-se qualquer um destes carros. Ver e tratar na bomba ESSO — por traz de FRANCO FERREIRA. (46442)

FORD 41 — Faixa branca, vende-se. Tratar com RAMOS — EDIF. SULACAP — sala 117. (46565)

STANDARD 14 — Vende-se rodado somente na cidade ou troca-se por outro carro maior. A tratar na RUA NOVA n.º 346 — 1.º andar. (6434)

VENDE-SE uma caminhonete MERCURY 40, oleo 30, para 12 passageiros, Cr$ 20.000,00. Motivo viagem. A tratar com Motta — 3º andar — TELEGRAFO NACIONAL — das 8 ás 11 e á RUA MANOEL DE CARVALHO n.º 341 — ESPINHEIRO — das 12 ás 14 horas. (46469)

VENDE-SE um carro CHEVROLET, ano 1940, Especial Deluxe, cor preta, maquina queimando oleo 30, rodagem nova, forro e pintura, em boas condições, ver e tratar na OFICINA PADRE LEMOS, á RUA PADRE LEMOS n.º 630.— CASA AMARELA, a qualquer hora do dia com LUIZ. (46407)

VENDE-SE um carro FORD 34, aberto, em bom estado de conservação e um OPEL, modelo 1936, de 4 portas, em perfeito estado de conservação. Ver e tratar na OFICINA SANTO AMARO — RUA IMPERIAL n.º 1705 ou pelo fone 6956, com AMARO SOARES DA SILVA. (26240)

VENDE-SE um OPEL OLIMPIA 39, quatro portas, maquina queimando oleo 30, pintura e forro completamente novos, a tratar na OFICINA LINS, á RUA DA PALMA ou com Dr. Barbosa. Telefones 6505 e 6803. (46595)

VENDE-SE um caminhão DODGE modelo 1948, de 6 1/2 toneladas. Tratar com ODYR, á AVENIDA DR. JOSE' RUFINO n.º 1162 — AREIAS. (46552)

PIANOS

PIANO — Vende-se um DORNER quase novo, caixa clara, cordas cruzadas e cepo de metal. Ver e tratar todos os dias uteis, na RUA LEONARDO CAVALCANTI n.º 236 (46439)

PIANOS auto-pianos, sarafina, etc., conserto em geral, autentico material, inovação da técnica moderna elo sistema "Leans-H-Tan", pelo já credenciado profissional Natanael Pessoa. RUA DA CONCORDIA n.º 836. (39075)

PIANO — Oficina Reconstrutora de pianos, consertos em geral, a-se, compra-se, vende-se pianos e sarafina, serviços garantidos, rapidez perfeição, preço modico. A tratar com o profissional LUIZ RODRIGUES — Oficina á RUA LEÃO COROADO n.º 67 — transversal rua da Gloria — BOA-VISTA — RECIFE — PERNAMBUCO. (43605)

PIANO — Vende-se um lindo piano da conhecida marca alemã DORNER, cêpo de metal, teclado de marfim, cordas cruzadas, sonoridade excelente. RUA ROSARIO DA BOA-VISTA n.º 82 — junto do Hotel Central. (46594)

PIANOS — Vendem-se 2 pianos alemães, sendo um DORNER e um F. HUNDT & SOHN, de cordas cruzadas, cêpo de metal, teclado de marfim, caixa de madeira clara, otima sonoridade, todos em perfeito estado de conservação, a tratar na RUA DA PALMA n.º 592 com Djamir Cunha. (46231)

PIANO — Vende-se ou aluga-se, dois pianos franceses sendo 1 PLEYEL e 1 BASSELOL, preço aluguel do Pleyel Cr$ 200,00, do Basselol Cr$ 150,00. Os pianos são proprios para aprendizes. Ver e tratar a qualquer hora, á RUA LEÃO COROADO n.º 67 — transversal á rua da Gloria. Oficina Reconstrutora de Pianos — Luiz Rodrigues Vieira — BOA-VISTA.

Sendo o piano movel ... em sua residencia, não deve ser entregue a qualquer



artista que lhe bata á porta. Para isto foi organizada á OFICINA HELENA: que reforma e conserta maquina, cêpo, afinação e qualquer trabalho em piano, pela técnica moderna, com madeiramento adaptado. Compram-se e consertam-se pianos, maquina de costura, datilografia e registradora. Pagam-se os melhores preços — fundo da Livraria Helena á RUA DO HOSPICIO n.º 106. (3866)

VENDE-SE um piano alemão, da conhecida marca NEUFELD, cêpo de metal, cordas cruzadas e dois pedais, em perfeito estado de conservação ao preço unico de Cr$ ... 8.000,00. RUA DE SÃO JOSE' n.º 231.

ESCOLAS E CURSOS

PROFESSORA — Aceitam-se alunos do curso primario para ensino particular. A tratar á RUA BUENOS AIRES — junto ao 68 — ESPINHEIRO.

MEDICAMENTOS

ASMATICOS — Não vos esqueçais de que o ELIXIR ANTI-ASMATICO DO DR. CONSTANCIO PONTUAL é destinado ao tratamento da asma e de bronquite asmatica. Atenua os acessos e dá alivio imediato ao doente. Produto CICERO DINIZ. RECIFE. (5416)

COLICAS — No estomago, embaraço gástrico, digestões dificeis. Use o ALCOOLATO DE CARICA MELISSA Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

CAJURUBEBA — SIFILIS E REUMATISMO — Use o mais energico e eficiente depurativo — CAJURUBEBA Produto Cicero Diniz — RECIFE.

DOENÇAS DOS OLHOS — LEITE OFTALMICO — No tratamento da conjuntivite simples, produzida pela poeira, calor ou luz excessiva. Seu uso traz alivio imediato. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

DOENÇAS DO FIGADO — Use SOLDINIZ no tratamento e calculose biliar, colicas hepaticas e suas complicacões. Formula do dr. Simões Barbosa. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

EMPACHAMENTOS — Dôres de estomago e enxaqueca, digestões dificeis, gases e azias, cedem logo com o uso do ALCOOLATO DE CARICA MELISSA. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

ESTA' ENFRAQUECIDO E MAGRO? — Use o ELIXIR DE NOZ DE KOLA, estimulante do sistema muscular, perda da memoria e cansaço cerebral. Util aos estudantes em vespera de exames. Produto CICERO DINIZ — RECIFE.

FALTA DE APETITE — Nauseas e vomitos depois das refeições dispepsias e atonias nervosas. Use O VINHO DE GENCIANA E CALUMBA COMPOSTO. Produto CICERO DINIZ — Recife. (5416)

MUSCOTONICO — Tonico do cerebro Tonico dos musculos Tonico dos nervos. Fraqueza geral falta de apetite, neurastenia e perda de fosfatos. Produto Cicero Diniz — RECIFE

NÃO DEIXE SEU FILHINHO TOSSIR — Dê o XAROPE TOLUGLINDELIA, medicamento eficaz inocente e unico para uso das crianças. Produto Cicero Diniz — RECIFE.

PEQUENO RESFRIADO HOJE — Pode ser amanhã grande lesão pulmonar. Use sem perda de tempo o XAROPE DE ALHO DO MATO E URUCU', simples ou creosotado. Produto CICERO DINIZ — RECIFE.

QUER ENGORDAR? — Use o ELIXIR DE NOZ DE KOLA, grande reconstituinte, poderoso regenerador das forças vitais, fortificante do sistema muscular e estimulante das funções intelectuais: é um excelente criador de forças para as senhoras gravidas e fracas, debilidade organica fraqueza de memoria perda de apetite, esquecimento, etc. Todos os estudantes em vesperas dos exames precisam fazer uso constante do ELIXIR DE NOZ DE KOLA, o salutar calmante dos nervos, pois encontram nele o tonico do cerebro, restituindo. Produto CICERO DINIZ.

SARDAS — Panos pretos do rosto e dos braços, espinhas e cravos. Use o CREME CICERO DINIZ. A' venda nas farmacias e armarinhos de miudezas (5416)

UM CONSELHO AMIGO — TOSSE? — Não se descuide. Tome imediatamente o XAROPE DE ALHO DO MATO E URUCU' simples ou creosotado, usado há mais de 70 anos com prodigiosos resultados nas tosses, rouquidões e catarros nos pulmões. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

XAROPE DE MULUNGU' BROMURETADO — Acalma os doentes agitados, combate as insonias, máu humor e as excitações nervosas Não deprime. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

DIVERSOS

ATENÇÃO — Cr$ 2.450,00 é quanto custa uma linda sala de jantar, chapeada a imbuia, com 9 peças: Cr$ 1.950,00 um otimo dormitorio, com 6 peças, chapeado a imbuia; cama para casal Cr$ 600,00, chapeada a imbuia, estro com 16 molas; petisqueira em madeira de lei. Cr$ 240,00; uma cama p/solteiro. Cr$ 160,00; otimo bureau trabalhado. Cr$ 290,00; estantes com prateleiras variáveis. Cr$ 310,00; otima cadeira de fabricação "FALENA" Cr$ 60,00; guarda-roupas com espelho interno. Cr$ 415,00; cristaleira chapeada a imbuia. Cr$ .. 3..,00. Vendemos cofres, máquinas registradoras, armação inglesa, etc. Aceitamos encomendas de instalação de escritórios em geral MOVELARIA E COLCHOARIA FALENA, rua Direita n.º 243, de OSCARNEIRO. (39326)

ATENÇÃO — Aos Srs. fornecedores de leite do interior ou da cidade, vende-se um entre-posto de leite com boa freguezia, localizado entre Rosarinho, Encruzilhada, Aflitos, Espinheiro e adjacencias. Ver e tratar á RUA DR. JOSE' MARIA n.º 741 — ROSARINHO. (46436)

ALFAIATARIA TORRES — Quanto lhe baste para vestir-se bem e elegantemente, encontrará o cavalheiro na ALFAIATARIA TORRES. Se não está satisfeito com o seu alfaiate, procure o NIVALDO que lhe servirá a contento e com pontualidade RUA DA PAZ n.º 299 — AFOGADOS. (6401)

A "MOVELARIA ALIADA", APRESENTA SUA NOVISSIMA TABELA OFICIAL — Somente até o fim do mês: Cr$ .... uma cama Patente "faixa-azul"; Cr$ 68,00 uma cadeira tipo "Gerdau"; Cr$ 350,00 uma cristaleira "Carioca"; Cr$ ... 160,00 um porta-chapéu; Cr$ ....00 uma ... sala de jantar de imbuia com 9 peças; Cr$ .. 2.700,00 um completo dormitorio conjugal de imbuia trabalhada com 6 peças; Cr$ 450,00 um otimo guarda-roupa com espelho; Cr$ .. 270,00 uma comoda em madeira de lei; Cr$ ...... uma cama Patente para casal com 12 molas "faixa-azul": Cr$ 850,00 um fino grupo estufado de veludo de seda; Cr$ .. 125,00 uma especial cadeira de balanço de cime; Cr$ 280,00 um bureau: Cr$ 650,00 uma moderna cama de imbuia com lastro especial de 16 molas; Cr$ 450,00 uma mo... de imbuia; Cr$ .... 200,00 um otimo pentiqueiro em madeira de lei; Cr$ 250,00 uma mesa para jantar de 1 coluna; Cr$ 200,00 uma especial estante para livros; Cr$ 280,00 uma penteadeira em madeira de lei; Cr$ .... 750,00 um finissimo guarda-roupa de imbuia: Cr$ 320,00 um grupo de vime com 4 peças; Cr$ 700,00 um buffet de imbuia; Cr$ 48,00 uma cadeira "Paulista"; Cr$ 75,00 uma cadeira "Gerdau" ...tima: Cr$ 75,00 uma mesa para filtro com granito etc. Peça na ALIADA uma tabela completa de preços. E por preços nunca vistos — verdadeiramente baixos, temos em deposito gigantesco estoque de camas "Patente" e cadeiras "Gerdau" de todos os tipos de cadeiras para terraços e para crianças, veludos, damascos e puxadores de metal e galalite importados do sul, diretamente para a MOVELARIA ALIADA, da RUA DO LIVRAMENTO n.º 25 — RECIFE. Entrega imediata, moveis NOVOS, preço FIXO e à ... Ouça diariamente, ás 12,50, no Rádio JORNAL DO COMERCIO, o programa da ALIADA e compre um guarda-roupa de duas portas em madeira de lei por apenas 450 cruzeiros. (45984)

BALANÇA — Vende-se uma, de 15 quilos, em estado de nova, perfeita, marca FILIZOLA, preço para negocio. Ver á RUA DO PAISSANDU' n.º 281 — BOA-VISTA, com Moreira. (46584)

CÃO DE CAÇA FUGIDO (OLINDA) — Sylvio Dubeux avisa aos seus amigos que fugiu de sua residencia o cão de caça que atende pelo nome de TANQUE e tem os seguintes sinais: branco, cabeça e orelhas marrom e duas manchas marrons nas costa. Favor telefonar para 9.280 ou avisar á PRAÇA DANTAS BARRETO n.º 45 — OLINDA. Gratifica-se. (46338)

CASA DAS BLUSAS — Lenços para senhoras desde Cr$ 9,00 á Cr$ 15,00. Blusas de Cr$ 40,00 á 180,00. Camisolas desde Cr$ 60,00 á 240,00, este são os preços que oferece a CASA DAS BLUSAS aos seus distintos freguezes, ainda com um desconto especial. AVENIDA MANOEL BORBA n.º 90. Fone 4096. (46356)

CHAPAS GALVANIZADAS — De ns. 20, 22, 25 e 26 consultem os nossos preços. Albuquerque Ramos & Cia RUA DA IMPERATRIZ n.º 110, ou em nossa filial á RUA DA CONCORDIA n.º 188 - fone 2386.

CANOS DE 3/4 E BOMBA — Vende-se cerca de 300 metros. Bomba para agua inclusive o motor eletrico de 3/4 HP., RUA BELA VISTA n.º 329 (paralela á rua da Harmonia) CASA AMARELA. (6918)

COMPRA-SE uma sala de jantar de luxo e um quarto de fino acabamento para casal. Paga-se bem a vista. Tratar com Adyr, á AV. MARQUES DE OLINDA n.º 151 — terreo. Fone 9038. (46372)

COFRE — Vende-se um cofre com 1,40 por 0,55, em estado semi-novo, por Cr$ 3.000,00, êste cofre custa o dobro do preço, novo e só será vendido por possuirmos um outro maior. Ver no EDIF. OURO BRANCO — sala 302 — das 8 ás 12 horas, nos dias uteis. (6842)

COQUEIRO "ANÃO" — MUDAS E SEMENTES — LEGITIMIDADE GARANTIDA — Vende-se aos melhores preços para qualquer porto do país — JUAREZ GUEDES — RUA D. LIMA n.º 84. (46122)

LIVRARIA ALFA

MATRIZ: RUA DO ARAGÃO, 89 — Fone 3168

FILIAL: RUA IMPERATRIZ, 89 — Fone 2226

RECIFE — PERNAMBUCO

Grande estoque de livros nacionais e estrangeiros. Obras em francês, espanhol, etc. Literatura internacional dos melhores autores. Sortimento de livros cientificos e escolares, classicos e modernos. Obras sobre: Engenharia, Fisica, Matematica, Quimica, Pintura, Musica etc. Farto material pedagogico. Preços accesiveis a todas as classes.

LIVRARIA ALFA

Matriz: ARAGAO, 89. Fone 3168 — Filial: IMPERATRIZ, 89 Fone 2226

CASQUINHOS — Bolos, croquete de camarão, aceitam-se encomendas. Tratar á RUA IMPERIAL n.º 1046. Fone: 6948. (5372)

COCO ANÃO NYOR GARDENG — Nova variedade, nozes gigantes, produção até 400 anuais, aos proprietarios, cultivando esta palmeira de valor economico, estimavel. Enxertos: mangueiras Itamaracá, sapotas, kaki, jaboticaba, sabará, abacateiros, jambo amarelo e outras carambolas e todas as demais frutas tropicais, na CHACARA DAS ROSAS, á RUA DAS MOÇAS n.º 534 — ARRUDA — A. PESSOA DE SA' & IRMÃOS. (46420)

COLCHOARIA SÃO JOÃO — RUA DA MATRIZ n.º 121 — A, colchões modernos, fabricados com fibra gaucha, tabela de preços: criança: Cr$ 50,00. Solteiro: Cr$ 60,00. Casal: Cr$ 80,00. Aceitamos encomendas de colchões de crina, algodão, capim gaucho, etc. Preços especiais. (46597)

CAMA PATENTE faixa azul a preços da fabrica, stock permanente n'"A CAMA PERNAMBUCA", de Faustino Filho & Cia. RUA DA IMPERATRIZ n.º 176 (Juntinho da Singer). Fone: 2735. (6733)

DINHEIRO EMPRESTADO — Com otimas garantias de predios residenciais ou comerciais, informa-se quem o arranjará, com discreção e brevidade. Procurar o sr. Lima, á RUA DO IMPERADOR n.º 247 (terreo). (6916)

DINHEIRO — O intermediario Silva consegue qualquer quantia para V. S. contra titulos e outras garantias. Rua do Imperador 235 — 1.º andar. (4678)

DEZ POR CENTO ESTE É O DESCONTO QUE OFERECE A CASA DAS BLUSAS — Durante o mês de novembro e dezembro, á todos aqueles que fizerem compras superiores a Cr$ 500,00. Visitem á CASA DAS BLUSAS — AVENIDA MANOEL BORBA n.º 90. Fone 4096. (46356)

EDIFICIO DE CIMENTO ARMADO — Na BOA-VISTA, com uma renda liquida de 9% (nove por cento). Vende-se. AVENIDA RIO BRANCO n.º 127. (6871)

FABRICAÇÃO ESMERADA de colchões de cortiça, de crina, de barriguda, de lã e de sêda. Travesseiros e almofadões. Verifiquem os preços d'A CAMA PERNAMBUCANA", de Faustino Filho & Cia., á RUA DA IMPERATRIZ n.º 176. Fone 2753. (Juntinho da Singer). (6733)

GRUPOS para terraços e jardins laqueados de ferro batido, de junco amazonense, vime e de lona listada. Lindos modelos n'"A CAMA PERNAMBUCANA", de Faustino Filho & Cia., á RUA DA IMPERATRIZ n.º 176. Fone 2753. (Juntinho da Singer). (6733)

IMPORTANTE — Todas as aguas deixam incrustações na caldeira e tubos, se houver alguem que duvidar desta afirmativa, ACTOLYT-MAGNETINE provará. Detalhes sobre o desincrostante ACTOLYT-MAGNETINE, com Manoel Baptista Mattos — RUA MARIZ E BARROS n.º 328 — 1.º andar — EDIF. ANIBAL GOUVEIA — RECIFE — PERNAMBUCO. Telegrama: ACTOLYT. (6790)

MOTORES — Vende-se um lote de motores eletricos CEB 8 1/2, 12 1/2, 13 1/2 e 2 1/2, sem uso, preço de oportunidade. A tratar á AVENIDA MARQUES DE OLINDA n.º 214.

MOTORES E CALDEIRAS USADAS — VENDE-SE — Motores e Caldeiras de diversos fabricantes. Informações á RUA DO BRUM n.º 27 — terreo. (46353)

MANCAIS A ROLAMENTOS INDUSTRIAIS — Soc. Mecanica do Nordeste Ltda. RUA DA PALMA n.º 469 Fone 6260

MATERIAL TOPOGRAFICO E DE DESENHO — Estoque permanente de teodolitos, niveis, bussolas, clinometros, miras, balisas umbrelas, trenas, pranchetas, papeis de desenho, tecnigrafos, normografos, tojo de desenho, reguas de calculo, transferidores, esquadros etc. etc. Gustav Sinay Neves — EDIF. ALMARE — Anexo — 4.º andar — AVENIDA GUARARAPES, 154. Telefone 6210 — End. tel. "ALIGATOR". (6514)

MOVEIS — Por motivo de viagem, vende-se uma sala de visitas, uma sala de jantar completa estilo inglês, dois dormitorios para solteiro, sendo um laqueado a azul claro, para moça, moveis diversos para copa, cozinha e uma radiola marca MURPHY com pick-up automatico THORENS. Ver e tratar todos os dias uteis das 8 ás 12 á RUA CORREIA DE ARAUJO n.º 106 (transversal á praça do Entroncamento). Fone 28093 (46586)

OS COLCHÕES GAUCHOS — São os mais frescos, fabricação esmerada, preços ao alcance de todos, fabricantes exclusivos: MOVELARIA SÃO JOÃO — MATRIZ n.º 121-A. (46597)

PROCURE adquirir sem demora um colchão gaucho, os colchões gauchos são fabricados com capim gaucho, o capim gaucho é um capim bastante fresco, tornando-lhe um sono tranquilo. Distribuidores: MOVELARIA SÃO JOÃO — RUA DA MATRIZ n.º 121-A. (46597)

PECHINCHA! Vendem-se, por motivo de viagem, uma sala de jantar, com 10 peças e um dormitorio com 6 peças, todas de compensado em cedro e foleadas, á imbuia, procedentes do Rio de Janeiro. Tratar, urgente, na AVENIDA NORTE n.º 3866 — TAMARINEIRA. (46450)

QUARTOS laqueados para crianças. Carros-berços, cadeiras de bêbés, banheiras para recem-nascidos. Um encanto para o seu nenem, n'"A CAMA PERNAMBUCANA", de Faustino Filho & Cia., á RUA DA IMPERATRIZ n.º 176 — fone: 2753. (Juntinho da Singer). (6733)

REMOÇÃO DE TERRA EM ANIMAIS — Contrata-se a remoção de cerca de 3.000 metros cubicos de terra, no BONGI, para ser feita de preferencia em animais. A tratar na Imobiliária do Nordeste Ltda. á RUA FREI CANECA n.º 6 — 1º andar. (6066)

RADIO INGLÊS marca MURPHY, com linhas ultra modernas, só teve quatro meses de uso, o preço novo foi Cr$ 5.500,00 porem vendo pelo preço de Cr$ 4.500,00. Aproveitem esta oportunidade. Ver e tratar na RADIO TECNICA, na RUA DA AURORA. (46323)

RADIOS — Na TRAVESSA DA TRINDADE n.º 102 (rua Imperial), informa-se quem vende radios Philips, R. C. A. Vitor, Clipper e Piloto, novos, a longo prazo, pelos mesmos preços das companhias. Preços: a começar de Cr$ 1.500,00. (45848)

RADIOLA — Por motivo de viagem, vende-se uma semi-nova da afamada marca MURPHY com pick-up THORENS. Ver e tratar todos os dias uteis, das 8 ás 12 á RUA CORREIA DE ARAUJO n.º 106 (transversal á praça do Entroncamento). Fone 28093. (46586)

REFRIGERADOR — Vende-se um de 5 pés, domestico, funcionamento otimo, semi-novo, petrificando gelo com rapidez, modelo distinto, americano. Tratar com Moreira á RUA DO PAISSANDU' n.º 281 — BOA-VISTA. (46584)

REFRIGERADOR — Vende-se um, marca FRIGIDAIRE, de 9 pés em perfeito estado de funcionamento, semi-novo, com documento de garantia. A tratar com Abilio, na RUA DO BRUM n.º 101 — 1.º andar ou pelo fone 9109. (46570)

REFRIGERADOR — Vende-se um de 6 pés cubicos, unidade aberta, marca Frigidaire semi-novo, garantido. Ver e tratar á RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 249. (46481)

RECEITA VALIOSA PARA FICAR JOVEM NUMA SEMANA — Compre hoje mesmo, na casa de sua preferencia, a brilhantina "REJUVENOL", tipo oleo vegetal, e com oito dias de uso, sem tingir a pele, faça os seus cabelos brancos voltar á sua cor natural quer tenham sido pretos, castanhos ou ruivos. Centenas de pessoas, garantem o efeito positivo de "REJUVENOL", oleo perfumado que dá brilho e vigor aos cabelos, evita a sua queda e extingue a caspa. A' venda em toda a parte. E' aconselhavel comprar o vidro grande, pois tornar-se-á mais economico. Fique sempre jovem usando êsse produto, que está revolucionando o século XX!! Qualquer pedido deve ser dirigido ao seu unico distribuidor, ABRAHÃO CARLOS ALLIZ, á RUA DUQUE DE CAXIAS n.º 223 — RECIFE. ... que "REJUVENOL" não corresponde integralmente ao que está anunciado. Caso o seu fornecedor não tenha "REJUVENOL" faça o pedido pelo reembolso postal. (6762)

SUA ATENÇÃO E' FIXA? A memoria é precisa? A vontade é firme? A capacidade de estudo e de trabalho reduzida? Há algo a corrigir? 2,80 (selos) para livreto. Caixa Postal n.º 2701 — SÃO PAULO.

TOURO de raça tourino e holandês, 2 anos de idade, vende-se barato. RUA NOVA DESCOBERTA n.º 444, onibus á porta, CASA AMARELA. (46427)

UMA graça alcançada de Nossa Senhora do Bom Parto. G. M. (46477)

VENDEM-SE moveis, sala de jantar, 9 peças, quarto com 5 peças, bateria de cozinha, por 4 mil cruzeiros. A tratar á RUA JAPARANDUBA n.º 87 — AGUA FRIA. (46559)

VELOCIPEDES, Patinetes, Bicicletas e Tico-Tico Sortimento sem igual n'"A CAMA PERNAMBUCANA", de Faustino Filho & Cia. RUA DA IMPERATRIZ n.º 176 — fone 2753. (Juntinho da Singer). (6733)

VENDE-SE — Um reprodutor puro sangue holandês, com três (3) anos de idade e um poltro da raça Mangatarga. ESTRADA REAL n.º 191 — POÇO — CASA FORTE — RECIFE. (46422)

VENDE-SE — Um quarto de solteiro de imbuia, fabricação da CASA HOLANDA e um fogão á gás, ver á RUA PADRE CAPRISTANO n.º 161, oitão do predio n.º 890, á ESTRADA DE BELEM. (46397)

VENDE-SE um Refrigerador, um Radio, com dois alto-falantes, um divan, 2 mesas, um aparador, uma mala, armario com fechadura de segredo, uma cama de madeira para solteiro, um genifiexorio obra antiga de jacarandá. Tudo em otimo estado de conservação. Ver e tratar á RUA SOARES MORENO n.º 107 (Vila dos Comerciarios) — CASA AMARELA. (46266)

VENDEM-SE — Duas bacias sanitarias usadas, tipo TARCO. Um motor CENTURE, 1/2 HP., para caldo de cana, usado. 1 magneto de alta tensão, usado. Uma maquina de cortar fiambre manual usada. Ver e tratar com NICODEMOS — EDIF. DOS COMERCIARIOS n.º 203 — AVENIDA GUARARAPES. (46466)

LLOYD BRASILEIRO

(PATRIMONIO NACIONAL)

Agente: ANTONIO ALVES DE FREITAS SOBRINHO — Rua da Moeda n. 123 (Edificio Próprio) — Recife

TELEFONES: Gerencia e Informaçoes — 9652, — : Passagens, Fretes e Faltas & Avarias — 9261

NORTE

"RIO SOLIMÕES" (CARGUEIRO) — Esperado dia 3, para:

Cabedelo, Natal, Fortaleza, Tutoia, S. Luiz e Belem.

"RIO S. FRANCISCO" (CARGUEIRO) — No porto atracado no armazem 13, sairá amanhã a tarde, para:

Cabedelo e Tutoia.

"CAMPOS SALES"

(PAQUETE)

Esperado hoje pela manhã, para:

Fortaleza, Belem, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus.

"JANGADEIRO" (CARGUEIRO) — No porto atracado no armazem 8 ou 9, sairá após indispensavel demora, para:

Natal e Cabedelo.

SUL

"BARROSO" (CARGUEIRO) - Esperado dia 28, para

Santos e Rio.

"RAUL SOARES" (PAQUETE)

Esperado dia 30, para:

Salvador, Rio e Santos.

"MIDOSI" (CARGUEIRO) — No porto atracado no armazem 9, sairá dia 29, para:

Santos.

"RIO GURUPI" (CARGUEIRO) — Esperado amanhã a tarde, para:

Salvador, Rio e Santos

LINHAS TRANSATLANTICAS

"MAUÁ" (PAQUETE)

Esperado dia 30, para: TENERIFE, TANGER, GIBRALTAR, BARCELONA, GENOVA e NAPOLES.

"LOIDE ARGENTINA" (CARGUEIRO)

Esperado dia 28, pela manhã, para: SALVADOR, RIO e SANTOS

"LOIDE PERÚ" (CARGUEIRO)

Esperado dia 4, para: FORTALEZA, TENERIFE LONDRES, HAVRE, ANTUERPIA, ROTERDAM e HAMBURGO.

"LOIDE BRASIL" (CARGUEIRO)

Esperado no dia 4, para: RIO e SANTOS.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

(PATRIMONIO NACIONAL)

VAPORES PARA O SUL

ITAPÉ (Passageiro) — Esperado dos portos do norte no dia 26, sairá para: Maceió, Salvador, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.
ARARANGUÁ (Passageiro) — Esperado de Cabedelo no dia 26, sairá para: Maceió, Salvador, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.
ITAPUHY (Passageiro) — Esperado dos portos do sul no dia 30, sairá para: Maceió, Salvador, Vitoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

ITAQUICÉ (Passageiro) — Esperado dos portos do norte no dia 30, sairá para: Maceió, Salvador, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

VAPORES PARA O NORTE

ITAGUASSÚ (Cargueiro) — Esperado dos portos do sul no dia 27, sairá para: Natal e Cabedelo.

CAMPEIRO (Cargueiro) — Esperado dos portos do sul no dia 5 de dezembro, sairá para: Natal, Areia Branca e Macau.

INFORMAÇÕES COM O AGENTE EDWALDO B. NEVES BAPTISTA

Avenida Alfredo Lisboa — Edif. COSTEIRA — Telefone 9214 — Secção de Fretes

Para os vossos seguros MARITIMOS e TERRESTRES dai preferência á COMPANHIA LLOYD SUL AMERICANO — Informações com o agente JOSE SICUPIRA — Edificio Costeira — 9007

COMPANHIA COLONIAL NAVEGAÇÃO

(SEDE LISBOA)

— NAVIOS PORTUGUESES -

"SERPA PINTO"

DO SUL DO PAIS

COM DESTINO PARA LISBOA e LEIXOES, AMANHECERÁ NESTE PORTO NO DIA 9 DE DEZEMBRO.

Cargas e passageiros 1.ª e 3.ª classes tratar com

Annibal Gouveia & Cia. Ltda.

MARIZ E BARROS, 328 — FONE 9233

(6769)

COMERCIO -- ECONOMIA -- FINANÇAS -- PRODUÇÃO

A Semana em Revista

Otavio MORAIS

Não somos de nenhum modo contra o funcionalismo, que sempre mereceu e continua a merecer nossa integral simpatia e respeito quase infinito, pois, até reconhecemos que, martir de si mesmo, é nele que a Nação, de um modo ou de outro, vai se apoiando para sobreviver.

O mal que lhe apontamos, e do qual não tem a culpa, é o da quantidade excessiva, de onde resulta, inelutavelmente, o esmagamento da minoria capaz, pela avalanche mole, pesadona e incolor de nulos, de apadrinhados e de parasitas, cujo destino melancolico e sombrio nunca poderá deixar de ser o dos revoltados passivos, ou o dos eternamente insatisfeitos.

Desgraçadamente, a nossa organização administrativa ainda não se humanizou, isto é, ainda não avançou um passo no terreno das simplificações, afim de que, por esse meio, se tornem mais altos os indices de produção dos serventuarios publicos, sejam estes, da União, dos Estados ou dos Municipios. Em função disso, registra-se uma incompreensão generalizada e torpe quanto ao exercicio e á limpidez dos proprios deveres funcionais, diluindo-se ou tornando-se, por assim dizer, cada vez mais escassa a percentagem daqueles que, possuidos de maior clarividencia e de natural entusiasmo, vão sentindo emoção sadia em servir á propria causa a que, afinal, se vincularam.

* * *

E' curioso observar como se procura justificar um terceiro grande mal com a simples menção de que ele só ocorre porque dois outros se verificam ou lhe dão causa. Quer isso dizer, em ultima analise, que sendo muito complicada a trama burocratica e por não contar o serventuario com uma remuneração á altura, ficam-lhe, como um direito, a desidia, o descaso, as desatenções e o menosprezo pelo interesse alheio.

Não ha duvida que a nossa administração publica está precisando de uma reforma total na sua propria base. Urge modernizar certos processos afim de que a função publica possa, afinal, dignificar a criatura humana, deixando, assim, de se constituir em negro sepulcro de esperança jovens, ou em vasto campo de concentração para desiludidos e insatisfeitos.

* * *

Um pais que não trata de aperfeiçoar os seus metodos administrativos, que não remunera suficientemente aos seus serventuarios e que não produz em escala ascendente, dificilmente acertará o passo nos grandes avanços do mundo dos nossos dias.

Temos que pensar, assim, na racionalização de tudo e nos progressos da mecanica. Basta considerar que é justamente nesses dois campos onde se verificam as maiores conquistas administrativas da atualidade. A preocupação doentia do emprego publico para nada fazer deve ser varrida de uma vez por todas da cabeça da nossa mocidade. O ideal a se atingir é o dos serviços industrializados ou contratados em que os indices de produção individual ou de grupos venham a ser postos á prova, nos setores mesmos da administração publica.

* * *

Quem não se aperceber dessa verdade transparente estará apenas em sensivel atraso quanto ao progresso e ás ideias de seu proprio tempo. Não é possivel esperar nenhum milagre em um Estado pobre como o nosso em que cerca de 80% da arrecadação publica já se destina ao pagamento de um funcionalismo tão necessitado e faminto, que todo fim de ano demagogos e profissionais da politica se insinuam para lhes captar as simpatias de votantes, com um minguado e simples Abono de Natal que, na verdade, só aos vendeiros aproveita. Isso, enquanto o Tesouro se debate nas maiores dificuldades para satisfazer empenhos e compromissos inadiaveis, como por exemplo a folha de vencimentos do proprio funcionalismo.

* * *

A situação, na praça, decorreu modorrenta. Os Bancos, preocupados em aumentar o volume de suas caixas para efeito dos balancetes de fim de mês, fecharam-se novamente. Não fazendo negocios novos, as atividades limitaram-se, desse modo, aos serviços de cobrança, aliás, moderados ou sob regime de integral tolerancia.

As ultimas chuvadas que abrangeram larga faixa do Estado, chegando até nossa capital, despertaram esperanças adormecidas e algumas "levas" já armaram os "matulões sujos", para o retorno ás terras de onde vieram.

O café continua a sustentar o país no exterior. Em nosso caso, o açucar é o maior estelo. Cerca de 300 mil sacos estão em processo de embarque para o Sul.

NOTICIAS DO RIO

CAMBIO

O mercado de cambio abriu em posição estavel e sem alteração digna de registro nas taxas. O Banco do Brasil sacava a Cr$ 18,72 sobre Nova York e a Cr$ 54.4180 sobre Londres e comprava a Cr$ 18,38 e a Cr$ 51,4610, respectivamente.

Assim, fechou inalterado.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS:

A' vista	Vend. Cr$	Comp Cr$
Libra	54,4180	50,4610
Franco suiço	4,3780	4,2642
Dolar	18,72	18,38
Peseta	1,7096	—
Peso uruguaio	6,1277	5,9290
Peso argentino	3,0835	2,9833
Corôa tcheca	0,3744	0,3676
Peso boliviano	0,4427	—
Soles peruanos	2,88	—
Franco francês	0,0535	0,0525
Franco belga	0,3770	0,3642
Escudo	0,6572	0,6334
Corôa sueca	3,6209	3,5551
Corôa dinamarquesa	2,7353	2,6368
Florim	4,9271	4,8376

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,8176.

BOLSA DE VALORES

Eram ativas as condições da Bolsa de Valores que funcionou ontem com operações regulares em grande parte dos titulos em evidencia.

As Obrigações de Guerra estiveram sustentadas, bem como as apolices da União, as municipais e as estaduais, com as ações de bancos e companhias estaveis.

Tudo o mais regulou como se verifica adiante, das vendas e ofertas.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

APOLICES GERAIS

		Cr$
110	D. emis. nom.	740.00
80	Idem	741.00
20	Idem port.	685.00
70	Reajustamento	750.00

OBRIGAÇÕES

37	Tes. 1932	1.035.00
63	Ferroviarias	855.00
7	Guerra Cr$ 100	70.00
2	Idem Cr$ 200	140.00
1	Idem Cr$ 500	350.00
1	Idem	555.00
11	Idem Cr$ 1000	716.00
100	Idem	718.00
12	Idem	720.00
1	Idem Cr$ 5000	3.585.00
20	Idem	3.530.00

ESTADUAIS

Apts:

63	E. Santo pt.	445.00
10	Idem	170.00
10	Minas 1ª. serie	170.00
104	Idem 2ª. serie	143.00
100	Idem	144.00
727	Idem. 3ª. serie	152.00
29	Rod. E. Rio	515.00
500	Idem	525.00
2	São Paulo	207.00
36	Idem Uniform.	785.00
57	Idem	790.00

MUNICIPAIS DO D. FEDERAL

20	Emp. 1904 pt.	530.00
20	Emp. 1904 pt.	530.00
131	Emp. 1931	160.00

MUNICIPAIS DOS ESTADOS

1	P. Alegre 3 1/2 %	36.00

BANCOS

Ações:

100	Credito Pessoal Pref. Cr$ 100	130.00
250	Oliveira Roxo Cr$ 200. Pref.	300.00
100	Prefeitura do D. Federal — Int. Cr$ 200	185.00

COMPANHIAS

80	Prog. Ind. do Brasil Cr$ 200	900.00
300	Butiá Cr$ 100	38.00
100	Idem	58.80
800	Idem	39.00
1.200	Idem	39.50
1.300	Idem	40.00
5	Proiar Pref. Cr$ 200	200.00
69	B. Mineira pt. Cr$ 200	445.00
130	Sid. Nacional Cr$ 200	148.00
40	White Martins Cr$ 200	880.00

DEBENTURES

80	Boo. Lar Bras. Cr$ 200 3 %	202.00
80	Cia. Docas de Santos Cr$ 200 7 %	180.00

CAFE'

O mercado de café disponivel funcionou em condições firmes mas as cotações do produto permaneceram inalteradas. O tipo 7 foi cotado ao preço anterior de Cr$ 130.00 por 10 quilos na tabua e durante os trabalhos não houve vendas sobre o disponivel.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 2	132,40
Tipo 3	131,80
Tipo 5	131,20
Tipo 6	130,60
Tipo 7	130,00
Tipo 8	120,00

Estado de Minas:

Café comum	13,80
Idem, fino	17,60

Estado do Rio:

Café comum	8,80

AÇUCAR

O mercado de açucar regulou sustentado e com os preços inalterados.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Cristal amarelo	177.10
Branco cristal	198.80
Mascavo	161.20
Mascavinho	173.00

ALGODAO

Esteve ainda ontem o mercado de algodão em rama calmo e com as cotações inalteradas.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

FIBRA LONGA:

Seridó:

Tipo 3	180,00 a 182,00
Tipo 4	176,00 a 178,00

FIBRA MEDIA:

Sertões:

Tipo 4	170,00 a 172,00
Tipo 5	165,000 a 167,00

CEARA':

Tipo 3	180,00 a 182,00
Tipo 5	182,00 a 185,00

FIBRA CURTA:

Matse:

Tipo 3	133,00 a 135,00
Tipo 5	148,00 a 150,00

Paulista:

Tipo 3	nominal
Tipo 5	160,00 a 162,00

Amanhã **PARQUE**



As 2,40 - 7,30 9,30

A Metro apresenta Judy Garland Fred Astaire e Ann Miller no suntuoso filme musical colorido

DESFILE de PASCOA

HOJE: — CAPITÃES DO MAR

MODERNO AMANHÃ **BOA VISTA**

1 - 3,10 - 5,30 - 7,30 - 9,40 — 2,30 - 6,50 - 9 as.

Mais um romance brasileiro que a Argentina transforma num grande filme!

A versão cinematografica do mais comentado romance de Joracy Camargo!

A San Miguel Films apresenta:

ARTURO de CORDOVA

DEUS LHE PAGUE

Direção de LUIS CESAR AMADORI



Hoje: — MODERNO e BOA-VISTA CAMINHO da REDENÇÃO

ART-PALACIO

AMANHÃ



ELE FIZERA-A COMPARTILHAR DO SEU LAR, MAS NÃO DO SEU AMOR...

LORETTA YOUNG

WILLIAM HOLDEN

"O HOMEM QUE EU AMO"

com ROBERT MITCHUM — (RKO-RADIO)

HOJE: 15 - 17.55 - 20.50 — (Imp. 14 anos)

"FABIOLA" — com MICHELE MORGAN

HOJE — no — **TRIANON**

Horario: — 12.40 - 15.30 - 18.20 - 21.10

AMANHÃ — SEGUNDA SEMANA DE EXIBIÇÃO, SOMENTE NESTE CINEMA

com MICHELE MORGAN

(Imp. 14 anos) — Dist. ART-FILMS

"FABIOLA"

HOJE — 10 HS. — LORETTA YOUNG em "O HOMEM QUE EU AMO" - (RKO-RADIO)

A SEGUIR — "A OUTRA" (ART-FILMS)

TEATRO DE EMERGENCIA ALMARE

Sessão Vermouth

Ás 5 horas da tarde



E SARAU — HOJE

Ás 8 horas da noite

COMPANHIA

BARRETO JUNIOR

O MUNDO E' UMA BOLA

A MAIOR PEÇA DO TEATRO FRANCÊS E QUE ESTA FAZENDO RIR TODA A CIDADE!

INGRESSOS Á VENDA DURANTE O DIA NA BILHETERIA DO TEATRO — PREÇOS: — Cad. Cr$ 10,00 — Estudantes Cr$ 5,00

MALA REAL INGLESA



PARA INFORMAÇÕES PROCURE O AGENTE

M. NAUGHTON RUMBO

TELEFONE: 9-1-1-8

Rua do Bom Jesús, 226



AEROVIAS BRASIL

Segurança, conforto, pontualidade

De Porto Alegre a Miami a Aerovias Brasil transporta os que sabem aproveitar bem seu tempo.

Agencia: Edificio Grande Hotel

telefones 7500 - 7550

aberta diariamente, inclusive aos Domingos.

AEROVIAS BRASIL



AUDITORIA DA 7.ª REGIÃO MILITAR

Sob a orientação do juiz auditor da 7.ª Região Militar, sr. Waldemar Torres da Costa, reuniram-se, nos dias abaixo mencionados, os seguintes Conselhos, sendo apresentados os processos que se seguem:

Conselho Permanente de Justiça do Exercito — Presidencia do major Aracan Toscano:

Dia 21 do corrente:

De Jorge Albuquerque de Souza, soldado adido ao 7.º Esq. Rec. Mecanizado, acusado como incurso no art. 182, preambulo, do C. P. M. (lesões corporais). Foi ouvida uma testemunha; de Sebastião Tavares, ex-funcionario civil do E. S. da 7.ª R. M., acusado como incurso no art. 229 do C. P. M. (peculato). Foi o réu interrogado; de Achias A. de Almeida Junior, 3.º sgt. enfermeiro do H. M. R. e José Bezerra da Silva, cabo da Cia. de Guardas, acusados como incursos no art. 237 (falta de exação do dever) e 171 (abando de posto), respectivamente, tudo do C. P. M. Foram ouvidas duas testemunhas.

Conselho Permanente de Justiça da Marinha — Presidencia do capitão de corveta Oscar Lopes Fabião:

Dia 22 do corrente:

Leitura de sentença — Em publica audiencia, foi lida a sentença absolutoria do fuzileiro naval Euclides Raimundo da Silva, que foi acusado como incurso no art. 136, do C. P. M. (violencia contra superior).

Julgamento — de Lourival Martins Fonseca, fuzileiro naval da 5.ª Cia. Regional, acusado como incurso no art. 181, § 2.º do C. P. M. (homicidio doloso). O Conselho, depois de apreciar longamente a sustentação da acusação da promotoria e da defesa, esta, a cargo do dr. José de Brito Alves, resolveu, em sessão secreta, por unanimidade de votos, condenar o acusado á 12 anos de prisão, de acordo com o artigo em que foi denunciado, combinado com o 59, letra e e 62, item I, tudo do C. P. M.

Conselho Permanente de Justiça da Aeronautica — Presidencia do ten. cel. medico dr. Antonio Melibeu da Silva.

Dia 24 do corrente:

De Hildebrando Batista de Morais, soldado de 2.ª classe da Base Aérea do Recife, acusado como infrator do art. 241, do C. P. M. (falsidade). Foi ouvida uma testemunha; de Almery Nunes Carneiro, soldado da Base Aérea do Recife, acusado como incurso no art. 156, do C. P. M. (facilitação culposa de fuga). Foi o réu qualificado e ouvidas três testemunhas; de João de Brito Marques, ex-soldado; Bartolomeu Severiano de Oliveira, 2.º sgt.; Waldomiro Lima, funcionario civil; Protogenes Ferreira Mendes, soldado; Lourival Tavares da Silva, soldado, e Manoel Alves de Souza, 2.º sgt., todos pertencentes a Base Aérea do Recife e acusados: o primeiro no art. 207, c/c o § 2.º do art. 66 (estelionato); os 2.º e 3.º, no art. 229, § 2.º (peculato culposo); os 4.º e 5.º, no art. 207, c/c o art. 33 (estelionato); e o ultimo no art. 229, § 2.º (peculato culposo), tudo do C. P. M. Foram os réus qualificados.

Conselho Permanente de Justiça de Exercito — Presidencia do major Aracan Toscano:

Dia 25 do corrente:

De Manoel Candido de Oliveira, civil, motorista do E. S. da 7.ª R. M. e José Luiz da Silva, civil, motorista profissional, ambos acusados como incursos no art. 182, § 5.º repetidas vezes (ferimento culposo) combinado com o § do art. 66, tudo do C. P. M. Foi ouvida uma testemunha; de José Alves de Almeida, soldado do 7.º B. E., acusado como incurso no art. 188, § 4.º n. 5, do C. P. M. (furto de bens da Fazenda Nacional). Foi ouvida uma testemunha; de Arnobio Januario da Silva, cabo; Gilberto Francisco de Assis, soldado, ambos do 15.º Regimento de Infantaria e Euclides Rufino, civil, funcionario do Reembolsavel de João Pessoa, acusados, os dois primeiros, como incursos no art. 198, § 4.º, alinea V e art. 19, alinea II (furto de bens da Fazenda Nacional) e o ultimo no art. 208, alinea II, do art. 19 (recepiação dolosa), tudo do C. P. M. Foi qualificado o primeiro, não tendo comparecido os demais.

Conselho Especial de Justiça do Exercito — Sob a presidencia do ten. cel. João Gomes Monteiro, reuniu-se no dia 25 do corrente, esse Conselho, afim de processar e julgar o 1.º tenente Q. A. O. reformado, Luiz Alves do Oriente, acusado como incurso no art. 245, do C. P. M. (falsidade). O Conselho, reunido em sessão secreta, resolveu, depois de examinar as razões escritas e orais, da Promotoria Militar e da defesa, esta a cargo do dr. Carlos A. Moreira, julgar prescrita a ação penal, referente ao acusado acima.

A acusação esteve a cargo do 1.º substituto de promotor em exercicio, dr. Humberto Augusto da Silva Ramos e a defesa, a cargo dos drs. Braulio Tiburcio Ferreira, Lourival Nogueira Lima e Abilio Machado da Cunha Cavalcanti.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 27 DE NOVEMBRO DE 1949

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

FASE CULMINANTE E DECISIVA DO PROBLEMA DA SUCESSÃO

Em face da ampliação pelos gaúchos do esquema Valadares

Delicada a situação da U.D.N. – No Rio, o governador Milton de Campos – Partidario do brigadeiro, o governador da Paraíba

RIO, 26 (Meridional) — Com a formula gaucha, o problema da sucessão encaminha-se para uma fase culminante e decisiva. A formula gaucha e a ampliação do esquema Valadares e ela constitue uma reafirmação do acordo inter-partidario, e ao mesmo tempo uma advertencia aos demais partidos do acordo, principalmente a UDN. Esta deve ponderar, antes de qualquer decisão, sobre a proposta do PSD, sob pena de recair sobre os udenistas a responsabilidade da quebra do acordo, caso em que o PSD poderá descartar-se, adotando a **formula Jobim**. A propria inclusão de outros nomes quis significar, segundo os observadores, que o PSD prefere adotar um nome mineiro, porque repousa numa solida base eleitoral e possibilita a conjugação das forças dos partidos do acordo em torno do futuro governo, dando-lhe garantias para enfrentar as forças desagregadoras.

A situação da UDN é muito especial. Parece que á direção nacional do partido deu-se conta da situação, convocando-se imediatamente o sr. Milton de Campos, antes mesmo do pronunciamento do PSD, esta noite.

A aparente crise suscita em torno da retirada do nome do sr. Cristiano Machado parece superada, pois o nome do ilustre mineiro fôra lembrado em demarches preparatorias, como simples sugestão entre outros, resolvendo-se encaminhar ao diretorio nacional apenas quatro nomes, agora ampliados com a formula gaucha.

GRANDE ATIVIDADE

RIO, 26 (Meridional) — O governador mineiro está desenvolvendo grande atividade politica. Depois de almoçar em companhia da bancada mineira, o sr. Milton de Campos teve diversas conferencias com varios proceres. A's 15 horas houve no **Hotel Central** importante reunião, da qual participaram os governadores de Minas, Paraiba e Bahia, sr. Prado Kelly e outras autoridades da UDN. Antes desse encontro, o sr. Milton de Campos recebeu visita do ministro da Justiça.

AVISTOU-SE COM O PRESIDENTE

RIO, 26 (Meridional) — O ministro da Justiça teve, ontem, á noite, demorada conferencia com o general Dutra dando suas impressões sobre a reunião do PSD gaucho. Hoje, pela manhã, o sr. Adroaldo Mesquita, em companhia do sr. Marcial Terra, voltou á presença do presidente Dutra.

CONFIRMA O SR. JOSE' AMERICO

RIO, 26 (Meridional) — O sr. José Américo confirmou que ocupará a tribuna do Senado, impreterivelmente, no dia 2 de dezembro.

OPINIAO DO SR. TRIGUEIRO

RIO, 26 (Meridional) — Conversando com os jornalistas, o governador Oswaldo Trigueiro declarou que, ao seu ver, a convocação udenista só poderá indicar como candidato o brigadeiro ou alguem por ele especialmente recomendado e apoiado.

REGRESSO

RIO, 26 (Meridional) — O governador Oswaldo Trigueiro regressará amanhã, via Recife, pelo Constellation.

É candidato, custe o que custar

RIO, 26 (Meridional) — O general Gois Monteiro, falando á Meridional, antes da reunião do PSD, disse:

"Eu não queria ser candidato de maneira alguma, mas os gauchos entenderam de apresentar meu nome. Já que o fizeram, eu sou candidato e não faço como outros que vivem dizendo que não querem ser. Vou ser candidato de qualquer maneira e não admito competições. Alem do mais, não pode haver dois candidatos. Eu sou candidato, custe o que custar."

QUE O NOME SAIA DE QUALQUER ESTADO E SEJA SUBMETIDO A TODOS OS PARTIDOS

PORTO ALEGRE, 26 (Meridional) — O deputado Glicerio Alves, falando sobre a repercussão da decisão pessedista gaucha, declarou: "Devo dizer que as noticias divulgadas não exprimem realmente o que se passou com relação á reunião de ante-ontem. Tomei conhecimento da nota do partido e dei minha aprovação. Considerei a nota como um substitutivo á formula mineira.

O que propugna a formula mineira é o seguinte: os candidatos são mineiros e os nomes daqueles Estados que foram aprovados sejam submetidos á UDN e PR. Que propõe a formula gaucha? Que o nome saia de qualquer Estado e seja depois submetido a todos os partidos, de acordo com a formula Jobim.

A proposta mineira sugere quatro nomes, a gaucha outros pertencentes a diferentes Estados. Nenhuma razão poderia existir que impugnasse os nomes mineiros, todos brasileiros dignos, pertencentes ao PSD. Estou certo, porem, da mácula de origem, pois foram coordenados pelo sr. Valadares, que nunca teria força e prestigio para empresa de tanta envergadura, não fosse a pressão do presidente Dutra a favor da formula mineira. Ou estou equivocado ou a formula gaucha é completamente diferente da mineira. Se assim não penso, não aprovaria, pois sou radicalmente contrario á formula mineira, que procura transformar um assunto nacional em questão local. Tal formula foi organizada nos corredores do Catete e, como já disse em discurso na Camara, não me submeto ao Catete, nesse assunto. Não tenho razões para retirar uma virgula daqule meu discurso".

REGRESSAM

RIO, 26 (Meridional) — Chegaram aqui o general Paim Filho e o coronel Marcial Terra. Outros proceres gauchos estão sendo esperados hoje, inclusive os srs. João Neves, Batista Luzardo e Freitas de Castro. Chegaram ontem o ministro da Justiça e o secretario da Fazenda do Rio Grande do Sul.

RIO, 26 (Meridional) — O senador Hamilton Nogueira disse: "Declarei sempre que os udenistas se lembrassem de Virgilio de Melo Franco. Ele foi o simbolo da resistência. Foi a antitese da capitulação e um crente da vitoria do regime democratico. Agora, que se aproxima o dia da convenção da UDN, meditarão os udenistas as consequencias que adviriam para seu partido e para a nação, desprezando o clamor do povo, fazendo-se sentir com o apêlo da mocidade generosa, se aceitasse um nome fora dos seus quadros e sufragasse o nome do brigadeiro".

Terminando, afirmou que a candidatura do brigadeiro é a garantia das eleições e a morte do golpe.

SÃO PAULO, 16 (Meridional) — Nossa reportagem, acreditada junto á Assembléia Legislativa, soube que os srs. Ademar de Barros e Hugo Borghi encontraram-se no horto florestal, pelo espaço de três horas. A fonte que nos deu essa informação acrescentou que havia "demarches" tendentes a fazer com que o PSD lançasse a candidatura do sr. Hugo Borghi a governador do Estado.

Em compensação, o PTN, de ambito nacional, apoiaria a candidatura do sr. Ademar de Barros á sucessão do general Dutra. Esta ultima parte da informação divulgamos com devidas reservas. Quanto ao encontro, não temos duvida alguma: — ele se realizou efetivamente.

A traição MATOU Pedro Ernesto

CONDENADO ANTES DO JULGAMENTO

MESMO SEM SER OUVIDO, ANTES DE QUALQUER DECLARAÇÃO, O GRANDE PREFEITO JÁ FÔRA SENTENCIADO, PORQUE NÃO DORMIA O ODIO DOS SEUS INIMIGOS

26.º CAPITULO

Iniciamos hoje a sintese da apelação de Pedro Ernesto, vergonhosamente condenado em primeira instancia, apezar da montanha de argumentos e de provas e de certeza de que não houvera crime. Os defensores do Grande Prefeito, Bulhões Pedreira, Miguel Timponi e Jorge Severiano não desesperaram na busca da verdade e em seu triunfo, mas reconheceram que a tarefa era dificil, naqueles dias negros em que a justiça se fazia — todos vocês sabem como. No Supremo Tribunal Militar, entretanto, ao tentar a destruição da sentença ditada pelo Tribunal de Segurança, as suas vozes ecoaram mais cheias de esperança.

Não h por que desesperar do triunfo da verdade. As decepções e os desenganos que nos inçam o caminho de escolhos e de urzes, sangrando-nos os pés nessa via cruciante para alcançar o seu reconhecimento, dão-nos a medida da contingencia humana, permitem-nos avaliar a simpleza de uns, a covardia de outros, a malicia calculada de muitos, mas não nos enfraquecem a fé na justiça, que tem por si a eternidade serena dos pronunciamentos definitivos, sobre os dias da prepotencia, que são agitados e curtos. Pairam no alto, para onde nosso olhar se dirige, a luz redentora de todos os erros e de todas as fraquezas, de todas as iniquidades e de todos os desfalecimentos.

Quando a politica invade o recinto dos tribunais, as sentenças se concertam nas salas dos ministerios e nas ante-camaras dos governos, obscurecem-se as consciencias, como nos eclipses solares a noite desce sobre a terra, mas o fenomeno passa, são apenas instantes de trevas na jornada luminosa de uma nação livre.

Antes de tudo a defesa procurou demonstrar que Pedro Ernesto já estava condenado mesmo antes do julgamento no Tribunal de Segurança.

• • •

A SEGUNDA DEFESA

Dos circulos oficiais chegavam até nós as informações positivas sobre a condenação pre-determinada. Nenhuma reserva em torno do acontecimento, nos seus pormenores mais intimos, assim quanto ás influencias a que se devia o exito feliz das "demarches", como em relação aos motivos que seriam invocados no acordão do Tribunal. Houve mesmo cerio orgão da imprensa diaria que, vencendo a censura, noticiou a condenação com dois dias de antecedencia...

Entre outras razões de decidir, propalava-se que os julgadores dariam especial destaque ao argumento da ida a Mato Grosso, para propagar a fé comunista "entre os camponeses" desse Estado, de certo Agricola, funcionario da Diretoria de Abastecimento, pela época, posto á disposição do gabinete do prefeito. Foi quando nos procurou um representante do jornal "A Nota", pedindo-nos a opinião sobre a veracidade das noticias que circulavam.

Nessa entrevista, respondemos por antecipação ao acordão. Inclusive, "et pour cause", forçamos uma referencia ao caso Agricola, desprezado na nossa defesa, tão irrisorio se nos afigurava esse argumento que á ultima hora, conforme as informações oficiosas, seria um dos fundamentos da condenação...

Era o ultimo apelo para que se não consumasse o erro da renuncia pelo Tribunal da sua função julgadora. Nossas declarações, que ora reproduzimos PARA DOCUMENTAR A OCORRENCIA, lidas no Senado, em consequencia da censura, foram publicadas na manhã do dia do julgamento. Dissemos, então:

"... No caso do dr. Pedro Ernesto, porem, as condições especiais do processo, onde se não debatem temas juridicos, susceptiveis de interpretação divergente, e tudo se reduz á verificação objetiva de fatos, certos, provados, indiscutiveis, considerar-se o maior dos ultrages assacados á inteligencia, á dignidade e á independencia dos eminentes membros do Tribunal de Segurança Nacional, qualquer reserva sobre o reconhecimento da sua inocencia — que tem a fatalidade dos surtos irreprimiveis da verdade quando irrompem das altas regiões da consciencia humana.

Desde o momento que o ilustre dr. Raul Machado caracterizou, em conceitos definitivos, a exata significação do criterio de julgamento do Tribunal de Segurança, demonstrando que a lei, neste particular, "não invocou coisa alguma" e aos seus membros jamais se permitiria julgar "sem atenção á vida expressiva dos elementos comprobatorios ou indiciarios dos autos e sem consulta á realidade dos fatos", toda a questão se restringiu ao conhecimento de tais fatores de convicção verificados no processo. Quais eles sejam, toda a Nação conhece. Quanto aos elementos de acusação: meras conjeturas, baseadas em boatos, que se desfazem ao contacto com a prova, ou fundados em fragmentos de correspondencia, que se revelam falsos e inverosimeis.

Haja vista a circunstancia, dada como prova indiciaria, de ter estado á disposição do gabinete do prefeito, Agricola Batista, acusado de procurar infiltrar "nos camponeses de Mato Grosso" (sic) tais ideias comunistas. Convenhamos que ha de haver um sentimento de pudor e de respeito pela propria e alheia inteligencia. Coisas ha de indole tão alvar, que responde-las já representa um abaixamento do nivel intelectual da discussão perante uma justiça de homens esclarecidos e cultos. Ridicularias e futilidades, com essa, erigida em argumento indiciario, muitas ha no processo, mas talvez nenhuma tão nescia. Então, a circunstancia de ter estado um individuo á disposição do gabinete do prefeito, aliada á verificação posterior de ter procurado difundir ideias comunistas — materia não provada, mas simplesmente objeto da acusação — é de natureza a importar na prova de que tivesse o prefeito ciencia de suas ideias subversivas e quizesse protege-lo somente por ser comunista? Frioleiras...

• • •

Da mesma natureza é a prova documental em que se baseia a acusação.

Submetida á critica e confrontada com os demais elementos colhidos nos autos, não logrou fixar a sombra de uma duvida honesta. A prova testemunhal, essa, sem a dissonancia de uma só voz e, sobretudo, da parte daqueles depoimentos invocados pela denuncia, clama pela improcedencia das conjeturas. Em sintese: os dados processuais da acusação, note-se bem, da acusação, configuram e retratam a inocencia do dr. Pedro Ernesto relativamente á mais remota vinculação ou solidariedade com os revolucionarios de 1935, antes ou depois da insurreição. Seria preciso a cegueira do interesse, o apriorismo da subalternidade, a má fé da tendencia para não proclamar em face da "vida expressiva dos elementos comprobatorios" — na frase do dr. Raul Machado — adubidos pela acusação que esta reduziu a cinza, pó e... nada.

Ao lado da carencia total, completa, absoluta, de raizes probatorias da versão da denuncia, enxameiam nos autos os fatos mais eloquentes, comprovando, á evidencia, esta realidade paradoxal: **O dr. Pedro Ernesto esteve sempre ao lado do governo e contra os revolucionarios; dr. Pedro Ernesto ERA COMBATIDO PELOS REBELDES como um dos inimigos de maior significação.**

Não ha expediente de sofisticaria que tenha a virtualidade de desfazer a **expressão probante destes fatos**, dentre muitos outros que poderiam ser citados: dr. Pedro Ernesto manteve o governo ao corrente de tudo quanto chegava ao seu conhecimento relativamente aos conspiradores; a 26 de novembro, em Petropolis, cientificou o presidente da deflagração do movimento para o dia seguinte; nessa mesma data, punha á disposição das autoridades federais a Policia Municipal; todos os oficiais dessa milicia, em numero de 14, combateram os revolucionarios com armas na mão, sendo um deles ferido gravemente; a ação politica do dr. Pedro Ernesto se desenvolveu no sentido da pacificação, evitando agitações propiciadoras ao surto de movimentos extremistas; procurou por todos os meios ao seu alcance congregar os antigos revolucionarios de 1930 em torno do governo Getulio Vargas, como garantia da ordem e do regimen. Como esses, muitos outros dados objetivos da prova dos autos, eu poderia relembrar afim de pôr de manifesto aquilo que os fatos demonstram sobre a verdadeira atitude do prefeito em face dos acontecimentos de novembro de 1935.

Saliente-se apenas a circunstancia decisiva para se apurar

(Conclúe na 11ª. pagina)



NOVA AUTENTICA MESA REDONDA A REUNIÃO DO PSD GAUCHO — Sob os olhares e a expectativa do mundo politico nacional, reuniu-se em Porto Alegre, a Comissão Executiva do Partido Social Democratico do Rio Grande do Sul para fixar a sua posição em face da formula mineira. Foi numa autentica mesa redonda, ou melhor, em torno de uma mesa de forma circular que os "leaders" pessedistas gauchos traçaram sua conduta em face do problema da sucessão presidencial. Os resultados dessa importante reunião já foram divulgados amplamente pelo DIARIO DE PERNAMBUCO. A formula mineira foi aceita e ampliada, isto é, resolveram os gauchos sugerir outros nomes como concorrentes ao prelio presidencial, alem dos alvitrados pela secção do PSD montanhês, deixando bem claro que uma candidatura ao Catete pode ser procurada em qualquer unidade federativa

MEU CONTACTO COM MOSCOU

Super-exercito armado para... a paz

ALEXANDROV NÃO SOUBE EXPLICAR-ME O PARADOXO DA DEMAGOGIA SOVIÉTICA

Carlos Buarque de MACÊDO

(Reportagem exclusiva para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Eu estava absolutamente atordoado pelas contradições em que Alexandrov caía por prazer. Em todas as conversas que eu tinha tido anteriormente com êle, o artista sempre tinha argumentado com muita logica. A gente podia discordar de suas premissas, mas era obrigado a reconhecer que uma vez aceitos "a priori" os axiomas marxistas, as conclusões só podiam ser aquelas que Alexandrov tirava. De repente lançou-se numa confusa preleção sobre a paz, a guerra e o militarismo, que eu seria incapaz de reproduzir, porque para meus ouvidos não formava sentido algum. Ora o homem parecia a pomba da paz, segurando no seu bico um ramo de oliveira, ora era o mais exaltado dos belicistas e dos armamentistas, ora era Jehovah em pessoa, que queria fazer cair o fogo do céu para destruir o mundo... capitalista, e volta e meia tornava a falar com fervor da paz universal. Na boca do escultor a União Sovietica era o cordeiro que estava sempre pronto a se deixar imolar para a defesa dos fracos, mas parece que de seu sangue nasceria um leão capaz de comer o resto do mundo. Neste ponto parei de escutar e deixei que o homem continuasse a divagar á vontade.

PUXADO POR CORDAS INVISIVEIS

Fiquei observando a mimica com que êle acompanhava suas palavras, e tive vontade de rir, porque êle parecia um boneco que estivesse sendo puxado por cordas invisiveis. Será que meu interlocutor acreditava em tudo que dizia, ou estaria êle apenas recitando uma lição decorada? Notei que seus olhos, geralmente tão frios, desta vez estavam vagos e fugiam ao meu olhar. Enquanto êle falava sem parar, lembrei-me de uma frase atribuida a Staline e que teria sido pronunciada durante a Conferencia de Yalta: — **"Estou cansado de ver tratar o Exercito Vermelho como se fôsse um bando de mercenarios pagos para libertar os países ocupados pela Alemanha". De repente achei a chave das contradições de Alexandrov. E' incontestavel que, apesar das doutrinas pacifistas e anti-militaristas de Marx e de Lenine, Staline foi o fundador, criador e pai deste glorioso Exercito Vermelho, que ajudou a livrar o mundo da tirania de Hitler. Um profundo conhecimento da doutrina de Marx e um imenso entusiasmo pelos altos feitos de Staline provocavam esta confusão horrorosa no espirito de Alexandrov. E', tambem, a explicação da facilidade com que a União Sovietica hoje nos gratifica com uma guerra de nervos e uma campanha própaz, como um mágico tira de sua cartola uma porção de pintos e um casal de coelhos.**

UMA PERGUNTA EMBARAÇOSA

Fiquei com pena do artista e resolvi pôr um fim a suas divagações. Esperei lar um momento em que o homem parasse para respirar e com duas palavras encerrei o assunto Guerra e Paz, mas não o deixei tomar folego, e agredi-o com outra pergunta muito mais melindrosa que a anterior:

— "Karl Marx prevê o estabelecimento da ditadura do proletariado como uma fase preliminar e transitoria para a constituição de uma sociedade sem Estado. Você considera que a União Sovietica ainda está nesta fase preliminar, ou acha que a democracia popular, isto é, o bolchevismo, constitui outra modalidade desta evolução, ou já deve ser considerado como uma finalidade em si?"

Reconheço que a minha pergunta era um pouco capciosa e talvez nem seria inteligivel para

(Conclúe na 7ª. pagina)

ANEXOS DO ORÇAMENTO DA UNIÃO PARA 1950

Duas sessões no Senado para debatê-los

RIO, 26 (Meridional) — Realizou-se hoje, no Senado, duas sessões, para dar andamento aos anexos do orçamento geral da União para 1950. A primeira sessão foi iniciada ás 8 e 30, toda consumida na votação de 25 destaques e emendas que haviam obtido parecer contrario da Comissão de Finanças. No expediente foram lidas as redações finais relativas aos orçamentos do Ministerio da Fazenda, Tribunal de Contas, Ministerio da Agricultura e Poder Judiciário.

No expediente da sessão ordinaria, o sr. Apolonio Sales abordou o problema orçamentario, afirmando que seu deficit tem outras origens, nem se pode dizer quais são, mas que, em verdade, não passam de muitos e muitos serviços ineficientes, cuja atuação não se percebe muito, embora se sintam que vultosas verbas saem do Tesouro e figuram no orçamento.

O sr. Joaquim Pires enviou á mesa um projeto de reforma constitucional, dando nova redação ao artigo 69, da Constituição, o qual passaria a ser o seguinte: "Artigo 69 — se o projeto duma das Camaras fôr emendado na outra, voltará á primeira para que se pronuncie acerca das modificações, aprovando ou rejeitando-a por dois terços dos seus membros". O artigo que se quer modicar tem atualmente esta redação: "Se o projeto duma das Camaras fôr emendado na outra, voltará á primeira, para que se pronuncie acerca da modificação, aprovando-a ou não".

O sr. Levindo Coelho foi á tribuna e falou sobre o Dia da Ação de Graças.

Na "ordem do dia" foram votadas as emendas relativas ao orçamento do Ministerio da Viação. O projeto foi enviado á Comissão de Finanças, afim de que esta elabore a redação final ás alterações propostas.

O Senado voltará a reunir-se amanhã, domingo, para a ultimação dos trabalhos orçamentarios. Alias, na sessão vespertina de hoje, foram aprovadas as redações finais lidas no expediente da sessão matutina. Os autografos seguiram imediatamente para a Camara dos Deputados.

REUNIR-SE-A' A CAMARA

RIO, 26 (Meridional) — Reune-se, amanhã, a Camara Federal em sessão extraordinaria, afim de dar andamento á votação do orçamento geral da Re-

(Conclúe na 7ª. pagina)

Ovelhas transviadas

RIO, 26 (Meridional) — *Segundo o "Diario Carioca", apenas Pernambuco, Paraiba e Santa Catarino serão ovelhas transviadas do bloco pessedista. A Paraiba decidiu-se ontem. O sr. Agamenon Magalhães continua intransigente em seu ponto de vista contrario aos mineiros e combatendo, por todos os modos, a solução harmonica do problema sucessório. Em Santa Catarina, o sr. Nereu Ramos, coerente com a linha politica que vem mantendo desde o inicio, decidirá a favor de sua propria candidatura.*

ENCERRADA A CONVENÇÃO TEXTIL

RIO, 26 (Meridional) — Realizou-se a cerimonia do encerramento dos trabalhos da segunda convenção da industria textil brasileira. Inicialmente, foi aprovada uma moção a ser enviada aos poderes publicos, sintetisando a situação dos produtores texteis e levando ao governo seu parecer sobre as medidas que devem ser adotadas no sentido de restaurar a situação economica da classe. Falaram os srs. Euvaldo Lodi, Rocha Faria, Geraldo Mascarenhas e outros. A terceira convenção será realizada em Belo Horizonte, em novembro de 1950.

PLEITEA-SE O AUMENTO DO PREÇO DO AÇUCAR

RIO, 26 (Meridional) — Os membros da Comissão Central de Preços estão se manifestando abertamente contrarios ao novo aumento de preço do açucar, solicitado pela industria açucareira. Recorda-se, a proposito, que há pouco o açucar sofreu uma forte majoração.

FINALIDADES

RIO, 26 (Meridional) — Tendo por finalidade atender ao pedido de reajustamentode salarios por dos trabalhadores em suas atividades, a industria açucareira solicitou novo aumento no preço do produto junto á Comissão Central de Preços. O aumento solicitado é desde 10 até 20 centavos.

COTAÇAO DO AÇUCAR

RIO, 26 (Meridional) — O mercado do açucar funcionou sustentando, com preços inalterados. Cotações por 60 quilos: branco cristal — 193 cruzeiros; cristal amarelo — 177 cruzeiros e mascavo — 161 cruzeiros e 20 centavos.

DR. BOANERGES PEREIRA
Olhos, ouvidos, nariz e garganta. R. Nova, 262 — 1.º de 10 ás 12 e de 14 ás 18. Fones 38617 e 7186.

POLITICA

O governador Barbosa Lima Sobrinho enviou ao sr. Nereu Ramos o seguinte telegrama:

"Senador Nereu Ramos — vice-presidente da Republica.

R X O — D. F.

Impossibilitado de sair, neste momento, do Estado, agradeço aos companheiros do partido a deferencia do convite recebido. Reuni os membros da comissão Executiva e figuras proeminentes da recção pernambucana do PSD e todos ratificaram sua integral confiança ao presidente do partido e sua convicção de que a situação politica terá solução perfeita dentro dos principios que nortearam a formula Jobim, sob a inspiração do Acordo interpartidario.

Não podemos ter restrições e nenhum candidato pessedista que mereça a consagração das demais forças partidárias do pais. Impõe-se, todavia, o processamento dos nomes, de modo a resguardar os deveres e responsabilidades dos partidos politicos de ambito nacional. Devemos envidar todos os nossos esforços para garantir ao futuro governo base eleitoral interpartidaria, suficientemente ampla, para o exercicio da ação administrativa e politica, á altura das dificuldades do momento.

O deputado Agamenon Magalhães falará em nome da secção pernambucana, com autori-

(Conclúe na 7ª. pagina)



JORGE FERNANDES EM NATAL, AO LADO DO REPORTER

Memórias e Crônicas

Americo de Oliveira COSTA

— IV —

NATAL, novembro — Escreveu Renan, certa vez, que o que dizemos de nós é sempre poesia. Quando essas confissões, essas introspecções envolvem, então, o passado, recuando às fronteiras do tempo perdido, — evidentemente assumem maiores razões de ser as palavras do autor de "Souvenirs d'enfance et de jeunesse". Inclusive porque, no itinerario das idades de uma criatura humana, há sempre áreas onde as demais possam inserir-se ou reconhecer-se, — em situações, acontecimentos, aventuras, paixões... Fenômeno explicavel, de resto, pela unidade, pela identidade fundamental dos sêres.

Que encanto poetico e que graça melancolica não se desprendem, por isso, amplas de ressonancias, de incidencias, de projeções!

* * *

Escrito de maneira simples, sem pretensões, sem qualquer preocupação de ordem propriamente "literaria", eis porque "ITAPAGIPE", do sr. Hermano Requião (*) nos surge sob uma luz caracteristica e inefavel. Ao espirito, á inteligencia, ao gosto estetico, êle pouco nos diz. Já não sucede o mesmo quanto á emoção ou á sensibilidade, sobre as quais se volta com a sua poesia das cousas em si mesmas e não de sua representação em fórmula ou mitos.

Itapagipe é uma pequena peninsula baiana do Recôncavo. Aí viveu o Autor a sua infancia, em ambiente e quotidiano que guardam, além de mais, palpaveis afinidades com espaços morais e sociais ou culturais, (no sentido sociologico) do norte e do nordeste... Assim, ao lado da importancia humana, distingue-se o volume por esse conteúdo regional, de certos habitos a certas expressões e modos de linguagem, de certas "constantes" a certas côres locais...

Como não nos enternecermos ao convivio sentimental ou á sugestão das figuras que evoca, das circunstancias que reconstitue, das cenas que recompõe, das visões dos dias idos, afinal apagados no tempo, — se, com as naturas variantes, foi esse, igualmente, para muitos, o antigo caminho da infancia comum?

* * *

Há o professor Honorato, simbolo de uma idade quase extinta, armado de sua palmatoria, com seus formalismos e seus cacoêtes, e há a menina Dodóca, a primeira namorada, na realidade chamada Railda; ingênuo amor, perfumado do aroma das novenas do "mês de Maria"... Há as festas dos Reis Magos e seus "ternos" e pastôras, e os banhos salgados, a resumir, como os de rio, algumas das mais felizes satisfações da infancia... Há o campo de futebol numa praça, sim, como o de toda gente miúda do interior e há a feira rumorosa do Porto do Bonfim, que rivalizava com a de Agua de Meninos. Há as procissões coloridas sobre o mar, em honra do Bom Jesus dos Navegantes e há os torneios municipalmente famosos de filarmonicas rivais... Há a fabrica de tecidos de Bôa Viagem, a maior do Estado, e sua vida operaria e suas condições e costumes de trabalho, como há a "lavagem" tradicional da Igreja do Senhor do Bonfim ou ainda o habito domestico ocasional das "concertadas" e "faltas-de-parida"... Há as regatas mobilizando o entusiasmo dos clubes do Recôncavo e há o pitoresco dos nomes de certas praias, ruas e bêcos, pobres bêcos sem canções, ao contrario do bêco famoso do poeta Manuel Bandeira... Há o cinema de Zé Borges, a exibir os heróis da época — Eddie Polo, George Walsh, Tom Mix, William Farnum, William Hart, Jack Holt, Ruth Rolland, Pearl White, June Caprice, Lilian e Dorothy Ghis, Lila Lee, Mary Walcamp, Mary Pickford... E como todos esses nomes, ai de nós! vêm acordar, em companheiros de geração, assim revelados ou aproximados através das distancias, os garotos para sempre irrecuperaveis, — e de tal maneira que todos temos aí, nitida, a sensação de uma escala do tempo!... Há o circo, que montava sempre suas toldas na "lha" dos Ratos...

A proposito, ocorre-nos que está para ser escrita toda uma psicologia do circo. Ainda há pouco, aliás, em crônica admiravel, esboçou-lhe certas linhas essenciais o sr. Augusto Frederico Schmidt.

A fidelidade do circo ao passado, por exemplo. O teatro evolue, com o cinema acontece a mesma cousa. "Só o circo, a arte circense, gira em tôrno dos mesmos elementos das mesmas fórmas". E continuando: "E talvez venha da, a maior e a mais profunda atração do circo. E' que nessas tendas que pousam um momento num sitio e viajam logo para outros lugares incansaveimente; é que nessas organizações de espetaculos encontramos vivo ainda e palpitante de interesse o que nos foi oferecido na infancia, a mesma atmosfera de surprêsa e de misterio que um dia nos seduziu e impressionou. No circo encontramo-nos com as nossas imagens antigas, as imagens da hora em que principiamos a subir á superficie do mundo: no circo nos instalamos no coração de nossas vidas desaparecidas". E recapitula, especificando: as mesmas historias de palhaços; os mesmos dramalhões patéticos; os homens de casaca vermelho, com desbotados alamares; os ajudantes; os domadores de bigodes; os bichos sabiamente amestrados; os mesmos dobrados "sagrados" e rituais, as mesmas acrobacias, ora no arame, ora o salto da morte, ardente, elastico, espetacular; as magicas do mesmo chinês de cara de bonzo e a mesma moça em pé sôbre o cavalo branco...

Nessa psicologia, nessa legenda do circo, deve caber, ainda, um capitulo sobre o fascinio especial de certas das suas mulheres, sobretudo as acrobatas, aquelas moças dos cavalos brancos, em relação a jovens corações provincianos...

E' todo um mito da Amazona, vaporosa encarnação ideal feminina, que germinr e crésce, então, abrindo as primeiras flores de acre e indistinta volupia na sensibilidade adolescente...

E tambem, enfim, aquele aspecto propriamente infantil, de rara e incontaminada alegria matinal, — a alegria do menino ao contacto do mundo perturba-

(Conclúe na 6.ª pagina)

Conceito de Morte em Rainer Maria Rilker

Gláucio VEIGA

RECIFE, novembro — A idéia de morte atravessa toda a obra de Rilke. Pode-se dizer que é a sua obsessão. Rilke vivia "morsendo". Para êle morrer não era, sòmente, a neutralização do biologico, a eliminação fisica do mundo.

Todos nós carregamos várias mortes. Morremos por nós, quando nos separamos de outros ou, quando sepultamos, definitivamente, desejos e ambições. Morremos pelos outros quando a êles nos ligamos pelo cordão umbelical da amizade. Na verdade, cada homem tras na alma, um cemiterio.

Para Rilke, quando se vive e não se tem conhecimento da vida, isto para o poeta tambem, é morrer.

"Olha, a Morte está na Vida. Morte e Vida, ambas, tão
confundidas estão,
Com os fios de um tapete.
Quando alguem morre, nem só
é a Morte.
Quando a vive e não o sabe,
isto tambem é Morte.
Quando alguem se priva de
morrer, isto tambem é Morte.
Morte é muita cousa: impossivel
inhumar todas as Mortes.
Morrer e Viver acontecem
diariamenet conosco.

(Rainer Maria Rilke — Gesammelte Werke — Vol. I — Erste Gedichte — Fruhe Gedichte — Insel Verlag Leipzig — 1928, pag. 394).

No original:

"Sieh, so ist Tod im Leben.
Beides lauf
so durcheinander, wie in einem
Teppich
die Faden laufen...
Wenn Jemand stirbt, nicht das
allein ist Tod.
Tod ist, wenn einer lebt und es
nicht weiss.
Tod ist, wenn einer gar nicht
sterben kann.
Viles ist Tod; man kann es nicht
begraben
In uns ist taglich Sterben und
Geburt.

A persistencia da "morte" como valor filosofico, em Rilke é uma herança de Novalis. Não se os póde separar. Ambos se completam.

O entrelaçamento do ser e do não-ser está em Novalis quando diz: "A Vida só existe para a Morte". Ou alhures: "A Morte é um tempo fim e principio, desintegração e combinação". E' a inspiração da imagem da morte ligada á vida como os fios de um tapete (wie in einem Teppich dia Faden laufen) foi haurida em Novalis.

Distingue Rilike duas "mortes": a nossa "propria morte" e a "morte dos outros".

A nossa "propria morte" deve ser o final particular, especial, da nossa vida. Do modo pelo qual vivemos, dentro dessa pauta devemos morrer. Cada um deve fazer, construir, modelar, sua morte, de acôrdo com o previsto por Deus. A "morte dos outros" é o desaparecimento comum é a morte imperfeita dos hospitais, a "morte em 559 camas, em série" como êle mais tarde sentiria nos "Die Aufzeichnungen des Malte Laurids Brigge". Morre-se lutando contra a Morte, combatendo-a, repelindo-a. A nossa "propria morte" caracteriza-se pela aceitação pela integração do nada em nós mesmos, pela receptividade intensa do grande silêncio.

A ângustia de não agonizar a seu geito, conscientemente, faz o poeta gritar: "Senhor, dai-nos a nossa propria morte". (Vol. II, — Das Stundenbuch, pag. 273 — edição citada).

A "morte dos outros" é uma morte desconhecida e que não devemos aceitar:

"Como a Morte anda a entrar
e a sair,
Como em sua propria casa.
Mas, esta não é a nossa morte,
Esta é a "morte dos outros"...
Não é a morte estabelecida por
Deus...
Uma "morte dos outros, digo eu,
Morte desconhecida
Wie der Tod
da kommt und geht, ganz wie
im eigenen Haus
und ist nicht unser Tod, ein
fremder...
kein Tod von Gott besoldet...
ein fremder Tod, sag ich, den
keiner kennt".

Vol. I — pag. 384).

A nossa "propria morte" é aquela que nas primeiras poesias êle anunciava num primoroso poema — Der Tod des Dichtes

(Continua na 6.ª página)

Fragmentos de Walt Whitman

DEDICATORIAS

— NOS NAVIOS NO MAR —

Nos navios no mar
O azul sem limite a expandir-se em todos os rumos,
Com o amovio do vento e o murmur das ondas
das grandes ondas imperiosas,
Ou algum barco solitário, vogando no nevoeiro expesso,
Onde alegre, cheio de fé, enfunando as velas brancas,
Ele corta o éter entre o brilho e a espuma do dia, ou sob as estrelas na noite
Por marinheiros jovens e velhos, EU, talvez uma reminiscencia da terra,
QUERO SER LIDO em harmonia completa afinal.

"Aqui estão os nossos pensamentos, pensamentos de viajantes,
Aqui a terra, a terra firme, não aparece sozinha",
pode ser dito então por eles,
"O céu em arco aqui; nós sentimos o convês ondulante sob nossos pés
Sentimos a longa pulsação, o fluxo e o refluxo do movimento sem fim,
As tonalidades do misterio invisivel,
As sugestões, vagas e vastas do mundo salgado,
as sílabas líquidas,
O perfume, o tenue estalar do cordame, o ritmo melancólico,
A visão sem limites e o horizonte longinquo e difuso estão todos aqui,
E este é o poema do oceano".

Não hesite pois, Oh livro, cumpre teu destino,
Tu, não uma reminiscência da terra somente
Tu tambem como um barco solitario fendendo o éter,
Em demanda de não sei onde, contudo sempre cheio de fé,
Companheiro de todo barco que navega,
navega tambem.
Leva-lhes meu amor duplamente (caros marinheiros, para vós dobro-o aqui
em cada folha);
Apressa-te meu livro. Abre tuas velas brancas,
meu barco minusculo, enfrenta as ondas imperiosas,
Canta, navega avante, leva sobre o azul sem limites,
de mim para todos os mares,
Esta canção para os marinheiros e os navios.

NATAL — 28 - 8 - 49.

Tradução direta da edição Norte-Americana de
PROTASIO MELO.

Com Jorge Fernandes, Precursor do Movimento Modernista no Brasil

— "Eu avancei para muita coisa e terminei em nada"

Reportagem de Lenine PINTO

NATAL, novembro — VIGARIO BARTOLOMEU 605. Nesta casa sem misterios mora Jorge Fernandes, com cerca de 70 anos, magro, rosto comprido, oculos, cabeça longa, olhos de menino triste — mas sobretudo menino — diante de quem, pelo seu talento e pela força de sua insolencia, só podemos comparar aos panfletarios liricos da *Semana da Arte Moderna*, da qual foi o precursor, como depõe em varios documentos o proprio Mario de Andrade. Em Natal, escreveu os primeiros poemas modernos, revolucionarios, do Brasil; e isto numa época em que somente eram "poetas" os nascidos em Assu: quem tomava banho no Puassa e rimava, segundo o folclore regional, lua com nua, e apenas para nos limitarmos ao seu tempo, porque ainda hoje, por aqui pouca gente "entende" a poesia dele.

Jorge Fernandes é quase inacreditavel para o Rio Grande do Norte. Por todas as suas grandes qualidades, pela sua formidavel simplicidade, pelo indiferentismo ante as cobiçadas glorias literarias, por tudo. Tanto, que muita gente em Natal, e até mesmo o poeta Manuel Bandeira em carta-prefacio á plaquete de Verissimo de Melo sobre a obra do Jorge Fernandes, transparece claramente, acredita-lo morto. Morto no silencio que se fechou em seu redor, mas que ele, admiravel, recusa tanto quanto a uma sobrevivencia comprometedora e "homicida" — certo de que não é homem forjado no simples brilho de duas espadas, e isto porque, embora vivo e resistente, sem odios soube se retirar da arena na hora precisa, deixando lugar aos moços, que como confessou: "sempre olheios com respeito, vendo em cada um uma promessa como queria Mario".

Entretanto, não se sabe dele uma só palavra á incensar jovens vocações, e nunca se importou que o eterno filistismo compreendesse ou não, gostasse ou não de seus poemas, e mesmo que procurasse esquece-lo, e ainda que alguns amigos imitassem o filistimo. Fato é que sempre passou por cima de todas essas coisas e vaidades de literatura, e continua vivendo, bulindo, desafiando o tempo que apesar de lhe ter vencido as pernas, não o impede de ainda escrever versos como o "Zambê do Nêgo Paulo", publicado recentemente no suplemento d'"A Republica", e "rem *Noturno*:

E' bem um Adeus gritando
[num açoite.
O apito do trem, que corre nas
[trevas,
Através do silencio da noite
[tranquila
Moendo nos trilhos o silencio
[da noite.

Subindo uma rampa
Quando novelos de vapores
[cinzentos:
— Tivuco, vuco, Tivuco, vuco,
(Parece ter nervos no aflito
[galgar!)

— Uê! uê... Uê...
— Tivuco, vuco, Tivuco, vuco.
[Tivuco, vuco!

Adeuses de namorados, Adeuses de alguem
Acenando em cinzento vapores
[de trem,

além de outros que: "rasgo quando tá c'um raiva, ou se souber que alguem quer musica-los".

CAFE' MAGESTIC. Centro da vida intelectual da provincia, ali se reuniam os *crack's* e seus respectivos besteirinhas; o que desapareceu, e está renascendo agora no Luiz de Barros, por obra e graça de José Gonçalves, Antonio Pinto, Americo de Oliveira e outros.

No velho "Magestic", tpesar da dureza de ser penetrado, Jorge Fernandes ainda moço tomou uma posição de vanguarda, embora que nem soubesse — como afirma ainda não saber, escrever direito; e isto lhe produziu uma grande timidez. Seus versos, porém, agitavam a cidade, e eram motivo de prolongadas discussões pelas mesas. Havia como hoje, gente que o detestavam e tinha calafrios ante a arte moderna que ele representava. Mas a sua panelinha era a mais forte. Era a do escritor Luiz da Camara Cascudo, á qual veio se juntar por mais de um mês o mestre Mario de Andrade, o unico *modernista*, gosando da compreensão e estima merecidas, com costas-quentes para o que lhe desse e viesse, fez, sem duvida, algumas "provocações" que assombraram os bem-comportados do espirito dominante.

Jorge Fernandes não ficou entretanto, como alguns dos seus companheiros de geração, limitado dentro do tempo e do espaço pelo Café Magestic. Voou pela porta a fora, e fala-nos em pleno 1949 com toda a carga de anos de vida que tem, da poesia de nossos poetas mais recentes como Mauro Mota e Lêdo Ivo, autores ineditos aos homens de ante-ontem. Leva num estranho ridiculo cheio de dignidade os poetas "chatos", reprovando-lhes

(Conclúe na 6.ª pagina)

«Regiões Naturais de Pernambuco»

J. A. Gonsalves de Mello, NETO

RECIFE, novembro — O ano de 1949 trouxe-nos com o livro do prof. Vasconcelos Sobrinho, **As Regiões Naturais de Pernambuco, o Meio e a Civilização** (Livraria Freitas Bastos Editora, Rio, 1949) um dos melhores estudos sobre assunto e problemos pernambucanos que se têm publicado nestes ultimos tempos. Livro sério, meditado, profundo; livro que após a leitura e releitura — porque é realmente dos que a exigem — fica-se com a sensação a que se referia o padre Antonio Vieira a proposito de dois pregadores ilustres de Portugal: de um dêles sai-se do sermão contente do pregador; do sermão do outro sai o ouvinte descontente de si. Descontentes de si é como se devem sentir os pernambucanos ao verificarem quão pouco têm avançado na solução dos maiores problemas da Provincia e da região; ao verificarem como grande soma dos esforços dos habitantes tem acarretado efeitos negativos, não só para a economia do proprio homem como pelo que tem resultado em degradação da natureza: em empobrecimento do seu solo, das suas riquezas naturais, das suas matas. E outra observação ainda mais penosa para o homem da região: os seus problemas de há três ou quatro seculos.

Os problemas enumera-os o prof. Vasconcelos Sobrinho em paginas em que os tons roseos não se sobrepõem "á nudez crua da verdade"; o problema da propriedade agricola, o problema da fixação do homem á terra (problema do agreste, sobretudo), o problema das vias de transporte, o problema do abastecimento, o da degradação do solo e da natureza, e, por fim e sobre todos, o do proprio elemento humano. Ao fim do livro o leitor verifica que todos eles ainda estão por resolver, ou antes, ainda se encontram na fase inicial de estudos que possam conduzir a soluções adequadas. E, entretanto, o problema do abastecimento de cereais já aparece mencionado no seculo XVI; o da carne era considerado pelo governador Caetano Pinto de Miranda Montenegro (1804-17) "o pecado original de Pernambuco"); o das estradas teve no bispo Azeredo Coutinho, em Luiz do Rego Barreto e em Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque os que mais se empregaram em resolvê-lo; o da degradação da natureza teve no engenheiro José Mamede Alves Ferreira um dos que melhor os estudou com relação ao proprio Estado de Pernambuco; o problema do elemento humano e das suas condições de vida de um modo geral, tem merecido desde o seculo XIX em especial, estudos sérios.

A coragem do Autor de expôlos com franqueza e de apontar algumas soluções ("temos que enveredar pelo caminho da propriedade média e pequena... organizada em nucleos", p. 15; a necessidade de nacionalização das florestas, p. 169), alonga o cientista no homem de espirito publico, acentuando o fáto de que o cientista não póde estar hoje alheio aos problemas sociais e politicos do seu tempo e da sua região.

Ao estudar os "problemas basicos de Pernambuco" o prof. Vasconcelos Sobrinho revela um equilibrio admiravel entre o assunto e o estilo: em ponto nenhum do livro o tom alteia-se em discurso, nem o Autor perde em objetividade o que poderia ser tentado a ganhar em brilho verbal ou literario .Talvez ainda o Autor, cuja cultura humanista é conhecida, se tivesse lembrado das palavras de Vieira, que disse que "só porque me entendiam comecei a ser ouvido". E poucas vozes precisam tanto de ser ouvidas, como a do prof. Vasconcelos Sobrinho sobre o tema do seu livro.

A lucidez da exposição, a distribuição dos temas, a quase nenhuma citação bibliografica, ressaltam no livro as suas qualidades francesas de ensaio de geografia humana, ciencia em que os franceses são mestres; o leitor verifica que todos eles ainda estão por resolver, ou antes, ainda se encontram na fase inicial de estudos que possam conduzir a soluções adequadas. E, entretanto, o problema do abastecimento de cereais já aparece mencionado no seculo XVI;

(Conclúe na 6.ª pagina)

Suplemento do DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE — DOMINGO, 27 DE NOVEMBRO DE 1949 — N. 274 — ANO 125

Carta do Recife

Manuel BANDEIRA

RIO, novembro — Do Recife me escreve um amigo: "Vim para a praia, sentir o mar, como Stevenson e os romanticos. Infelizmente Boa Viagem já não é a mesma. E' quase Avatlantica, e o quase é terrivel, põe o mundo a perder. Nem a Boa Viagem de outrora, nem... nada. Vejo o mar por cima do stelhados. "A vida em vez do mar deu-me telhados..."

A essa altura deve ter suspeitado o leitor que o meu correspondente é meio poeta. Vou logo assegurando que não, que não é meio poeta e sim que é poeta cem por cento. O que está confirmado na continuação da carta: "Tenho tentado escrever e tenho escrito muito mas nada que preste... e rasgo, é claro. Procuro o "maravilhoso verbal", engano-me com Donne e Gongora (quem sou eu?), quando a verdade está não nas palavras maravilhosas, mas na união maravilhosa das palavras simples, como o bom freire Luis de Souza já descobrira".

Interrompo a leitura da carta e fico meditando numas tantas palavras maravilhosas, algumas das quais já me inspiraram poemas, como "transverberado" ou essa assurgente e panoramica "protonotarai" lembrada por meu amigo, em outro periodo de sua carta. Fico meditando ainda nesse milagre das palavras simples, que pareciam sem forma, sem cor e sem peso e ganham tudo isso ao serem agrupadas pela intuição do poeta.

"E' uma palavra que rompe de nossa boca, significando tudo, e a necessidade de escrever tal palavra. Foi assim que escrevi os dois poemas que lhe envia e que você me perdôe".

O que eu não perdôo a meu amigo do Recife (atenção, senhor revisor: não escrevi de *Recife*, mas do *Recife*, porque sou pernambucano) é ter-se esquecido de pôr na carta os poemas prometidos. Saudoso de sua poesia, o remedio foi tirar da estante o seu primeiro livro para renovar as gratas emoções da primeira leitura. Esse livro quando o li não só me restituiu violentamente como atirando-o aos meus braços o Recife de minha infancia — o Recife e o seu *Capibaribe com cheiro de melancia dos tabarões. Capibaribe vazio no coração da Cidade* —, mas me deu a conhecer outro que não conhecí porque era menino, o da Rua das Flores e da Rua Frei Caneca e do Beco da Facada.

Como o poeta sabe falar dos morenos Pontuais "de dentes de lobo"! e dos "Cavalcantis com i", blasonando: Na minha raça tem tudo, menos tuberculoso e mulato!", das casas-grandes dos engenhos "de salas tão grandes que parecem vazias", dos dias de Entrudo, que ainda peguei, entrudo com "farinha-do-reino, bacia dagua, pó-de-café, bosta-de-boi..."

Ama o poeta aquele açucar

... de historia nem sempre doce e branca. Gloria e fausto de Pernambuco outrora, Esse açucar senhoril que morreu de vez Na Revolução de 1930.

E quanta coisa morreu com ele, meu caro Rodolfo Maria de Rangel Moreira!

Ao começar a escrever esta cronica, fiz a intenção de deixar para o fim, como chave de ouro o nome do poeta autor da carta. Eis que num impulso do sentimento deixei cantar o en[illegible]assi-labo.

Dos poetas de minha terra três há que são inseparaveis dela: Ascenço Ferreira, Joaquim Cardoso e Rodolfo Maria de Rangel Moreira. O primeiro é o que está mais perto das fontes populares. Não que Ascenço Ferreira seja popular no sentido em que o são os cantadores do sertão. A de Ascenço é poesia culta e não sei mesmo de poeta brasileiro capaz de passar com tamanha agilidade do verso metrificado para o verso livre e vice-versa. Em Joaquim Cardoso o regional se esbate no universal sem perder o ca-

(Conclúe na 6ª. pagina)

CLASSE MÉDIA

Jordão EMERENCIANO

RECIFE, novembro — Classe Média (Romance — 2ª edição — Edições Guaira — São Paulo) é o titulo de um livro do sr. Castro e Silva. O assunto que serve de tema para o romance em questão é velho e, quase direi, gasto, mas, nem por isso visto de interesse e se apresenta cada dia, com aspectos mais agudos.

Velha familia de agricultores deixa o seu engenho — que tanto pode ser um engenho no norte, como uma fazenda no sul — abandona o seu mundo, — onde, bem ou mal, tinha raizes e de que viver emigrando para a cidade.

E' inutil procurar saber das seduções, miragens e encantos da cidade para atrair os membros da velha familia. Não adianta indagar muito se foram os encantos da cidade que atraiaram os homens ou se foram esses que perderam o amor pela terra, as virtudes e as raizes da sua estirpe. Certo é que emigraram e isso significou a rutura com um passado e a destruição de todo um pequeno mundo, para virem confundir-se com a massa informe e cinzenta da cidade.

Quer nos parecer que os tipos do sr. Castro e Silva não oferecem nada de novo nem têm aquela personalidade, fibra, caracteristica e aquele interesse que justifiquem o seu aparecimento nas paginas de um livro ou que mereçam a categoria de personagens literarios.

São uns tipos anemicos de vontade, e incolores. Mesmo os mais fortes terminam cedendo. São tipos demasiado comuns e muito encontradiços.

A isso porém, o autor poderá, em boa razão objetar que não imaginou, nem criou personagens. Encontrou-os na vida. Eles são mesmo assim, apáticos, fracos e inexpressivos. E assim sendo o seu romance nada mais é que uma pagina dessa vida de classe média onde domina uma apagada e vil tristeza. Se o seu objetivo foi dar ao leitor uma imagem fiel e simples do que é a vida quotidiana dessa classe ele o conseguiu perfeitamente.

(Conclúe na 6.ª pagina)

Um Tabu Literario

Otto Maria CARPEAUX

RIO, novembro — Entre os vários beneficios que o mundo deve ao médico vienense dr. Sigmund Freud talvez figure em primeira linha a liberdade de falar publicamente sobre tudo o que é humano (e infra-humano), sem receio de chocar-se com os tabus da maioria. Tanto mais estranho é o fato da sobrevivencia inviolável de um tabu que apenas serve a uma minoria e em que no entanto não se pode tocar sem que surja uma onda de terrorismo, na vida e sobretudo na vida literária: é o homo-sexualismo.

Não se contentam em pedir ou exigir tolerancia. Viram agressivos. Desfraldam uma bandeira. Mas não admitem que os outros a discutam. Estribando-se no Premio Nobel de Gide ou no exito mundano-noturno de um existencialismo mal compreendido e jocosamente deturpado, já julgam "partido majoritário". E quem sabe? Ainda não chegam a inspirar receios quanto á futura procriação do genero humano. Mas já constituem o que os franceses chamam de "une province des lettres", provincia ou país francamente expansionista, imperialista. O aumento dos "casos" é constante e inegável. Contudo, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica e as congeneres instituições estrangeiras ainda não se ocuparam com o assunto. Não há estatisticas comparativas. Talvez o "aumento" seja ilusão aritmética? Por que antigamente, antes de Krafft — Ebing e Freud, nem a maioria nem a minoria ousou tocar no assunto?

Essa duvida não é absurda; podem-se alegar fatos. Os biografos de outrora preferiram esconder certas esquisitices de seus heróis: a preferencia de Michelangelo pelo corpo masculino, o endereço dos sonetos eróticos de Shakespeare, o grande carinho que Tchaikovsky dedicou aos seus alunos. Oscar Wilde já não pediu reticencias dessas de que nem precisavam mais um Proust, um Gide, um Stefan George. Enfim, descobriram-se componentes homosexuais em tudo e em todos nós. E outro dia mestre Graciliano Ramos em conversa comigo, chegou a chamar de "literatura homo-sexual", o Peste de Camus porque no romance não há personagens femininas. Não pretendo ir tão longe, e muito menos imitar o exemplo de Aragon e Ehrenburg que usam o apelido "homo-sexual" para difamar adversários. Mas é verdade que nenhuma obra de teoria literária trata da influencia do homo-sexualismo na literatura. Só existem análises de determinados casos, como por exemplo no recente livro de Proust. Indubitavelmente o homo-sexualismo é um dos temas principais de *A la recherche du temps perdu*. Mas demorou muito até os criticos descobrirem que Albertine não foi, no espirito do seu criador, uma moça e sim um rapaz. Tampouco consegue Harold March demonstrar a presença das supostas particularidades tipicas dos homo-sexuais no estilo ou, em geral, na arte de Proust. E quem sabe se tais particularidades existem?

Até se pode alegar um forte argumento contra a nipótese: se fosse assim, a literatura inteira da Antiguidade seria "homo-sexualista" (desculpem o neologismo) e mais ou menos incompreensivel á maioria dos séculos e dos leitores. Graças a certos outros deuses pagãos, menos citáveis, não é tanto assim. A famosa "particularidade" só exerce, no caminho entre o criador e a obra, aquela influencia comum de todas as particularidades que isolam afastam, segregam. Qualquer doença, a tuberculose por exemplo — vejam o excelente livro de Tulo Hostilio Montenegro sobre o assunto — ou então o fato de o escritor pertencer a uma minoria perseguida etc., tem o mesmo efeito de aguçar-lhe a sensibilidade, até ele perceber coisas ou aspectos das coisas que escaparam aos outros. Acho que basta isso quanto ao "caso Proust". Tambem na obra de Gide, enquanto ele não fala diretamente do assunto, não consigo descobrir anormalidades, quase ao contrário. Muito menos nos gregos antigos — com uma exceção de grande importancia, aliás: refiro-me á capacidade especial, de atrair discipulos, de Sócrates. Mas pertence Sócrates á história da literatura grega? Ele que não escreveu nada? Aí está. O que importa em Sócrates não são as obras que não escreveu e sim a atitude, de mestre e chefe, que assumiu. Não é caso isolado, este. Até num Gide, acredito, o futuro julgará mais impirtante o papel do que os papéis. O homo-sexual como "genio pedagógico" é um dos assuntos mais interessantes de uma futura sociologia da literatura. Mas Proust? Ele que quase não viveu senão para escrver?

O texto mais importante a respeito é o relato de Gide do seu encontro com Wilde. Gide e Wilde, dois grandes escritores que confessam publicamente a "particularidade", que se entendem muito bem, e que estão no entanto sepa-

(Conclúe na 6.ª pagina)

Esperanto -- Lingua Bem Viva

I EXPOSIÇÃO DE ESPERANTO EM PERNAMBUCO

C. SILVEIRA

Pretende realizar, a Associação Pernambucana de Esperanto, sob o patrocinio da Diretoria de Documentação e Cultura, a 1.ª Exposição de trabalhos em e sobre a lingua auxiliar, no dia 15 de dezembro proximo, quando em todo o mundo se comemorará o 90.º aniversario do nascimento de Zamenhof.

E' um cometimento que dirá do esforço, da dedicação, do entusiasmo de quantos se entregam em Pernambuco á nobre campanha de disseminação do Esperanto, do progresso que vem apresentando o movimento local, com o funcionamento de 18 cursos em diferentes pontos da capital e do interior do Estado.

Graças ao espirito dinamico dos seus diretores, á frente o dr. Fernando Larocca, operoso presidente da prestigiosa agremiação, é que um novo clima de compreensão e perseverança vem soroando a marcha do esperantismo, apesar do indiferentismo de uns e da falta de compreensão de outros, em relação ao portentoso engenho que simboliza as mais profundas esperanças da Humanidade.

Cremos que o certame será uma vigorosa demonstração da capacidade realizadora dos esperantistas de nossa terra. Suas preocupações no momento se concentram na Exposição, para cujo exito não medirão esforços, sacrificios, que possam bem traduzir os seus sentimentos progressistas, de par com o idealismo fraterno que é a razão de ser de "nia samideanaro".

Simultaneamente ao certame pernambucano, nossos co-idealistas da Paraiba e da Bahia irão, tambem, promover exposições em homenagem á data natalicia do grande sabio, tornando, assim, cada vez mais viva, a sua memoria.

Em Natal, o ano passado, a Associação Potiguar de Esperanto levou a efeito uma tarefa apreciavel: — a Semana de Zamenhof, de 8 a 15 de dezembro.

Registramos o acontecimento com o merecido relevo, de vez que encerror um cunho muito expressivo e realmente grato aos que defendem a causa do Esperanto.

Este ano, porém, por motivos justos, os esperantistas natalenses não farão a Exposição; mas em compensação os samideanos de nossa terra, da Paraiba e da Bahia, já estão providenciando sobre o proximo certame, ao qual pretendem dar todo o brilho possivel.

Irmanados na mesma causa, estarão, por certo, aqui, em João Pessoa e Salvador, os que tão nobremente vêm sustentando, a passos firmes, o movimento esperantista, a fim de que resulte a maior disseminação do idioma que é uma gloriosa conquista da Humanidade.

Contamos, para tanto, com o apoio de velhos esperantistas de Pernambuco. Entre eles convem destacar o prof. Metodio Maranhão, em cuja alma crepita o entusiasmo de sua mocidade, o grande sonho, o realizavel sonho, da vitoria final do Esperanto.

Será, pois, uma preciosa colaboração ao certame do auspicioso dia prefalado, a de vultos tão ilustres da intelectualidade recifense.

DIME QUE SI — DIRU AL MI

Dicem que tu no me queres,
quero escucharlo de ti.
Si tienes otros quereres,
quero saberlo de ti

Se via amo mortighis,
mi volas audi de vi.
Se novajn amojn vi trovis,
mi volas scii de vi.

Dicem que en tu cara morena
tiemblan otros bejos de amor
Nada me importa la vida
sabiendote ajena
D'me que mienten,
que nunca tendras otro amor.

Oni diras ke novaj kisoj
vicas nun en via vizagh'.
Diru al mi ke chio estas
mensogoj kaj misoj.
Diru ke chiam
vi amos min dum tuta ag'.

Deja que mi labio te nombre
quedo, como se nombras a Dios.
Dime que si y un pedazo de cielo
Ysi tu me lo pides
mi cielo mi vida tambiem te darei.

Lasu ke al mi via nomo
shajnu kiel la nomo de Di'.
Diru al mi ke vi amos nur kaj chiam min,
kaj se vi al mi petas
la vivon, al vi ghoje mi donos ghin.

Tradukigho de J. F. M. LAROCCA — La 12 - an de Oktobro de la 1949 - a.

A FACILIDADE DO ESPERANTO

Moacir S. CUNHA

Em "Essencia e Futuro da Idéia de Lingua Internacional", observa Zamenhof que "quem não conhece uma lingua artificial não pode crer até que ponto chega sua facilidade" (Kiu ne konatighis kun lingvo arta, ne povas ech kredi, ghis kia grado atingas ghia facileco").

E assim é, na realidade. Acostumados como estamos a aprender linguas naturais dificilimas, a começar pela nossa propria, custa-nos conceber possa existir, sem com ele travar conhecimento, um idioma simples e facil, cujas regras, sem complicações e sem excepções, se limitem a fazer funcionar, disciplinadamente, o mecanismo da lingua.

O fenomeno, contudo, tornar-se-á menos estranho ou incompreensivel, se lhe dedicarmos um minuto de raciocinio, analisando-o com logica e objetividade. Basta atentarmos no fato de que as linguas naturais foram criadas sem a minima orientação, pelo uso desordenado e inconsciente de povos atrasados e primitivos. Só muito mais tarde surgiram os gramaticos, cujo papel se limitou a, dentro a grande copia de fatos da lingua, fatos em sua maior parte illogicos e contraditorios entre si, procurar descobrir um nexo qualquer, muitas vezes frageilimo, que fosse comum á maioria de fatos identicos, inferindo dai regras para as gerações futuras, orientadoras daquilo que se convencionou chamar de bem falar e bem escrever. Essas regras, porém, já de si numerosas, instaveis e movediças, estão sujeitas a tantas excepções que geralmente temos mais trabalho em decorar essas excepções do que mesmo em aprender a propria regra.

Com uma lingua artificial, porém, não ocorre o mesmo. Preestabelecidas as suas regras gramaticais, o seu modo de grafar os vocabulos, o seu sistema de desenvolvimento lexico, pode o idioma ser usado por milhões e milhões de pessoas, sempre obedecendo áqueles principios basicos e imutaveis no tempo e no espaço. Esses principios fundamentais, contudo, não imobilizam o idioma numa camisa-de-força, tirando-lhe a possibilidade de movimentar-se e expandir-se livremente, como cousa viva que é. Sem fugir aos alicerces que o sustentam e lhe dão estabilidade, pode o edificio da lingua artificial subir, embelezar-se, colorir-se das cores mais variegadas, abrir as janelas ao ar e á luz, inundando-se de sol e de vida!

Vejamos, em sintese incompleta e rapida, como pode uma lingua artificial tornar-se extremamente facil, comparando-a a uma lingua natural. Façamos, sob esse angulo, ligeiro confronto entre o português, lingua natural, e o Esperanto, lingua artificial.

No alfabeto português, notamos que ha letras mortas, como o H, enquanto que não ha letras para simbolizar sons existentes no idioma, como os fonemas molhados, que precisam ser representados por digramas (LH, NH). Outras letras podem representar diversos fonemas, como C (gutural antes de A, O, U, sibilante antes de E, I); G (gutural antes de A, O, U, palatal antes de E, I); R (fraco entre vogais, forte nos demais casos); S (igual a Z entre vogais e sibilante forte nos demais casos); X (igual a CH em xadrez, feixe, igual a S sibilante forte em proximo, sintaxe, calix, igual a Z em exame, exemplo, igual a CS em sexo, torax, xilioide). Inversamente, ha fonemas que podem ser representados por mais de um simbolo, como CE (igual a C em prece; S em sêlo); ZE (igual a Z em zebra, S em rosa, X em exato); RRE (igual a R em regular, RR em irregular); KE (igual a C em cabeça, QU em querubim, quimica); GUE (igual a G em gato, GU em guerra, guitarra); XE (igual a CH em chave, X em xarope).

Em Esperanto, nada disso sucede. Cada letra conserva sempre o seu som alfabetico, independentemente do lugar onde se encontra, e, por outro lado, para cada fonema existe uma letra, e uma só, que o representa. Convem notar que ha, em Esperanto, simbolos graficos para sons inexistentes em português, como H e Ĥ com circunflexo, que representam respectivamente som aspirado e arpiradissimo; C, Ĉ com circunflexo, G com circunflexo, representam fonemas que, em nosso idioma, só podem ser simbolizados por grupos consonantais (ts, tch, dj).

Dificuldades prosodicas não ocorrem em Esperanto. Todas as palavras são paroxitonas. Em português, apesar das ultimas reformas ortograficas, que mandam acentuar todos os proparoxitonos, facilitando, assim, a correta pronunciação dos vocabulos, continua e continuará sempre a haver divergencias prosodicas.

A questão ortografica simplesmente não existe, em Esperanto. A escrita é absolutamente fonetica. Em português, embora tenhamos avançado bastante, graças ás reformas simplificadoras e uniformizadoras, continua a haver disputas em torno da correta maneira de grafar muitas palavras.

Na taxeonomia, é talvez onde mais se faz sentir a vantagem da regularidade de uma lingua artificial. Em português, só pela significação pode-se saber se uma palavra é substantivo, adjetivo, verbo, etc., porque não ha nada que as classifique pela forma. Assim, embora todos os verbos portugueses terminem no infinitivo em AR, ER, IR e OR, ha substantivos com aquelas terminações, como açucar, mulher, calor, vigir; embora a terminação MENTE caracterize os adverbios de modo, em geral, ha substantivos com aquela terminação, como semente e outros. Embora seja o S a letra caracteristica do plural, ha inumeras outras palavras que, no singular, têm aquela terminação, como pires, caos, onus, oasis, cortês, reis, etc.; não obstante seja o A a desinencia indicadora do feminino, ha muitos vocabulos que, no masculino, têm aquela terminação, enquanto que outros não obedecem á regra (réu-ré, avô-avó, perdigão-perdiz). No capitulo dos verbos, as irregularidades e dificuldades não são menores. Para cada pessoa, de cada numero, em cada tempo, dentro de cada modo, ha uma forma verbal particular, que precisa ser decorada á parte, independentemente de todas as outras. Assim, temos de gravar na memoria, por exemplo, que a forma correspondente á segunda pessoa, do plural, do preterito imperfeito do modo subjuntivo do verbo VENDER, é vendesseis, forma essa que não pode ser empregada em nenhuma outra ocasião. Temos, por isso, de decorar enormes tabuas de conjugações, cujas formas, em grande parte, não se empregam na pratica. Mas isso não é tudo. Ha ainda os chamados verbos accidentalmente defectivos, que não se usam em certos modos, tempos e pessoas, como submerrir, colorir, exterquir, etc. Ha ainda, para completar a dificuldade, os verbos irregulares, cuja conjugação foge aos paradigmas. Somente o aprendizado de um verbo, regular ou irregular, de um idioma natural, é mais penoso e dificil do que o aprendizado de todos os verbos de uma lingua artificial.

Como tudo isso é simples no Esperanto! Todo substantivo, no singular, termina em O, e todo radical com a desinencia O, está em função substantiva. O adjetivo termina em A, e todo radical com a desinencia A, está em função de qualificativo. O adverbio de modo, derivado, termina em E. A letra caracteristica do plural, tanto para os substantivos como para os adjetivos, é J (que forma ditongo com a vogal que a antecede). O feminino forma-se pelo sufixo IN, entre o radical e a desinencia do substantivo. Só ha genero gramatical para o que tem sexo. O que, na realidade, não tem sexo, ou cujo sexo é desconhecido ou não considerado, pertence ao genero neutro. O adjetivo é genericamente uniforme. O verbo no infinitivo termina sempre em I. E' invariavel em numero e pessoa. Essas noções de pessoa e numero são indicadas pelo pronome, ou sujeito da oração. Desse modo, os verbos em Esperanto só têm 6 (seis!) terminações: I, no infinitivo, AS, no indicativo presente, IS, no indicativo passado, OS, no indicativo futuro, US, no condicional, e U, no imperativo. Não obstante, pode a lingua artificial exprimir todos os matizes do pensamento com mais precisão do que as linguas naturais. Possue, o Esperanto, participios futuros, inexistentes ou perdidos em idiomas naturais, que dão grande vigor e concisão á frase.

Na composição e derivação de palavras, perde-se o português num labirinto de afixos copiosos e, em sua maior parte, superfluos. Sem embargo, de muitas palavras primitivas não podemos formar derivados ou compostos, muito embora a idéia se nos apresente no cerebro em perfeita relação com a idéia primitiva, expressa por um termo tambem primitivo. Todavia, como foge ao espirito da lingua a junção de tal ou qual afixo a esse ou áquele outro radical, temos de expressar-nos por circunlóquios, com evidente prejuizo da clareza e da precisão. Somente para a formação de termos que indicam coleção, arrola Eduardo Carlos Pereira ("Gramatica Expositiva", Curso Superior) 15 sufixos nominais; para formação de aumentativos, 15 sufixos, e para diminutivos, 37! Não obstante, para a formação de certos coletivos (constelação, arquipelago) tem a lingua de lançar mão de termos independentes, sem ligação morfologica alguma com o radical. Para a formação de certos aumentativos e diminutivos, não é usual o emprego de sufixos proprios, tendo o português de antepor á palavra o adjetivo "grande" ou "pequeno". Para formar antonimos, ha os prefixos MENOS (menosprezar), IN (inimigo), DES (desonesto), A (acatolico, apolitico). No entanto, muitos antonimos formam-se irregularmente (largo-estreito, quente-frio, grande-pequeno). Se existe, por um lado, abundancia de afixos para uma mesma função (sinonimia), ha, por outro lado, o fenomeno inverso (polionimia). Assim, o prefixo DES indica negação (desfazer) e intensidade (desnudar, desinquieto); IN indica negação (inopito) e movimento para dentro (infiltrar, imigrante). O sufixo EIRO dá-nos idéia de agente (barbeiro), arvore produtora (pinheiro) e lugar (agulheiro); ADA significa coleção (boiada) e ação (facada); AL significa coleção (laranjal) e naturalidade, origem (estadual).

Em Esperanto, o uso dos afixos é absolutamente regular e facil. O sufixo IN demonstra o feminino, o prefixo MAL forma antonimos, o sufixo AR, coletivos, e assim por diante. De todos os termos primitivos, pois, formam-se derivados, com grande possibilidade de enriquecimento do lexico do idioma e grande economia de tempo e trabalho de aprendizado. Muitos afixos do Esperanto não têm correspondentes em português, como EK, BO, GE, UM, etc.

Na sintaxe, a facilidade de uma lingua artificial pode ser tambem levada ao maximo grau. Assim, enquanto na lingua portuguesa, a construção da frase não goza de inteira liberdade, por motivo de clareza, em Esperanto pode ser livremente construida, sem perigo algum de ambiguidade. Essa possibilidade permite grande vigor e expressão á frase esperanta, colocando-se os termos nos lugares mais adequados e de maior realce.

O ligeiro confronto que fizemos acima entre o português e o Esperanto, poderia ser igualmente feito entre este idioma artificial e qualquer lingua natural. Fosse qual fosse a escolhida, ressaltaria sempre a imensa facilidade do Esperanto, facilidade inimaginavel por quem o não conhece ou estuda.

A consciencia das tremendas dificuldades e irregularidades de nossa lingua natural nenhum sentimento de inferioridade deve despertar em nós. Devemos lembrar-nos, em primeiro lugar, que tais defeitos são inerentes a todas as linguas naturais, havendo muitas até que apresentam mais complicações do que o português. Em segundo lugar, mesmo com todas as suas incongruencias e dificuldades, devemos amá-la e cultivá-la com desvelo e dedicação. E' ela, a lingua portuguesa, o idioma de nossos antepassados, o vinculo mais poderoso e forte que nos liga á nossa Patria, da qual é a propria alma imortal, manifestando-se no uso cotidiano de seus filhos!

NOTAS

No dia 29 de agosto de 1938, a estação P.T.T., de Paris, irradiou, ás 22.45 (hora local), a tradução esperanta da comedia **Amor por Anexins**, de Artur de Azevedo, a qual, na lingua internacional, tem o titulo de **Amo per Proverboj**. Aquela emissora irradiava, todas as segundas-feiras, uma peça teatral em Esperanto, por iniciativa do Circulo de Artistas Esperantistas de Paris.

—x—

O parecer n. 299, da Comissão de Ensino Secundario, assinado em 9 de novembro de 1938, por 12 professores, entre os quais Anibal Freire, Lourenço Filho, Jonathas Serrano, Alceu de Amoroso Lima, pe. Leonel Franca, Leitão da Cunha e Cesario de Andrade, manifestou-se favoravel á introdução do ensino obrigatorio do Esperanto nas escolas, conforme o Acordo que se achava então depositado na Secretaria Geral da Liga das Nações.

—x—

Em 4 de dezembro de 1922, o dr. José Augusto Bezerra de Menezes, deputado pelo Estado do Rio Grande do Norte, apresentou á Camara dos Deputados o projeto seguinte, acompanhado de substanciosas considerações:

"Art. I — Anualmente, no Colegio Pedro II e em todos os estabelecimentos de ensino em que se realizarem exames de preparatorios, funcionará tambem uma banca da lingua internacional auxiliar Esperanto, obedecendo os exames dessa materia ás mesmas formalidades dos demais de linguas vivas.

ART. II — O atestado de exame de Esperanto fica equiparado, para os efeitos de matricula, nos cusos superiores da Republica, aos obtidos pelos estudantes que preferem prestar exame da lingua alemã.

ART. III — Revogam-se as disposições em contrario".

—x—

Na sua secção diaria "My Canalue na 6.ª pagina).

«Medicina Legal e Criminologica»

O prof. Leonidio Ribeiro, mestre da Medicina Legal que todo o pais conhece e que, no estrangeiro, tem elevado sempre o bom nome das letras cientificas nacionais, acaba de reunir em volume uma serie de estudos e observações que a livraria Avenida vem de lançar sob o titulo **Medicina Legal e Criminologia**, trazendo um prefacio do prof. Osvaldo Loudet, de Buenos Aires.

Seus diversos capitulos dividem a obra em duas partes. Na primeira trata do crime de aborto em face do Codigo Penal, da dot da medicina legal, do homosexualismo e endocrinologia, da hernia e acidente de trabalho, do direito de curar, do exercicio ilegal da medicina e do conceito do crime de infanticidio. A segunda parte do volumoso livro é toda dedicada á antropologia criminal e as novas legislações penais, á identificação civil obrigatoria, á dactiloscopia, á patologia das impressões digitais (onde a contribuição do autor abre novas perspectivas a tão palpitante questão), á delinquencia infantil e prevenção do crime e á infancia anormal e criminalidade. Um apendice constitue, por assim dizer, uma terceira parte, não menos interessante, pois condensa varios aspectos curiosos da vida cientifica do autor — um documentario essencial á historia da Medicina Legal no Brasil — além de relatorios, pareceres e notas diversas.

O novo livro do prof. Leonidio Ribeiro, que constitue um volume in 4, com 721 paginas, veio atender aos pedidos de seus discipulos, facilitando a realização dos cursos de criminologia que atualmente rege na Faculdade Nacional de Direito.

ESCOLA REMINGTON
A SUA ESCOLA E ATRAVEZ DA QUAL VOCÊ ENCONTRARÁ A SUA OPORTUNIDADE • R. NOVA • 259, 1º

Humberto de Campos -- Cronista dos Destinos

Bartolomeu Alves da MÓTA

RECIFE, novembro — Ao pé de uma calçada da Praça do Mercado de São José, encontramos, ha poucos dias, entre um montão de livros velhos, refugados, quase todos ainda por ler, e expostos a venda por um rapazote de pés descalços que dos mesmos — disso estamos quase certos — não entendia, senão do preço por quanto compra, encontramos, diziamos, e por um preço irrisorio, entre outras obras de algum valor didatico e literario um dos livros que compõe as obras completas de Humberto de Campos, "Destinos..." (cronicas), e o seu titulo.

Por ausencia da folha de rosto, inclusive a capa, deixamos de mencionar a data da edição. Mas presumimos ser de 1935; porque o autor deixou-o, ao morrer, no prelo.

E' um pequeno volume de cerca de 300 paginas, no qual o grande romancista miritibense reuniu inumeras de suas melhores cronicas escritas em datas diversas e em lugares tambem distantes, um do outro.

São, algumas, escritas ainda na Maranhão e no Pará, quando o autor de "Um sonho de Pobre" iniciava brilhantemente a sua carreira literaria na imprensa nortista e outras dos ultimos anos de sua vida, no Rio de Janeiro, nas quais conta naquele seu estilo fluente, na sua maneira tão propria de tornar mais reais os casos bem veridicos, muitos dos quais passados com ele proprio, a historia dolorosa de alguns infelizes cujos destinos, depois de conduzi-las por largos e rosecos caminhos os precipitaram cruelmente na negra miseria, no ostracismo da gloria, na crueza do sofrimento.

Humberto de Campos não é somente o grande romancista e inspirado poeta do seu tempo; é tambem e infelizmente o escritor menos conhecido da geração nova de hoje, que não o conhece senão através de alguns excertos de antologias escolares, ou pela leitura de um ou outro conto transcrito em revistas ou jornais literarios.

Por duplo motivo ficou o romancista restrito ao conhecimento do publico de hoje quase que somente pelas reasonancias do rumoroso caso judiciario entre a familia do autor de "Sombras que Sofrem" e a Federação Espirita Brasileira — fato que ficou conhecido como o caso Humberto de Campos — o grande descaso da geração presente pela literatura e, muito especialmente por maldade do opulento editor W. M. Jackson, Inc., que, na sua validade de monopolizador de obras de alto valor literario, adquiriu os direitos autorais de toda sua obra, inclusive a assinada sob pseudonimo, para lança-la ao publico com a denominação de obras completas e isso o seu sistema de venda por inteiro, cujo preço elevadissimo não está ao alcance de qualquer bolsa (felizmente, ao que nos parece, aquele editor num gesto muito louvavel acaba de abrir mão do seu sistema de venda, dando ao publico aquelas obras completas em brochuras que, se não podemos qualificar de acessivel, dado o alto custo atual do livro, ao menos chamamos de ao alcance do povo, por sabermos estar sendo vendidas em separado).

Legitimo tipo de autodidata, tendo lutado desde a infancia com as maiores dificuldades financeiras, embora pertencendo a uma familia de comerciantes, foi Humberto de Campos tão açoitado pela má sorte, posto na vida a uma prova tão dura, perseguido tão cruamente por doenças fisicas e morais, que, desiludido tornou-se positivista sob a influencia de Comte e perdeu por algum tempo a crença até da existencia de Deus — resultando daí escrever sob o pseudonimo de Conselheiro XX, uma serie de livros impudicos que se não reputamos nós uma obra maligna porque não vemos aí senão humorismo, satira, zombaria de um espirito moço temporariamente afastado da rota espiritual cujo roteiro havia felizmente de retomar, houve, e ainda hoje há quem o acoime de energumeno, de ateista, não lhe perdoando esse pecado, coisa aliás desculpavel em quem, como o primoroso poeta de "Poeira", se aprofundou nos grandes e maus filosofos, tendo ainda, a atormentar-lhe a adversidade, os sofrimentos fisicos nem lhe querendo arrefecer na obra sadia que posteriormente escreveu.

Vejamos porém, o que, por ocasião de sua morte, disse dele tomando-lhe a defesa desse desregramento intelectual com um *mea culpa* do proprio Humberto, uma já naquele tempo grande autoridade literaria:

"Sob a poeira de cristal dos seus versos, cantantes e lucidos o contraste da sua tragedia bipartida em alegria esfuziante e desolação imensa é talvez definivel para um homem de letras em dois aspectos literarios: o *Decameron*, de Bocacio, e o *Livro de Job*.

"Episodios galantes, surpresas comicas de anedotario, cronicas de audazes, vespas luzentes de malicia, ironias joviais e viadas revoavam-lhe da pena e encantavam-lhe os dez volumes da fase Bocaiuva, transparente nas interpelações e nos equivocos á maneira de Allais, de Courteline, de Bandeille. O espirituoso demonio de Humberto fosforeando, não oculta frivolidades e travessuras habituais, antes confessa aos homens e aos deuses: — 'Eu tenho uma bibliografia galante confesso; mas não tenho uma obra propositadamente imoral. Os meus miudos contos maliciosos foram escritos unicamente para fazer sorrir a uma sociedade que conhece o pecado; mas não ensinam, eles mesmos, o pecado despertando, pela vivacidade da descrição os desejos concupiscentes". (Celso Vieira, discurso "Rev. da Academia Brasileira de Letras", fevereiro, 1935).

Nos ultimos anos como dissemos de inicio, redimido já das escaramuças literarias dos seus vinte e poucos anos, compraziase Humberto de Campos em comentar em suas cronicas diarias, muitas das quais estão reunidas em "Destinos...", os casos mais dolorosos da vida cotidiana, tirando de cada historia um bem fundado conceito moral, uma sabia conclusão logica.

No volume em apreço encontramos ainda inumeras respostas a cartas que lhe foram endereçadas, umas por noivas desprezadas, outras por mulheres desiludidas e algumas, ainda, por mães aflitas ou inconsoladas como aquela (pagina 138) de uma mãe desesperada, que perdeu o seu unico filho de dezenove anos e lhe escreveu pedindo-lhe apenas para que rezasse um Padre Nosso por alma de seu querido filho. A nosso ver, é essa a melhor cronica do livro.

Posto não possamos afirmar tenha mesmo Humberto de Campos recebido a referida carta, quiseramos, no entanto, que todas as pessoas de qualquer credo ou condição social conhecesse através dessa bela cronica o que em resposta disse á desventurada mãe o grande consolador dos infelizes como ele mesmo o fora.

E como não nos é possivel por escassês de espaço, transcrever aqui, todas as palavras do *Padre Nosso Que Estais no Céu*, vai apenas estes dois trechos que são suficientes para rehabilitar o seu autor aos olhos de todos os que nos lêem neste momento.

"E' este conto que me vem á lembrança (alusão a um conto antigo de Jean Ray) ante o pedido que me faz, confiante, esta pobre mãe desolada. Porque, na verdade eu já não sei rezar. Soube quando menino, recitar as minhas orações. Ajoelhado, com a minha irmã, aos pés de minha mãe, juntava as mãos e repetia as formulas familiares que subiam da sua boca. Por muito tempo, longe dela, ainda me retevê a memoria o que havia com ele aprendido. Um dia, senti que a morte se achava a meu lado. Procurei no cerebro as palavras do Padre Nosso. Achei-as todas. Mas, não as encontrei, como quisera, no cofre do coração. E não rezei mais. Não rezei porque como o rei Claudio, em Shakespeare, verifiquei que as palavras, sem o sentimento, não chegam ao céu... Asseguro-lhe todavia, minha senhora, que, de qualquer modo seu filho não ficará sem a oração que me pede. Irei buscá-las nas profundezas do coração. Que se tranquilize a sua alma de mãe. E que repousem, um pouco, os seus olhos. Seu filho merece o culto da sua saudade".

E este final:

"Entre as mães que choram junto a um tumulo que lhes guarda um pedaço do coração a senhora é, entretanto, minha senhora, das menos desditosas. A senhora sabe rezar. A senhora tem fé. A senhora confia em Deus. A senhora tem a certeza de que um dia, no reino das sombras, reverá o seu filho. Quando a senhora lá chegar, encontra-lo-á á sua espera na idade em que partiu. A convicção desse encontro diminue o seu sofrimento. E é por isso que eu amaldiçoarei sempre o homem que destruir no coração alheio a religião que lá houver. Mentira ou verdade, que ela floresça lá. Mentira ou verdade, que lá se levante esse trigo sagrado, que assegura o pão da alma na velhice, o conforto do espirito na adversidade. Reze, portanto, por seu filho. E peça aos desventurados como eu que rezem tambem. Porque, minha senhora, o espetaculo da sua fé é santo, e tão comovente que eu, contemplando-o na singeleza da sua carta, cerro os punhos ergo o cabeça, e exclamo voltado para o céu: —Maldito seja aquele que não sabe rezar!...

Eu não sou partidario de nenhuma seita religiosa. Deus para mim, tem mil nomes, e eu não sei o lugar em que ele está. Mas, não admito a vida sem espiritualidade. Não desejo o mundo sem religião. Não compreendo o homem feliz sem que tenha no coração o consolo da fé. Combato os dogmas. Combato a intolerancia. Perguntasse-me porém, um pai, como devia iniciar a educação do seu filho, e eu lhe diria começasse juntando-lhe as mãos pequeninas, todas as noites, antes de dormir, numa oração singela e cristã. Essas orações embora esquecidas depois, perfumam o resto da vida. A rosa enlanguece, e seca, e desaparece. Mas fica um pouco do seu aroma no espinhal". (paginas 140-42-43).

Quanto desabafo quanta franqueza, quanta convicção, e quanta sinceridade no que acabamos de ler!... E quem, em linguagem tão singela despida de requintes, mas de uma beleza e inocencia que comove, porque se percebe que vem do mais recondito do coração, poderia melhor consolar um coração tão aflito como o daquela pobre mãe, dando, a omesmo tempo, de si mesmo, o mais espontaneo testemunho de que nem a maldade humana nem a filosofia de todos os sabios maus de quem se abeberou, nem mesmo a adversidade, que por tão longos anos o fustigou, conseguiram apagar de todo em seu coração a idéia da existencia de Deus all germinada na infancia pelos singelos ensinamentos religiosos de sua bondosa mãe?

As demais cronicas que completam o volume não são menos belas nem menos conceituosas, nem menos dignas de serem assinadas por Humberto de Campos de quarenta e oito anos, doente, quase cego já e bem perto da morte, o Humberto de Campos posto á mais dura prova pelo sofrimento fisico, tantas vezes maltratado pelo bisturi da ciencia, com o corpo repicado de agulhadas anestesiantes.

São, como dissemos de inicio, cronicas dolorosas repassadas de tristeza, de dor e de saudade, em que o autor mostra, em todas elas o destino sempre mau de criaturas infelizes, refletindo, as mesmas, de modo bem patente o seu proprio sofrimento.

E como a se solidarizar com o triste destino das personagens nele lembradas, o proprio livro, que um infeliz acaso trouxe as nossas mãos, tivera tambem o seu obscuro destino... fora parar numa calçada da Praça do Mercado de São José entre um montão de livros refugados.

PASSATEMPO CHARADISTICO

Diretor: HELENO — Secretario: DEBRITO

São adotados nesta secção os seguintes dicionários: Silva Bastos, Jaime de Séguier, Simões da Fonsêca, Pequeno Brasileiro Moderníssimo de Japiassú, Breviário do Charadista de Silvio Alves, Nomes Proprios de A. M. de Souza, Proverbios de Lamenza e Mitologia de Chompré.

Toda correspondencia sobre palavras cruzadas e charadas deve ser dirigida para o DIARIO DE PERNAMBUCO — Praça da Independencia, 12 - Recife e endereçada a HELENO, que é o encarregado desta Secção.

CARTÃO DE INSCRIÇÃO

NOME ....

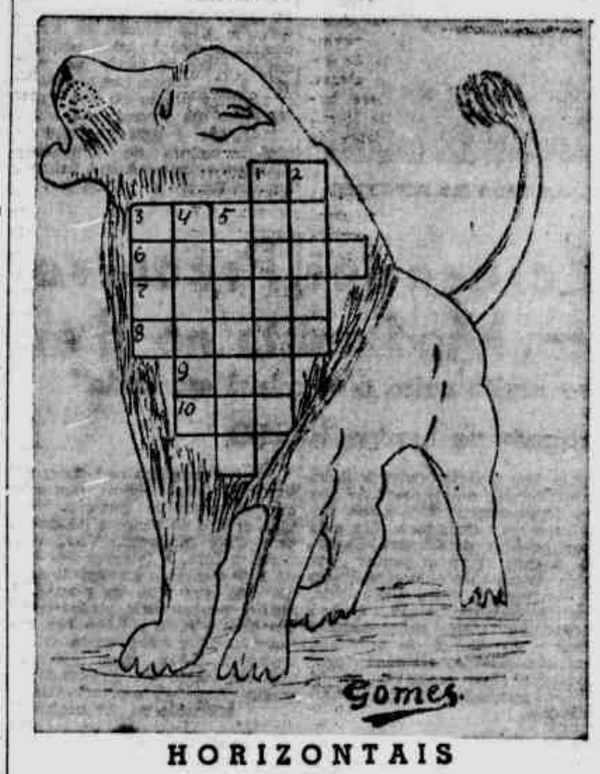
PSEU. ....

RES ....

Palavras CRUZADAS

5.º TORNEIO

PROBLEMA N.º 6



HORIZONTAIS

1 — Interjeição, inv.
3 — Faca.
6 — Urgencia.
7 — Biscoito grande e mal feito.
8 — Engenho de guerra dos romanos.
9 — Cidade da Turquia.
10 — Especie de oiti.

VERTICAIS

1 — Ama de Jupiter.
2 — Cada um dos varios dialetos franceses.
3 — Interjeição.
4 — Assassino.
5 — Conselho.

(Dicionarios consultados: Silva Bastos e Simões da Fonseca).

PROBLEMA N.º 7



HORIZONTAIS
4 — Nome proprio masculino.
6 — Doença herpetica.
8 — Preponderar.
9 — Especie de jubora.
10 — Fruto.

VERTICAIS
1 — Nome proprio feminino.
2 — Ave do Brasil.
3 — Encontrar-se.
4 — Favoravel.
5 — Excavar.
7 — Rangifer.
9 — Consoantes.

(Dicionarios consultados: Simões da Fonseca e Breviario de Silvio Alves).



NOVISSIMAS

36—Duas-duas — O abrigo que me apontas naquela direção está *mal segur*

ZELINS—Cabedelo

37—Duas-duas — Somente um garoto cantou a moda no *mesmo tom*.

AUFERGO—Recife

38—Uma-duas — A *vantagem* de uma *palavra*, é ter um sentido bem *divulgado*.

JOAO DA ROÇA—Nazaré

39—Uma-uma — E' sabido que antigamente quando o *Deus dos pastores* passava por aqui, era munido de um pau *grosso que serve de alavanca*.

K. LAZANS —Palmares

40—Duas-duas — *Tira* com violencia o *tamanco* para matar *certa ave africana*.

ANTOMAREPE—Recife

41—Duas-duas — Esta *especie de argila usada em tinturaria*, com o *resto* de outros ingredientes é o bastante para que se julgue *conveniente* o seu uso nas fabricas de tecido.

DEBRITO—Recife

—||—

CASAIS

42—Três — A *lampada* tem que ser colocada num lugar *firo*.

MILON—Recife

43—Duas — Pelas *obras* se vê a *façanha* do individuo.

ARAQUEN—Recife

44—Três — Encontrei a *erva dos burros* junto a *maquina de guerra*.

ANTOMAREPE—Recife

45—Quatro — Essa *especie de pano brasileiro* só serve pra *época de calor*.

ANCIDES—Recife

—||—

SINCOPADAS

46—Três (duas) — O transporte da *telha* de amianto não está *sujeito* ao pagamento de impostos.

PEDRO STRONG—Recife

47—Três (duas) — *Pessoa doente*, não vence na vida.

JOAO DA ROÇA—Nazaré

—||—

MESOCLITICAS

48—Duas-duas — *Perde* muito a "mulher" que altera sua beleza natural: é uma monstruosa.

ANCIDES—Recife

49—Duas-uma — Escarrar no chão, é *transformar*, finalmente, a casa em monturo.

FERRAMEDA—Recife

—||—

ENIGMA

50—Do pontinho a solução
Peço a Deus que o "perceba"
Com três letrinhas no meio
O nome de fato é feio.
Achado, vê-se que asneira
Não é feroz o leão
Caindo na *bebedeira*

FERRAMEDA—Recife

—||—

PONTOS

Serão contados da meniara seguinte: Palavras Cruzadas — 10; Simbolico ou Figurado — 5; Logogrifos e Enigmas — 3 e Charadas — 1.

TORNEIOS

Serão mensais e constarão de duas especies: de Palavras Cruzadas e Charadas, Enigmas, etc.

PREMIOS

Serão oferecidos aos totalistas de Palavras Cruzadas, aos que enviarem mais da metade, aos totalistas de Charadas, Enigmas, etc., e aos que enviarem mais da metade das soluções.

PRAZO

Será de trinta dias para a Capital e sessenta para o Interior e Estados visinhos, após a publicação dos ultimos trabalhos do torneio.

MUNDO DE LUZ E SOM

NOTICIAS POR FIO DIRETO

O INGREDIENTE EXCITANTE

Quando se alcança certa idade, — digamos 16 anos, — Bufalo Bill sozinho não interessa mais a um rapaz, porque a essa idade o mesmo se inteira das aventuras de **Aguia Branca**, o terrivel chefe dos indios Sioux, verificando que todas elas são monotonas e sempre repetindo-se sem variante alguma.

Nem os buscadores de ouro, nem os condutores de **troikas** e nem os **indian agents** passam a vida procurando sempre ouro, ou sempre gritam: **squaw!** aos cachorros ou estão sempre no encalço das pistas dos indios rebeldes: é logico que de vez em quando passem as noites num daqueles **saloons** que conhecemos através dos livros de Jack London. Eis porque para o cinema americano ingrediente indispensavel a um bom **western** será sempre um conjunto de bonitas meninas, metidas num tablado iluminado a petroleo, com o minimo de luz suficiente para pôr em justa evidencia as pernas generosamente descobertas e algo mais, d'assimulado apenas com uma espuma flutuante de tule, — coisas estas que exercem irresistivel fascinio sobre os buscadores de ouro e os rapazes modernos.

Sem esse indispensavel e excitante complemento um **western** não conseguiria interessar nem mesmo ao produtor. E assim as magnificas pernas e os outros elementos fisicos das bonitas meninas são os laços com a realidade atual sem o que o **western** terá perdido todo o valor.

"FABIOLA"

O publico do Recife tem que agradecer á **Emprêsa Art-Film** por ter a mesma lhe proporcionado a apresentação desse grandioso trabalho que é **Fabiola** e do qual foi diretor o grande Alessandro Blasetti. Transpôs este para a tela, com sua imaginação de verdadeiro artista, os fatos historicos com rara fidelidade e com verdadeiro critério cinematografico, coisas estas que, desde há muito, não assistimos.

Fabiola é uma obra importante e foi preparada com seriedade que somente um filho da Italia, essa Italia que possue dois mil anos de historia, poderia realizar.

A produção é refulgente de supremas belezas e de profundas verdades, com suas cenas que atingem á perfeição inacessivel e com cênas que chegam a gelar os corações.

O **cast**, todo ele de primeira grandêsa, com sua excelente interpretação, sobrevive seu papel contribuindo para o aperfeiçoamento efetivo dessa espetaculosa pelicula. Parabens, ainda uma vez, á emprêsa proprietaria dos cinemas **Art-Palacio** e **Trianon**.

OS QUE NOS PRECEDERAM

Frank Morgan, o notavel ator caracteristico americano, morreu a 19 de setembro, com a idade de 59 anos, vitimado por uma crise cardiaca; do mesmo mal faleceram, no mês de outubro: o ator Richard Dix, com 54 anos, interprete de muitos filmes, tanto no cinema mudo como no falado e sobretudo de peliculas **westerns**; e o famoso diretor Sam Wood, que durante muitos anos trabalhou para a Metro. Todos os três foram, sem duvida alguma, pioneiros da cinematografia americana.

MANIA DO DIVORCIO

Ginger Rogers acaba de anunciar sua pretensão de querer divorciar-se de seu 3º marido, de nove anos mais moço que ela, após seis anos de casados. Motivo: "Jack recusa-se voltar para casa, todas as noites, numa hora decente (!)"

FINALMENTE, AMARRADO!

James Stewart que, afinal, rompeu, há uns 3 mêses passados com a idade de 41 anos, seu celibato, declarou agora que vai vender seu avião particular: "Não posso permitir-me o luxo de manter de um só vez mulher e um aparelho aéreo", diz ele.

A BIOGRAFIA DE FREUD

Sigmund Freud, o grande cientista criador da moderna psicanalise, será transportado para a téla, em um filme biografico.

O MAGO DA OBJETIVA

Gabriel Figueroa é mexicano e é conhecido mundialmente como o mago da objetiva. Outra vez no recente Festival de Veneza agarrou, com o filme **La Malquerida**, o premio pela melhor fotografia. Para ele, a natureza fabrica nuvens sob encomenda e nós pudemos apreciar algo disso em **Dorrido dos Forbaros** e em **A Perola**. De fato, Figueroa é o genio da fotografia do cinema mundial.

TODOS CINEASTAS

De um inquerito recentemente concluido pelo dr. Sidney Kaufman, da Nova Escola Para as Pesquisas Sociais, de New York, resultou que, no momento atual, o numero dos cursos de Técnica e Arte Cinematograficas existente nos States é igual a dez vezes mais do que aquele registrado em 1938.

De fato, uma quarta parte dos institutos americanos para a instrução incluiu nos programas escolares cursos daquele genero. Além disso, mais de 90 o/o das escolas estadunidenses está equipado com aparelhos de projeções para filmes de 16 mm., e dos outros materiais necessarios; mais de 100 institutos culturais possuem uma filmoteca e 400 colleges oferecem aos seus alunos cursos elementares e superiores de cinematografia.

PRIMO CARNERA

No mês passado, em 350 cinemas de New York foi exibido o 3º filme americano de Primo Carnera. No 1º, **Idolo das Mulheres** figurou ao lado de Myrna Loy e Max Baer; no 2º, **Noites da Broadway**, tomou parte num papel pouco relevante; enquanto no ultimo seu papel é importante ao lado de Terry Moore, Van Johnson, Robert Armstrong e Frank Mc Hugh.

Narra o filme a historia da mais bela **girl** americana e do gorila **Ise**. Todas as revistas americanas ocuparam-se da pelicula com referencias especiais ao gigante italiano. O filme obteve um sucesso sem precedentes.

O grandioso local **Capitol Roxy Paramount** levantou um enorme reclame, no qual a figura do gorila media 30 metros de altura.

Carnera ganhou por esse trabalho um saldo liquido de 16 mil dolares, cerca de 11 milhões de liras italianas!

PSICANALISE

Depois do triunfo da psicanalise é muito **chic** ter um **complexo**: umas complicações emotivas e alguns sintomas que revelam estranhos tormentos nas profundêsas do psiquico.

Hollywood ultimamente está oferecendo sem medida, mesmo com generosidade, uma serie de filmes cheios de personagens atormentados de simbolos psicanaliticos.

Em nossos cinemas têm aparecido muitos e outros aparecerão, porque os filmes neuroticos estão em moda em Hollywood.

A proposito, o medico da côrte da Inglaterra, afirmou que na Grã-Bretanha uma pessoa sobre catorze tem que bater ás portas dos psiquiatras. E no Brasil, qual não seria a percentagem em particular entre nossos politicos?...

MARIA MONTEZ

Como o **Sonoro** que em seu advento revelou numerosas atrizes, o **Tecnicolor** quase continuamente está revelando outras. Maria Montez é uma delas que trabalha na maioria, em filmes coloridos. A sua beleza e as suas curvas verdadeiramente esculturais adquirem maior relevo através do jogo da côr.

No sul, estão exibindo um de seus ultimos trabalhos: **Atlantide**, uma nova edição do drama de Antinea, extraida do famoso romance do escritor francês Piérre Benoit. No tempo do mudo tivemos **Atlantide** dirigido pelo grande Pabst, tendo como protagonista a bela alemã Brigitte Helm.

FILMES RUSSOS NA ITALIA

Estão reaparecendo os filmes sovieticos na Italia depois de quase dois anos de ausencia e isso devido a razões comerciais e porque não agradavam muito seus enredos belicos, os quais não possuiam motivo suficiente para interessar o grande publico.

Agora, parece que o criterio de importação é outro e a escolha real sobre os filmes importantes em que tambem a Russia é mestra. As produções russas em nosso país se chegassem, seriam **boycotadas** não somente pelo nosso instinto burguês, mas tambem pelos **trustmen**, que não admitem concorrencia nesta corrompida (por eles próprios) colonia feudal cinematografia que lhe pertencem desde longos anos...

TRÊS DIAS DE AMOR

E' um filme italiano dirigido pelo diretor francês René Clement. Apresentado pela primeira vez no Festival de Cannes, foi premiado pela melhor produção e pela melhor interpretação feminina. São seus protaganistas dois azes do cinema europeu: Jean Gabin e Isa Miranda. Essa produção, como vimos pelos boletins do Programa Art-Film, foi adquirida pela empresa e a seu tempo será exibida no Brasil.

ABACAXIS!

Os **abacaxis** americanos sobrepujam. Vão ver como **marcam passo** nas telas dos nossos cinemas. Insipidos, tediosos, inqualificaveis, desprovidos de fantasia e ornados de todas as aparencias de mediocridade...

Como não existem, neste vasto mundo, dois lirios iguais, nem duas aguias, nem dois homens, segue-se daí a não existencia, igualmente, de dois abacaxis identicos: um sempre é pior que o outro. Mas não são inuteis; se fossem intrinsicamente inuteis não existiriam. São necessarios para **Tio Sam** e para os possos exibidores que, desdenhando o publico sem esforço demasiado, amealham cruzeiros e mais cruzeiros... — **F. F.**

RETROSPECTIVOS

Em 1912, o cinema, nos **States**, era a maquina do triunfo, como o foram antes o petroleo e os jornais; como depois o seriam o automovel e a eletricidade. Era a maquina cobiçada que produzia fortuna e poder não somente, mas tambem a popularidade e a fama. O cinema tem sua historia maravilhosa, sua lenda de ouro com suas fortunas prodigiosas, seus triunfos repentinos e suas celebridades sem precedentes.

Homens obscuros e pobres que se convertem em atores famosos, disputados e amados pelas mulheres mais bonitas; miseros imigrantes que se transformam, como em radiosa metamorfose, em milionarios e donos de cidades inteiras de **studios**. Seus nomes ai estão, na historia dessa poderosa invenção que em 40 anos alcançou alturas talvez nunca ultrapassadas por nenhuma outra.

—

O primeiro comentario musical para um filme foi escrito pelo compositor americano Victor Schertzinger. Essa produção se intitulou **Civilisation**, aliás nunca exibida no Brasil. Além de compositor era tambem diretor cinematografico e a ele devemos, afóra outros trabalhos musicais, **Paramount Parade**, lindissima pelicula que despertou tam bem em nossa terra muito interesse e o elogio foi geral.

—

Antes do corpulento Mr. Swain, citado em cronicas anteriores, Carlito encontrou Eric Campbell, um homem enorme, hirsuto, de grandes sobrancelhas ameaçadoras, diante do qual o franzino Carlito devia aparecer pequenino e indefeso. Foi um personagem importante nos primeiros filmes do comico de cartola e bengala, tornando-se seu fiel companheiro até o dia em que morreu, vitimado por um acidente de auto.

—

Em 1932, com os fundos obtidos por Upton Sinclair e senhora, o grande e falecido diretor russo Sergei Mikhailovich Eisenstein criou **Thunder over Mexico** (Relampagos sobre o Mexico), filme cujas enquadraturas eram janelas sobre um mundo que não se pôde realizar. Uma produção simples e **revolucionaria**; a luta entre escravos e patrões num plano mais vasto que pudesse ser possivel, encontrando as raizes nas buscas historicas e raciais. As personagens, não atores foram escolhidas no proprio lugar. Eram somente rostos e figuras. Rostos de submissão, rostos de sofrimento, rostos de revolta. Mas, por circunstancias desconhecidas, o filme foi desmembrado e as sequencias foram vendidas a todos os **studios** de Hollywood como material cenografico e de ambiente e assim desapareceu uma obra importante e talvez outra obra prima do grande diretor russo, criador em 1929 do **Cruzador Potemkim**.

—

Velhice! Essa dispersão fisica não existe no cinema. Os fios de prata que brotam na cabeça, ás vezes, fazem os artistas mais valiosos para a tela. Lewis Stone, por exemplo, ainda é um deles. Venceu sempre e tornou-se no tempo do silencioso uma das mais importantes figuras de Hollywood.

Suas interpretações foram numerosas; mas, nenhuma talvez ofuscou a encarnação do papel de Rudolph Rossendyl, do **Presidente no Castelo de Zenda**. Ele é ainda escriturado pela **Metro** e possue o ator mais bonito de todos os artistas da Meca do Cinema. Presentemente, é o decano da tela.

Os nossos titios, fans dos velhos tempos e admiradores de um belo fisico, deverão estar lembrados, ainda e com saudade, de Jetta Goudal, que se popularizou entre nossos cinemas do tempo mudo com filmes que pelos titulos somente davam a entender como eram concorridos: **Uma noite de Amor, Deusa das delicias, Na arena do Amor e Sonia.** — **F. F.**



Vemos aqui June Havoc e seu marido, o produtor de radio William Spier, ao ouvir uma linda canção. A artista loura, que ainda recentemente atraiu muita atenção em virtude de seu papel dramatico, está trabalhando agora no palco, apresentando "Rain", de grande sucesso.

O MENINO DE CABELOS VERDES

"The Boy With Green Hair", de Ben Barzman e Alfred Lewitt — Direção de Joseph Losey

Havia em Peter Frye (Dean Stockwell) um menino de 11 anos, qualquer coisa de diferente. Ele não era como a garotada que corria despreocupada pelas ruas, quebrando janelas, mexendo com o italiano velho que vendia maçãs na esquina... Uma tristeza, uma melancolia que lhe emprestavam aos olhos um que de alheiamento, jeito de quem vive no mundo da lua mas ele se observa.

Tudo começara quando seus pais, durante a guerra, partiram para o exterior, convocados para serviços militares. Peter ficara ao cuidado de parentes, de vários parentes... E não se ambientava em casa de nenhum deles. A saudade de seus entes queridos era constante, amarguradora. E o pior era aquele silencio, aquela falta de cartas, de noticias. O remédio era esperar, esperar... Depois de muita mudança, de muito desassossego, vai parar finalmente em casa de seu avô (Pat O'Brien), um homem simples e bom. Gramps, como gostava que o chamassem, era um ex-artista de circo, bonachão, afável, louco para relembrar seu passado aventuroso e pitoresco. Peter encontrou, finalmente, um pouco de calor humano, um pouco da simpatia de que tanto precisava.

Na escola, onde fizera alguns amigos, passava algumas das poucas horas divertidas de sua vidinha vazia. A linda professora (Barbara Hale) o tratava com carinho e simpatia — e ele se sentia num ambiente onde todos o tratavam com cordialidade.

Um dia — dia fatidico e desastroso — Peter recebeu, juntamente com um colega a incumbencia de colar pelas paredes da cidade alguns cartazes chamando a atenção do povo para os órfãos de guerra. Saíram os dois muito animados, e estavam trabalhando quando o colega de Peter lhe revela o fato doloroso conhecido por todos, menos por ele mesmo: seus pais haviam morrido em Londres, durante um bombardeio. Ele, Peter Frye, era um Orfão. O choque foi brutal. Desesperado, procura Gramps e Miss Brand, a professora. Pede-lhes que confirmem o que lhe revelara o companheiro. E a confirmação vem a custo, mas vem.

No manhã seguinte, ao acordar, descobre com espanto que seus cabelos tinham mudado a côr primitiva. Estavam verdes como as relvas da primavera. Seria alguma brincadeira de Gramps? Peter lava a cabeça, esfrega-a com violencia. Nada. Os cabelos estavam verdes mesmo! Gramps, tão assustado quanto ele, chama um médico. O exame, minucioso, nada revelou. O caso, afirmou, era inédito nos anais de toda medicina. Não poderia sugerir qualquer tratamento. Peter resolve ficar uma semana em casa, esperando que seus cabelos voltassem á cor primitiva. Mas nada disso aconteceu. Os cabelos continuavam verdes.

Peter volta á vida rotineira de antes. Ou melhor, quer voltar a ela. Esqueceu-se, porem, de que a côr de seus cabelos não ine daria mais acesso ao convivio de individuos comuns. Torna-se imediatamente centro da curiosidade e da maledicencia geral. A garotada não quer mais brincar com ele. Na escola, onde fizera alguns de seus poucos amigos, começaram a pensar que ele era vitima de doença estranha e incurável. E fugiam dele...

A despeito da simpatia e da compreensão da professora, Peter fica profundamente magoado e foge de casa, da cidade, de todos. Mete-se por um bosque a dentro, sem rumo, sem perspectiva... Vagueia horas e horas amargurado. E é então que os meninos cujos retratos ilustravam os cartazes que ele colocara, órfãos de guerra como ele, surgem como que em aparição — para dizer-lhe que eles é que mudaram a côr de seus cabelos. E que Peter seria, depois disso, um exemplo constante daquilo que a guerra causa de mal ás crianças.

Animado com a significação de seu papel, com a importancia de seu exemplo vivo, ele volta á cidade, disposto a iniciar sua nobre missão. Mas não é bem sucedido. Uma verdadeira campanha se estabelecera entre todos contra aquele menino estranho, de cabelos inexplicavelmente verdes... E quando Peter começou a se tornar uma recordação constante da guerra, a onda cresceu de volume e de intensidade. Não querem admitir um garoto "diferente". Resolveram rasparlhe os cabelos.

A iniciativa é tomada. Peter, desta vez resolve fugir para sempre. O remorso começa a doer no cérebro de cada um de seus "algozes". E, arrependidos do que haviam feito, correm á procura do menino.

A policia o encontra, e é ao psiquiatra dr. Evan (Robert Ryan) que ele revela todos os motivos que o tinham levado a fugir. Dr. Evan consegue restabelecer o drama intimo que abalara Peter e o devolve a Gramps com uma recomendação: "Não importa se os cabelos do garoto ficarem verdes para sempre. O mais necessário é que o publico dê ouvidos á mensagem que ele tem a comunicar".

CINEMA BRASILEIRO

O famoso livro de Ivan Pedro Martins, "Caminhos do Sul", filmado pela Capital Filmes, tem a participação da Marlene, Orlando Vilar, Maria della Costa, Roberto Acacio, Tônia Carreiro, Cláudio Nonelli, Sady Cabral, Luisa Barreto Leite e outros, com a supervisão de Andreia di Robilant, musica do maestro Porto Alegre.

* * *

"Estrêla da Manhã" é um filme de argumento cem por cento brasileiro, baseado no livro inédito de Jorge Amado. Adaptado ao cinema por Ruy Santos, em colaboração com Maria Pelxoto, a produção da Pro-Arte, dirigida por Jonald, tem como principais artistas Dulce Bressane, Dorival Caymmi, a "estrêla" italiana Doris Duranti, Paulo Gracindo, "Estrela da Manhã" será um dos proximos lançamentos brasileiros.

* * *

O romance que foi um autentico "best-deller" brasileiro "A Escrava Isaura" aparecerá em breve na versão cinematografica, dirigida por Eurides Ramos. Nunca Isaura teve uma interprete tão perfeita como Fada Santoro, essa nova e linda "estrêla" do cinema brasileiro, que será apresentada pela U. C. B.

IRACEMA Tem Uma Partitura Especial

Do RIO — Não é este o primeiro filme com um acompanhamento especial, no Brasil. Já não falamos dos filmes musicados, que datam do principio do seculo, mas o maestro Gáo chegou a fazer um arranjo especial para a exibição da **Barro Humano** na estréia do Cine Paramount em São Paulo.

Agora, M. Contardo Bonicelle compôs especialmente para **Iracema da Terra Nova Industria Cinematografica Ltda.** uma estrutura tematica, da qual nos dá os principais motivos.

Escreve: M. C. BONICELLI

Toda a ação do filme, todas as situações e estados de tema têm uma relação intima com os temas de musica; e os mesmos temas são sujeitos a transformação seja de ritmo quer de andamento melodico quando particulares situações o requerem.

Elencamos aqui os varios temas, com sua significação e com a indicação dos pontos salientes nos quais aparecem.

1) — TEMA DE MARTIM:

Aparece a primeira vez, somente pela trompa, quando inicia a verdadeira ação do filme (depois das breves palavras de Martim ao filho, no preambulo).

Aparecerá novamente, mesclado aos temas da caça, e ao de Iracema, ao do amor, etc. Ouvi-lo-emos transformado durante a batalha, a luta com Irapuã, a corrida afanosa de Iracema pela floresta.

2) — TEMA DA FLORESTA

Está executado por entrechos de sons de oboe, violinos, clarinetes, trompa. Já exposto no preambulo do filme, e amplamente desenvolvido nas cenas iniciais da caça de Martim e Poti. Toma vida nos movimentos salientes da caça e se transforma em modo a criar uma suspensão, nos momentos nos quais Poti procura o amigo que se perdeu.

2) — TEMA DO BANHO DE IRACEMA

E' executado por **scatti** de violinos sobre fundos dos trinados dos clarinos e oboes. E' entremeado pelos temas de Martim e Iracema, e preludio seu encontro.

4) — TEMA DE IRACEMA

Expostos de violinos com resposta em **legni**. Aparece pela primeira vez na cena do banho, para tornar a aparecer varias vezes em varias situações: nascer do amor de Iracema e Martim, cenas de Irapuã (transformado na invocação do moribundo), fuga no bosque (transformado), momento de afetos para o menino, morte de Iracema (transformado), final.

5) — TEMA DO AMOR

Motivo cantado pelos violinos, com contraponto dos violoncelos. Exposto já nas primeiras cenas do encontro de Iracema e Martim, têm o maximo desenvolvimento nos episodios de amor na choupana de Araquem. Aparece nos momentos afetivos salientes do filme.

6) — TEMA DE TUPA

E' executado pelos **legni**, em tons foscos. E' ligado a todo o aparecimento de Araquem, e ao terror de Iracema toda, que o pensamento dela vai ao seu amor pecaminoso no que se refere ás divindades. E' sempre solene e misterioso.

7) — TEMA DA DANSA DOS TABAJARA

Exposto em forma voluntariamente aspera na sequencia da dansa, é repetido durante a fuga de Martim, Poti e Iracema, perseguidos pelos Tabajara, durante a luta, durante a batalha (a dansar é de carater guerreiro) e na ultima parte da mesma estão fundidos e contrapostos ao tema dos Pitiguara.

A instrumentação de toda a sequencia da dansa, constitue episodio orquestral completamente separado do possiel TAO HAS separado do restante. Tanto para apertar o mais possivel o efeito dos sons e dos instrumentos reais dos indios (como se sabe eles usam maracás, flautas agudas e graves, com ritmo marcado por golpes sobre massas de madeira).

Esta especie de **realismo** na orquestração obtido mediante flautas, oboe, clarinete, clarone e fagotto e contrafagotto, etc., é propositalmente tambem para obter, alem dos efeitos selvagens da musica, um mal estar afanoso.

8) — TEMA DOS PITIGUARA

Aparece pela primeira vez, nas cenas de confusão no campo dos Tabajara, para o alarme criado por Poti. Em pleno desenvolvimento o ouviremos durante a marcha dos Pitiguara, imediatamente antes da batalha com os Tabajara, para assumir a maxima violencia, em contraponto ao tema dos Tabajara durante a mesma batalha. Neste episodio, o instrumental é baseado sobre "ottoni". O tema parece isolado executado só pela cornetz, no fim da batalha (anuncio da vitoria e afastamento dos Pitiguara vitoriosos).

9) — TEMA DE IRAPUA

Depois de uma primeira aparição na introdução, tem o maximo desenvolvimento nas sequencias da luta de Irapuã com Martim, da perseguição da batalha.

10) — TEMA DOS MORTOS SOBRE O CAMPO DE BATALHA ("legni e ottoni")

Acompanha os passos de Iracema entre os cadaveres dos guerreiros jacentes sobre o campo de batalha. E' misturado com o tema de Irapuã, os temas Tabajara e Pitiguara, transformados.

11) — TEMA DA VIDA SERENA (oboes, clarinetes, violinos)

De carater arcaico, claro e fluente, é ligado ás cenas da construção da choupana, por parte de Martim e Iracema, ás cenas alegres entre os dois, os primeiros momentos de Iracema com o menino quando ainda não aparece o rifá da mãe que não consegue amamentar seu filhinho.

12) — TEMA DA DOR DE IRACEMA ("legni" e violines)

Representa a dor fisica e moral da mulher que está para ter um filho, longe do esposo, sozinha na choupana, quase pressentindo a tragedia que desencadear-se-á sobre ela.

13) — TEMA DO AFAN DE IRACEMA

São essencialmente dois. O primeiro (13ª) representa o afan e o desespero de Iracema por não conseguir amamentar seu filho. O segundo (13ª) é o medo de Iracema no bosque, á procura de um meio qualquer para conseguir alimento para seu filho, medo culminante no momento da perseguição da onça.

Ha uma distinção quando, depois do medo e da dor fisica, ela prende no seu seio o filhote da onça, e consegue amamentar o menino. Aqui aparece o tema do amor.

O tema do medo é entremeado com o tema do deus Tupã (no qual Iracema atribue a maldição da sua tragedia).

14) — TEMA DA MORTE DE IRACEMA

Os temas precedentes se fundem durante o conto de Iracema, depois do retorno de Martim, para culminar no tema da morte.

Este, mais que tal, é uma sucessão de notas que pouco a pouco se apaga, com um movimento ascendente dos violinos e violoncelos, a figurar a elevação de uma alma, apagando-se quase insensivelmente de um corpo.

UM TEMA SOBRE O AMOR

Maria Antonietta PONS

Do RIO,

Os problemas da vida e da morte se resolverão quando se conseguir organizar, como na musica, uma escola de intensidade do amor. Entretanto, séculos rolarão sobre nós, até que a psicologia realize o primeiro ensaio para saber com que intensidade esta mulher ama aquele homem ou este homem ama aquela mulher. Os temas sobre o amor serão batidos por todos os escritores e artistas dos séculos vindouros. Oceanos de tinta serão derramados sôbre milhões de piramides de papel; telas de linho farão pilhas colossais de peças. Todos falarão de amor; o selo da terra será rasgado e de lá tirarão catadupas de minério para fundir no bronze, ainda as coisas de amor... mas quando se fizer o relatório dessas atividades o resultado obtido será... nada. O amor que nos enlouquece, que nos faz santo e nos torna demonio, que nos faz almejar o céu e nos conduz ao inferno é o amor. Cada um o sente diferentemente, uns com todos os sentidos, outros com sentidos desconhecidos.

Esse amor que palpita nos raios do sol, na luz fria da lua, no rugir das tempestades, nas ondas do mar, nas cobras da floresta, na corola da flor, no cantar de um pássaro, no gemido do vento, no grito da hiena, no chocalhar da serpente, no vomito do vulcão, no ziguezaguear do raio, na prece de um santo, no sorriso de uma donzela ou no choro de uma criança é insondável, impossivel de medir, de reprimir, de contar, de extinguir.

E' sobre o amor que o cinema feito arte, tem "tecido" milhões de metros de peliculas desenvolvendo teses, focalizando os fenomenos do amor por angulos diferentes. Diretores, autores e atores de sensibilidade porfiam em produzir um melhor tema. O homem civilizado, por sua vez, não se cansa das histórias de amor e cada um sugere uma outra. A novela "El Caballero Audaz" muito conhecida dos povos que falam lingua castelhana é mais um trabalho sobre um angulo do amor. E' uma tese sobre o matrimonio e o divórcio, movimentando, a um tempo, essas duas aspirações do ser humano civilizado: casar e descasar.

A novela "El Caballero Audaz" foi aproveitada pelo cinema mexicano e surgiu por fim com o nome de "Pecadora Arrependida", do qual sou a intérprete, vivendo a história destas mulheres infelizes, mulheres vitimas das incertezas do amor que quase sempre as atira nas dobras escuras do manto do destino que cobre os caminhos das nossas vidas.



FALEMOS MAL DE NÓS

Embora a mentira seja cultivada pelos dois sexos, sendo no homem mais necessidade de auto defesa, do que habito, a mentira é propria do sexo feminino.

A mulher quando mente reage a um complexo de inferioridade; quando é menina, uma inferioridade nos olhares dos garotos, que ela considera mais fortes e mais completos; mais tarde, nos olhares do "nucleo familiar" que lhe põe maiores restrições quando sente necessidade de um afeto fora do amor paterno e materno; e, enfim, nos olhares do homem, quando já é uma mulher feita.

Nas três diversas épocas de sua vida é levada a mentir sempre por este complexo de inferioridade. O menino é mais construtivo, mesmo nos brinquedos, a menina cria um fantasioso mundo onde todas as coisas são possiveis. Com o primeiro amor será sincera e "verdadeira" e só empregará a sua arte no arranjo de mil subterfugios e dos alibis em casa, para poder fazer a sua passeata sentimental.

Para fazer-se valer aos olhos do marido e do mundo mais ou menos restrito no qual vive, um pouquinho de mentira estará em cada canto. E quando pensa que o marido parece mais novo do que era, põe a mentira em ação: "Sabe, minha amiga Rosa disse que estou linda com este corte de cabelo"; ou quando percebe que ele está propondo a algumas aventuras, inventa: "Sabe, Roberto, que encontrei o Paulo e ele ficou espantado ao me ver! (Faz um apausa sensacional). "iDisse-me que pareço ainda uma menina, que o casamento não me modificou, que apenas me embelezou mais ainda!..." .

No mundo no qual vive, usará os mesmos meios que usou em pequena. Nunca dirá a verdade sobre o preço de um vestido, de um movel, etc.; será capaz de brigar, de se deixar matar, mas não confessará que não tem dinheiro bastante para fazer uma viagem á Europa; em suma, vive no mesmo mundo de sonhos onde tudo é possivel.

O habito de mentir é proprio de todas as mulheres, da mais rica á mais pobre, da mais mediocre á mais inteligente. E' uma especie de tatuagem espiritual impressa pela mãe natureza.

Visto que a mentira de nossa parte deriva de um complexo de inferioridade, cuidemos de criar atividades que assegurem a fé em nós mesmas e o interesse pela vida real.

ORIELE

O BANHO

A beleza está incondicionalmente ligada á saude e ao asseio. Nada depõe mais contra a beleza do que a falta de cuidado em trazer o corpo sempre limpo.

Atualmente, com o conforto proprio da civilização, que atende perfeitamente ás necessidades da higiene, não se compreende o desleixo da aparencia, que ao contrario do que se pensa, não depende do traje. As criaturas não se permitem mais um asseio incompleto, exterior, como era do habito dos antigos, que se banhavam como gatos, e ás vezes. Hoje o banho diario é uma obrigação indispensavel, da qual ninguem procura esquivar-se.

Mas essa obrigação, para ser completa, tem de se revestir de determinadas normas, que nem todos conhecem. Os que as conheceu, por seu turno, não lhe dão a importancia devida. Nunca o banho, por mais ameno que esteja o dia, deve ser totalmente frio. Mesmo que ele não seja de imersão, convem que a agua se apresente tepida, para que não provoque um choque que, além de não trazer nenhum beneficio, ainda é desagradavel ao corpo, que tem uma temperatura natural de 35 graus, em media. Tambem é contraindicado que a agua do banho seja muito mais quente que o corpo, porque todo o calor em demasia tem a faculdade de deprimir.

Como o banho é um dos fatores de higidez, não se compreende que nele esteja a causa de um disturbio provocado por uma temperatura excessiva, por uma demora além da necessaria para uma perfeita limpeza. Assim sendo um banho jamais deverá demorar mais de 10 minutos e a temperatura da agua deve ser mais ou menos ado corpo. O uso exagerado do sabão de tablete tambem deve ser evitado, porque retira da pele toda a gordura natural e imprescindivel para a sua elasticidade, ocasionando males ás vezes de graves consequencias.

O que é muito util para a saude e finaliza devidamente o banho é a fricção que todos devem fazer com uma toalha felpuda, ao enxugar-se. Esta fricção que equivale a uma vigorosa massagem, tem a vantagem de não custar nada, de ser possivel de uma assiduidade que nenhum massagista pode dar, e de ativar enormemente a circulação, elemento precioso na conservação da vitalidade e, consequentemente, da saude e da beleza.

A MULHER CURIOSA E O GALO

Era uma vez um homem que entendia a linguagem dos bichos. Passeava com a mulher pelo campo, quando ouviu dois cavalos conversando, e deu uma bruta risada.

A mulher perguntou porque se ria. O homem respondeu:

— Por causa da conversa dos dois cavalos.

Então, ela começou a insistir com o marido para lhe referir a dita conversa.

— Eu bem podia contar a você e que os cavalos conversaram, mas na mesma hora que acabar de contar, morrerei.

— Mas eu quero saber! — retrucou a mulher curiosa.

— Então você quer que eu morra?

— Não sei nada disso! Tem de me contar a conversa dos cavalos!

A discussão durou muitos dias. O pobre homem ficou meio zonzo. Viu que não convencia a mulher e entregou-se.

— Olhe, mulher sem coração! — falou êle —, eu vou contar a você a conversa dos cavalos, mas é melhor aprontar tudo para o enterro! (Dizia isto pensando que a mulher se arrependesse á ultima hora).

Mandou comprar o caixão e as velas e assentou-se na rêde, muito triste.

O galo subiu no caixão, bateu as asas e cantou.

A cachorrinha, que estava num canto, pensativa, falou ao galo:

— Galo, coração de pedra! Você tem coragem de cantar na despedida de nosso dono?

— Canto e mais que canto! Ele vai morrer, porque é um moleirão e se entregou á mulher. Porque êle não faz como eu, que no terreiro tomo conta de vinte galinhas?

O homem, ouvindo isto, criou coragem, de repente. Mandou o empregado trocar o caixão e as velas por um chicote.

E depois pegou o chicote e perguntou á mulher:

— Você ainda quer saber a conversa dos cavalos?

— Quero, como não?

— Pois foi assim.

E lepte, lepte, lepte, nas costas da mulher, que dava cada grito!

Parou um pouco.

— E... você ainda quer saber?

— Quero, sim.

Continuou a tunda com todas as regras, até que a curiosa ajoelhou-se e pôs as mãos, murmurando entre soluços:

— Pelo amor de Deus! Chega! Maridinho do meu coração, não quero mais saber da conversa dos cavalos. Nunca mais!

O TAMANDUÁ E A DENTADURA POSTIÇA

Tia GERALDINA

Há muitos seculos, quando os animais falavam,um macaco sabido estabeleceu um consultorio de beleza na floresta, certo de que prestaria um bom serviço á bicharada elegante, pois apesar do progresso da mata, não havia ali nenhum estabelecimento no genero que pudesse suprir as deficiencias fisicas que alguns animais apresentavam, tais como escrinhas no focinho, cravos, rugas, etc. Quando o consultorio abriu-se grande foi a concorrencia, tanto assim que o macaco teve de aumentar o numero de auxiliares para atender a freguezia, que era colossal. Apareceram a girafa, pedindo um remedio para encurtar o pescoço; o hipopotamo para alongá-lo; o pavão para tratar da pele dos pés e perna, que destoavam da sua beleza em geral; o leão para afinar as presas, a tartaruga para obter um metodo de exercicios que permitissem mudar um pouco mais depressa; a gambá, pleiteando uma loção para torná-la mais cheirosa; o porco, solicitando um processo para emagrecer e, destarte, livrar-se da faca do carniceiro, enfim uma infinidade de bichos todos descontentes com os atributos e predicados com que a Natureza os dotou.

Escusado será dizer que o macaco estava ganhando rios de dinheiro com a iniciativa, e que como era natural, apareceram logo os imitadores, um dos quais, a raposa que montou um gabinete dentario para tratar da bicharia. Seu primeiro freguês foi o tamanduá, que vivia a lastimar-se, que não tinha dentes e, por isso, aspirava por uma dentadura completa. A raposa estudou o caso e resolveu atendê-lo. Para isso procurou uma planta conhecida como marfim vegetal e depois de muito trabalho, conseguiu fabricar uma dentadura e colocá-la no tamanduá. Este mostrou-se muito satisfeito com o novo aspecto do seu focinho e vivia a rir de tudo e por tudo para mostrar os dentes; exibindo-se vaidosamente. Essa atitude do tamanduá irritou os outros animais, que passaram a fazer troça dele e a amesquinhá-lo. Mas o bôbo não dava conta do ridiculo em que caiu e cada vez mais se tornava vaidoso e irritante. Aconteceu, porém, que tendo o leão sofrido um prejuizo, pois uma certa porção de carne que guardara para o dia seguinte aparecera pela metade e mostrando sinais de dentadas, o tigre acusou logo o tamanduá, dizendo que êle era o unico animal que poderia ser o autor do roubo. Ora, o leão é o rei dos animais e assim qualquer atentado contra sua vida ou contra seus haveres só poderia ser classificado de crime de lesa majestade e como tal punido com a morte. A acusação, era grave e o tamanduá foi preso e julgado, apesar dos seus protestos, dizendo que jamais comera carne, que não era, portanto, carnivoro. Sua alimentação se constituia de vegetais. Mas a acusação manteve-se firme no ponto de vista de que se não necessitava de dentes para que então gastára uma fortuna no dentista? Não seria exatamente para empregar os seus dentes postiços em más ações que êle assim procedera? O argumento da acusação era forte e, por isso, lá foi o pobre tamanduá condenado a cinco anos de prisão, que não chegou a cumprir pois um tamanduá não vive tanto.

Essa historia nos ensina que jamais devemos nos enfeitar com penas de pavão e que devemos nos conformar com a sorte, filosofia que todos pregam mas que ninguem adota.

PARA A MULHER NO LAR

"MEL NOVO"

Teresinha CALDAS

(A MAURO MOTA)

Sól forte. Pafus insistentes de cigarras. Fim de ano. Ouve-se na rua, daqui, dali, o apregoar dolente de: Mél nôvo! Mél nôvo de engenho!...

E os vendedores no gênero, com seus flandres de mél e suas medidas estreitas, um nada, quase um dedal grande... a 500 rs., a 1.000 rs.

— Está grosso, freguês? De onde é?

— De Moreno. De Tejipió. De S. João da Varzea.

E, de um belo queimado, côr de ambar forte, vai para a compoteira o mél — o dôce de cana — como bem chamava meu pai.

Deliciosa sobre-mesa brasileira, e bem nordestina, usado com farinha, com inhame, lambú, cará ou macaxeira; sôbre o quadrado vivo dos atoalhados nas merendas quotidianas da cópa, nos terraços em alpendres, nos pitorescos copiares.

— Martinha, Zéca, Nana; lanchar, gente!...

... Mél novo. Mél de engênho. Principio alviçareiro de safra. Lembrança de festas ingênuas e alegres das "Botadas". Ecos longinquos dos ganzás e dos harmônicos das senzalas.

Dôce de cana. A merenda deliciosa, a mais gostosa dos meninos nortistas.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar



As garotas gostam deste vestido tipo avental, com bolões no ombro e dois bolsos para os caderninhos de notas

A BELEZA DOS CABELOS

Lynn TREBOR

LONDRES — (Lavo meus cabelos uma vez por semana, mas, invariavelmente, depois de dois dias, estão opacos e pedindo outro "shampoo", lamentava-se uma amiga outro dia.

Descobri a razão disso quando avistei no ultimo fim de semana. Seus cabelos mostravam-se opacos e sem vida — não os limpara suficientemente. E a explicação é muito simples: levava apenas 15 minutos para entrar e sair do banheiro, enxaguando os cabelos somente um par de vezes após a segunda aplicação do "shampoo" — era esse seu costume. E' obvio que cabelo algum se beneficiaria com semelhante tratamento.

Assim, se sofre do mesmo mal, proponho-lhe um excelente metodo para essa importante parte da limpeza domestica — a lavagem dos cabelos.

Primeiro, certifique-se de ter á disposição bastante água quente, com o banheiro inteiramente seu por toda uma hora. Em seguida, lave e enxague pentes e escovas (não esqueça do pente de bolso), e reuna todo o material de que necessita: "shampoo", caneca, vinagre, ou sumo de limão, e duas toalhas felpudas, assim como um pano macio para os olhos, para o caso em que sejam atingidos pelo sabão.

Agora você está pronta. Molhe completamente o cabelo, aplique um pouco de "shampoo", e esfregue-o bem entre os dedos — não haverá muita espuma na primeira aplicação — e dedique cuidados especiais ás temporas, onde o pó e o "maquilage" se agarram tão obstinadamente á raiz do cabelo.

A seguir, enxague um par de vezes em água quente e aplique a segunda dose de "shampoo". Agora que a sujeira foi removida, póde fazer algumas fricções vigorosas. Friccione desde a nuca e os lados até o alto da cabeça, esfregando o craneo até que ainta a pele mover-se sôbre os ossos (á maneira das massagens que deve fazer na cabeça frequentemente).

A espuma agora é abundante e o couro cabeludo começará a formigar sob a ação do estimulante. Continue com os movimentos até obter essa deliciosa sensação de "cabeça leve", quando o couro cabeludo e os cabelos estão realmente limpos, limpeza que vem da remoção do pó e caspa, que obstruem os poros e roubam o brilho de seus cabelos.

Retire depois completamente, a segunda aplicação de "shampoo" (os cabelos muito gordurosos podem precisar de uma terceira aplicação, mas geralmente duas são suficientes: é possivel saber se o cabelo está ou não limpo pela quantidade de espuma, já que o cabelo sujo impede a formação abundante de espuma).

Por fim enxague, enxague e enxague.

HÁ ainda um pormenor a lembrar. As pontas dos cabelos são mais asperas, porque ficam muito mais expostas. Portanto, a menos que sejam limpas em primeiro lugar, reterão a sujeira que escorre da cabeça. Assim, sacuda os cabelos na água e depois despeje algumas canecas de água limpa do alto da cabeça para baixo. Um chuveiro manual é o ideal para esse fim, mas á falta dele, a caneca representa bom substituto.

Não pense que, porque a água lhe aparece muito clara através dos olhos semi-cerrados, tudo está bem e o serviço terminado. Se observar cuidadosamente o cabelo, verá ainda pequeninas particulas de sujeira ou caspa em sua superficie. Se não as tirar, tornarão seus cabelos escorridos e sem brilho. Para as cabeleiras fartas, dez bacias de água limpa não são demais para uma boa limpeza.

Depois, na ultima água, tenha o cuidado de adicionar um pouco de vinagre (para ruivas e morenas) ou de limão (para as louras) com o que emprestará brilho e maciez ao cabelo. Sentirá você seu cabelo deslizar como seda por entre os dedos, e reconhecerá que o trabalho extra foi valioso e o tempo gasto bem aproveitado.

A luminosidade e o brilho do cabelo cheio de saúde exigem em primeiro lugar a limpeza, e em segundo as massagens e o uso diario da escova. Importante é considerar que o tempo gasto na lavagem não representa uma tarefa enfadonha e cansativa, mas importante contribuição para a sua aparencia. (Reuter — Esse-Prosa).

MARIASINHA, A PERSEVERANTE

Dolly EVELYN

Mariazinha era uma menina pobre, mas muito trabalhadora e caprichosa. Levantava-se cêdo, ajudava sua mamãe nos afazeres da casa e, depois, ia estudar as lições, a-fim-de preparar-se para a aula. Mariazinha considerava com muita razão que sendo pobre, teria que principiar bem cêdo a trabalhar a-fim-de prover, mais tarde, a subsistencia de sua mamãe, quando esta ficasse velha e não mais pudesse trabalhar. Por isso não desperdiçava tempo, o qual era tão bem dividido e aproveitado, que chegava até para ela tratar da roupa da sua bonéca de louça, que andava sempre bem arranjada e limpa.

Mariazinha era a primeira a chegar á escola e sua presença era tão assidua que a professora dona Cristolina citava-a sempre como exemplo para a classe. Mariazinha não se orgulhava desses elogios, pois era modesta e mansa de coração. Mas isso, entretanto, não deixou de despertar contra ela a inveja e o despeito de algumas de suas companheiras que, não lhe seguindo o exemplo, eram observadas e advertidas pela professora, ora por chegarem tarde, ora por não saberem as lições e por outras irregularidades.

Certo dia, uma companheira de Mariazinha, na hora do recreio, chamou-a de "presumida" e de "bajuladora", atribuindo-lhe uma denuncia que a mestra recebera, nada mais que uma traquinada grave. Mariazinha estava inocente, pois sua indole não lhe permitia proceder de modo desleal para com ninguem. Por isso chorou muito e ao chegar á casa levava os olhos inflamados e avermelhados. Sua mamãe interrogou-a, mas Mariazinha não a quis afligir com as suas queixas e disse-lhe que tivera forte dôr de dentes. Coração de mãe, porém, não se engana e a-fim-de se inteirar do ocorrido, a mãe de Mariazinha procedeu a uma rapida investigação e soube de tudo. Resolveu tirar a filha da escola, mesmo porque necessitava da menina em casa, para ajudá-la nos seus trabalhos de costura.

Em casa de pobre, a alegria dura pouco e com essa resolução Mariazinha ficou muito triste, pois seu maior desejo era o de ser professora. Mas procurou ocultar a sua magua e resignou-se.

Horas inteiras passava, a menina a fazer bainhas, a alinhavar, a enfiar agulhas, auxiliando a sua mamãe. Mas sempre que podia, tirava os livros da gaveta e estudava, a-fim-de não olvidar o que aprendera.

Sucede, porém, que Mariazinha indo, certo dia, levar costuras a uma freguesa muito rica, e caridosa, viu que uma linda menina estava de castigo, num canto da sala, porque não queria estudar. Condoida, Mariazinha pediu á mãe da criança que a libertasse do castigo, comprometendo-se, em troca, a fazer com que a garota se interessasse pelo estudo. E ali mesmo iniciou o seu trabalho e, em pouco, não só a menina passou a gostar dos livros [illegible] nos estudos e na evolução mental de maneira notavel. Maravilhada, a mãe da menina, vendo quão forte era a vocação de Mariazinha, entrou em entendimentos com a mãe desta, passando daí em diante a custear os estudos da menina. Mariazinha, em pouco entrava para o Instituto de Educação, onde fez um curso brilhante. Hoje formada, não só ganha um bom salario da Municipalidade, [illegible] uma renda extra, dando lições particulares. Com isso, a alegria e o bem-estar voltaram a reinar no lar da professorinha, que não permitiu, daí em diante, que sua bôa mamãe se esfalfasse com os trabalhos de agulha. Assim, graças á sua perseverança e á sua tenacidade, Mariazinha conseguiu o seu ideal, e serviu, mão grado sua modestia, de exemplo para as demais.

AS QUATRO IDADES DA MULHER

Comece por situar seu próprio tipo — Trajes, dieta, descanso e massagens — O conforto em primeiro lugar

Por ROBB

A mulher que tem idade aproximada ou superior a 40 anos não deve mudar subitamente o estilo de suas roupas, diz a estrela Evelyn Laye. Não há nada mais terrivel do que uma pessôa dessa idade com roupas desapropriadas ou muito juvenis ou muito velhas. A melhor época para se adaptar não é exatamente quando se tem essa idade, mas alguns anos antes. Se você agir assim, irá mudando gradualmente o seu modo de pensar e quando chegar á idade critica não terá problemas a resolver e nem guarda-roupas a perder. Quando você tiver alcançado os seus 37 ou 39 anos, vá mudando gradualmente o seu guarda-roupa, que o terá sempre em dia. Antecipe-se á idade mas não exagere.

* * *

PARA AS COMPRAS — Para os dias frios, nada melhor do que um "tailleur" de casimira, com saia estreita e casaco largo, confortavel.

* * *

PARA AS FESTAS — Um vestido classico, em negro, eis a melhor côr e o melhor estilo para qualquer idade. Saia nem larga nem estreita. Estilo simples, com alguns franzidos no maximo. Debruados em setim "lumiée", se a fazenda do vestido fôr opaca, em opaco se a fazenda fôr brilhante.

* * *

PARA O CHA' DAS CINCO — Saia estreita, em verde-escuro Blusa de gola chinesa (lisa, fechada, rodeando o pescoço) em "jersey" negro, ligeiramente fôfa.

* * *

A IDADE DA PREVENÇAO — Esteja prevenida contra a gordura. Não fique, entretanto, preocupada com sua saúde, se você se sente bem. Não se preocupe com a meia-idade, se sua saúde vai bem. Assim fala Evelyn Laye, a atriz que corre do estudio para sua casa e trabalha nos dois lugares ativamente, sem descurar, entretanto, de sua aparencia elegante. Miss Laye não deixa todo o trabalho a cargo dos salões de beleza, mesmo porque ela não tem muito tempo a dispender. A maior parte dos seus cuidados são feitos dentro do lar. Aqui está uma lista dos seus cuidados, esses que ela tem tido há vinte anos. Eles não são difíceis de serem seguidos e muito menos de serem copiados:

DIETA

Nunca comece uma dieta se você está trabalhando excessivamente. Não deixe que a gordura tome conta. Assim que perceber que está engordando, procure eliminar essas poucas gramas, o que é muito mais facil e aconselhavel do que se você deixar que se acumulem alguns quilos sôbre o seu corpo. Não faça sempre a mesma dieta. O seu fisico se habituará e depois de algum tempo ela não produzirá mais efeito. De um modo geral, para eliminar umas poucas gramas, você poderá fazer até um regime de fim de semana. Para lanche matinal, uma xicara de café com pão torrado. Frutas. Não tome lanche á tarde; beba apenas um copo de suco de frutas. Dispense as sôpas e as massas. E lembre-se: nada de cafezinhos de hora em hora.

DESCANSO

Esta é uma historia velha, mas sempre aconselhavel. Uma hora de descanso regular, ou meia hora que seja, é o melhor remedio para conservar-se jovem e com o sistema nervoso em bom estado. Um ligeiro cochilo tambem produz quase o mesmo efeito.

Passe óleo fino no cabelo três horas antes de lavá-lo. Prenda-o com uma toalha perfeitamente limpa a-fim-de que êle não apanhe poeira. Se você usar "Shampoo", observe bem as instruções para obter os resultados almejados.

MASSAGENS

1—Para evitar "papada" abaixo do queixo: faça massagem local, com um bom creme, usando ambas as mãos. Comece no pescoço e termine no queixo.

2—Para conservar o contorno dos labios: faça massagens em ambas as faces, começando do queixo até as orelhas.

3—Para eliminar pés de galinha: faça massagens com um ou dois dédos em volta dos olhos, começando da linha do nariz.

4—Para tirar o aspecto cansado dos olhos: faça massagens leves sôbre a palpebra e depois coloque algodão com água de rosas sôbre elas. Permaneça assim por uns cinco minutos.

5—Não use cintas. Evite-as, pois elas tornam a epiderme mais flacida e portanto mais apta a engordar. Faça uso delas sòmente no caso de você ser excessivamente gorda. Do contrario, faça dieta ou ginastica apropriada para evitar a gordura, o que é muito mais facil e sensato do que escondê-la. Elimine-a e não a esconda.

CONFORTO EM PRIMEIRO LUGAR

Anos atrás Miss Laye irritava-se quando as cadeiras pareciam velhas, quando as visitas deixavam cair cinza sôbre os tapetes e se os convidados não recolocavam as coisas no devido lugar. Agora ela já tem experiencia suficiente para afirmar que o conforto deve vir em primeiro lugar. "Um lar não deve ter a aparencia de uma vitrine. Agora eu prefiro viver na minha casa em lugar de olhar para ela e verificar se tudo está na mais perfeita ordem", disse ela. Já aprendeu a escolher recipientes para coqueiral suficientemente grandes para não necessitarem "nova remessa de liquido" a todo momento. Põe as cadeiras nos lugares em que oferecem mais conforto em lugar de escolher lugares em que elas ficam apenas "bonitinhas".

ELISABETH BLACKWELL

A PRIMEIRA MULHER A ABRAÇAR A MEDICINA

Em janeiro deste ano, teve lugar, no Hobart College, U. S. A., uma grandiosa e imponente cerimonia, cujo objetivo era comemorar dignamente a data em que, há cem anos atrás, era entregue o primeiro diploma de medicina a uma mulher.

Foi, com efeito, em 23 de janeiro de 1849 que Elisabeth Blackwell recebia seu diploma de medica. A doutora Blackwell exerceu a medicina em Paris e Londres, voltando depois a Nova York, onde fundou a Enfermaria para Mulheres e Crianças.

Estiveram presentes á comemoração do centenario do significativo acontecimento, doze das mais eminentes medicas do mundo. A elas foi dada a presidencia da cerimonia. Entre elas figuravam as doutoras Helen M. Mackay, de Londres, celebre pediatra e Thérèse Bertrand Fontaine, a primeira francesa a receber o titulo de medica dos hospitais de Paris.

No momento atual, só nos Estados Unidos, mais de sete mil mulheres exercem a profissão de medicas; no decorrer do outono de 1949, calculava-se em dois mil cento e cinquenta e nove o numero de estudantes do sexo-fragil inscritas no curso de medicina das diversas universidades americanas.

Referindo-se a este aniversario, o "New York Times" declarou: "Em 1849, o caso de Elisabeth Blackwell era unico. Em 1949, não é dificil encontrar-se mulheres abnegadas, que abraçaram a honrosa profissão de medicas, mulheres que formam uma equipe brilhante, que espalham beneficios do mais alto grau, que rivalizam com os melhores homens da profissão, tanto nas clinicas como nas pesquisas de laboratorio."

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

PARA OS VEGETARIANOS

Joyce DOUGLAS

LONDRES — Embora celebres pelo conservantismo, pela intransigencia quanto aos costumes, todos os inglêses sem exceção, se viram obrigados nos ultimos anos a fazer grandes alterações nos seus habitos alimentares.

Assim, desde 1939, desenvolveu-se consideravelmente na Inglaterra a pratica do vegetarianismo, cujos adeptos duplicou realmente nos ultimos três anos.

A comunidade vegetariana, mostra-se evidentemente encantada com isso, mormente tendo consciencia de que essa é uma vitoria duradoura, pois a carne nunca mais será procurada na mesma escala verificada em .. 1939.

Serão sinceros todos os convertidos? O gerente de um restaurante vegetariano afirma que, indubitavelmente, são numerosos os honestos, outros há entretanto que apenas se converteram a-fim-de se beneficiarem de maior ração de queijo e margarina.

Em 1945, foi elevado o numero de crianças registradas como vegetarianas; obviamente, os pais visavam seus cartões de racionamento, porquanto êles proprios não eram vegetarianos. O Departamento de Dietética pôs termo á situação e, em muitos casos, negou-se o registro de tais crianças, a menos que os pais tambem fossem adeptos do vegetarianismo.

Tudo que o aspirante ao novo estado tem a fazer é preencher uma formula do Escritorio de Nutrição. Renuncia aos cupões de carne e toucinho, e passa a ter direito a 300 grs. de queijo e 60 grs. de margarina a mais. A posse de cupões de racionamento tipo vegetariano dá, ou trossim, prioridade na compra de nozes, amendoas, avelãs, amendoim, etc., além de cereais e frutas.

Os verdadeiros vegetarianos jamais comem a não ser em restaurantes proprios ou em casa de amigos. O resto da humanidade póde, naturalmente, se o preferir, fazer suas refeições em restaurantes vegetarianos.

E quanto ao preparo dos alimentos, é mui simples, se bem que necessite de uma dose [illegible] de imaginação [illegible] os pratos. Ninguem gosta da mesma comida semana após semana, e o cozinheiro vegetariano deverá dispôr de invulgar reserva de bôa vontade para experimentar e inventar diferentes modos de combinar [illegible] ovos e vegetais em pratos agradaveis aos olhos e ao paladar.

O CAVALO E' VERGONHADO

Benedito Flôr era um cabocio decidido, trabalhador e ativo que se ergula com a madrugada mas que se deitava com as "galinhas" como se diz vulgarmente. E' que êle, dono de umas quadras de bôa terra, não perdia tempo ao preparà-las para colher bons legumes, bôas frutas, criar suas galinhas e perús, que no fim do ano lhe davam bom dinheiro no mercado da vila. Benedito tinha ambições. Pretendia mais tarde comprar uma pequena fazenda e tornar-se um senhor de respeito e de prestigio. Por isso trabalhava e nas horas vagas, estudava humanidades com um professor da Vila, que três vezes por semana, ia ao sitio dar-lhe lições. O professor era um bom moço, mas muito gastador e amigo de comprar fiado. Esposava a doutrina de que as dividas velhas não se devem pagar e as novas deve-se deixar envelhecer...

Ora, o Benedito possuia alguns cavalos bons e o professor candidatou-se a um dêles. Feita a transação, o professor deu Cr$ 100,00 por conta e ficou de pagar o resto em prestações de Cr$ 50,00 durante um ano, incluindo a mensalidade que o Benedito lhe pagava pelas lições. De posse do animal o professor entrou a passear pelas redondezas, não pagando as prestações, como, o que era mais grave, abandonando as lições, deixando o Benedito "áz escuras"...

Este, homem timido e escrupuloso não reclamou contra o procedimento incorreto do professor, mas jurou vingar-se assim que a ocasião se oferecesse.

Certo dia, numa roda na farmacia, o Benedito avistou o professor, que falava animadamente com o juiz de direito e com o vigario. Aproximou-se do grupo, o professor, antes que o caboclo dissesse qualquer coisa, precedeu-o, dizendo-lhe:

— Seu Benedito, que cavalo ruim você me vendeu! Não há meio do animal levantar a cabeça! Parece que está aguado.

— Não se preocupe — respondeu o caboclo, notando os olhares de desaprovação dos demais á sua conduta, pois êles, ignoravam o motivo da "queixa" do professor — o cavalo não está doente, nem tem defeito. O que há é que êle é um animal nobre... Está envergonhado de ter um dono tão caloteiro.

Assim que Vosmecê me "pagá êle" o bicho levanta logo a cabeça...

SEGUROS DE VIDA PREVISUL
PARA VIVER TRANQUILO: Seguro de vida. PARA SEGURO DE VIDA:
PREVIDÊNCIA DO SUL
AVENIDA 10 DE NOVEMBRO 50, 3º ANDAR • SALAS 311 A 313 • RECIFE

PARA A MULHER NO LAR

ULTIMA CARTA

[illegible] U. posta [illegible] moço [illegible] batalhas [illegible] Poucos dias an- [illegible] morte, escre- [illegible] uma carta-poe- [illegible] A carta é tris- [illegible] e bela ao mesmo tempo [illegible] desesperanço, de inc[illegible]vel nostagia. Cada pala- v[illegible] frase, parece carregada de [illegible] de desespero impo- te[illegible] esperança que as ul[illegible] exprimem, cai des- falecida, desprovida de força co- mo [illegible] pela ruina, pela morte sempre á espreita na pai- sagem sinistra dos campos de luta. C[illegible] Truffeau hesita ao fal[illegible] de amor intenso que dedi- cava à [illegible] O amor fazia par- te de um outro mundo, mundo onde ele fôra feliz em outros tempos mas que sabia jamais po- der habitar. Diluidas as perspec- tivas, m[illegible]sacrados as idéias, nada mais poderia ser considerado fu- turo, amanhã era a morte.

E' uma das mais comoventes cartas de amor que já li, e tam- bem uma das mais sinceras e ternas.

Ei-la:

"Querida.

Eu queria te escrever com toda alma, uma carta de amor, uma carta que tu pudesses ler quan- do longe de qualquer testemunha. Mas, minha pobre, quando penso em ti, ponho as mãos sobre o peito, para conter as batidas do meu coração.

Eu queria te escrever, e que poderia eu dizer? Que a terra fe- rida se lança em furia para o alto, que o frio geme e corta como lança?

Tu tremerias por mim, e eu não desejaria tal coisa.

Que te diria mais? Que a lua e o nevoeiro formam um telha- do que meus olhos já estão can- sados de admirar e que as noites, sem ti, são repletas de amagor.

Tu chorarias, talvez; não se deve chorar...

De que então te falar? Da pa- rede que se abre e cai, desta so- leira sem porta e sem guarda, desde lar deserto, triste como um tumulo?

Tu não sentirias mais o doçu- ra do teu.

Eu não falarei, tu terás a car- ta, que valendo na noite, eu so- nhova escrever, como pôr minha vida e meu coração em quatro palavras escritas?

Minha vida, meu coração, são teus, inteirameté teus, mais do nunca; eu te pertenço como ja- mais pertenci, sobre este solo, no dia de hoje; minha alma é toda tua, se eutrega mais a ti na morte ainda que no amor.

Nós, tu e eu, nos conservamos muito junto, como se conservam todos aquels do mesmo regimento quando caminham por um cami- nho estreito.

Nós dois ouvimos os mesmos passos que se aproximam, o mes- mo ruido surdo que se prolonga e decresce.

E si um de nós tombar sam- grando sobre a lama e sobre a gloria, o outro, de pé, verá com seus olres inundados de ternura, avançar a Vitoria, de trincheira em tricheira, vagarosa, mas imor- tal e calma como nós".

DOENÇAS DOS PULMÕES - RAIOS X
DR. JOÃO RUFINO
EDIFICIO SLOPER - SALA 37

CUIDE DE SEUS CABELOS

Os cabelos bem assentados, um penteado perfeito, é sempre distinto. O que chama a atenção para a cabeça de uma mulher, é o corte bem feito, os cabelos em ordem, limpeza, cuidado e simplicidade. O penteado da moda é não ter um fio sequer, fóra do lugar.

A manutenção do cabelo em ordem deve ser aprendida, para ser adotada em casa.

Muitas mulheres sáem com um lindo e impecavel penteado do salão de beleza, mas no dia se- guinte têm os cabelos novamen- te revoltos e mal arranjados. Pagam muito por um penteado que dura apenas 24 horas, pois não se dão ao trabalho de ob- servar o cabeleireiro, a-fim-de repetir os arranjos.

A mulher que tem dificuldade em arrumar os proprios cabelos, deve preferir os cortes curtos, que são facilmente man[illegible] As ondas, podem ser consegui- das e mantidas com pequenos golpes do pente, nos fios ainda humidos do xampú. A unica des- vantagem é que se o seu cabelo cresce muito depressa, terá que fazer uma permanete de três em três mêses, mas a distin- ção compensa.

SEDOSOS E BRILHANTES

Os cabelos louros, como os brancos ou muito claros, mos- tram logo sinais de que estão sujos, perdendo o brilho, que é uma das suas principais qualida- des. São, pois, cabelos que dão trabalho para estarem sempre limpos e brilhantes. Se tem ca- belos louros, brancos ou claros, lave-os mais vezes do que é in- dicado às que têm cabelos es- curos.

Entre os tipos de sabão a es- colher, prefira o liquido. O sa- bão em barra, passando pelos fios, deixa particulas aderentes que não são faceis de remover. Ensabôe duas vezes, esfregando bem o couro cabeludo e os fios, enxague em água forte, com um esguicho proprio, pois jogar água com uma vasilha não é tão efi- ciente.

As louras devem preferir água com limão para enxaguar os ca- belos. Isso torna-os brilhantes e sedosos. Para cada litro de água quente, ponha o suco de um li- mão grande. Lave bem, depois com água pura, varias vezes. Lembre-se das pontas e das rai- zes.

Secar os cabelos ao sol, é muito bom, contanto que não seja sol muito forte (entre 10 e 2 da tarde). O sol significa saú- de para os cabelos, mas, quando é demasiado, produz diferentes tonalidades nos fios.

SAIBA USAR OS OCULOS

Os olhos cansados, congestiona- dos, não teem beleza. E há va- rias maneiras de torná-los assim, como ler muito em luz artificial, ler com luz deficiente, passar noites em claro, forçando a vis- ta, e permanecer em ambiente empoeirado.

Adquira o bom habito de usar com criterio a sua vista, em am- biente bem iluminado, com luz indireta, provindo do lado es- querdo. Não leia deitada. Não leia em veiculos em movimen- to, pois a trepidação força mui- to a vista e a iluminação den- tro deles não é adequada para leituras. Quand[illegible] descanse de quando em vez, olhando ao longe, vagamente, ou colocando as palmas das mãos sobre os olhos, sem pressão forte, durante uns minutos.

Em jogos ao ar livre, nas praias, proteja-os com óculos es- curos, que, ainda, os defendem contra a poeira. Mas, cuidado, não se exceda no uso dos ócu- los nem escolha côres som- brias. Prefira o verde ou azul claros, e uze-os somente enquan- to estiver á luz direta. Fóra dis- so não, porque os olhos necessi- tam de toda a luz natural do sol e os óculos escuros absorvem al- gumas radiações da luz solar.

Um bom exercicio, que facilita o relaxamento dos olhos cansa- dos e tensos, é vira-los lenta- mente para cima, para os lados e para baixo.

Um bom cuidado é a compres- sa sobre os olhos. Ponha loção ocular ou um pouco de agua bo- ricada sobre dois pedaços de fla- nela ou dois chumaços de algo- dão, deite-se sem travesseiro e coloque uma compressa em cada olho, durante 10 minutos. Isso descongestiona e refresca os olhos, tornando-os novamente claros, alegres e brilhantes.

Finalmente você deve observar os cuidados de limpeza dos olhos, para dar mais vida e beleza a es- ses dois pontos importantes do rosto feminino. Use, diariamen- te, á noite, uma loção ocular, um colirio para lavar os olhos, reti- rando assim a poeira e diminuin- do a tensão dos olhos. Ponha uma ou duas gotas dessa loção no canto do olho fechado e de- pois abra-o.

O liquido penetrará e seus e- feitos benéficos se farão sentir logo: os olhos ficam mais lumi- nosos, mais descansados, mais limpidos (pois o muco dos olhos é lavado). Se quiser, pode usar um copinho proprio para essas a- plicações e que se encontra á venda em qualquer farmacia.

COMO USAR INTELIGENTEMENTE OS QUADROS

Com o incremento do interesse [illegible] belos e bem arruma- [illegible] cresce tambem, o interesse p[illegible] quadros, porque não há m[illegible] mais encantador para em- be[illegible] as paredes das salas do que os delicados e coloridos qua- d[illegible] Um desenho, uma pintura [illegible] em moldura [illegible] a aparencia [illegible] bem vestida e indica [illegible] cultura estetica [illegible]

[illegible] fundamentais [illegible] A primei- [illegible] os [illegible] gosta. Os moti- [illegible] e o que [illegible] p[illegible] sai o mesmo que em outra.

A cor e a forma dos quadros devem combinar com a decora- ção de todo o resto da sala. Para obter o efeito basico de harmo- nia de cores no conjunto, é de boa pratica repetir nos acessorios da sala (lampadas, enfeites, etc.) a cor predominante no quadro.

Os quadros devem ser pendu- rados de acordo com a distribui- ção dos moveis, dando sempre a impressão de que fazem parte do grupo de peças junto as quais estão colocados. Um pequeno jogo de quadros junto a uma escrivaninha, um jogo horizon- tal acompanhando um movel comprido um sofá etc é de oti- mo efeito.

Quando [illegible] um quadro lembre-se disto: o quadro deve ser algo indispensavel aos mo- veis que lhe estão proximos e nunca parecer um motivo solto, isolado.

RECEITAS

TORRADINHAS DE SURPRESA

Corte as fatias de pão para san- duiche, em tirinhas. Passe sobre elas a seguinte mistura:

Duas colheres de queijo ralado misturado com uma colher de manteiga, uma pitada de mostar- da e leve ao forno bem quente. Silva quente.

—|||—

TORRADINHAS COM PRESUNTO

Corte um pão de sanduche em tiras; passe manteiga. Coloque sobre todo o tamanho uma fatia de queijo Catupiry e sobre este um pouco de presunto passado á maquina, misturado com azei- tona e um pouquinho de mostar- da. Leve ao forno quente. Silva bem quente.

—|||—

BOLO SEM MANTEIGA

Quatro ovos, uma chicara de açucar, uma colherinha de sal, raspa de um limão, uma chicara de chá, com caldo de limão e la- ranja misturados, meia xicara de farinha de trigo, meia xicara de araruta, uma e meia colheri- nha de Royal. Bata as claras em neve.

Bata muito bem o açucar com as gemas. Junte a raspa do li- mão, sal, a xicara de caldo de la- ranja, e os ingredientes secos peneirados juntos. Bata muitis- simo bem; junte por fim as cla- ras em neve mexendo suavemen- te a massa. Leve imediatamente ao forno quente em forma untada com manteiga em forno quente. Desenforme depois de frio.

—|||—

MERENGUES

Pesar 250 gramas de açucar em "tabletes", quebra-los em peda- cinhos umedece-lo com um pou- co de agua, juntar-lhe menos de meia fava de baunilha e fazer uma calda em ponto de voar; ba- ter 4 claras com uma pitada de sal; quando estiverem bem du- ras, despejar a calda, muito de- vagar, batendo sempre; quando estiver bem ligada a massa, me- xer com colher de pau até que ela esfrie; pinga-la, então, ás co- lheradas, num tabuleiro forrado com papel molhado; assar em forno brando, sem deixar os me- rengues ficarem muito secos; de- pois de assados tira-los do pa- pel com uma faca e uni-los, dois a dois, com creme "chantilly" ou qualquer geléia.

—|||—

PALMITO COM MANTEIGA

Cortar o palmito em pedaços grandes e aferventa-lo em agua e sal. Quando estiver bem mole, escorre-lo, pô-lo numa travessa e rega-lo com um molho feito com manteiga derretida em ba- nho-maria e salsa picadinha.

Pode ser servido com torradi- nhas fritas com manteiga e a- companhar qualquer outro prato

O cuidado das mãos

A DONA de casa deve ter mui- to cuidado com as mãos, pois uma vez que se tornaram ver- melhas e ásperas, não é facil res- taurar-lhes a suavidade e bele- za. Devem ser evitadas as subs- tancias muito fortes, usadas na limpeza da casa, pois não há mais motivo para isso. Os fabri- cantes oferecem, agora, produ- tos mais suaves que limpam tão bem como os antigos.

Os trabalhos de limpeza e uso violento das mãos em contacto com vassouras, agua e sabão, de- vem ser feitos com luvas de bor- racha. Quando fizer polimento de moveis e outros serviços se- cos, use luvas de algodã. Uma vez por dia, pelo menos, use lo- ção para as mãos, o que não ex- clui o emprego de um creme. Á noite, para substituir o oleo na- tural que se perde no contacto com a agua quente e os produtos de limpeza. Depois de usar o seu creme facial, passe-o tambem nas mãos, em massagens, para suavizar a secura da pele e dar mais tonicidade e conforto aos dedos. Comece na base de cada dedo e continui em movimentos circulares até o punho. Faça uma massagem mais demorada no dorso de cada mão, com os de- dos da outra, colocados transver- salmente. Ponha maio, quanti- dade de creme na cuticula, pro- teja as mãos com luvas de algo- dão, folgadas, e vá dormir. No dia seguinte, pela manhã ,você verá como é facil tratar do seu mundo e manter a beleza e sua- vidade de suas mãos.

Dr. Lamartine Vasconcellos
CLINICA MEDICA
Assistente do Hosp Pedro II
Doenças, da Nutrição e Sifilis
Coração e aparelho digestivo
CONSULTAS: á tarde
Consultório: Edificio Sloper.
Sala 21 — 2º andar — Rua Nova, 302 — Fone 6-0-6-7.
Res.: Rua Falcão Lacerda, 372
Tegipió — Recife

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar



Sua filhinha dará pulos com este trio, favorito dos pinguinhos de gente, que dispensa explicações. O cinto é um couro natural com tachas de metal.

PÃO DE ESPIRITO E PÃO DE CORPO

Nem só de pão vivemos nós! Se o corpo humano requer calo- rias alimenticias para viver, o homem pensante precisa, tam- bem, que se lhe atendam as ne- cessidades prementes. A Munici- palidade de nosso Estado acaba de oferecer ao povo uma serie de espetaculos de arte, musica e gosto estetico, a que chamou "Temporada Lirica". Como num caleidoscopio, desfilaram pelo palco do Municipal, do Braz, Po- liteama e Cancha do Pacaembu, interpretes impares da musica imortal de Puccini, de Verdi, de Rossini, de Massenet, de Carlos Gomes... Ao lado dos artistas e regentes estrangeiros de fama mundial que aqui estiveram, al- guns houve, brasileiros, que nos honraram com sua brilhante a- tuação. São estrelas que, ora, começam a refulgir como Nadir de Melo Couto, que soube arran- car lagrimas ao viver a Mimi em "La Boheme". Constantina A- raujo, na "Cavaleria Rusticana", fechou com invulgar brilhantis- mo a festa lirica com que se des- lumbrou, durante um mês, o po- vo paulista.

Quanto a Norina Greco e Ma- ria Sá Earp são já artistas que possuem renome firmado no Bra- sil e no estrangeiro. Compete ressaltar, ainda, a atuação dos coros e do corpo de baile man- tidos pelo Departamento de Cultura, os quais nada deixaram a desejar. Porem, constituiu es- petaculo maior do que os das o- peras apresentadas a avalanche de povo que invadiu o Municipal na ultima noite da temporada. Não havia lugar para um alfine- te — como se diria em lingua- gem comum e, no entanto, o si- lencio, de principio a fim, man- teve-se absoluto atingindo o au- ge o respeito que a arte desper- ta na alma humana.

Ao ser discutida e votada, na nossa Camara Municipal, a ver- ba destinada a esses espetaculos, muitos entraves surgiram. Hou- ve os que, inflamados, declara- ram que o povo precisava era de pão e de medidas drasticas quan- to á carestia da vida — o que não deixa de ser verdade. Mas, esses nobres edis, esqueciam-se, certamente, de que o pão do es- pirito, através da musica e da arte é, por que não dizer, tão importante ao bom funcionamen- to organico quanto a alimentação racional. Resta, apenas, lamen- tar o numero bastante restrito de espetaculos populares, bem ao alcance do povo como o fo- ram os do Braz, ou os inteira- mente gratis como o do encerra- mento, no Municipal. A arte, es- pecialmente, a musica são fato- res de grande importancia não só ao bem estar psiquico do po- vo como de sua educação. A ca- pacidade para o trabalho muito lucra quando a satisfação ilumi- na a alma e a vontade de pro- duzir mais e melhor, para a co- letividade, aumenta quando o povo compreende que os poderes constituidos estão zelando pelo seu bem estar. No entanto, de- pois disso, depois de um presen- te assim regio como o foi a Tem- porada Lirica, realizada inteira- mente sob os auspicios da Muni- cipalidade, a responsabilidade de seus dirigentes aumenta em relação de necessidades do povo. Com- preendendo que muito está rece- bendo julgará que não lhe nega- rão o minimo. Continue-se, pois, a oferecer á nossa gente o pão do espirito, lembrando, porem, quão importante é o pão do cor- po!

GRACITA DE MIRANDA

Só, Dentro da Vida

Maria das Graças Santos LEITE

Escuta, meu Jesus, eu vi um Cirineu,
Ajudar-te a levar ao longo duma estrada,
O lenho tão pesado — insulto dum judeu,
Deshonra cruciante, á tua dôr plasmada.

Eu vi a Madalena asceta que descea
Todo aquele Calvário, errante, esguedelhada
Arrojar-se a teus pés... eu vi do rosto teu
O retrato ficar nas mãos da Bem-Amada

Apóstolos eu vi, mulheres caminhando,
Tão doidos de aflição ao meio dum cortejo
Ao lado de Maria, em prantos, soluçando...

No Golgota, sem fim, que a minha vida tem,
Eu ólho, meu Jesus, atraz de mim não vejo
Prá quem deixar meu rosto, um Cirineu, ninguem!



REPRESENTANTES
DENIS PAREDES & CIA.
Av. Guararapes, 154-3.º
RECIFE

A BOA LEITURA

Gracita de MIRANDA

O livro é o melhor amigo, e a maior arma na luta pela vida. Em todas as epocas da existen- cia, ele acompanha "pari passu", o homem.

A criança de idade pré-escolar folheia cobiçosamente as suas paginas recobertas de desenhos ou de fotografias; de figuras, en- fim, e, por sua vez, pede expli- cações ao adulto que deve em- pregar os melhores meios para responder-lhe.

Os estudos, no curso primario, desenvolvem na criança o desejo benefico de ler. E, nessa idade risonha e festiva, ela não tem predileções na escola.

Compete, então, aos pais, dis- cernir conscienciosamente as pa- ginas literarias ou recreativas que os olhinhos infantis tanto buscam. Na adolescencia, os rapazes dedicam-se á leitura de façanhas policiais ou aos livros aventurosos de Julio Verne.

A mocinha de quinze anos, em seus devaneios e sonhos cor de rosa, delicia-se, com a leitura ro- mantica dos "livros para moças". Prefere geralmente os romances de Dely ou de Ardel, em suas pessimas traduções que pululam por ai, o que é pior ainda. Nes- ses livros o enredo é quase sem- pre o mesmo: a moça pobre e bondosa, porém, vitima de injus- tiça, sofre calada e pacientemen- te os seus momentos de infelici- dade. Por fim, tudo se esclarece e, como compensação a desven- tura passada, casa-se com um jo- vem de coração generoso, rico e nobre, tornando-se feliz para sempre.

A menina-moça esqueco, po- rém, os bons livros de literatura escolhida, como os volumes de Machado de Assis, José de Alen- car e outros excelentes escritores brasileiros, onde não só poderia aperfeiçoar o conhecimento da nossa lingua comb tambem en- riquecer o vocabulario proprio, com palavras de suavidade e ele- gancia.

As pessoas adultas deverão, por sua vez, escolher literatura mais humana e mais em harmo- nia com a real maneira de enca- rar a vida, destituida de fanta- sias criadas pela imaginação.

As senhoras não deverão, ja- mais, abandonar por completo os livros, por mais absorvidas que estejam pelas ocupações de todos os instantes, a fim de que sua conversação nos se torne in- sipida nem desgraciosa.

Quanto aos homens, presos ao intenso trabalho cotidiano, mal encontrando tempo para a leitu- ra das paginas dos jornais, não deverão tambem afastar-se to- talmente dos livros.

Lembrem-se, os pais, que a sua conversação no lar se refletirá fatalmente no desenvolvimento cultural dos filhos.

O progresso e aproveitamento escolar destes, está na razão di- reta do nivel intelectual e da linguagem usada no ambiente familiar.

Lêr sempre é um dever de pa- triotismo, pois constitui a melhor maneira de elevar o padrão cul- tural da Patria.

OUVIDOS NARIZ GARGANTA
DR. SILVIO CALDAS
Chefe da Clinica de Ouvidos, Nariz e Garganta do Hospital Centenario — Tratamento sem operação, das sinusites e das supurações crônicas do ouvido, nos casos indicados pela Penicilina.
Imperatriz, 218 1.º — Fone 3060

O VESTUARIO INFANTIL

As crianças possuem a imensa virtude de tudo estilizar. Os tra- ços de seu caráter estão no esta- do puro, assim com os traços de seu rosto. Todo e qualquer arti- ficio que tente falseá-los, será monstruoso. O mesmo se dá com sua elegancia. Ela existe ou não. Ela é natural, espontanea. Ela deriva de seu comportamento, de sua maneira de ser, da graça com que usa suas vestimentas, mas não das vestimentas em si mesmas. Eis por que, quanto mais simples forem elas, tanto mais classicas serão, tanto me- lhor convém á idade ternissima. Uma roupa de criança nunca deve ser muito visivel ou parti- cularizada.

Isto faz lembrar a indignação de Alphonse Karr, quando, pas- seando pelo jardim das Tulhe- rias, em fins do seculo passado, assistiu a uma tristonha, desani- madora exibição de moda infan- til. Nessa época estava em mo- da pertencer ao "Mother's Club Fashionable". As mães que fa- ziam parte do seu quadro social, todas mal inspiradas e de idéias curtas, rivalizavam-se em sno- bismo exibindo pobres criaturi- nhas bizarramente vestidas, co- mo se fossem uma coleção de bonecas: umas de tal modo co- bertas de seda e veludo, passea- vam desalentadas pelo jardim, sem poder participar de jogos e correrias; outras pareciam pe- quenos bretões ou escoceses de baile de mascara. Horrorizado com as finalidades do clube, Al- phonse Karr, escrevia, mais tarde: "Essas pequenas "mario- nettes" recebem, no "Mother's Club Fashionable", uma educa- ção de vaidade que terá como unico resultado torná-las futu- ramente uma geração tola e in- suportavel". O ilustre cronista tinha razão.

Eis por que não se pode falar de moda infantil, mas sòmente de uma maneira racional de ves- tir as crianças. Esta não varia nunca. Antes de tudo, ela não deve evocar em nada o vestua- rio dos adultos. Uma menininha vestida como uma moça, é um botão de rosa fanado, antes mes- mo de florescer.

O segundo axioma: côres cla- ras e tecidos lavaveis. Criança trajada de escuro é como uma estrela oculta nas nuvens. Uma c r i a n ç a constante- mente preocupada com seus ves- tidos, temendo rasgá-los ou manchá-los, não passa de uma prisioneira. Se um vestido de mulher deve ser feito "para o prazer", o de uma criança deve sê-lo "para o divertimento".

Terceiro axioma: uma criança precisa se movimentar, correr. Roupas largas, portanto, devem cobrir o seu corpo. Nada de mangas apertadas, corpete justo, camisas afogadas. Lembre-se de tudo isso, leitores, antes de es- colher as roupinhas de seus fi- lhos!...

COMO ESCOLHER O FUTURO CONJUGE

61% dos matrimonios duradouros são entre pessoas de caracteristicas psicologicas diferentes

AL NETO

Quando se trata de escolher que diz "duro com duro não marido ou mulher, aquele ditado faz muro" assume foros de ver- dade cientifica.

Tal verdade é comprovada pe- lo dr. Horace Gray, da Escola de Medicina da Universidade de Stanford, na California. Estudan- do varias centenas de casais, Gray constatou que os casamen- tos mais duradouros são aqueles em que os conjuges são pessoas radicalmente diferentes.

Assim é que 61 por cento dos enlaces duradouros são aqueles realizados entre pessoas de cara- teristicas psicologicas diversas. Dos restantes matrimonios com sucesso, apenas 15 por cento são uniões de pessoas semelhantes entre si.

Para determinar o grau de se- melhança ou diferença, Gray usou os tipos psicologicos do dr. Jung.

Jung divide os individuos em duas categorias principais: in- trovertidos e extrovertidos. O introvertido é o sujeito metido com seus botões, que fala pouco, que quase não demonstra as pro- prias emoções. O extrovertido puro, ao contrario, fala pelos co- tovelos, ri ou chora facilmente, e em geral diz tudo o que sente.

Ao dizer que o extrovertido fala pelos cotovelos, vocês pode- riam pensar que eu estou afir- mando que todas as mulheres pertencem a esta categoria. Não é assim. Embora pareça menti- ra, há mulheres que pouco fa- lam, que são discretas, que nem siquer gritam quando o marido diz que não lhes pode comprar um cásaco de peles...

No grupo estudado por Gray, o maior numero de casamentos permanentes corresponde ás uniões entre introvertidos e ex- trovertidos. Os casamentos feli- zes entre dois introvertidos ou dois extrovertidos, são em me- nor numero.

No curso dos estudos que rea- lizou, Gray chegou tambem a outra conclusão interessante.

Esta conclusão relaciona-se com a faculdade de intuição. As pessoas intuitivas custam mais a casar-se. E o casamento desta classe de gente, em geral, tem menos exito do que o de pessoas que usam mais a razão.

As pessoas intuitivas são es- sas que têm pressentimentos, que descobrem as coisas sem que ninguem as conte.

Os que raciocinam, [illegible] realistas, e primeiro pensam an- tes de aceitar as coisas.

Gray afirma que os solteiros são, via de regra, mais intuitivos que os casados. Talvez por se- rem intuitivos é que permane- cem solteiros...

Gray esclarece que a intuição nada tem a ver com a inteligen- cia. Uma pessoa intuitiva pode ser ou não ser inteligente. O relatorio de Gray aparece no ul- timo numero do Jornal de Psico- logia Social, dos Estados Unidos.

Dr. JOSE REGO VIEIRA
Pele — Sifilis e Venéreas
com curso especializado no Rio de Janeiro
Cons.: "Ed. Almare" - Sala 111
Av. Guararapes
Residencia: Aragão, 108

O QUARTO ENCANTADO

Durante a primeira grande guerra mundial, em 1916, um pe- lotão de cossacos fez alto em frente ao castelo do conde de Bertonssok, situado na parte o- riental da Austria. Apearam-se alguns dos oficiais e bateram á porta, na intenção de pedirem guarida para aquela noite.

Mas o guarda que tomava con- ta do castelo desabitado, avisou- os de que, no quarto dos hospe- des, aparecia todas as noites o fantasma de um antepassado do conde.

Novos e destemidos, os oficiais riram-se da historia e um deles apostou com os companheiros que seria capaz de ficar sozinho no quarto encantado.

Os outros aplaudiram a idéia e acompanharam-no até á porta, recomendando-lhe que apresen- tasse cumprimentos ao fantasma. O jovem, isolado, á luz indecisa de uma vela, examinou o com- partimento. Era espaçoso e bem mobiliado. Na parede por cima do leito via-se uma panóplia com armas.

Lá fora o vento uivava lugu- bremente. O quarto parecia ge- lado. Apesar da sua coragem, o oficial teve vontade de desistir da empresa, mas, pensando na troça que lhe fariam os compa- nheiros, ficou. Estendeu-se so- bre a cama mesmo vestido e a- dormeceu.

Perto da meia-noite acordou e viu com terror que uns olhos brilhante e espantosamente imo- veis os fitavam. Sobresaltado, ergueu-se quase sem querer e, empunhando o sabre, dispôs-se a enfrentar a tetrica aparição.

Avançando ás cegas descarre- gou no ar um golpe furioso. Na- quele momento, qualquer coisa pesada lhe caiu em cima do pei- to e o pobre rapaz, soltando um grito terrivel caiu ao solo.

Mas aquele grito de morte des- pertara os camaradas que acor- reram com luzes: foram encon- trá-lo, estendido no chão sem vida, com o peito atravessado por uma enorme cimitarra que, naturalmente, caira da panoplia no momento em que o oficial descarregara o tremendo golpe de sabre na escuridão.

Os cossacos revistaram todo o quarto. Não encontraram nin- guem!

Só a um canto havia um po- bre gatinho preto todo encolhi- do de medo e com o pêlo eriça- do.

E deduziram, com perfeito bom senso, que a causa de toda aquela tragedia tinha sido os olhos do gato, brilhando na es- curidão.

CLASSE MÉDIA

(Conclusão da 1ª. pagina)

Estou mesmo certo de que muitos leitores se encontrarão a si mesmo naqueles tipos que moram em casas parede-meias, com um salario de sacrificio que lhes rende um emprego publico ou uma função qualquer.

Salario que não permite ir duas vezes ao teatro, num mês.

O leitor encontrará os seus proprios problemas nos daqueles personagens que têm de fazer uma ginastica louca para comprar um sapato novo para o filho, para atender a uma doença em casa (as preferidas do autor são sempre paralisia e erisipela, que aparecem com enorme frequencia em muitas paginas) ou, o que é ainda pior, para preparar o enxoval de uma filha noiva.

O leitor sentirá tambem uma intima afinidade pelo problema da vizinhança em casas apertadas e dirá que tambem é seu o problema de equilibrar o orçamento diário. Pois tudo isso é essa pobre e sacrificada classe média. O sr. Castro e Silva não precisou dramatizar situações nem pintar paginas muito sobrecarregadas. Creio que saiu pela pela vida como um fotografo despretencioso, apanhando instantâneos da vida quotidiana.

Seu livro é isso: um retrato simples, sem grandes efeitos de luz ou de arte, mas de qualquer modo um retrato fiel da classe media.

Um critico mais exigente ficará decepcionado e dirá mesmo que comprar sapato novo para um filho, enxoval para a filha ou atender ás despesas da erisipela, não constituem grandes e graves problemas a ponto de merecerem um livro. Não são, sequer, problemas.

E o critico que assim julgar ou não pertence á classe média, ou vive no mundo da lua. Para o homem da classe media problema serios e graves como a imanencia e o absoluto, distinções entre cultura e civilização, regimes politicos ou economicos — são muito menos importantes, infinitamente menos, que aqueles outros que constituem, afinal, a trama do seu quotidiano. Do seu tragico quotidiano.

Para a classe media, sanduichada entre os que tudo têm e os que nada têm, o grande e decisivo problema é o de sobreviver.

O tema é magnifico. Pena é que o sr. Castro e Silva não quisesse explorar outros aspectos. Não quizesse lembrar que essa classe sacrificada, não obstante sua apagada e vil tristeza e suas necessidade e suas tragediazinhas é o maior e o mais profundo sustentaculo de uma civilização e de uma ordem. E' a melhor fonte de tradições, energias e virtudes de um povo. Torturada por esses problemas materiais e diários, comprimida e abandonada, ela tem sido, apesar de tudo, o mundo de onde saem, constantemente, heróis e santos, intelectuais e artistas, e até genios.

Isso se por um lado prova que a inteligencia, a cultura e o genio não são determinados pelo nivel economico, por outro lado prova tambem o esforço tremendo que a classe media faz para sobreviver, sabidos que são os seus problemas. Problemas que podem ter triviais — como o pão de cada dia e a vestimenta de cada ano — nem por isso deixam de ser vitais.

Um critico muito exigente dirá, sem duvida, que tudo isto está muito certo mas que há no livro do sr. Castro e Silva uns tipos algo pernósticos que falam demasiadamente pedantes. O Marcelo por exemplo — bom matuto transportado para a cidade — tem pensamento demasiado solenes e graves. Ora, pergunta-se, é proibido sonhar?

O discurso proferido por certo conferencista, que toma horas do seu auditorio e paginas inteiras do livro, é um discurso, ás direitas, mas constitue, talvez, uma excrescencia dentro do livro.

O autor justificar-se-á, alegando que aproveitou o ensejo para fazer uma pregaçãozinha e para doutrinar o leitor com boas e solidas idéias.

De qualquer modo, porém, o sr. Castro e Silva soube escolher um bom assunto e desenvolvê-lo com simplicidade.

Se aqui e ali repontam expressões que um critico azedo classificaria de máu gosto e de despropósitos, não são poucas as virtudes do livro que compensam certos caprichos a que o autor se permitiu.

DELÍRIO NO QUARTO

(Conclusão da 8ª. pagina)

vel prisão da Siberia. Senti-me Alexander Petrovitch Gorjanchikov e no meu espirito todas aquelas ansiedades.

Depois, surpreendi-me nesta imobilidade. Não sei se sonhei no intervalo que marcou a interrupção da leitura. (Mesmo porque minha faculdade onirica está seriamente perturbada, possivelmente com o efeito do excesso da nicotina e da bebida). Ignoro, realmente, há quanto tempo estou nesta posição. E o motivo do torpor, sobretudo. Se o pensamento fosse algo fosforescente, movel e visivel, alguem, olhando-me agora, me veria ora inerte, como agua parada, num pantano doentio, ora ziguezagueando, como um vagalume tonto.

A narrativa deste instante terrivel eu a faço agora parceladamente, com longos intervalos, á procura dos fatos desencontrados que povoaram minha imaginação. E ás vezes eles me chocam profundamente e me deixam angustiados, sem saber porque existiram independentes e absolutamente extranhos á minha faculdade volitiva. Apenas instintivamente.

Na ponte que lancei, com o sentido auditivo, insulando-me do mundo exterior, sinto passos, distantes, a principio, e cada vez mais vigorosos, insistentes, depois, como um tropel de barbaros. E minha fuga é, apenas, o regresso á realidade, a volta á vida, como um fantasma funambulesco: os passos que eu ouvira não eram mais que ruidosas pancadas de minha tia, na porta do quarto, chamando-me insistentemente.

Só agora sei, (porque m'o explicaram) que por mais de 6 horas estivera fora da vida, naquela posição horizontal e terrivelmente incomoda, vitima da intoxicação do alcool e da nicotina, meus algozes, com fantasmas criados pelo *delirium tremis* e pelos dramas que, no meu inconsciente, estão como que fossilizados.

Prometi á minha velha tia (pela alma da minha extinta mãe) que jamais beberia ou fumaria. E desci, como automato, as escadas que comunicam com o primeiro andar do quarto onde durmo e, com um cigarro entre o indicador e o anular tremulos, sorvi, na esquina mais proxima, com a avidez de um dipsomaniaco, o gole que me permitiram os ultimos centavos do relogio empenhado.

DR. THEODORICO DE FREITAS
(Docente Livre da Faculdade de Medicina e Chefe de Clinica do H. Pedro II)
CIRURGIA E GINECOLOGIA — Ondas Curtas — Raios Ultra Violeta e Infra Vermelho. Consultorio: Edificio Trianon Salas 202/203. Consultas de 16 ás 18 horas. Telefone 7463.
Residencia: Rua do Futuro, 123 — Telefone 28267

"REGIÕES NATURAIS DE PERNAMBUCO"

(Conclusão da 1ª. pagina)

tor recorda logo trabalhos de Pierre Deffontaines, de Lavedan, de Blache, etc., fato que se salienta aqui para acentuar que o Autor está em companhia de autenticos homens de ciencia. Entretanto, como Gilberto Freyre, teriamos preferido que "á chamada observação participante se juntasse a documentação do assunto, a bibliografia, a pormenorização do esclarecimento historico ou geografico". Preferencia que talvez proceda apenas da formação cientifica diversa do Autor e do prefaciador, o sr. Gilberto Freyre: aquele mais "francês" na sua formação, êste mais anglo-saxão ou, mas precisamente, "inglês" no seu preparo cientifico.

Particularmente na primeira parte do livro é que mais sentimos a falta da documentação do assunto, da Bibliografia, do detalhe. No estudo das regiões naturais de Pernambuco a que o prof. Vasconcelos Sobrinho vem dedicando grande atenção — e somos dos que o acompanham desde o seu primeiro ensaio sobre o assunto, aliás escrito em latim, em 1938 — desce o Autor a divisões tão minudentes da área geografica que seria desejavel encontrar não apenas e sòmente as conclusões de muitos anos de observação cuidadosa, como acontece no livro, mas tambem que o Autor tivesse trabalhado com os seus materiais — estudos, observações, informações — á vista do leitor, conservando os andaimes da obra de modo que os leitores mais exigentes e os criticos, pudessem subir a eles para examiná-la com o interesse que o assunto exige, apalpando com as proprias mãos as evidencias apresentadas — para usar da comparação a que se referiu Gilberto Freyre no seu prefacio a Inglêses no Brasil (p. 26). No fundo talvez, não passe este desejo senão de um bocado de vaidade do leitor: subindo aos andaimes, vendo o Autor trabalhar á sua vista, é possivel que se julgue tambem um pouco autor do livro, um quase colaborador nas conclusões do estudo. Seria ainda desejavel encontrar a proposito das regiões naturais de Pernambuco a opinião de outros cientistas que antecederam o Autor no estudo da mesma área: geologos como Dombre, Brauner, Lombard e Luciano Jacques de Morais; botanicos como Gardner, Martius, Luetzelburg, Günther; geografos como Silva Coutinho, Silvio Fróes de Abreu, Mario Lacerda de Melo, etc. E' verdade que nenhum deles empreendeu trabalho tão longo de preparacão, nem observações tão detalhadas de toda a área do Estado como o Autor; nem no desejo de que se citassem as observações de outros autores há a menor suspeita de menos exatidão na divisão regional proposta pelo prof. Vasconcelos Sobrinho: apenas o de ver discutido o assunto através da opinião de autoridades e especialistas diversos que se completam no estudo das regiões naturais. Este desejo aqui manifestado com a maior admiração pelo magnifico estudo que comentamos, encontra já á pag. 48 a resposta, na promessa de uma "segunda edição deste trabalho... mais completo e definitivo".

Fazemos votos para que os estudos de geografia humana ou ecologia social de Pernambuco, basico para a compreensão das verdadeiras condições e possibilidades da área, e que tão em segundo plano se mantinham em relação aos estudos de historia e historia social da mesma região, encontrem no livro do prof. Vasconcelos Sobrinho o ponto de partida para outros trabalhos igualmente sérios e profundos como é o caso do que tivemos agora o prazer de comentar

CARTA DO RECIFE

(Conclusão da 1ª. pagina)

rater, a pinta, a sica, digamos assim, já que os seus versos cheiram tanto a flor de cajueiro. Rangel Moreira é diferente: não ri gostosamente, como Ascenço, nem sorri com finura, como Cardoso. Veio amargo "dos ultimos Engenhos agonizando". Sofre na sua carne de se ter perdido em sua geração o "jeito de mandar" que havia nos "ásperos avós", indeformaveis e rudes fazedores-de-Patria:

Não maldigo a Usina de 110 [quilos de rendimento
Que gira ao comprimir de um [botão
Como num filme em serie de [Bela Lugosi;

O que me faz mal
E' o carreiro que passa sentado [na mesa do carro
e não me tira o chapéu,
E' o corumba que veio do ser-[tão sem casa-grande
e me chama "você".

"O morto debruçado", chamou-se Rangel Moreira a si mesmo, e num poema completou o pensamento — "o morto debruçado sobre o muro da vida". Não o vejo assim: vejo-o é "nadando no misterio como um peixe nagua", agenciador daquelas uniões maravilhosas de palavras simples, um poeta que honra a sua terra.

CONCEITO DE MORTE EM RAINER MARIA RILKER

(Conclusão da 1.ª pagina)

— A Morte do Poeta, cuja pureza original não maculámos:

Er lag. Sein aufgestelltes Antlitz war
bleich und verwei gernd in den steilen Kissen,
seitdem die Welt und dieses von ihr Wissen
von seinen Sinnen abgerissen,
zuruckfiel an das teilnahmlose Jahr.
Die, so ihn leben sahen, wussten nicht,
wie sehr er eines war mit allem diesem,
denn dieses: diese Tiefen, diesen Wiesen
und diese Wasser waren sein Gesicht.
O sein Gesich war diese ganze Weite,
die jetzt noch zu ihm will und ihn wirbt;
und seine Maske, die nun bang verstirbt,
ist zart und offen wie die Innenseite
von einer Frucht, die an der Luft verdirbt.

Escolheu Rilke o Cisne para noutro poema simbolico definir a "propria morte": "esta impossibilidade de tocar neste solo, sôbre o qual vivemos todos os dias".

"Und das Sterben, dieses Nichtmehrfassen
jenes Grunds, auf dem wir taglich stehn,
seinem angstlichen Sich-Niederlassen— :"

Vida e morte em Rilke fecham num circulo que se poderia chamar de vicioso. Num soneto seu — A Pantera — êle fala numa dansa de força em tôrno de um eixo:

"Der weiche Gang geschmeidig starher Schritte,
der sich im allerkleinsten Kreise dreht,
ist wie ein Tanz von Kraft um eine Mitte,
in der betaubt ein grosser Wille steht."

A pantera engrossa o numero infinito daqueles que se privam de morrer, viver é, portanto fazer este circulo de fôrça em tôrno do eixo da morte.

Mais tarde Rilke irá ampliar o conceito de "propria morte" e "morte dos outros", substituindo-os pela "grande morte" (grosser Tod) e pela "pequena morte" (kleiner Tod).

(Continúa)

MEMÓRIAS E CRÔNICAS

(Conclusão da 1ª. pagina)

dor e estranho de bichos e homens, que o picadeiro do circo reune. Alegria que se não transporta ás idades seguintes, alegria de que só poderemos ter noção das proporções, assim pura e diafana, anos depois, quando já não somos levados ao circo, mas sim a êle levamos, pela primeira vez, os nossos filhos pequenos...

Nessa "pêche aux souvenirs", — para lembrarmos o titulo de recente livro de memorias de Jacques Emile Blanche, — o sr. Hermano Requião registra, assim, paisagens, cenas, fatos, cujo fremito intrinseco, temporal, faz reviver, comunicar. A pagina triste sôbre o enterro do velho Cesario se inclue nesse numero...

Quanto ao tom pessoal do volume, esse "eu" que Pascal tanto odiava, quase que se coloca aí apenas como ponto de referencia, como suporte, como velocidade inicial na reestruturação da marcha, na "miss-au-point" da tarefa evocadora que o autor se propôs.

O principal personagem da obra é a propria peninsula de Itapagipe e suas "situações" (se é possivel empregar nesse senitdo a conceituação verdadeiramente lapidar de Sartre), há varios anos atrás, isto é, suas contingencias, suas limitações, seu meio especifico, condicionando sêres, elementos, circunstancias.

Em suma, não é uma imagem pessoal que o Autor vai buscar, numa tentativa de captação comovida, de refluxos fugitivos ou extintos.

E' uma atmosfera e uma idade que visa conservar, imobilizar, em depoimento ou como documentario, a-fim-de que se não perca de toda a sua fisionomia ou a sua natureza, na indistinção, na indiferença ou voragem das nossas gerações ou dos novos tempos...

— Contribuição ao 4.º Centenario da Cidade do Salvador, "ITAPAGIPE" tem excelente apresentação material. Capa de Santa Rosa. Interessantes desenhos de Gonçalves. Gravação de Valeriano.

(*) Livraria José Olimpio Editora — Rio, 1949.

ESPERANTO — LINGUA BEM VIVA

(Conclusão da 2ª pagina)

Day", escreveu a sra. Roosevelt, em 1942, as seguintes palavras: "Não poder conversar diretamente com uma pessoa é uma grande desvantagem. A' noite passada, os delegados holandeses e russos á assembléia do Serviço Internacional de Estudantes, reunida aqui, jantaram comigo. Passamos momentos muito agradaveis, mas devo dizer que é uma grande desvantagem não poder falar diretamente a uma pessoa. Ainda não tinha avaliado como seria util que todos aprendessemos, além de nossa lingua, um idioma internacional. Estou certa de que, de futuro, hei de trabalhar com o maior entusiasmo para a adoção de uma lingua comum como uma das contribuições em prol de um mundo de paz".

A GERAÇÃO DE 1945

(Conclusão da 8ª. pagina)

Bandeira, Péricles Eugenio da Silva Ramos, Wilson de Figueiredo, Jaques do Prado Brandão, Dantas Mota, Jorge Medauar, Geraldo Vidigal, José Tavares de Miranda, José Paulo Moreira da Fonseca, Mauro Mota, José Escobar Faria, Mário da Silva Brito e outros, e como este esforço vem sendo brilhantemente continuado pelas mais recentes mensagens de Reynaldo Bairão, um Ciro Pimentel, um Edson Regis, um Fernando Ferreira de Loanda, um Afonso Feliz de Sousa, um Darcy Damasceno, um André Carneiro. Mas estamos diante de nomes, de um critério afirmativo e confortador que suprime a análise das fraquezas.

Quero crer que essa facil adesão de 1945 ás exigencias e sugestões das vozes oficiais de 1922 ou 1930 tem sido a principal responsável pelo processo social de minha geração, toda ela de suplementos abertos, gratamente remunerada em rodapés.

E isso, nos leva á seguinte indagação melancólica: quem sabe se desligados do critério representativo, não estamos sendo apenas os écos dos que vieram antes, os continuadores dóceis do que apenas uma existencia não pode realizar?

Tem razão portanto o sr. Tristão de Ataíde ao classificar os novos de "neo-modernistas", uma vez que o exame de nossas atividades não conduz a outro sentido, mostrando pelo contrário aspectos comuns. E' verdade que a assertiva do ilustre critico foi efetuada em território generalizador, mas mesmo assim se pode verificar que não lhe falta razão no momento em que afirma que os novos não querem lutar nem destruir os velhos, e que estamos em busca de um mestre.

Pertencemos a um movimento que não quer realizar a sua própria revolta, a uma geração que visa continuar, dentro de novas perspectivas históricas e sociais, uma revolução antiga. E não era isso o sonho de seus maiores, daqueles que primeiro acordaram para o espirito criador. A revista "Joaquim", de Curitiba, trazia em seu pórtico a ousada legenda de Stendhal: "esta geração nada tem que continuar, e tem tudo que construir". Inverteram-se os papéis: temos continuado quase tudo e pouco temos construido originalmente nosso. Temos seguido os apelos da ordem e, mais que isso, temos sidos os jograis dessa ordem que é uma antiga revolução embalsamada pelo tempo, pela consagração da critica e pelo progressivo respeito popular.

Creio ser chegado o momento em que devemos renunciar a uma pretenciosa atitude critica que se pergunta incessantemente pelo que fizeram os modernistas e quais os aspectos de sua obra ainda aproveitáveis. Não é esse postulado avaliador o que deve importar para nós: nossa luta deve ser conosco mesmos, devemos combater a nós mesmos, á nossa fome de rápidas consagrações, aos nossos desejos de ser gratificados em rodapés pela docilidade com que estamos realizando esse néo-modernismo.

Acredito que a maior parte dos ouvintes conheça aquela fábula de Jean Paulhan que bem resume o mecanismo literário. Havia na cidade de Tarbes um jardim com uma tabuleta: "E' proibido entrar com flores na mão". Este simbolo define com uma precisão diabólica o drama das novas gerações. O terror imposto á atividade artistica pela revolução transformada em ordem exige que os novos entrem de mãos vazias na cidade das letras.

Trata-se, pois, de uma situação paradoxal. A moral literária, a ditadura em que se transformam as rebeliões estéticas, estabelece que as flores de seu próprio jardim bastam á cidade das letras, proibindo-se aos jovens que entrem com as suas próprias rosas. Entretanto, o que define a entrada de um jovem nesse jardim, senão a flor que ele poderia trazer na mão? O que se exige dos novos, senão a novidade, a mensagem original, o que ainda não foi dito nem foi feito?

Chegou o momento em que devemos ser os objetos de nossa própria meditação, em que o nosso instinto critico, desviando-se dos mais velhos, deve recair sobre nós mesmos, sobre as nossas fraquezas de chefes ou participantes de uma revolução que não foi feita.

Não me anima nenhum propósito depreciativo ao confessar de que modo vejo minha própria geração. Contudo, nenhum dos jovens verdadeiramente vivos e que não conseguiram ainda entoar a sua própria canção pode olhar com otimismo um movimento que chegou ao cumulo de absorver até os postulados criticos dos que o precederam, exigindo de seus próprios companheiros literários não a aventura de que fala Apolinaire, mas a ordem, não a originalidade criadora, mas a obediencia cega a uma receita que eles julgam ter ultrapassado. Não advogo, por outro lado, uma revolução exterior, de manifestos e combates, mas uma revolução que terá de ser feita dentro de nós mesmos. Não creio que sejam eficazes a não ser para o destino pessoal de alguns nomes as pequenas reações efetuadas. E' curioso observar como a linguagem poética de minha geração não é banhada por qualquer esforço de reinvenção, como quase todos os poetas adotam o mesmo "argot" e o mesmo método de composição, ora fixando-se numa atmosfera cotidiana que de há muito deixou de ser uma observação orginal da realidade, para transformar-se num lugar-comum distante de seu humano e impuro horizonte, ora recorrendo aos expedientes de uma fuga bebida nas fontes da decadencia e da passividade. Este é aliás um dos mais fortes caracteristicos da maior parte do grupo chamado "novissimos", sensibilidades tão frágeis que parecem eternamente convidadas pela morte, refugiadas nos abrigos noturnos, construidos pelos poetas do inefável e da maldição, com a sua giria poética de conformismo, com a sua ausencia de alegria, com a sua falta de generosidade e de entusiasmo.

Falta á minha geração uma atitude saudável diante da vida e do mundo. Não são valores que se abram para a vida, e sim valores que se encaminham para a anulação da morte, da morte intelectual dos refugios particulares e das evasões herméticas. Assim se explica que os jovens escritores nacionais conheçam tão pouco a respeito do Brasil e de nosso tempo, como se se recusassem a tomar conhecimento de uma realidade apenas fechando os olhos. E' uma geração sem definições, desligada do sofrimento coletivo, que parece ter abolido a esperança, como se a vida fosse a multiplicação de um só instante de medo.

Bem sei que não somos nós os principais responsáveis pela nossa realidade. O mundo em que vivemos é simplesmente sinistro e opressivo, com as suas guerras, as suas filosofias desagregadoras, as suas crises, esse complexo de dramas que torna os jornais mais romanescos do que os romances. Contudo, é possivel que exista por parte dos que são jovens uma certa incapacidade de encontrar esse fio condutor da realidade, sem o qual seremos uma geração de sonambulos. E' um mundo sinistro, mas é nele que estamos vivendo, é em sua forja que estamos nos forjando. E talvez exista ainda em nós um preconceito romantico contra o ambiente em que nos movemos, uma vez que as pessoas, conhecendo o passado pelas informações indiretas, limitadas que estão a um certo espaço e a um certo tempo, se julgam os participantes da fase mais dramática de toda a história do mundo, como se cada época não fosse portadora de uma crise.

Eis por que acredito que um dos caminhos de salvação e de afirmação dos meus companheiros não está na recusa a este mundo, mas precisamente em participar dele, em sentir-se plantado no tempo formigante, procurando interpretá-lo e transfigurá-lo, iluminando-o com a obra de arte que será a justificação de nossas vidas.

Eis por que acredito que a poesia, sendo um método de conhecimento do homem e do mundo, de interpretação da realidade, é tambem uma lição de esperança.

Desejo acentuar ainda que pertencemos a uma geração marcada pelo conhecimento do mundo, decorrente não só do fato de o Brasil pela primeira vez ter participado de um conflito bélico universal, mas principalmente da circunstancia de vivermos hoje em um mundo que se debate entre dois caminhos politicos irreconciliáveis que talvez sejam o embrião de um futuro mais de acordo com a medida do homem.

Nesse panorama histórico, sinto minha geração voltada para a contemplação de seus demonios personalissimos e de suas paixões, incapaz de construir sua própria esperança. E é muito pouco ser uma geração de suicidas frustrados e de sonambulos.

Se me perguntassem qual o maior pecado de minha geração, eu responderia: o pecado do orgulho, o inumano comportamento dos que se restringem a contemplar sem que se animem a empregar as suas forças, o medo de intervir, de influir e tentar transformar.

Confesso que vejo com um certo receio o comportamento quase total de uma geração que, aos vinte anos, se propõe a conquistar o Absoluto, ignorando talvez que uma conquista, isto é, uma ambição, impõe uma técnica capaz de apreendê-la e justificá-la.

E é preciso acentuar que, para o poeta, a Poesia deve ser uma viagem de ida e volta. Ele vai sozinho e, ao voltar, comunica. Isto porque não é o Absoluto o que importa — é a comunicação, é o Canto, este canto de águas primeiras que é a poesia, devolvida á sua finalidade de arte dentro da realidade maior da vida. Não quero com isso negar as categorias religiosas, filosóficas, politicas, sociais, economicas e até mesmo solidárias ou as peregrinas normas estéticas que possam iluminar uma determinada poesia — quero apenas salientar que poesia não é metafisica, nem religião, nem qualquer outra coisa que não seja essa bela palavra chamada Poesia. E direi ainda mais que a totalidade da Poesia não é tambem esse esforço desesperado, enfaticamente chamado de Poesia pura. Isto porque a poesia pura não existe — quando muito é uma invenção dos criticos. E mesmo se fosse possivel alcançá-la, essa ambiciosa Poesia pura já não seria poesia, mas o vazio de uma presença cujos elementos tivessem sido sacrificados pelo orgulho.

Há em quase todos os moços de 1945 algumas constantes negativas já consagradas: o narcisismo, o desespero de ter chegado tarde a um mundo tão caduco, a fidelidade intelectual a um passado que eles não conheceram, uma perversão psicológica que os leva a não acreditar nas revoluções, sejam politicas ou literárias, uma passividade diante dos testemunhos exteriores da vida, uma fome de disciplina, uma atração perturbadora pelo misticismo inconsequente e acomodaticio e pelas filosofias do nada e da morte, uma vocação aristocrática para apreciar na literatura apenas a obra dos perfumistas e não o exemplo mais simpático dos jardineiros que conhecem o capricho da terra e as possibilidades das plantas e das flores.

Uma geração assim, marcada pela repulsa ou descrença no humano, é claro que só poderia ter esta atitude. Uma geração que não acredita em nenhuma possibilidade de mudança, que não crê nas suas energias e no seu devotamento, não poderia ser outra coisa senão este comicio de sonambulos, estes anjos que publicam livros de versos.

Por isto, julgo ser chegada a hora em que a nova geração brasileira, tão dotada para o exercicio da poesia, mas tão passivamente escravizada pelo seu frio esplendor, deve tomar consciencia de suas forças e de suas fraquezas, reinventar-se se for possivel, mudar-se a si mesmo. O que faz uma geração não são apenas seus poetas, seu romancistas, seus ensaistas, mas aquele conjunto humano ligado pelo compromisso da juventude, pelas marcas do tempo.

Aliás, um dos caracteristicos mais fortes da vocação inumana dos moços de 1945 é sua adesão quase total ao genero poético revelando por outro lado uma certa repulsa pelo romance, genero mais social e de maior sentido humano e comunicativo, e que dispensa a instalação de uma linguagem particular dentro de uma linguagem coletiva. Mesmo as exceções confirmam a regra. Clarice Lispector, talvez o caso mais importante do novo romance brasileiro, quer em "Perto do Coração Selvagem", "O Lustre" ou "A Cidade Sitiada" insiste em sua tão personalissima maneira de partir das palavras como os poetas, e não dos assuntos, como os romancistas, cingindo-se ao mágico e ao féerico, aderindo francamente ao dominio da poesia tornada um método de explicação das coisas, em lugar de conceder ao genero de sua vocação a sua histórica e racional independencia.

Precisamos dar um sentido a nós mesmos, precisamos realizar uma revolução em nossa sensibilidade. O sentido a que me refiro é o retorno á nossa própria casa, á nossa terra, á nossa familia, ao nosso tronco comum. Estamos diante do jardim de Tarbes de que fala Paulhan, e entramos de mãos vazias. Em nossas mãos, falta alguma coisa, falta uma pedra para construir uma casa, falta uma flor.

Que minha geração, disposta como está a dar um novo rumo á literatura brasileira, examine-se a si mesma, lute contra as facilidades que lhe oferecem, renuncie ao conforto dos continuadores e ás delicias pessoais do escapismo, imponha as suas leis na cidade da poesia ou dos homens, junte ao existente a coragem de uma nova estética.

Não sou contra a minha geração, mas me recuso a aceitá-la como está em seu "neo-modernismo" moderador, em suas coalizões e arranjos, em sua improdutiva atitude de anunciar uma rebelião que não foi feita.

Segundo os criticos, temos feito coisas de boa qualidade. Chegou o momento de fazermos coisas ruins, inaceitáveis, mercadorias que ninguem gostará de adquirir, pois as suas qualidades serão ignoradas. Chegou o tempo em que devemos libertar-nos do terror do medo de tentar a novidade, de criar a nossa própria expressão. Quero com isto dizer que é a criação que impõe suas leis; dela é que nasce a estética a que a critica confere uma luz normativa.

Abrindo a esta palestra as comportas da evocação, poderei confessar-vos que, quando criança, nenhuma história me entristeceu mais do que a do rei Midas, o soberano ambicioso que, desejando ser o homem mais rico do mundo, conseguiu que os deuses lhe concedessem o poder de transformar em ouro tudo o que sua mão tocasse. E assim todas as coisas foram mudadas em ouro: uma árvore, um corpo feminino, um alimento. E o desgraçado rei Midas, que queria ser o homem mais rico do universo, se viu, pelo seu orgulho, reduzido á contingencia de ser o mais pobre, pois a transfiguração não era mais um sinal de sua grandeza mas um testemunho de sua miséria.

Ao meditar no comportamento e nos sonhos da geração a que pertenço, ocorreu-me o exemplo do rei Midas. Alguem poderá argumentar-me, baseado no verso famoso, que a missão do poeta consiste em transformar a lama em ouro. Nem toda a lama, asseguro-vos.

Por isso, eu vos peço uma flor. E esta flor existe, basta-nos procurá-la em nós mesmos ou ao redor de nós, para que ela apareça, bela e umida, resumo da terra e do tempo, grito e figura de uma manhã, testemunho da vida que corre como os rios.

Quero uma flor, que os orgulhosos, os insensiveis e os paralisados não podem encontrar. E advirto os meus companheiros: cuidado com essa flor. Se vocês se dirigirem ao encontro dela com a ambição do rei Midas, essa flor corre o perigo de transformar-se em uma rosa de prata. E' neste sentido que agradeço á organização da linguagem a existencia de um lugar-comum chamado "a espada de Damocles". Há realmente uma espada de Damocles sobre as nossas cabeças, e ela é evidente como um lugar-comum.

Peço-vos, portanto, o que só se pode aos jovens: peço-vos, pois o que só ousamos pedir a nós mesmos: uma aventura do espirito, uma aventura do nosso espirito onde projetemos a totalidade de nossas existencias, desligadas de nós e transfiguradas nas obras de arte, nessas segundas vidas menos transitórias. Que cada um de nós se comprometa a realizar a sua própria aventura, buscando-a em si mesmo, descobrindo-se, aprendendo. E' na solidão que nos conhecemos; é na meditação que nos elucidamos; em nosso próprio nome, em nome dos que nos precederam e dos que virão depois realisemos essa aventura de descoberta, porque aqui estamos para criar. Ou melhor, estamos aqui para dar nome ás coisas. Pouco importa que outros, antes de nós, já as tenham nomeado — esqueçamos esta circunstancia, e tentemos mais uma vez a milenar tarefa, esquecendo o que existe para fazer de novo, acrescentando o inédito ao antigo, e entoando o que poderá nascer de nós como as vagas nascem do mar: uma nova canção, nossa palavra e nossa musica reunidas para mais uma vez conduzir a vida alem de si mesma, transplantando-a para a realidade independente da arte, para êsse dominio onde tudo é verdadeiro porque tudo é criação.

UM TABU' LITERARIO

(Conclusão da 1ª. pagina)

rados como dois mundos diferentes. Evidentemente existem dois, ou pelo menos dois tipos antagonicos: o tipo do isolado e o do "chefe", o tipo estético e o tipo pedagógico.

Em todas as literaturas se encontram esses dois tipos. O tipo do esteta, retirando-se para a torre de marfim (caso do poeta alemão Platen que viveu na Itália para a contemplação da beleza) ou então fugindo para outros tempos (caso do poeta inglês Beddoes que escreveu em pleno século XIX dramas elisabetianos) — e o caso de Proust, são, todos êles, solitários. O outro tipo, ao contrário, é o do "chefe": para tanto, Gide nem precisava sair da solidão do seu "Journal"; uma geração inteira quiz obedecer á palavra de ordem que êle deu sem gritar. Mas o poeta alemão Stefan George erigiu-se mesmo em chefe de poderoso "circulo", conseguindo colocar seus discipulos nas mais importantes cátedras universitárias, nas redações das revistas, nas casas editoras, chegando a preparar — muito "contre-coeur", aliás — o ambiente de "seita viril" do nacional-socialismo (discipulo do seu discipulo Gundolf era Goebbels). Ai se revela tôda a importancia sociológico-literária do assunto: criam-se, de um lado, "estetas" sofisticados e por outro lado, um rebanho de sequazes, uma "clique" intolerante e até agressiva. Mas é muito pior o terceiro caso (caso e já não tipo) que adere á moda sem poder alegar motivos psicofisiológicos. Estes — não são homo-sexuais. Apenas se chamam "gidianos" ou "existencialistas", abusando dos termos. Mas o que é, então, em que insistem com tanta fecundidade?

Freud acreditava numa relação entre a homo-sexualidade e a mania de perseguição; a tese não foi bem aceita, embora explique certos casos paranóicos entre os surrealistas. Tambem existe uma relação "mêdo — perseguição — tabu — terrorismo". Talvez todo terrorismo se baseie em mêdo. Mas mêdo de que? Adler explica o homo-sexualismo de maneira diferente, como fuga das obrigações morais e sociais que a sexualidade normal impõe fatalmente. Mas assim só pode falar o psiquiatra profissional que vê neuróticos em toda parte. Pois, aquela atitude de fuga é muito normal em certa idade, é tipica da adolescencia, que já sente o impacto do instinto sexual sem ter ainda capacidade para aguentar as consequencias. Talvez por isso finjam o papel de homo-sexuais tantos "adolescentes permanentes", agarrando-se ao "adolescente permanente" André Gide. Assim tambem reagem os rapazinhos muito normais que se julgam "filhos pródigos" até o dia em que um bom casamento e emprego os libertarem das garras do poder paterno e da "famille haissable". Mas se não consegue — então fogem para a nova "province des lettres", sem que se possa dizer que a povôam. Não se pode, porém, imaginar equivoco mais estupido: Gide não libertou uma "geração" nem uma adolescencia precária e sim a si mesmo: não é "fils" ("prodigue" ou não) e sim homem. De homens se precisa, aliás, e não da falsa virilidade que, longe de ser capaz de prejudicar a procriação do genero humano, não poderá impedir que nasçam párias.

DR. MATHEOS LIMA
Exames de sangue, urina, fezes, liquido céfalo-raquecano, etc., etc. — REAÇÕES DE FRIEDMAN E GALLI MAININI
MAIS DE VINTE ANOS DE PRATICA NOS HOSPITAIS DO RIO E DO RECIFE
Laboratório: Rua Nova, 348 e Praça do Derby, 211
— TELEFONE - 6070 —

COM JORGE FERNANDES, PRECURSOR, ETC.

(Conclusão da 1ª. pagina)

andarem como "mariposas em torno dos orgãos sexuais, ou danados a meter os classicos gregos e latinos, feito genios na poesia" — um sub.

— "ora, nós somos uns garimpeiros. Temos que remover a massa de terra com esforços e paciencia, para no fim encontrarmos apenas um grãosinho, e este é que é nosso e é o que tem realmente valor. Não adianta que se queira toda a peneira de terra, e que se faça como alguns de nossos poetas, poesia orientada para os burgueses; nem se deve escrever nada para a burguesia".

Detesta os bardos de gestos e pôses, os que acreditam que a poesia esteja na beleza do corpo e de suas atitudes, qualificando-os de "narcizistas e invertidos". E' um masculo este poeta cheio de ternura, que Mario de Andrade já julgava: "Tem um certo ar brusco meio selvagem meio rispido e no entanto côa de tudo uma doçura e um carinho gostoso". Seus poemas, escritos há mais de 40 anos, tiveram suas origens na poesia japonesa, profundamente delicada, e que ele tão maravilhosamente soube aclimatar ao sol forte do nosso sertão e de nossas praias. Seus temas, hoje comuns na literatura regional, têm a marca dura de sua personalidade, e jamais cairam no ramerrão banal (Fica entretanto para o Verissimo de Melo, a tarefa de estudar esse pedaço de Jorge Fernandes).

Contou-me, que certa vez, o então *protonotario* Henrique Castriciano, encontrando-se com ele na rua e como prova de sua admiração pelo nosso poeta moderno, declamou um de seus poemas mostrando-se entusiasmado, e no fim indagou: "Por que você não rima isso?" — Oh, e então a liberdade do poeta! Jorge Fernandes sabia que com rimas tolas ganharia uma popularidade mais facil (que aliás nunca o seduziu), e não recuou, sempre preferiu, apesar de sua enorme facilidade para encontrar os adjetivos e sinonimos "de ouro", sempre preferiu como dizia, o feto que lhe viesse das entranhas, que exigisse dele *ele* entregue incondicional. Porisso exclama contra essa "lucidez" poetica de certos homens famosos por acordarem altas horas da noite, correrem para a mesa, e tome versos!

— Lenine, poesia não é dor de colicas. E sobretudo exigir de nós esse incomodo quando estamos no melhor dos sonnos; Eu só me levantaria mesmo se fosse um palpite de centena para o "bicho".

O DILUVIO. Foram as chuvas tremendas que cairam sobre Natal há muitos anos. Jorge Fernandes talvez tenha sido o mais prejudicado pelo aguaceiro, e ainda hoje não se conforma com o pedaço da casa que desabou sobre seus livros, suas estantes, sua correspondencia; estragando tudo, misturando todas essas coisas tão preciosas com a correnteza, e depois, com a lama. Pouco ou quase nada conseguiu salvar. (Seu proprio *Livro de Poemas* e os trabalhos para teatro se perderam definitivamente para ele, embora existam pessoas que os guardem em surdina.) Os livros dos amigos e as cartas do seu querido Mario se transformaram em saudosa lembrança apesar do pouco que pôde ser reconstituido. Isto é o que parece chorar mais profundamente, quando se irrita falando do "diluvio": afinal, que lhe importa o resto mesmo com todo seu valor! E' um homem nu de vaidades e preferia a tudo, o que tinha dos seus amigos.

Nós é que lamentamos em alguns pontos, essa frieza do poeta Jorge Fernandes que leva-o a uma auto-destruição, como a Georges Rousult diante do fogo que consumia suas 315 telas, impassivel, e isto lhe cai como cinza por mais que seu sangue esteja vibrando nas veias. Não possui, a não ser na memoria, nada de suas peças de teatro — e que podemos divulgar, baseado em afirmações responsaveis, como a mais importante realização de teatro no Rio Grande do Norte, "*Pelas Grades*", que causou sucesso em varias cidades, é agora muito justamente motivo de cogitações pelo grupo que representou "O MURO" de Jean-Paul Sartre, e que pretende traze-la de novo ao publico, tendo Marcelo Fernandes á frente.

Ainda no desastre causado pelo "diluvio", Jorge Fernandes perdeu os livros do poeta português Antonio Nobre, que considerava dos maiores de nosso tempo, e essa admiração levou-o a exigir de Luiz da Camara Cascudo, que de Portugal lhe enviasse uma fotografia do tumulo do autor de "Allan Poe". Veja-se o bom gosto literario de um poeta sobrevivendo aos anos, novo como o de um rapaz de vinte, apesar de Antonio Nobre ser efetivamente dos mais atuais poetas de lingua latina e entre seus grandes apaixonados moços contamos Tales Ramalho, conhecido entre nós pela sua inteligencia brotando com um poder de imaginação e talento raramente visto, e que, não ultrapassou esse "velho guardião". Jorge Fernandes é um homem presente e agitado que não esquece os livros, os suplementos, as intrigas, nada do que realiza uma geração perdidamente longe da sua. Por tudo ele está entre nós, embora que viva como caramujo se recolhendo, se escondendo, e é preciso bater muito para tira-lo de dentro do seu mundo. Mas batemos.

A REVOLUÇÃO CHEGANDO TARDE. Eis o poeta. O Don Quixote de lança em riste contra a rima-metrica-tatibitate de uma poesia decadente, de adjetivos ridiculos apanhados na lua. Ele é a Terra, o Homem, a Liberdade, essencia na participação do mundo hodierno, transbordando de desespero e sectarismo. Jorge Fernandes rompeu "com todos os laços que o ligavam a um passado esteril, e teve a coragem de rir dos tabus da provincia". Talvez jamais seka provincia pelos tatis protrados— como diria Newton Sampaio — sob o meridiano que passa pela rua Dr. Barata; mas tenho certeza, esta será a maior gloria para o poeta que nunca caiu de joelhos por ninguem: que acha formidaveis as poesias do Rio Grande do Norte quando escrevem em prosa, que morre de achar chata a "imortalidade" — heroi estranho de uma revolução que inegavelmente só agora alcançou as fronteiras de Natal.

PERGUNTAS E RESPOSTAS:

P. — Que acha do atual movimento literario e artistico do nordeste?

R. — O mais importante já realizado nestes ultimos anos, e que foi a grande oportunidade de Recife, que com "botocudos" á frente, está liderando todo o panorama cultural dos Estados vizinhos. Chamo-os de "botocudos", porque são na verdade uns indios que fugiram apavorados com a queda do avião, e depois lentamente foram *aderindo* ao avião. Nada mais é que uma consequencia do "Movimento" de 22.

P. — Como vê essa tendencia de retorno ao Soento?

R. — Não tenho opinião, porque não quero me meter nos negocios de vocês.

Apenas acho que o Soneto é uma forma imortal de comunicação patetica, pelo que tem de grande e belo pelo ritmo, apesar de ser um cubiculo de 14 grades onde o poeta se limita em busca de liberdade. Só sou mesmo é contra a rima, e isto já faz tempo...

P. — Quais na sua opinião os nossos mais destacados poetas?

R. — Alphonsus de Guimarães, Cassiano Ricardo, Manoel Bandeira, Cecilia Meireles, Raul Bopp, Mauro Mota e o proprio Mario de Andrade que era *grande* em todas as dimensões.

P. — Qual a sua opinião sobre as Academias?

R. — Adoro-as, as da minha infancia, onde se pula de um pé só e sem nenhum formalismo.

P. — Teve algum "sonho" literario?

R. — Ainda está comigo. E' compor uma *canção;* mas uma coisa diferente dessas que andam rolando por ai. Quero uma canção tremenda, como as hespanholas.

O RETRATO E' este que vai acima, convencional de todas as reportagens e entrevistas do mundo. Que não é o mais famoso da vida do poeta Jorge Fernandes, porém o mais dificil. Custou-lhe quatro dias de angustia, bota e tira o velho brim, espera, calor danado, e não se arranjava um fotografo. No fim me confessou: "estou gostando disso, porque tenho a impressão que esta é a ultima vez que me visto antes de "ir embora". Quere me ver no espelho, saber como estou. Breve as aguas que levaram no "diluvio" as minhas coisas, descerão de novo pelas paredes e então é a minha vez que chegou. Mas queria ir apenas enrolando num lençol branco, e isto daria até menos trabalho aos microbios. Depois é ridiculo, voce imagine um homem gordo, que com duas semanas o queixo está entrando pelo colarinho".

SANATORIO RECIFE
Direção: Drs. Arnaldo Di Lascio e Jarbas Pernambucano
— Rua Padre Inglês n.º 267 —
Serviço de Psicologia
FONE: 2072—RECIFE
Doenças Nervosas e Mentais. Regimes — Repouso — Eletroterapia

DR. SIMÃO FOIGEL
Especialista do H. Pedro II
Doenças da Pele e Sifilis.
Consultorio: Rua Nova, 362
2.º and. — Fone 6857

REVELA EM WASHINGTON O EMBAIXADOR NABUCO:

Estados Unidos E Brasil Estão Prestes A Assinar Um Acôrdo Economico

Aplicação do Ponto Quarto em Nosso País

IMPORTANTE DISCURSO PRONUNCIADO PELO REPRESENTANTE BRASILEIRO NA CONVENÇÃO DE COMERCIO EXTERIOR — A AJUDA E O RETORNO INDIRETO

RIO, novembro — Encerrou-se em Nova York, a 36.ª Convenção Nacional do Comercio Exterior, á qual compareceram mais de .... 1.800 representantes da industria, comercio, bancos, transportes e demais setores da economia norte-americana. Essa convenção teve por lema "O Bem Estar Economico do Mundo pelo Aumento da Produção e do Comercio".

A convenção aprovou uma "Declaração Final" contendo dezenove recomendações em favor da expansão do comercio internacional, do aumento das importações norte-americanas, da intensificação dos investimentos e do turismo norte-americanos no estrangeiro, do aumento da produção, da eliminação das restrições ao comercio internacional e do retorno á conversibilidade do ouro nos Estados Unidos.

Depois de elogiar as medidas tomadas pelo Departamento do Tesouro e "Bureau of Customs", visando a eliminação dos processos burocraticos sempre que tais medidas puderem ser tomadas independentemente da ação do Congresso, o documento em apreço acrescenta ser imperativa a aprovação de medidas legislativas para a solução de problemas tais como as avaliações alfandegarias, conversão de taxas multiplas de cambio para finalidades alfandegarias, necessidade rigorosa de marcação de certos produtos importantes, direitos compensatorios e "anti-dumping", demoras oriundas de avaliações, direitos de classificação e multas, etc. A Declaração acrescenta ainda ser necessaria a "revisão das leis administrativas obsoletas ou restritivas, a-fim-de eliminar os obstaculos ao objetivo recomendavel de aumentar o fluxo das importações pelos Estados Unidos."

RETORNO DO EMPRESTIMO

Entre as personalidades de projeção que falaram no curso da convenção, destacaram-se o dr. Mauricio Nabuco, Embaixador Brasileiro em Washington, e o sr. Dean Acheson, Secretario de Estado norte-americano. O Embaixador Brasileiro, por ocasião de um almoço dedicado ao debate dos problemas inter-americanos, pronunciou um discurso muito apreciado e aplaudido, no qual relatou algumas de suas impressões mais fortes colhidas durante a sua recente visita ao Brasil. Sua Excelencia, referiu-se com entusiasmo ás obras para o aproveitamento da energia eletrica em Paulo Afonso, passando depois a descrever os resultados surpreendentes obtidos na usina de Volta Redonda, frisando o fato de que desde 1940 o referido estabelecimento havia consumido carvão e outros materiais procedentes dos Estados Unidos no valor de US$ 22.000.000, o que constitue um grande retorno indireto do emprestimo americano de .... $45.000.000.

ACORDO BRASIL-U. S. A.

Abordou outros fatos relativos ao desenvolvimento economico do Brasil e discutiu alguns aspectos das relações economicas brasileiro-americanas. A passagem da sua oração que despertou maior interesse, entretanto, e que foi amplamente divulgada pela imprensa norte-americana, foi a declaração de que os govêrnos do Brasil e dos Estados Unidos estão empenhados na conclusão de um acordo reciproco para a garantia de emprestimos e cambiais para investimentos. Manifestou a opinião de que uma solução satisfatoria está muito proxima, o que deverá facilitar a aplicação do Ponto IV do Presidente Truman ao Brasil. Finalizando, o Embaixador Nabuco declarou que os trabalhos realizados pela Missão Abbink no nosso país possuem um grande valor potencial como base para um correto planejamento economico e manifestou a esperança de que as recomendações da referida Missão, serão concretizadas na solução de muitos problemas economicos do Brasil.

AUMENTO DE PRODUÇÃO

Falando durante um jantar de encerramento da referida convenção, o Secretario de Estado, sr. Dean Acheson, mencionou a necessidade vital de se aumentar as importações a-fim-de que os Estados Unidos possam resolver o problema da balança de pagamentos do comercio exterior. Segundo as leis e normas atuais, declarou o sr. Acheson, são necessarios algumas vezes três ou cinco anos para que um importador saiba exatamente a soma de direitos que deverá pagar sobre um determinado carregamento, a qual em alguns casos, com o correr dos tempos, excede o proprio valor do carregamento.

Prosseguindo, o sr. Aheson declarou esperar que o Congresso aprove a Carta de Havana no inicio da proxima sessão, tornando assim possivel uma revisão substancial da legislação alfandegaria dos Estados Unidos. Abordando o problema da balança de comercio, declarou ser imprescindivel elevar-se as importações atuais ao dobro, para 5 ou 6 por cento da renda nacional, acrescentando que os saldos de US$ 100.000.000.000 no comercio desde 1913 constituem, na realidade, quase uma "balança desfavoravel", uma vez que dois terços dessa soma foram cobertos por emprestimos e doações do govêrno norte-americano.

Durante o referido jantar foi, tambem, lida uma mensagem congratulatoria do Presidente Truman, na qual se frisou a questão do aumento das importações, que no ano passado corresponderam a menos da metade dos US$ 14.000.000.000 relativos á exportação. Nesta mensagem o Chefe do Executivo renovou a esperança de que seja posto em ação dentro em breve o programa de auxilio ás regiões sub-desenvolvidas, declarando, tambem, esperar que o Congresso aprove a Carta de Havana no inicio da proxima sessão, a-fim-de que a Organização Internacional de Comercio comece a funcionar ao lado das outras agencias das Nações Unidas.

O CACAU -- TRUNFO ELEITORAL...

FINANCIAMENTO QUE NÃO SAI — RESTRIÇÕES QUANTO AO INSTITUTO — POR ESTES DIAS OU QUANDO DEUS QUISER

Antonio Osmar GOMES

RIO, novembro — Faz mais ou menos duas semanas que os jornais desta capital publicaram um telegrama vindo da cidade baiana de Ilhéus, dizendo singelamente que ali estava sendo esperada "por estes dias" a solução do financiamento do cacau, com os 150 milhões de cruzeiros, a serem fornecidos pelo Banco do Brasil, por força de uma lei federal especifica para o caso...

Ilheus está esperando o dinheiro "por estes dias", no entanto ainda hoje o tal projeto para a lei respectiva, que na Camara Federal foi apresentado por um grupo de deputados da Bahia, conhecedores profundos da grave crise atual e dos complexos problemas da zona cacaueira do Estado, o tal projeto que conta já alguns meses de apresentado e tem o n. 220, continua a arrastar-se pelas Comissões, aos trancos e barrancos.

A esse respeito já se pode até fazer um pouco de historia, enquanto o tempo vai passando e o financiamento não vem. E' o caso que, de inicio, se pretendeu atender aos apêlos dos cacauicultores baianos, debatendo-se numa das mais tragicas situações de calamidade, em virtude da queda fragorosa e repentina dos preços e consecutiva falta absoluta de negocios, com um credito urgente, de emergencia, até cem milhões de cruzeiros, sob operações de penhor mercantil. Isso seria um pouco de oleo canforado, de efeitos talvez muito passageiros, para um organismo de tal porte como é o cacau na economia baiana e brasileira, assim tão profundamente ferido nos embates da especulação internacional.

E o projeto de lei começou a sofrer emendas, a tal ponto que, de tantas que já recebeu, ora se apresenta como verdadeira coberta de tacos.

De cem milhões de cruzeiros para operações de penhor mercantil, passou a 150 milhões, mediante contrato do Executivo com a Sociedade Anonima Banco do Brasil, sob garantia expressa do Governo da Bahia, á estas horas vitimas tambem da confiança depositada na super-valorização do cacau, com reflexos desastrosos e imediatos na receita orçamentaria, como que se comprazendo o destino, não sabemos por que má sorte da Bahia, em marcar assim com uma crise economica de proporções jamais vistas, o festivo quarto centenario de sua fundação.

De Comissão em Comissão, o andejo projeto, qual novo judeu errante, sempre recebendo emendas, aqui, ali e acolá, caiu nas mãos mais liberais de um relator, que achou não devia o amparo pretendido limitar-se ao cacau baiano, uma vez que o Amazonas, o Pará e o Espirito Santo tambem produzem cacau, de modo que foi retirada aquela historia da garantia expressa do Governo da Bahia, substituida por esta outra de "garantia dos governos dos Estados interessados, sendo as bases de financiamento fixadas pelo Banco do Brasil, e aprovadas pelos ditos governos".

Outro passo do projeto que mereceu certa repulsa, no seu transito pelas Comissões, foi o de se atribuir ao Instituto de Cacau da Bahia a prerrogativa de ser o unico orgão devidamente acreditado para fixar com o Banco as bases do financiamento respectivo, contra o que, aliás, as entidades de classe da zona cacaueira, já haviam protestado. Isso levou um dos mui esclarecidos relatores do projeto a formular estas judiciosas considerações: "Os termos do artigo 2.º *(o que outorgava ao Instituto aquela prerrogativa)* são de tal maneira latos que possibilitam o financiamento comum do cacau". E prossegue objetivando a razão de suas restrições, assim: "Se, por exemplo, o Instituto de Cacau entender que a melhor defesa do produto é construir-se uma estrada, montar-se uma estação experimental ou instalar-se uma escola técnica para investigação do cacau, estará enquadrado na lei". E conclui com esta advertencia oportuna: "O Congresso está, portanto, votando no escuro e possibilitando um credito vultoso para misteres que, evidentemente, não eram do pensamento dos autores do projeto e nem seriam, estou certo, da ilustre e operosa bancada baiana".

Porem não ficariam nisso as emendas, quando uma outra, a mais extravagante de todas, surge, misturando o cacau com o fumo, e é então que se propõe este casamento hibrido, com o dote já projetado de 150 milhões de cruzeiros para o cacau e 50 milhões para o fumo, elevando-se o credito para 200 milhões.

E até já se anda dizendo por aí, se sabe quando, a efetivação de uma medida preconizada, de urgencia, como sendo para salvação de uma zona e de uma lavoura, em agonia, á espera de uma solução "por estes dias", como diz aquele telegrama de Ilheus, ao qual acima nos referimos.

No caso, a expressão "por estes dias" equivale bem a "quando Deus quiser", que é a mais acertada, em face da manifesta pouca vontade que os homens estão demonstrando.

E até já se anda dizendo por aí, á boca pequena, que esse projeto de financiamento do cacau baiano está se transformando num caso politico, isto é, constituindo um como trunfo de prestigio eleitoral na vasta e povoada zona cacaueira da Bahia, par da zona cacaueira da Bahia, para a campanha que se aproxima.

Franca melhora no mercado de dolares do Brasil

Baixa nas vendas livres e perspectivas do pronta liquidação dos atrazados

RIO, novembro — A semana passada foi particularmente interessante no que se refere á crise de dólares.

O mercado negro sofreu uma baixa inesperada. Até a 24 cruzeiros foram negociados dólares que antes só eram encontrados a 32 e 33 cruzeiros. Foram numerosos os comentarios a respeito, dizendo-se, inclusive, que a queda se originara na ação severa do Banco do Brasil, negando licenças para um grande numero de produtos. Negociantes brasileiros, em combinação com fornecedores americanos, vinham obtendo certa margem de dólares nos Estados Unidos, ao fazerem compras por um preço aparentemente superior ao real. A diferença nas faturas, cotadas por um custo maior, era empregada em financiamento de outras compras. A atitude do Banco deixou sem aplicação esta diferença, evidentemente utilizada no mercado negro, provocando a baixa.

O café deu no mês passado 79 milhões de dólares, e este mês já 82 milhões, com tendencia para alta. Melhorou tambem o cacau, e tudo faz crêr que os atrazados serão rapidamente liquidados, tanto mais porque está provado agora que êles não atingiram as cifras anunciadas á época da maior pressão contra o B. B.

As noticias de que foi recomendado um emprestimo de 300 milhões ao Brasil, para aplicação do Ponto Quarto, e de que o Fundo Monetario pôs á disposição de nosso país um credito de 22 milhões de dólares, tiveram salutar efeito no mercado. Sabe-se que outras operações, como a de Volta Redonda, estão praticamente feitas. Tudo isto trouxe muita esperança de intensificação das relações economicas entre os dois paises, esperando-se que o governo evite a má aplicação dos dólares.

Planificar os Planos é a Palavra de Ordem

NO BRASIL É DIFERENTE O CONCEITO DE PLANOS — ESTES SÃO APENAS MEIOS DE PROJEÇÃO DOS SEUS ELABORADORES, NÃO IMPORTANDO A SUA REALIZAÇÃO — NÃO CONSEGUIMOS RESOLVER NEM O PROBLEMA DA BACIA HIDROGRAFICA DA AMAZONIA E QUEREMOS UNI-LA ÁS DO PRATA, ORINOCO E S. FRANCISCO

Mario WILCHES

(Para o "D. A.")

RIO, novembro — Estamos atravessando um periodo de grandeza. O "ufanismo" embora teoricamente derrotado, continúa fazendo carreira em todos os meios, especialmente no Legislativo. [illegible] a afirmação de que [illegible] houve, em nenhum país [illegible] tantos planos [illegible] como atualmente ocorre entre nós. Não é que [illegible] contra os planos ou repudiemos a planificação. Pelo contrario, achamos os planos e a planificação decisivos. Mas é exatamente por isso que ficamos alarmados.

O Plano Salte, por exemplo, veio demonstrar a fraqueza do conceito de planos no país. Foi o mesmo não só apoiado mas até exigido pelo Legislativo e pelo Executivo.

Tanto que a Camara não levou na devida conta seu proprio regimento para aprová-lo. Houve criticas, algumas fortes, mas não em grande numero, ficando muitos deputados calados, por injunção partidaria. Somente mais tarde, já no exame da verba para o segundo ano do Plano Salte — este só começou em parte e muito atrazado — foram formuladas novas criticas, mais violentas e em maior numero.

O maior golpe sofrido pelo Plano Salte, no entanto, foi vibrado pelo proprio governo. Este, na proposta orçamentaria, fixou a verba para 1950 em 1.900 milhões de cruzeiros quando deveriam ser 2.215 milhões, tendo ocorrido portanto uma redução de 315 milhões (este corte, ao que parece, foi para garantir que a proposta orçamentaria chegasse ao Legislativo sem "deficit"). Diante disso o relator da receita, sr. Horacio Lafer, propôs uma nova redução de mais 300 milhões. Protestaram e o relator foi vencido. Mas quando um homem da responsabilidade e bom senso do sr. Horacio Lafer chega a propôr um corte num plano — que já havia sofrido um corte do proprio govêrno — é porque compreende muito bem que existem no mesmo coisas demais, desnecessarias e que poderiam ser canceladas.

OUTROS PLANOS

O Plano Salte, quase apontado como de salvação nacional — não é nada disso, os seus resultados deverão ser pequenos e, ademais grande foi a confusão que trouxe á aplicação de uma série de verbas para obras, etc. — está se arrastando, cada vez mais deficiente. Se isso aconteceu com uma iniciativa que teve do govêrno todo o apôio, o que não sucederá com tantos outros planos, em discussão.

No Plano Salte, convém destacarmos: a mania de grandeza ainda não havia chegado ao auge. Depois dele aumentou consideravelmente. Agora, qualquer simples idéia é logo transformada em "plano" que, por sua vez, é ampliado ao maximo possivel. Exemplos tipicos existem á vontade, o Plano Rodoviario, o Plano de ligação das bacias hidrograficas do Prata-Amazonas-Orinoco, para só nos referirmos aos que estão na ordem do dia e sofrem os efeitos de grandeza que apontamos.

LIGAÇÃO HIDROGRAFICA

Para termos uma idéia da evolução que sofre um Plano no Legislativo vamos reportar-nos ao caso da ligação das bacias hidrograficas do Prata-Amazonas-Orinoco, que está sendo debatida na Comissão de Transportes e Comunicações da Camara dos Deputados. O sr. Pereira da Silva apresentou um projeto, este recebeu um substitutivo, já ampliando o plano inicial de ligações e agora, de acôrdo com uma exposição feita por um técnico e recebida com grande satisfação pela Comissão, já está sendo prevista tambem a ligação das bacias do Amazonas e do São Francisco.

PLANOS IDEALISTAS

Infelizmente para o país os nossos planos quase nunca mantém pontos de contacto com a realidade brasileira, sendo elaborados em bases irreais, de pura ficção. Estamos, por exemplo, quebrando a cabaça no sentido da solução do problema da navegação na bacia do Amazonas. As dificuldades são gigantescas. As reuniões feitas pela Comissão de Valorização mostraram-se inuteis. Em outras palavras, não se chegou nem a estabelecer bases para a solução do problema, em termos modestos, quanto a certas partes da bacia hidrografica do grande rio. Não obstante, já está sendo elaborado um plano de ligação de quatro bacias do país e do exterior. Evidentemente o resultado será simples perda de tempo em discussões interminaveis e inuteis, que servirão apenas para que alguns mostrem ser eruditos na materia.

Na Comissão de Transportes e Comunicações, em nome de suas ultimas reuniões, falou-se muito nas gigantescas obras realizadas, quanto a canais, sistemas de comportas, levantamento do leito de rios para irrigação, produção de energia eletrica, no exterior. Mas houve o lamentavel esquecimento de que essas obras não foram feitas de uma só vez, sendo realizadas na medida das necessidades e possibilidades. Quando os alemães, por exemplo, recorreram aos canais navegaveis foi para facilitar o escoamento de seus produtos e a chegada do combustivel de que precisavam, uma vez que o transporte pelas estradas de ferro e rodagem, além de insuficiente onerava demasiadamente o custo da produção. Quando os norte-americanos realizaram obras gigantescas na região de Pittsburg tratava-se de atender a necessidades imperiosas de um dos grandes centros industriais dos Estados Unidos. Quando os russos abriram um grande canal ligando dois importantes rios trataram de unir um centro de produção a um centro produtor de materia prima.

Em todos os casos as obras obedeceram fundamentalmente ás necessidades da região, o que permitiu que as mesmas fossem totalmente aproveitadas, garantindo o enriquecimento progressivo da região e do país. E em todos os casos as nações possuíam recursos bem maiores que nosso país.

Na fórma como estão sendo orientados os trabalhos de planificação dessa "ufanistica" ligação de quatro bacias hidrograficas (o da Amazonas com o São Francisco não consta do projeto mas foi lembrada) acabaremos assistindo a espetaculos interessantissimos. Por exemplo: a abertura de canais, em zonas encachoeiradas para a passagem, vez por outra, de um barquinho motor ou de simples "pirogas" dos indios; a construção de comportas onde só de semana em semana passa uma simples embarcação, etc. E' claro que isso não chegará a ser feito, mas não por falta de vontade e sim pela falta de recursos.

Queremos sublinhar a deturpação que sofrem todos os planos no país. Todos êles são, desde logo, arrancados da realidade, entrando no terreno da ficção. Transformam-se em simples torneios literarios, cada um dos "planejadores" mostrando possuir maiores conhecimentos e erudição sobre a materia. Estas discussões, puramente academicas, não levam a nada, desmoralisando ainda por cima todas as iniciativas.

DESNVOLVIMENTO NATURAL

Há uma coisa que se chama desenvolvimento natural de um país, seja em que terreno fôr. Qualquer ação artificial, em vez de beneficiar atrazo; pois, no fim de tudo, acaba ocorrendo apenas uma utilização errada de forças, de maneira dispersiva e inutil. Dessa fórma, os nossos planos não podem ser elaborados fóra da realidade, isto é, da nossa realidade. Ninguem desconhece isso, que não deixa de ser até "acaciano". Mas a verdade é que, pelo menos em nossa terra, só se admitem planos irreais, ficcionistas.

Está havendo, portanto, uma necessidade imperiosa de racionalização dos planos. Para isso, no entanto, é necessario bom senso, aliado a um sentimento de modestia. Exatamente o contrario do que está sucedendo atualmente, quando a elaboração dos planos serve unicamente para projetar os seus autores, muito embora aqueles jamais cheguem a ser, por vezes, até iniciados. Do contrario, as experiencias serão dolorosas: sairão por um preço caro á nação e o seu resultado exclusivo será a desmoralização dos planos e a descrença de todos quanto ao desenvolvimento do país.

A França em terceiro lugar entre os produtores de carros

O "Salão do Automovel" alcança êxito incomum — 1.200 expositores

RIO, novembro — Segundo declarou em entrevista coletiva o Barão Petiet, Presidente da Camara Sindical dos Construtores de Automovel, "O 36.º Salão do Automovel", que abriu a 6 de outubro no Grand Palais, é um salão de vendas e não como eram os precedentes, em larga medida, um salão de prototipos".

O afluxo dos expositores — 1.200 ao todo — levou a comissão organizadora a prever duas séries: a primeira para carros particulares, veiculos industriais sem carroceria, equipamentos e peças para automoveis; a segunda, encerrada em 6 de novembro, para veiculos industriais carroçados, bicicletas, motocicletas e seus equipamentos.

A participação estrangeira foi este ano especialmente importante. Entre os 82 expositores da primeira série há 18 americanos, 13 inglêses, 6 italianos, 3 tchecos e 1 alemão.

O Barão Petiet se congratulou com o renascimento da industria automobilistica francêsa, cuja produção aumenta sem cessar.

"As fabricas francêsas construiram 11.000 carros em janeiro e esse numero subiu a 17.000 em junho. Quanto a exportação, é em função preço de custo, ele mesmo tributario de dois elementos, essenciais: carvão e mão de obra."

Essa exportação será em 1949 de 110.006 veiculos, ao todo contra 24.000 em 1938. A França recuperou depois dos Estados Unidos e da Inglaterra, o 3.º lugar na industria automobilistica.

Fatos em Fóco

MERCADO NACIONAL

Os lucros comerciais no ano passado

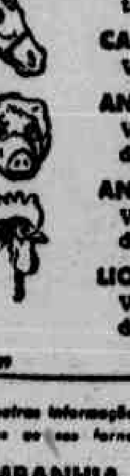
RIO, novembro

Os resultados financeiros do ano de 1948 apresentados pelos balanços de 3.714 sociedades anonimas do Distrito Federal e de São Paulo, segundo análise de "Conjuntura Economica" n.º 10, revelam um substancial volume no lucro global liquido: 6,5 bilhões de cruzeiros. Tomadas em seu conjunto, as atividades dessas grandes empresas foram inteiramente satisfatórias, tendo-se em vista que a taxa média do lucro calculada sobre o capital atingiu 19,2%. Note-se, porem, que, relativamente aos anos anteriores, de 1946 e 1947 mostra-se a tendencia para uma forte redução nos resultados liquidos. Um aspecto particular dessa tendencia é a diminuição de cerca de 50% na taxa do lucro das organizações varejistas que de 56,4% em 1946, chegou a 29,7% em 1948. Isoladamente, tal particularidade não significaria muito, mas levando-se em conta as circunstancias gerais conhecidas, pode-se depreender, como sempre acontece nas épocas de depressão, que isso representa o inicio de uma queda nas atividades em geral com consequencias que, posteriormente, se refletirão nos demais setores. Outra conclusão daí se pode tirar a de que, provavelmente, as empresas varejistas tenham sido as mais afetadas pelas dificuldades de crédito, pela limitação da procura ou pela escassez de mercadorias. Em resumo: diminuição forçada dos seus negócios por um ou por todos aqueles motivos. Fato curioso e realmente estranho é o que nos revela o confronto retrospectivo de "Conjuntura" — a média de lucros das atividades do varejo foi inferior á do comércio atacadista. Atacadistas, 36,7%; varejistas 29,7%. Isso inverteria totalmente as praxes conhecidas no comércio, onde a taxa de lucro é tanto maior quanto menor é o volume das vendas, se não traduzisse, como já indicamos, as dificuldades e os prejuizos que, em 1948, começaram a afligir os retalhistas

MERCADO INTERNACIONAL

Baixos preços dos têxteis japoneses

O aumento verificado durante o mês de setembro nas exportações norte-americanas de tecidos relativamente ao mês de agosto não está sendo considerado como indice de otimismo. E' verdade que a diferença para mais é significativa, atingindo cerca de 10%, uma vez que o total em agosto foi de 59 milhões de jardas, comparado com o de 65 milhões em setembro. Entretanto, coincide a publicação desses resultados com as noticias de que se acham profundamente apreensivos os exportadores de texteis nos Estados Unidos diante dos preços de concorrencia dos tecidos japoneses no mercado mundial. As cotações do Japão apresentam enorme desproporção com os preços norte-americanos. Em geral a diferença anda por volta de 30%, o que significa uma margem extraordinariamente expressiva. Enquanto os panos estampados japoneses com 38 polegadas vendem-se a 18,80 cents. por jarda, FOB Osaka, os mesmos tecidos fabricados nos Estados Unidos estão sendo cotados a 27 cents., no mercado de Nova York. Tal disparidade de preços cria uma espectativa de preocupações para os exportadores norte-americanos que se vêem ameaçados pela concorrencia niponica sem muita probabilidade de recuperar as posições perdidas. E' cada vez maior a penetração dos texteis japoneses nos mercados mundiais com o que, agora, se acham afetados os produtores de mais elevado padrão técnico do mundo. Os preços do Japão que vinham expulsando, principalmente dos mercados asiáticos, os produtos do tradicional Lancashire, incontestavelmente os menos preparados para enfrentar custos de produção reduzidos, alcançam êxito ainda maior no plano mundial face a face com a industria textil dos Estados Unidos, de cujos recursos técnicos e financeiros ninguem pode duvidar.

Na linha de
GRANDES VACINAS
como a já afamada
VACINA CRISTAL VIOLETA RHODIA
— a máxima garantia contra a peste suina — outros produtos Rhodia para a Pecuária:

SINTOMATINA
Vacina preventiva contra o carbúnculo sintomático ou peste da manqueira
CARBUNCULINA
Vacina preventiva do carbúnculo hemático
ANTIBACTERIANA PORCINA RHODIA
Vacina preventiva das doenças bacterianas de leitões e suinos
ANTIBACTERIANA BOVINA RHODIA
Vacina preventiva das doenças bacterianas dos bezerros
LIO-DIFTERINA
Vacina sêca de longa conservação. Preventiva da difteria aviária
Para outras informações e pedidos, dirija-se ao seu fornecedor ou à
COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO - Cx. Postal 1329 - São Paulo

Sobre Produtos do Brasil

RIO, novembro

LATICINIOS — A industria de laticinios, no Brasil, ainda está longe de se desenvolver na medida das possibilidades oferecidas pelo mercado consumidor. Sem que exista no país um rebanho leiteiro na accepção da palavra, a produção é pequena e o seu custo elevado, o que restringe o consumo nacional. Nos ultimos anos, porém, tem se registrado um aumento bem destacado na produção de manteiga e creme, a qual, tendo sido de 17 935 toneladas em 1945, passou a 19 329 em 1946 e atingiu, em 1947, a 23 191 toneladas. O preço dos produtos porém, tem aumentado e, no Rio de Janeiro, o preço corrente para um quilo de manteiga é de Cr$ 40,00. O valor da produção que em 1945 foi de 273.802 mil cruzeiros, em 1946 elevou-se a 314.213 mil e em 1947 chegou a 486.223 mil cruzeiros. A produção de queijo e requeijão, porém, nesses mesmos anos, aumentou de 18.326 toneladas em 1945 para 21.141 toneladas em 1947 e o valor passou de .. 220.626 mil para 306.208 mil cruzeiros.

AGUARDENTE — Acompanhando a expansão nacional da lavoura canavieira, a produção de aguardente é comum a todo o território nacional. Em 1944 eram registradas nada menos de 14.131 fábricas, crescendo para 14.439 em 1945 e chegando em 1946 a 14.762 fábricas. A produção que em 1944 foi de 149.698 mil litros, atingiu em 1946 a ... 176.412 mil litros; em valor, estava ela então representada por 369.194 cruzeiros no primeiro ano apontado e 474.192 mil cruzeiros no segundo. E' a aguardente um dos produtos que mais concorrem para a receita federal, através do imposto de consumo. Estando a sua produção livre de maiores exigencias sanitárias, torna-se fácil a montagem de pequenos alambiques em propriedades rurais, sobretudo nos engenhos "banguês".

CARNAUBA — Não obstante a crise por que tem passado a carnauba, ou precisamente por causa das condições que a têm determinado, novas e mais modernas instalações para o seu beneficio estão sendo instaladas no nordeste. Não resta duvida que somente com melhor qualidade e uma padronização do produto poderemos manter a posição no mercado internacional, onde começam a surgir sucedaneos. A produção que em 1943 havia sido de 12.583 toneladas, baixou em 1946 a 11.633 e em 1947 a 9.083 toneladas. Correspondeu ao declinio de volume um natural descanso do valor e, no comércio exterior, se fez sentir o efeito da crise, com uma queda mais sensivel no valor do que mesmo nos volumes negociados.

JORGE VERAS
Enfermeiro encarregado do Ambulatorio médico-cirurgico do Centro dos Chauffeurs de Pernambuco e da Cia de Seguros NOVO MUNDO. Curativos de molestias de olhos, de ferimentos e de ulceras. Aplicação de injeções intra-musculares e endovenosas, sob orientação de medicos especializados, com autorização medica por escrito: das 6 ás 9 e das 13 ás 17 horas na Rua da Aurora, 40—1.º Fone, 3427. Das 10 ás 12 horas á rua Diario de Pernambuco, 86 Fone: 6773
Residencia — RUA DAS AGUAS VERDES N. 292

OFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Literatura da Semana

ALBUM DE DEDICATORIAS

IMPRESSA EM "TUBERCULOSE E LITERATURA", DE TULO HOSTILIO MONTENEGRO: "A minha Mãe, meu Pai e Nilo — tambem tuberculosos."

IMPRESSA NA 3.ª SINFONIA, EM MI BEMOL, OPUS 55, DE BEETHOVEN: "Sinfonia Heroica, composta em memória de um grande homem."

IMPRESSA EM "ODILE, FILLE DE LA LUMIERE", DE G. LALLEMANT: "A você, Mamãe e Pierre, que tanto estimariam vê-lo brilhar, a vocês, que o esperavam, dedico êste livro."

IMPRESSA EM "JERUSALEM", DE JOAQUIM PINTO DE CAMPOS: "A Jesus Nazareno Rei dos Judeus, humildemente dedica o autor."

Sobre Acalantos



Uma das ultimas cartas do saudoso escritor patricio Artur Ramos, recentemente falecido em Paris, foi a seguinte dirigida ao nosso colaborador Verissimo de Melo:

"Prezado confrade: — Recebi com o maior prazer sua nova monografia **Acalantos**, que representa uma excelente contribuição ao folclore infantil do Norte do paiz.

Não só seu material de coleta como a parte interpretativa e bibliografica revelam o estudioso já afeito a estz ordem de estudos.

Peço-lhe continuar enviando suas contribuições á cultura que aqui fica para apirudi-lo seu confrade e admirador. — (a) **Artur Ramos.**"

Ciencia infalivel



A idéia da infalibilidade da ciência tornou-se quase que um dogma no fim do seculo passado. Conta-se que um dia Marcelin Berthlot, grande amigo de Renan — outro que acreditou, acima tudo, na ciência, conversando com Anatole France, sentenciou em tom decisivo:

— A ciência é infalivel.

E o cetico autor de "Pierre Nozières", respondeu:

— Sim, a ciência é infalivel. São os sabios que, frequentemente, se enganam.

POETAS PARAIBANOS

Mauro MOTA



É certo que, um ou outro esclarecimento util, somente confusionismo podem trazer aos leitores livros como esse do meu amigo Luiz Pinto, "Caderno de Poetas Paraibanos". E' uma especie de antologia nos moldes mais ou menos classicos dos trabalhos dessa especie: reunião de dados bio-bibliograficos e produções julgadas principais dos autores. Temos ainda a anotar o fato desses dados não aparecerem sêcos, mas recheiados de conceitos, presumivelmente criticos, e o acontecimento de uma introdução, segundo a qual "Augusto dos Anjos foi um dos mais alentados menestreis do Brasil" apesar de "sua suculenta modestia".

Quanto a Carlos Dias Fernandes, torna-se dificil a identificação:

"Mas de quem esse singular homem teria imitado tão vigoroso, masculo e árdego estilo? Versando bem a lingua de Virgilio como versava a de Pascal, teria sido ele um imitador de Baudelaire? Teria emergido do pensamento tragedioso de Dostoiewsky? A sua musa teria alcançado os céus da Eneida? Teria sido Virgilio o seu modelo? Teria sido Camões, Tolstoi? Ninguem o responderá satisfatoriamente. De tudo há na sua obra, no seu romance realista, na criação de centauros do nosso sertanejo, desde a tragedia da "Recordação da Casa dos Mortos" até o perdão social de Tolstoi; desde o ritmo das camoneanas eternas até as satiras de Bocage, de Gregorio de Matos, de Voltaire. Desde o estilo de Shakespeare até as produções filosoficas de Goethe."

Prossegue o sr. Luiz Pinto **bolando** nessa enchente de nomes proprios até parar no poeta Osorio Paes, afirmando que "versos, modas, violão e mulheres foram o cenario de sua vida atormentada", o que parece uma incoerencia. Bem que todos nós desejariamos esse tormento.

Poderá o sr. Luiz Pinto dizer que não fez um caderno dos, mas de poetas paraibanos. Pior para ele. A simples escolha de doze poetas para o caderno implica um criterio de seleção falho pela exclusão de muitos outros, alguns verdadeiramente insaboraveis como Odilon Nestor.

Parece que, sobre o assunto, o certo é o que está realizando Eduardo Martins, no "Correio das Artes", de João Pessoa, ao apresentar um panorama exato da poesia paraibana desde as suas origens, colocando todos os autores em ordem cronologica e transcrevendo parte da obra de cada um, ao lado de dados bio-bibliograficos sumarios, sem palpites errados e sem chamar ninguem de "alentado menestrel".

Antologia

"Veio a seguir o esta casa o sr. Agamenon Magalhães. Hospedámo-lo condigna e respeitosamente, em linguagem que Weber chamou democracia desigualitaria, o prazer e a inquietação das massas e suas necessidades; o seu destino e a sua passagem; o apocalipse das duvidas tão comentado por Saurbrone Carpenter, quando apreciou a extraordinaria obra prima de Eduardo Bellamy escrita em 1888, prevendo o progresso social afastado os marcos para depois de um seculo, as tremendas lutas que o homem vem travando pela justiça e pelo direito em busca da felicidade — periodo do qual já gastámos 60 anos. — 60 anos, senhores, que a tormenta do pensamento humano nos deu a locomotiva e a navegação a vapor, a eletricidade e a televisão."

(Trecho de discurso do sociologo paraibano aqui domiciliado José Euclides, em comicio politico realizado esta semana, na Madalena).

Homenagem a Artur Ramos

Foi muito simpatica a iniciativa da **Gazeta de Alagoas**, dedicando todo o seu suplemento do dia 13 de novembro á memoria do antropologo Artur Ramos que era natural daquele Estado. Colaborações de Téo Brandão, Abelardo Duarte, Lily Lages, José Cajueiro, Rita Palmares, Carlos Moliterno e Silvio de Macedo.

Revista da Academia Paraibana

Recebemos o nº. III (ano 2) da Revista da Academia Paraibana de Letras. E' o seguinte o sumario:

Alvaro de Carvalho — O senador Rui Barbosa e o Codigo Civil. Oscar de Castro — Uma vila abandonada. J. Fioscolo da Nobrega — A liberdade como função social. Matias Freire — Manhã paraibana. Lopes de Andrade — Discurso de posse. Higino Brito — Discurso de recepção. Raul Machado — Azes aflitas. João Lelis — O ultimo poeta romantico. Celso Mariz — Pilões antes e depois do Termo. Osias Gomes — Nossa não-persistencia. Matias Freire — Manairé. Durval Albuquerque — Irineu Pinto. Higino Brito — Um novo destino. Anibal Fernandes — O pernambucano Joaquim Nabuco. Carlos D. Fernandes — O gado de campina. A. Rocha Barreto — O colera. Perillo d'Oliveira — Setenta por hora. Hortencio Ribeiro — Venancio Neiva, intermediario entre dois regimens — o monarquico e o republicano. Americo Falcão — Arvore Seca. Manoel Otaviano — "Curvas do Destino" — A' guisa de prefacio. Rodrigues de Carvalho — Seios. Epaminondas Camara — A Igreja na Paraiba. Registro — (Melo Leitão). Democrito de Castro e Silva — Discurso de posse. Durval Albuquerque — Discurso de recepção. Vida Academica. Oscar de Castro — Relatorio do bienio 1947-1949. Atas.

MENSAGEM

João FELICIANO

O VENTO PASSA ZUMBINDO
ZUMBINDO E PASSANDO O VENTO
PARECE CAMBALEAR.
O VENTO SE EMBRIAGOU
ANDA SÔLTO PELAS RUAS
COM VONTADE DE BRIGAR.
Ó VENTO QUE VEM DO SUL!
Ó VENTO QUE VEM DO NORTE!
Ó VENTO QUE VEM DO MAR!
NÃO PERTURBES O SILÊNCIO
DOS QUE DORMEM AO RELENTO
SEM LENÇOL PRA SE ABRIGAR!
SÊ MAIS TERNO, VENTO NORTE,
SÊ MAIS BRANDO, VENTO SUL
DEIXANDO DE FUSTIGAR
O CORPO INERME, INDEFESO
DESSA INDEFESA CRIANÇA
QUE ESTÁ A DORMITAR.
O VENTO QUE VEM DO NORTE!
O VENTO QUE VEM DO SUL!
DEIXA O POETA PASSAR:
ELE VAI PEDIR A CRISTO,
PAI AMANTE DAS CRIANÇAS,
UM PEDAÇO DO SEU MANTO
PARA OS CORPOS INDEFESOS
DOS QUE DORMEM AO RELENTO
SEM LENÇOL PRA SE ABRIGAR.

Timbaúba, Julho

CARAS & Caretas



José Candé, numa caricatura do romancista Norberto Salles

Edições Orfeu



A revista "Orfeu" vem mantendo um intenso movimento editorial, como o testemunham as recentes edições de "Fabula Serena", de Darcy Damasceno, e "O deserto e os numeros", de Edson Regis. Este mez, vai ser lançado o "Panorama da Nova Poesia Brasileira", organisado por Fernando Ferreira de Loanda e prefacindo por Alvaro Lins. Estão para sair ainda outros livros, como "O Primeiro Dia", de Reynaldo Bairão, "Novos Poemas", de Cyro Pimentel, "Do sonho e da esfinge", de Afonso Felix de Souza, e "O prisma", de Fred Pinheiro. Trata-se pois de uma serie de lançamentos que constituem um verdadeiro espelho da jovem poesia brasileira.

"O Tempo e o vento"



Falando do seu próximo livro "O Tempo e o Vento", Erico Verissimo declarou: "Fiz uma longa e exaustiva caminhada através da historia. Comecei em 1745 e só vim a parar, duzentos anos depois, em 1915. Procurei acompanhar nossa evolução politica e social, e mostrar como e porque passamos da economia agricola para a pastoril. Tudo, porém, obedecendo as regras de construção de um romance. Há duas coisas importantes que quero acentuar sobre este livro: não é um romance historico na sua forma classica; e eu não gostaria que o classificuem como romance regional. Estou procurando dar-lhe um sentido universal, deixando de lado certos detalhes de valor puramente enciclopédico. Creio que é a melhor coisa que já fiz até hoje"

Caixa Postal

Acerca dos comentarios que fizemos sôbre a vida literaria de Garanhuns, recebemos o seguinte:

"Sr. redator: — Divulgou êste Suplemento, em seu ultimo numero, uma nota alusiva ao torpôr intelectual da minha terra, nestes ultimos tempos.

Conquanto não resista contestação, a nota em apreço reclama, todavia, uma corrigenda no tocante ao legitimo valor de Garanhuns no ciclo do pensamento nacional, quer no passado, quer no presente.

Municipio que por muitos anos liderou os movimentos literarios do "hinterland" pernambucano, Garanhuns como que se viu, bruscamente obliterado do mapa em que figurava como o centro irradiador dos vôos do espirito e onde a vendagem de livros atingiu cifra mais robusta, no ano de 1935, consoante vulgarizou "O Bibliofilo", que então circulava ali, sob a esforçada direção do saudoso livreiro Felix Ruy Pereira.

Deslocado, há dois decênios, da gleba bem-amada a que denominei, em incolores redondilhas, "Princesa serrana do bom clima", desconheço quase por inteiro os seus valores intelectuais hodiernos. Para tanto concorreu, infelizmente, o fechamento do Gremio "Severiano Peixoto" que era, a bem dizer, o termômetro assinalador da febre cultural dos meus conterraneos.

Posso afirmar, entretanto, que esses valores, não obstante desarticulados existem sob o azulino céu que o cafezal em flôr perfuma e onde os "amores-perfeitos" variegados enchem de inspiração o êstro dos poetas e vitalizam a imaginação dos prosadores.

POESIA E PROUST

Aurelio Buarque de Holanda revê as provas de sua conferencia "Poética e Poesia" que será editada pela Secretaria da Educação de Minas. — Otacilio Alecrim conclue o seu volume de ensaios: "No caminho de Proust".

Na afirmativa à cuja margem aditamos esses comentarios e na qual se fez menção superficialissima aos valores extintos da intelectualidade garanhuense, foram omitidos diversos nomes, valendo realçar os de João Peixoto, dos irmãos Barreto Coelho, Antonio Pantaleão, Manoel Quintão, Pedro Chaves Peixoto, Americo Maia e um filho deste, de nome Luís Célio que, ao lado da Josemir Correia, Jaime Luna, Erasmo Peixoto, Luiz Souto Dourado e outros fundou o Grêmio "Severiano Peixoto".

Estamos certos de que esses ultimos, com a coadjuvação do elemento pensante feminino de Garanhuns, lidimamente representado por Alicinha Dourado, poderão reacender a pira literaria que tanto fulgiu no passado de minha terra.

Recife, novembro — 1949. — **Manoel Lucas.**"

POSIÇÃO DOS ESTADOS NA A. B. L.

Rodolfo Garcia, falecido no dia 14 do corrente, era um dos dois escritores rio-grandenses do norte que pertencem á Academia Brasileira de Letras; o outro é o sr. Peregrino Junior.

E' curioso sabermos a posição que cada Estado ocupa, hoje, a Casa de Machado de Assis. A relação da naturalidade dos 39 academicos atuais é a seguinte:

— Pará, 1 — Osvaldo Orico.
— Maranhão, 1 — Viriato Correia.
— Ceará, 1 — Gustavo Barroso.
— Rio Grande do Norte, 1 — Peregrino Junior;
— Pernambuco, 3 — Adelmar Tavares, A. Austregesilo, A. Carneiro Leão, Barbosa Lima Sobrinho, Celso Vieira, Manoel Bandeira, Mucio Leão e Olegario Mariano;
— Sergipe, 1 — **Anibal Freire;**
— **Bahia, 3 — Clementino Fraga**, Otavio Mangabeira e Pedro Calmon,
— **Estado do Rio, 3 — Ataulfo de Paiva, Levi Carneiro e Oliveira Viana;**
— **Distrito Federal, 7 — Alcindo de Castro, Alceu Amoroso Lima, Luiz Edmundo, Magalhães de Azeredo, Miguel Osorio de Almeida, Rodrigo Otavio Filho e Roquette Pinto;**
— São Paulo 6 — **Cassiano Ricardo**, Claudio de Souza, Guilherme de Almeida, J. C. de Macedo Soares, Menotti del Picchia, Ribeiro Couto;
— Minas Gerais, 2 — Helio Lobo e Afonso Pena Junior;
— Mato Grosso, 1 — D. Aquino Correia;
— Santa Catarina, 1 — Afonso de Taunay;
— Rio Grande do Sul, 3 — Getulio Vargas, João Neves da Fontoura e Viana Moog.

Como se vê, não se encontram representados na imortalidade academica o Acre, o Amazonas, o Piauí (que já teve um — Felix Pacheco), Paraiba (que já teve um — A. J. Pereira da Silva), Alagoas (que já teve dois — Guimarães Passos e Goulart de Andrade), Espirito Santo, Paraná (que já teve, tambem, dois — Emilio de Menezes e Rocha Pombo) e Goiaz.

Livros novos



Fornecendo á historia economica brasileira valiosa constribuição o escritor paraibano Raul de Góes acaba de publicar, pela Edito A Noite, um ensaio de interpretação. Trata-se de "Herman Lundgren", que estuda a existencia quasi romanesca de um imigrante sueco que, vindo para o Brasil, fixou-se há quasi um seculo em Pernambuco e renovou, com a sua ação pessoal, o ambiente onde se exerceu sua atividade de industrial e criador de riquezas, chegando a influir poderosamente em todo o Nordeste, pela vocação inovadora e pela sêde de empreendimentos.



MEU AVÔ — Desenho do artista pernambucano Petronio Santos, residente em Caruaru, um dos participantes do Oitavo Salão de Pintura de Pernambuco

Suplemento do DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE - DOMINGO, 27 DE NOVEMBRO DE 1949 - N. 274 - ANO 125

Colar de Lama

(Conto)

Zilde de E. MARANHÃO

ALIANÇA, novembro — Numa mesa de café reunimo-nos os três, antigos companheiros de colegio que fomos. Desde que deixamos os bancos escolares não nos viamos. Já estavamos, agora, avançados em idade, Joaquim Francisco e eu recordamos os tempos idos. Falamos dos nossos idilios, das juras de amor que costumavamos fazer á zfilhas do sr. Otavio, dono da "republica" em que moravamos. Como consequencia disso tinhamos das meninas os melhores quitutes da casa — de comidas, e de amores tambem.

As horas iam correndo sem que nos apercebessemos. Isso acontece quando nos sentimos bem. Uma nova rodada de chopp acabava de ser posta na mesa quando Francisco trouxe para a conversa, o Melinho. Formara-se o Melinho e nada mais fizera na vida. Como burocrata se iniciara e nem a chefe de secção chegara. Espantei-me com o que acabara de ouvir. Melinho, da nossa turma, fôra o mais alegre, o mais apto portanto para vencer. Inteligencia, labias, idéias eram cousas de que se podia orgulhar. No entanto, ficara apegado a uma banca de repartição publica. Estaguinara. O porque, ficamos sabendo em seguida.

— Lembram-se do namoro do Melinho com a Fernanda? — Indagou o Francisco.

Todos nos lembravamos do namoro. Fernanda era uma lourinha de meia altura, seios rigidos, cheia de carne, olhos castanhos, sonhadora. Filha de dona Julia, uma desquitada, costureira do Salão Azul. Fernanda apesar de, á primeira vista, dar a impressão de felicidade, levava consigo um certo ar de tristeza. Os seus 22 anos, a mocidade enfim, faziam-na cobiçada. Não foram poucos os rapazes que a cortejaram. Melinho foi o ultimo de que tivemos noticias.

— E dai Francisco?

— Vou lhes contar o resto.

Certa tarde, andava eu pela cidade quando alguem me pega pelo braço e me leva para um canto da rua. Era o Melinho, que acabrunhado procurava a mim — seu amigo intimo do tempo de estudante — para um pedido.

E' dinheiro emprestado, avalisar uma letra ou uma fiança de casa que o Melinho quer de mim, pensei. Não era isso que ele queria. Contou-me a sua historia e pediu-me um conselho. Falou-me da sua paixão por Fernanda, dos seus planos, do seu dilema.

Tinha sido nomeado para o cargo de escriturario da Diretoria de Rendas, fazia poucos dias. Um conto de réis era um bom ordenado.

Metido na sua melhor roupa, perfumado e com o coração aos saltos, dirigira-se á casa da costureira. Queria Fernanda em casamento. Dona Julia recebeu-o delicadamente. Serviu-lhe um refresco qualquer, e desconversou. Fernanda não era para ele. Seu destino era chegar a ser uma menina rica. Paixão é cousa de gente moça. O casamento uma tolice social. Ela, dona Julia, havia pouco, escolhera aquele que convinha á filha.

O doutor Praxedes, medico de posses, embora com mulher e quatro filhos, vinha demonstrando um certo interesse "paternal" por Fernanda. Tendo-lhe dito até, que com a sua proteção, o futuro de Fernanda estava feito. O dinheiro valia mais do que todos os sonhos porque transformava os bons em maus, os cretinos em honestos. Era a razão de ser do proprio mundo. E, demais, Fernanda não era virgem. Fôra um passo em falso que a filha dera. Cousas sem consequencias, aliás. Melinho era sabedor desse detalhe. Perdoara e compreendera o que Fernanda fizera. Dona Julia havia sido o artifice de tudo.

— E mais dr. Melo. Por não querer a sua desgraça é que lhe nego a mão de minha filha. Se eu consentise nesse casamento e o senhor não se saisse bem, o que pensaria de mim, o dr.? Eu sou uma mulher pobre, porém, uma pessoa de bem.

Melinho deixara a casa de dona Julia em busca de alguem que lhe pudesse ouvir e sentir a sua desgraça. Sabia que para dona Julia tinha falado mais alto os duzentos contos que o dr. Praxedes mantinha em deposito no banco, do que o miseravel conto de réis por mês de um funcionario publico interino. Encontrara-me.

Quando Melinho acabou de contar-me tudo isso, não resisti:

— Fuja, meu amigo. Fuja de Fernanda e conte comigo.

— Casaram-se? — Indaguei.

— Não. Fernanda andou uns tempos coberta de jóias. Hoje carrega consigo, apenas, um colar de lama.

A GERAÇÃO DE 1945

Conferência pronunciada a convite do Clube de Poesia, no auditório do Museu de Arte de São Paulo, em sessão presidida pelo poeta Cassiano Ricardo

(Conclusão)

Lêdo IVO

Somos, na quase totalidade, uma geração intelectualista, arrastando nesse conceito o melhor e o pior. E como todos os intelectualistas, os que se nutrem para a matemática salvação de si mesmos, não possuimos em nossa geração aquela qualidade tão caluniada mas tão admirável que se chama simpatia humana.

Somos uma geração bizantina, e esse bizantinismo não é totalmente nosso: foi-nos transmitido pelo modernismo agonizante, quando os seus mais ilustres poetas e a critica mais representativa inocularam nos jovens, a titulo de remédio, uma substancia que, quando administrada fortemente, é um veneno: isto é, a demagogia da forma. A mais modesta experiencia literária aponta como a felicidade de uma obra de arte a harmonia entre a forma e o fundo, elementos aliás que só podem ser claramente compreendidos pelo senso comum, como naquele exemplo do copo cheio de vinho, em que este se adapta e dá coloração ao vidro, que por sua vez o modela. A obsessão formal, exigida aos iniciantes como um passaporte para entrada no pais das letras, foi sem duvida o principal corruptor, na crise em que se debate a minha geração em sua busca de uma nova instrumentação. Pessoalmente, eu gostaria que a minha geração fôsse menos disciplinada e mais vital, que houvesse nela menos senso de ordem e mais senso de aventura, que as ordens são aventuras petrificadas. Contudo, devemos dizer honestamente que não é isso o que está acontecendo. Vários exemplos de pequenas artes poéticas se apresentam á nossa curiosidade, na geração de 1945. Vemos em um a ambição mallarmeana de extrair da poesia o que esta de mais demonicamente absoluto pode oferiar aos artifices enfeitiçados pela perfeição. Em outro, vemos a transplantação peninsular realizada com uma pericia cirurgica. E, nesse ritornelo de Bizancio, o que nos impressiona é a insistencia de horizontes particulares, de palavras suspensas no ar, de hermetismos extravagantes e a evidencia de um quase total desconhecimento do Brasil, até mesmo nos aspectos mais superficiais.

Fauna e flora particularissimas, obsessões mediterraneas, uma precoce e discutivel preocupação metafisica que irá resvalar fatalmente para o exercicio da poesia interessada e religiosa, substituindo a sua natureza de "conversa humana", pela de prece, uma disciplina afeita aos metros curtos, uma atmosfera noturna ligada á solidão ou ás miserias do individuo, um preciosismo orgulhosamente extraido dos classicos, um hausto profetico que parece ter sido bebido nas traduções espanholas de Rainer Maria Rilke, uma preocupação desmesurada pelo que está desligado da terra e do tempo, da impureza da vida e da claridade cotidiana — eis alguns dos elementos comuns á minha geração, nesta escala de sortilégios mal empregados.

Esta é a minha geração: uma geração desnacionalisada, sub-européia. Sejam quais forem as suas belezas particulares — e eu admito que sejam muitas, pois, historicamente, os periodos de decadencia fabricam obras mais belas — isto é muito pouco para uma geração que pretende ultrapassar a lição dos modernistas. Uma geração que se ilude com os elogios de "despojamento verbal" oferecidos pela economia dos criticos maduros não está cumprindo a verdade de sua missão, não tem coragem suficiente para desbravar novos caminhos e furiar-se á cumplicidade confortável das receitas. Esta minha afirmação não significa que eu julgue todos os jovens enquadrados nesta perspectiva. Apenas, quis obedecer a um critério generalizante, em que os caminhos e os descaminhos predominassem sobre o assunto mais particular e fascinante das personalidades, uma vez que falar dos melhores, dos mais representativos e independentes seria deixar de falar em todos, louvar a beleza e a força dos que sintetizam e sustentam o movimento e ocupar-me muito pouco da maré montante.

Quero salientar ainda que as fraquezas e os erros aqui apontados, eu os considero em sua função generalizante, respeitando-os como valores desde que ligados a uma mensagem pessoal já autonoma. Isto é, condeno os que seguem a trilha pequena ou grande, que seus companheiros descobriram, em lugar de imitar o gesto desses apropriadores de terras de ninguem, pesquisando a sua própria trilha, enveredando pelo seu próprio caminho. Assim sendo, sou o primeiro a proclamar o que fizeram e estão fazendo pela minha geração poetas como João Cabral de Melo Neto, Bueno de Rivera, Marcos Konder Reis, Domingos Carvalho da Silva, Antonio Rangel

(Conclúe na 6ª pagina)

Delírio no Quarto

Waldimir Maia LEITE

RECIFE, novembro — Não sei precisamente quanto tempo faz que estou nesta posição. Membros distendidos e relaxados sobre a cama, olhos fixos no telhado escuro do quarto, é como si estivesse morto, pronto para o enterro. Não é a idéia da morte o que presentemente me apavora. E' antes a da vida, que me enche totalmente de terror. Não tenho, agora, a minha mãe para puxar-lhe as saias, agarrando-me danadamente a elas quando me aproximava de um lugar escuro ou quando, por um motivo qualquer, me ameaçavam entregar ao "papa-figo".

As janelas do quarto estão fechadas. Calor. Apenas esse imenso calor sinto. Fecho os olhos para não assistir á luta infernal de um tenue raio de sol que tenta infiltrar-se por uma aresta do telhado. Tudo lembra luta. O meu contacto com o mundo exterior está limitado, neste instante terrivel, á estreita e fragil ponte da sensibilidade auditiva. Meus olhos, por um momento, comunicam-se com o mundo exterior e sinto vagos ruidos, perto de mim, que me deixam semi-enfurecidos. Mas essa furia morre quando me lembro que terei de reagindo, mover os musculos.

Prefiro ficar imovel, assim mesmo como estou. Contudo, a idéia de luta não se me afasta. "Desde os milhões de celulas que procuram romper a cuticula do ovulo materno, até os ultimos momentos da vida do adulto, estamos em constante luta". (Reminiscencias vagas de leituras cientificas). Agora mesmo, pensando que a imobilidade dos membros afastava a possibilidade de embate, resulta apenas nisso: combate ao movimento.

Estou como um Buda que, cansado, se tivesse deitado.

O ruido da maquina de costura de minha tia, na sala da frente, lembra a necessidade de assegurar, com seu trabalho estafante, certa parte do equilibrio orçamentario familiar. Cães ladram, lá fora, contra homens que passam e não se cumprimentam, acotovelando-se nas ruas, numa eterna luta.

Apenas o sentido auditivo funciona, neste instante, assim mesmo comunicando-me os fatos total ou parcialmente deturpados (como imagens refletidas em espelhos convexos). O miau de um gato, por exemplo, no telhado, lembra o apito nostalgico da locomotiva que me trouxe de minha cidade natal até aqui. Ou, então, aquela tremenda vaia que, quando criança, recebi no recreio da escola particular, somente porque minha merenda era um negro pedaço de rapadura.

Estranha associação de fatos. E por que só lembranças amargas me vêm á tona? Em vão procuro recordar passagens alegres (tão raras!) na minha infancia distante. Inutil esforço.

Até mesmo a angustia e as decepções de pessoas estranhas ficam gravadas na minha sensibilidade, como tatuagens, não sem uma terrivel reação da minha parte. Os proprios personagens de romances, lidos á força e preguiçosamente, emprestam-me suas preocupações, seus problemas, como se os meus não me bastassem.

Foi assim com a minha ultima leitura, há poucos instantes (poucos instantes, ao que suponho, pois minha noção de tempo está semi-perdida). Estava com "Recordações da casa dos Mortos", de Dostoievisky. Fechei o volume e fechei, tambem, as janelas do quarto, transformando-o involuntariamente naquela miseravel

(Conclúe na 6ª. pagina)

Maneiras de Dizer

Verissimo de MELO

NATAL, novembro — A linguagem popular tem suas peculiaridades regionais, seus modismos, suas curiosidades sempre dignas de atenção e estudo. E neste ponto ela supera grandemente a dureza ou chatice do linguajar erudito. De fato, seria insuportável falar estritamente como recomendam os gramáticos ou filólogos. E' preciso que haja um clima de liberdade dentro da lingua, para que se criem sempre novas maneiras de dizer coisas velhas.

Um exemplo sugestivo, na linguagem popular nordestina, é o que se depreende das várias maneiras de anunciar que uma pessoa morreu ou faleceu. Como é doloroso fazer esta comunicação, sejam quais forem as circunstancias, o homem do povo, em sua instintiva sabedoria, procura suavisá-la ao máximo dando-lhe tonalidades variadas.

Ás vezes transmite a noticia com um tom de seriedade, fazendo entender que esta vida não vale nada e que a morte é uma libertação. E diz assim:

....— **Fulano foi desta para a melhor!**

Afranio Peixoto na Bahia e Augusto Cesar Pires de Lima em Portugal adotaram identicamente: Passar desta para a melhor.

No sertão norte-riograndense, é comum este outro modo de dizer, de nitida influencia religiosa:

....— **Fulano já está com Deus!**

Mas, há outras tonalidades mais vivas e alegres, dando a entender que a morte não é tão feia como se pinta:

— **Fulano embarcou para o outro mundo!**

Como são sempre agradáveis as viagens, (menos aquela, é claro), a noticia adquire um ar muito mais brando e poético do que a verdade simples e dura.

Há expressões de uso quotidiano em Natal, como esta, mas de dificil interpretação:

— **Fulano bateu o lóro!**

Que quer dizer "bater o lóro"? Confesso a minha ignorancia. Mas, sinto que é muito mais suave dizer que "Fulano bateu o lóro" do que simplesmente "Fulano morreu".

Mas, como de tudo existe na linguagem vulgar, há tambem expressões de pobre ironia, como esta, de larga aceitação no falar do povo:

— **Fulano foi para a terra dos pés juntos!**

Afranio Peixoto recolheu a expressão na Bahia com esta forma: **Cidade dos pés juntos.** E a explica: "Alusão ao fato de atarem os pés do defunto com um lenço para impedir que na rigidez cadavérica se conservem as pontas deles viradas para fora, **os pés espaiados.**

Outras existem mais engraçadas, apesar do assunto em si não ter nada de humoristico:

— **Fulano esticou a canela!**

Ainda Afranio Peixoto, com a sua autoridade de médico e folclorista ilustre, ensina a propósito: "Observação empirica, confirmada pela ciencia, do alongamento do corpo do decubito, e mais na morte, cessado o achatamento das superficieis articulares e extensão dos membros inferiores." E Augusto Cesar Pires de Lima, em Portugal, coligiu várias maneiras de dizer semelhantes: **Esticar a canela ou o canêlo, o canelim ou o pernil, espichar o pernil.**

Expressão de uso comum em Portugal e Brasil é o vulgarissimo:

— **Fulano bateu a bota!**

Outras maneiras de dizer análogas foram arroladas pelo folclorista baiano, em seu livro "Missangas":

— **Dar com o talo na cerca.**

Refere-se ao modo por que se matam as rezes, "dependuradas nos paus da cerca pela cauda ou pelo talo, para se aproveitar o couro".

— **Ir para a chácara do Vigário.**

E' outra. Em seu "humorismo macabro", como escreve Afranio Peixoto, o modismo alude ao fato dos cemitérios antigamente estarem sob a dependencia da igreja, do Vigário, em suma.

Conheço duas expressões sinônimas, fora do país, que acho interessantes. A primeira, portuguesa, foi anotada por Augusto Cesar Pires de Lima, no seu trabalho "A Morte nas Tradições do nosso País". E' esta: "Ser promovido a defunto", com o mesmo sentido de morrer. E a outra, americana do norte, comunicada por Protásio Melo: "He Kicked the Bucket". E' jiria, e quer dizer, "chutar o balde"...